

CNPq

RELATÓRIO DE GESTÃO INSTITUCIONAL

EXERCÍCIO – 2008

ÍNDICE

Parte I

1 – Identificação	02
2 – Responsabilidades Institucionais	03
Papel do CNPq na execução das Políticas Públicas	03-04
3 – Estratégia de Atuação	05-07
Comentários Gerais sobre os Investimentos do CNPq em 2008	08-17
Os Fundos Setoriais no CNPq em 2008	18-24
4 – Gestão de Programas e Ações	25-196
Apresentação	25-25
Indicadores	26-28
0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa	28-72
0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	72-98
1122 – Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima	98-106
1388 – C,T&I para a Política Industrial, Tecnológica e de Com. Exterior – PITCE	107-184
0471 – CT&I para Inclusão e Desenvolvimento Social (MCT)	184-185
0472 - PROANTAR	185-187
0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia (MCT)	187-196
5 – Desempenho Operacional	197-254
Indicadores	197-198
Programas Padronizados – Área Administrativa	199-200
0750 – Apoio Administrativo – Recursos Humanos	200-207
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	207-207
0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	207-
207	
0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)	208-208
0681 – Gestão da Participação em Organismos Internacionais (MRE)	208-209
Infraestrutura	209-211
Credenciamento e Incentivo Fiscal	212-212
Importação e Desembaraço Alfandegário	213-215
Atividades do Conselho Deliberativo - CD	216-218
Atividades da Diretoria Executiva - DEX	218-220
Atividades da Assessoria de Comunicação Social – ACS	221-227
Concessão de Prêmios	227-240
Área de Informática	240-254

1 – Identificação

Nome da unidade e sigla	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
Natureza Jurídica	Fundação Pública do Poder Executivo
Vinculação ministerial	Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	<u>Norma de criação e finalidade:</u> Lei 1.310 de 15/01/51. Promover e estimular o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica em qualquer domínio do conhecimento <u>Norma que estabelece a estrutura orgânica no período de gestão sob exame:</u> Estrutura organizacional: RN-002/2003, alterada pelas RNs 011/2004 e 032/2004 <u>Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto:</u> Estatuto - Decreto nº 4.728 de 9 de junho de 2003 Regimento Interno – Portaria MCT nº 816, de 17 de dezembro de 2002
CNPJ	33.654.831/0001-36
Nome e código no SIAFI	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico 20501
Código da UJ titular do Relatório	364102
Códigos da UJ abrangidas	Não consolida outras unidades
Endereço completo da sede	SEPN quadra 507 – Bloco B – Ed. Sede - Asa Norte - CEP 70.740-901 Fone: 2108 9000
Endereço na Internet	www.cnpq.br
Situação da unidade	Em funcionamento
Função de governo predominante	Ciência e Tecnologia
Tipo de atividade	Fomento à pesquisa
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Unidade gestora emitente - CNPq: 364001 Unidade gestora emitente – CNPq/AC: 364102 Unidade gestora emitente/Exterior – CNPq: 364150 Unidade gestora (PPG7) – PPG&SPC&T- Fase II: 364303

2. Responsabilidades Institucionais

Papel do CNPq na execução das Políticas Públicas:

O CNPq é a agência do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, cuja atribuição é financiar tanto a formação, capacitação e aprimoramento de recursos humanos, no País e no exterior, quanto o fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação, mediante o aporte de recursos orçamentário-financeiros para despesas de capital e de custeio de projetos, utilizando-se de recursos próprios, alocados ao seu orçamento, ou em parceria com outras instituições nacionais, de abrangência federal, estadual e regional, e internacionais, por meio de transferências recebidas e/ou repassadas, mediante convênios e parcerias estabelecidas para essas finalidades.

A atuação do CNPq, no contexto do PPA 2008 – 2011, está relacionada a uma Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, estabelecida pelo MCT, a partir das orientações e prioridades definidas pelo Governo Federal. Essa estratégia é composta de quatro eixos de atuação, a saber: 1) Expansão, Consolidação e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, voltado para o apoio à base institucional de pesquisa; 2) Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior, voltada para viabilizar programas estratégicos que salvaguardem a soberania do país; 3) Objetivos Estratégicos Nacionais, enfatizando estudos e pesquisas relacionados às complexas interações entre o meio ambiente, o clima e a sociedade; e, 4) Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social.

No eixo ‘Expansão, Consolidação e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação’, a atuação do CNPq pode ser destacada a partir da execução integral (todas as ações) do programa ‘Formação e Capacitação de recursos Humanos para a Ciência, Tecnologia e Inovação – C,T&I’ (0460) e, também, pela execução de 04 ações do programa ‘Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico’ (0461).

As ações executadas a partir do programa 0460 são as seguintes: 0900 - Concessão de Bolsa de Estímulo à Pesquisa; 0901 - Concessão de Bolsa de Formação e Qualificação de Pesquisadores; 0902 - Concessão de Bolsa de Iniciação à Pesquisa; 0903 - Concessão de Bolsa de Pesquisa em Desenvolvimento Tecnológico Empresarial; e Gestão e Administração do Programa. A execução desse Programa é responsável pelo empenho de mais de 70% do total dos recursos orçamentários anuais do CNPq, por meio do qual têm sido realizadas a formação e atualização dos pesquisadores brasileiros, o estímulo ao surgimento de novas vocações, a capacitação em áreas estratégicas (para dar respostas aos problemas sociais e aos desafios associados à agenda de desenvolvimento e modernização do País), além da preparação de quadros técnicos de suporte à pesquisa.

As ações executadas no âmbito do Programa 0461 são as seguintes: Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional (Institutos do Millenium); Fomento à Pesquisa Fundamental; Fomento à Publicação de Revistas Científicas e Tecnológicas Nacionais; e Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX. Todas as ações desse programa são desenvolvidas no contexto do sub-eixo ‘Apoio à Infraestrutura Institucional de Pesquisa’, envolvendo iniciativas que visam, entre outras coisas, o fortalecimento das instituições de pesquisa como centros de referência em áreas estratégicas, o financiamento continuado a projetos de pesquisa de grupos considerados de excelência, o desenvolvimento, aperfeiçoamento e manutenção de um sistema que integra bases de dados de currículos e de instituições da área de Ciência e Tecnologia, além do tradicional e relevante financiamento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, realizado pelo CNPq, em todas as áreas do conhecimento.

A ação 4208 - Sistema Integrado de Informação em C&T (Plataforma Lattes), que anteriormente era executada no âmbito do programa 0461, passou a fazer parte do programa 0473 – Gestão da Política de Ciência e Tecnologia, no bojo de alterações implementadas no novo Plano Plurianual, que teve início em 2008 e vai até 2011.

A principal característica, na execução desses programas e ações, pelo CNPq, no exercício em exame, continuou sendo a busca por crescente racionalização e sistematização, no que concerne à organização das atividades e projetos inerentes aos mesmos e, principalmente, a contínua ampliação das suas realizações. Como evidência desse esforço, podem-se destacar como principais aspectos os seguintes:

- ❖ O desempenho referente ao **Edital 15/2008**, de apoio à criação de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCTs, o maior edital já lançado pelo CNPq, por meio do qual foram contratados 101 institutos em 2008, com previsão de contratações adicionais em 2009.
- ❖ **A expansão sistemática da execução de ações relacionadas aos fundos setoriais (Ações Verticais e Transversais)**, em parceria com a FINEP e o MCT (de R\$ 223,8 milhões empenhados em 2007 a R\$ 484,7 milhões em 2008), um crescimento de 117%;
- ❖ A crescente **consolidação da atuação multi e interinstitucional**, no que concerne a questões relativas a CT&I, caracterizada pelas **parcerias com outros ministérios** (R\$ 95 milhões empenhados em 2008, um avanço de 61% relativamente ao executado no ano anterior), **secretarias estaduais de C&T, instituições de pesquisa públicas e privadas e fundações estaduais de apoio à pesquisa**;
- ❖ **O aumento no número de bolsas** concedidas e implementadas (no País e no exterior), que passou de 57.080 em 2007 para 58.942; e,
- ❖ **O alcance de cerca de 1,4 milhão de currículos e 4.000 instituições cadastradas na Plataforma Lattes**, envolvendo o setor privado, sem fins lucrativos, e o empresarial, além de instituições de ensino superior, governo e ensino técnico, profissional e de nível médio.

3. Estratégia de Atuação

Há quase 60 anos, o CNPq vem desempenhando papel de fundamental importância no processo de expansão, consolidação e integração do Sistema Nacional de C, T&I. Para a execução de suas atribuições essenciais, a Agência atua em duas frentes primordiais: a formação e qualificação de recursos humanos e o fomento à pesquisa, consideradas imprescindíveis para o desenvolvimento econômico, social e cultural do País.

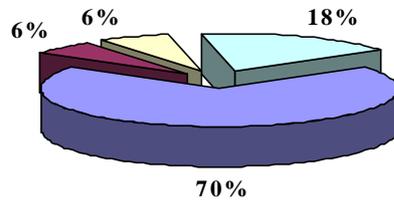
O desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos, em âmbito governamental, de um novo modelo de planejamento, orçamento e gestão por programas, focados na resolução de problemas e na obtenção de resultados em benefício da sociedade brasileira, têm facilitado a busca constante da excelência no cumprimento da missão institucional.

No exercício em análise, o CNPq deu continuidade às suas ações programadas no contexto do PPA 2008-2011, além de outras complementares, ocupando-se sempre do aperfeiçoamento de sua gestão, no processo de tomada de decisões.

A seguir são apresentadas algumas decisões e iniciativas técnico-operacionais, implementadas em 2008, consideradas estratégicas (e destacadas do conjunto de ações detalhadas nos diferentes itens deste relatório) para o cumprimento do conjunto de objetivos e metas institucionais estabelecidos.

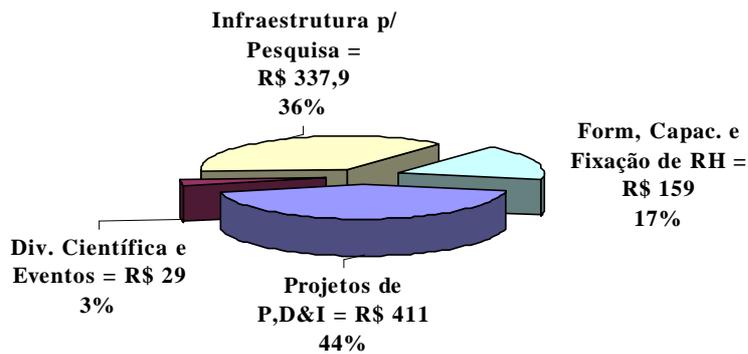
- Ampliação da captação de propostas e, conseqüentemente, do número de projetos aprovados a partir de editais, objetivando reduzir custos operacionais e otimizar a utilização dos recursos humanos e materiais da instituição, uma vez que, no contexto atual, esses recursos encontram-se aquém do necessário. Foram lançados 65 editais em 2008, por meio dos quais foram submetidas cerca de 34.634 propostas e aprovadas 8.433 para contratação, representando 23,4% da demanda total de projetos.

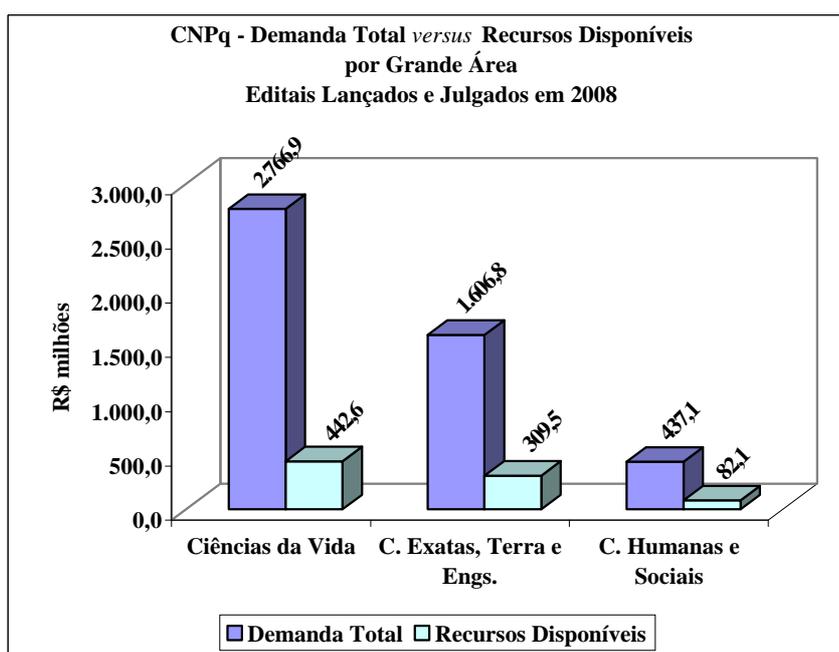
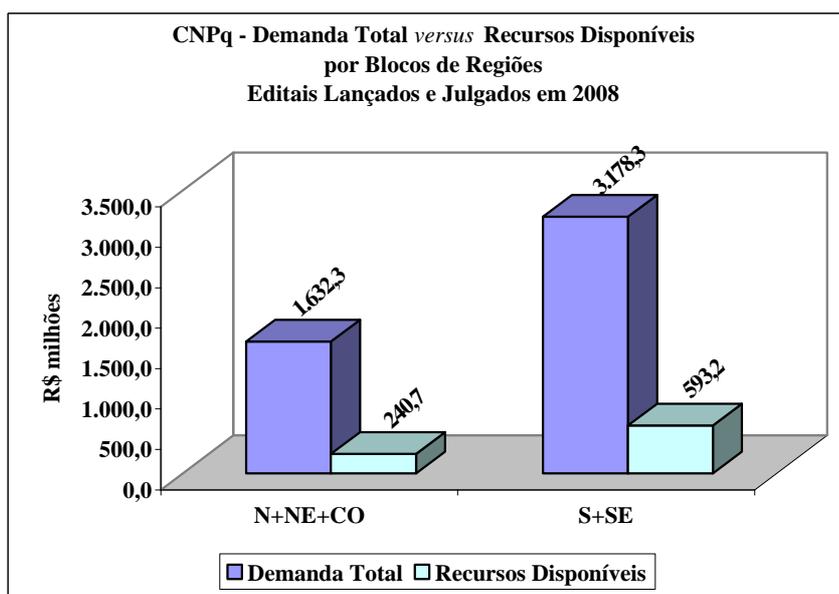
**CNPq - N.º de Editais Lançados em 2008
por Categoria de Projetos
Total = 65**



■ P,D&I = 45	■ Div. Científica e Eventos = 4
■ Infraestrutura p/ Pesquisa = 4	■ Form, Capac. e Fixação de RH = 12

**CNPq - Valor Global dos Editais Lançados em 2008
por Categoria de Projetos
(Valor Total = R\$ 937 milhões)**





- Empenho crescente em fortalecer uma atuação voltada para o estabelecimento de parcerias entre o CNPq e os sistemas estaduais de Ciência e Tecnologia, por meio

da implementação de um conjunto de convênios com fundações de amparo à pesquisa de todas as Unidades da Federação, em especial, com 16 estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste.

- Ampliação substancial do uso de pregões eletrônicos, visando reduzir custos operacionais em processos de licitação, sistemática introduzida a partir do exercício anterior. Em 2008, essa modalidade representou 73% do total realizado.
- Lançamento de mais um edital, no valor global de R\$ 81 milhões, com aporte de recursos do FNDCT (fundos setoriais e Ações Transversais), para conceder bolsas de Mestrado e Doutorado em áreas definidas como estratégicas ao desenvolvimento do País, no âmbito do Plano de Ação em C,T&I. A edição anterior, lançada ao final de 2007, havia alocado R\$ 50 milhões para esta finalidade.

Comentários Gerais sobre os Investimentos do CNPq em 2008

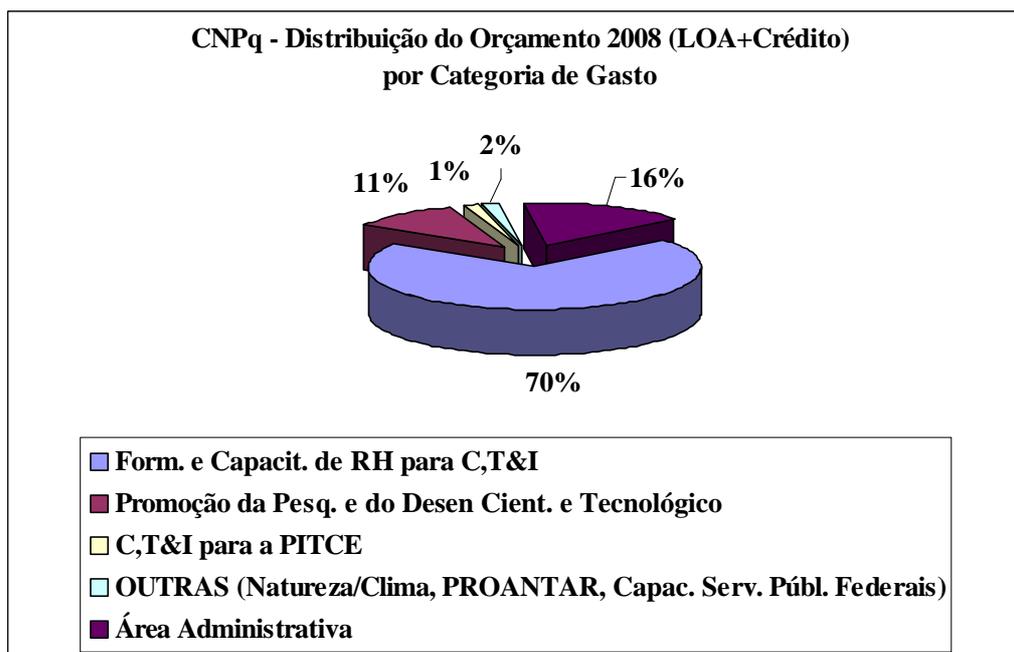
Valores em R\$ x mil

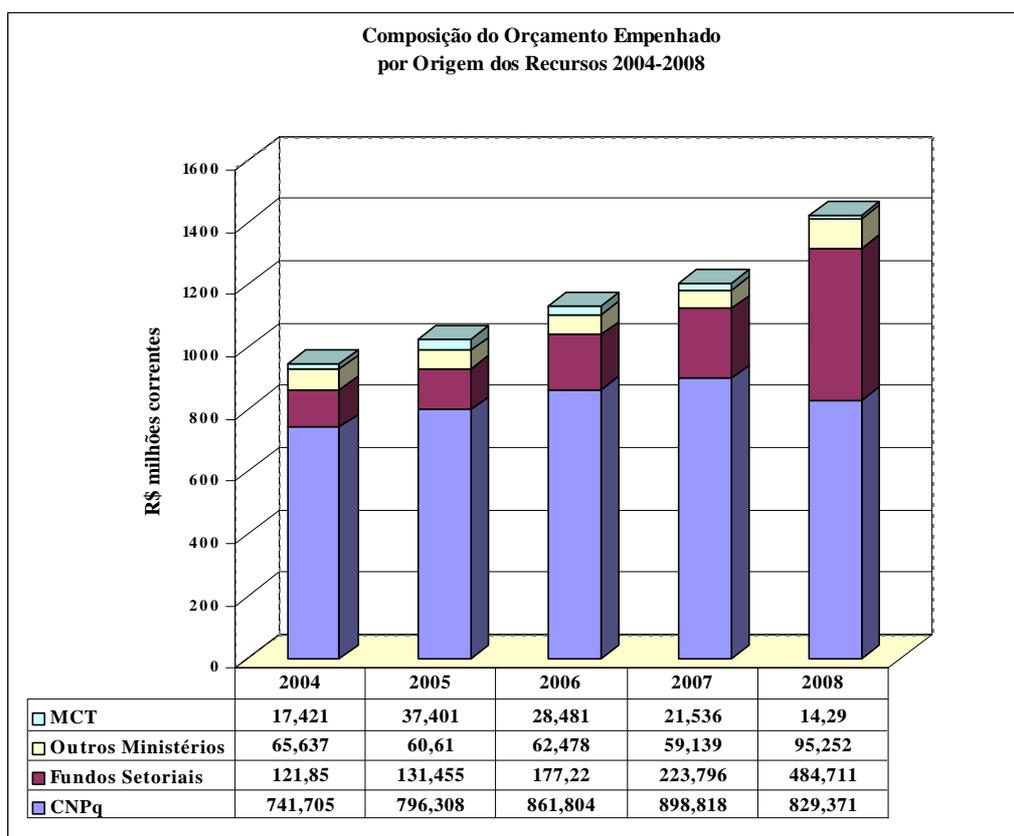
CNPq - Orçamento liquidado segundo Programas e Ações do PPA - 2007-2008 - Empenhado (R\$ x mil correntes)				
Programa / Ação PPA	2007	%	2008	%
0460 Formação e Capacitação de Recursos Humanos para C,T&I	657.062	55	588.700	41
0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa	160.791	13	149.594	11
0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação	373.411	31	336.514	24
0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa	85.539	7	68.885	5
0903 - Concessão de Bolsas de Desen Tecnológico Empresarial	27.581	2	24.823	2
2272 - Sistemas de Gestão, Acomp. e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos	9.740	1	8.884	1
0461 Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	147.075	12	144.642	10
1249 - Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional - Insitutos do Milênio	28.795	2	22.493	2
4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	54.535	5	43.966	3
4208 - Consolidação de Serv. de Informação e Comum. Científica e Tecnológica (mudou p/ prog. 0473)	1.329	0		
4213 - Difusão da Produção Científica Nacional	1.990	0	2.289	0
4665 - Apoio a Núcleos de Excelência - Pronex	28.722	2	22.425	2
2095 - Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA	31.664	3	53.170	4
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	40	0	299	0
1388 C,T&I para Pol. Indust., Tecnol. e de Com. Exterior - PITCE	177.368	15	419.042	29
4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	10.959	1	9.838	1
2113 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde Amarelo	18.502	2	43.471	3
2119 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Mineral	4.088	0	3.696	0
2189 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Energia	11.817	1	30.888	2
2997 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Saúde	28.301	2	58.911	4
4031 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Bio	11.388	1	25.640	2
4043 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Agro	14.345	1	50.474	4
4053 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Aero	1.148	0	3.327	0
4156 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Petro	37.463	3	37.388	3
4185 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFO	20.476	2	22.962	2
4949 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Amazônia	7.344	1	14.927	1
8563 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - Aquaviário	1.554	0	10.143	1
7N33 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos da AT-I			28.300	2
6225 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos da AT-II			16.550	1
6214 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos da AT-III			10.850	1
7N34 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos da AT-IV			45.359	3
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	9.984	1	6.318	0
0471 C,T&I para Inclusão e Desenvolvimento Social	2.066	0	1.516	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	2.066	0	1.516	0
0472 PROANTAR	379	0,0	960	0,1
4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártida	379	0	960	0
0473 Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação	5.958	0	4.990	0
4208 - Sistema Integrado de Informações em Ciência e Tecnologia (Plataforma Lattes)			1.189	#
4572 - Capacit. de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação	183	0	244	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - Ação 4210			80	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - Ação 6147	5.759	0	3477	0
1008 Inclusão Digital			650	0
Ações executadas pelo CNPq, em parceria com MCT - Ação 9180 e Ação 1E13			650	0
1122 Ciência, Tecnologia & Inovação Aplicada aos Recursos Naturais	41.877	3	32.891	2
4157 - Fomento a Pesquisa e ao Desen sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	2.000	0	1.789	0
4415 - Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar	500	0	947	0
2223 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-HIDRO	35.706	3	28.655	2
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	3.671	0	1.500	0
1409 - Desenvolvimento da Agroenergia			68	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - ação 8971			68	0
1421 - Meteorologia e Mudanças Climáticas			382	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - ação 200B			382	0
0681 Gestão da Participação em Organismos Internacionais	362	0	347	0
Gestão da Participação em Organismos Internacionais	362	0	347	0

Atividades executadas pelo CNPq mediante Parcerias e Convênios	59.139	5	95.252	7
Ações relativas ao Prog. 1311 Educação Permanente e Qualificação Profissional no SUS	2.373	0		
Ações relativas ao Prog. 1312 - Atenção à Saúde de Populações em Situações Especiais de Agravos				
Ações relativas ao Prog. 1318 - Gestão do Trabalho no SUS				
Ações relativas ao Prog. 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde - Min. Saúde	30.531	3	47.310	3
Ações relativas ao Prog. 1214 - Atenção Básica em Saúde - Convênio CNPq/MS			1.000	0
Ações relativas ao Prog. 1436 - Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde			302	0
Ações relativas ao Prog. 1444 - Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos			299	0
Ações relativas ao Prog. 1185 - Assistência Suplementar a Saúde - Conv. CNPq/ANS-MS	1.622	0		
Ações relativas ao Prog. 1107 - Probióticas (Ação 4928) - CNPq/ANA	500	0	700	0
Ações relativas ao Prog. 1305 - Revitaliz. de Bacias Hidrográficas em Vulnerabilidade e Degradação Ambiental - MMA	1.093	0		
Ações relativas ao Prog. 1346 - Preservação e Recup. de Danos Ambientais da Ind. do Petróleo - MMA	1.000	0		
0350 - Desenvolvimento da Economia Cafeeira			400	0
0351 - Agricultura Familiar - PRONAF	4.599	0		
0354 - Desenvolvimento da Fruticultura - PROFRUTA	517	0		
0359 - Desenvolvimento da Bovideocultura	150	0		
0361 - Desenvolvimento das Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais	75	0		
0363 - Desenvolvimento das Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas	72	0		
0369 Desenvolvimento da Horticultura	179	0		
0375 - Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários			960	0
0377 - Desenvolvimento da Caprinocultura, da Equideocultura e da Ovinocultura	100	0		
Ações relativas ao Convênio CNPq/MA no Prog. 0356 - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas	30	0	390	0
Ações relativas ao Programa 0357 - Segurança Fitozoossanitária no Trânsito de Produtos Agropecuários			18.600	1
Ações relativas ao Programa 0368 - Conservação de Solos na Agricultura - Min. Agricultura	220	0		
Ações relativas ao Programa 1427 - Assistência Técnica e Extensão Rural na Agric. Familiar			9.852	1
Ações relativas ao Programa 1442 - Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio			1.843	0
Ações relativas ao Programa 0390 - Metrologia e Qualidade Industrial - MDIC	2.973	0	3.460	0
Ações relativas ao Programa 1008 - Inclusão Digital - Ação 1E13 - Casa Brasil	3.700	0		
Ações relativas ao Prog. 1433 - Cidadania e Efetivação de Direitos das Mulheres			1.995	0
Ações executadas (c/ CAPES/MEC) - Prog. 1375 - Desenvolvimento da Pós-Graduação			2.500	0
Ações relativas ao Prog. 1448 - Qualidade na Escola			500	0
Ações relativas ao Prog. 1449 - Estatísticas e Avaliações Educacionais			60	0
Ações relativas ao Prog. 1049 - Acesso à Alimentação (Ação 9071) (Conv. Combate à Fome MESA/MCT/CNPq)	635	0	719	0
Ações relativas ao Prog. 1343 - Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura			1.173	0
Ações relativas ao Prog. 1344 - Gestão da Política Pesqueira - Convênio CNPq/SEAP-PR	500	0	1.634	0
Ações relativas a Convênio CNPq/MME no Prog. 0273 - Energia das Pequenas Comunidades	234	0		
Ações relativas a Convênio CNPq/CNEN - Prog. 1113 - Nacional de Atividades Nucleares	137	0	80	0
Ações relativas ao Prog. 1141 - Cultura, Identidade e Cidadania (Ação 5104)	4.980	0	800	0
Ações relativas ao Prog. 1375 - Fomento à Pós-Graduação (Ação 4019) - MEC/CAPES	2.295	0		
9041 Ações executadas pelo CNPq no Programa 0685 - Ensino Profissional Diplomático - MRE	625	0	675	0
Outros Programas executados pelo CNPq - Área Administrativa	111.959	9	134.184	9
0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União	32.380	3	40.580	3
0750 Apoio Administrativo	79.579	7	90.511	6
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais			3.093	0
Total Geral	1.203.290	100	1.423.623	100
Total: Fundos Setoriais	223.796	19	484.711	34
Total: Repasses do MCT	21.536	2	14.290	1
Total: Repasses de outros Ministérios	59.139	5	95.252	7
CNPq (exceto Fundos Setoriais, repasses do MCT e de outros Ministérios)	898.818	75	829.371	58
Fonte: Tesouro Nacional - CNPq/CGADM/COFIN. Taxa de conversão para despesas no exterior: 2007: R\$1,84. 2008: R\$ 2,34.				
Notas: Os valores referem-se a orçamento liquidado (2007 e 2008) (inclusive recursos empenhados e não pagos no exercício).				

Uma primeira análise dos investimentos totais realizados pelo CNPq, no desenvolvimento de suas ações e atividades em 2008, indica que os mesmos apresentaram um crescimento da ordem de 18%, relativamente ao ano anterior, passando de R\$ 1,203 bilhão para R\$ 1,424 bilhão (valores correntes), não obstante o fato de os investimentos líquidos da Agência, ou seja, descontando-se os recursos advindos dos fundos setoriais, de repasses do MCT e de outros Ministérios, para a operação de atividades mediante convênios, terem apresentado um recuo de 8%, passando de R\$ 898,8 milhões em 2007, para R\$ 829,4 milhões em 2008. Esse orçamento líquido executado pelo CNPq representou 58% do total realizado no exercício em exame, conforme pode ser verificado no quadro anterior.

Pode-se mencionar, entre os fatores explicativos desse desempenho, a crescente ampliação e consolidação dos vários fundos setoriais em operação, criados com a finalidade específica de aumentar o aporte de recursos para o financiamento da atividade científico-tecnológica nacional, em setores especialmente selecionados, em função de sua importância estratégica para o desenvolvimento do País. Em 2008, foram 13 fundos setoriais e 04 Ações Transversais em operação, com volume total de recursos empenhados 117% acima do verificado em 2007, que havia superado em 26% o empenho de 2006 que, por sua vez, havia extrapolado em 35% o desempenho de 2005.





No que se refere à distribuição percentual do dispêndio por programas do PPA, a participação do programa Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação, responsável por empenhos no valor de R\$ 588,7 milhões em 2008, continua predominante, a despeito de uma diminuição de 10%, relativamente ao ano anterior. Esse volume de recursos empenhados fez com que a participação desse programa caísse de 55% do total executado pelo CNPq em 2007 para 41% no último exercício. Esse programa, conforme já mencionado, é totalmente desenvolvido pelo CNPq, responsável pela execução de quatro ações, que envolvem a concessão de bolsas, em diversas modalidades. Entre os fatores explicativos desse recuo podem ser mencionados pelo menos dois: a) a dotação orçamentária para o exercício, que deu início à implementação de mais uma edição do Plano Plurianual, foi menor que a verificada anteriormente; b) diferentemente de anos anteriores, quando o programa era aquinhado com créditos suplementares mais substanciais, em 2008 essa suplementação foi de apenas R\$ 1 milhão.

Entretanto, somando-se aos valores acima mencionados aqueles investidos com recursos dos fundos setoriais, para a capacitação de recursos humanos, que atingiu a cifra de R\$ 223,9 milhões em 2008, chega-se ao montante de R\$ 812,6 milhões empenhados no período em exame, caracterizando um avanço de 16% relativamente a 2007. Em anos anteriores, o empenho de recursos dos fundos setoriais para esta finalidade havia sido de,

respectivamente, R\$ 68,7 milhões, R\$ 65,8 milhões e R\$ 42,3 milhões, contribuindo para que o total investido em capacitação de recursos humanos alcançasse os montantes de R\$ 667,5 milhões em 2005, R\$ 692,7 milhões em 2006 e R\$ 699,4 milhões em 2007.

Por sua vez, a distribuição dos dispêndios pelas ações do programa 0460 destaca a ação Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação, responsável por 57% do total do programa de Capacitação e 24% do investimento total realizado pelo CNPq.

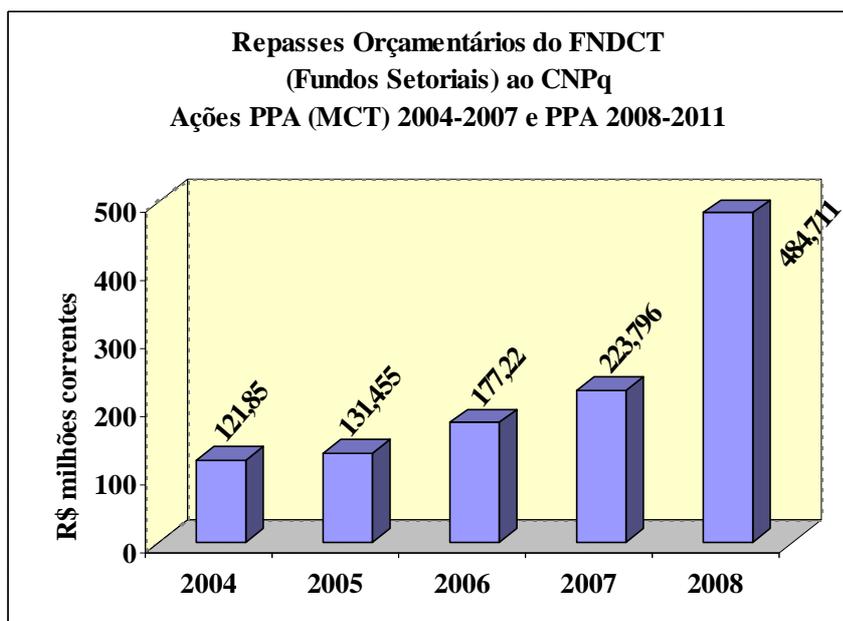
O programa 1388 - Ciência, Tecnologia & Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE, resultado de um processo de ampla reformulação do anteriormente denominado 0463 - Inovação e Competitividade, subiu para a segunda posição, com empenho total de R\$ 419 milhões em 2008, valor 136% superior aos R\$ 177,4 milhões investidos no ano anterior, quase dobrando sua participação no total empenhado no exercício, que passou de 15% do total em 2007 para 29% do dispêndio de 2008. Nunca é demais lembrar que este total inclui os valores empenhados para atividades dos diversos fundos setoriais e Ações Transversais, desenvolvidos no âmbito do programa, cujos recursos são oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e repassados ao CNPq pela FINEP, mediante convênio estabelecido para esta finalidade.

Cumpra esclarecer que a única ação do CNPq neste programa (4163 – Fomento a Projetos de P&D Tecnológico) representou 2% do total acima mencionado. Os 98% restantes são provenientes (a) dos seguintes fundos setoriais e Ações Transversais executados no contexto do Programa C,T&I para a PITCE, em ordem decrescente de empenhos no exercício: 1) CT-SAÚDE; 2) CT-AGRO; 3) AT-IV; 4) FVA; 5) CT-PETRO; 6) CT-ENERG; 7) AT-I; 8) CT-BIOTEC; 9) CT-INFO; 10) AT-II; 11) CT-AMAZÔNIA; 12) AT-III; 13) CT-AQUAVIÁRIO; 14) CT-MINERAL; e 15) CT-AERO. b) repasses orçamentários, para execução em parceria de atividades relacionadas a ações de programas do MCT.

O terceiro maior programa, em volume total de recursos investidos em 2008, foi o de Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (0461), com R\$ 144,6 milhões, ou 10% do total. No que concerne ao orçamento alocado especificamente às ações do CNPq, o empenho de recursos para este programa recuou cerca de 21%, invertendo uma tendência ascendente que se verificava nos anos de vigência do PPA 2004-2007. Além do fato de as três maiores ações terem apresentado uma dotação orçamentária inferior àquela vigente no ano de 2007, outro fator explicativo se deveu à transferência da ação 4208 (Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica – Plataforma Lattes) para o programa 0473 – Gestão da Política Científica e Tecnológica. Por outro lado, uma vez mais, cumpre salientar o significativo aumento de 68% no empenho de recursos do fundo setorial CT-INFRA e o repasse de recursos pelo MCT, para execução em parceria de atividades relacionadas a ações do ministério que, no exercício em exame, cresceu mais de 7 vezes, na comparação com o ano anterior.

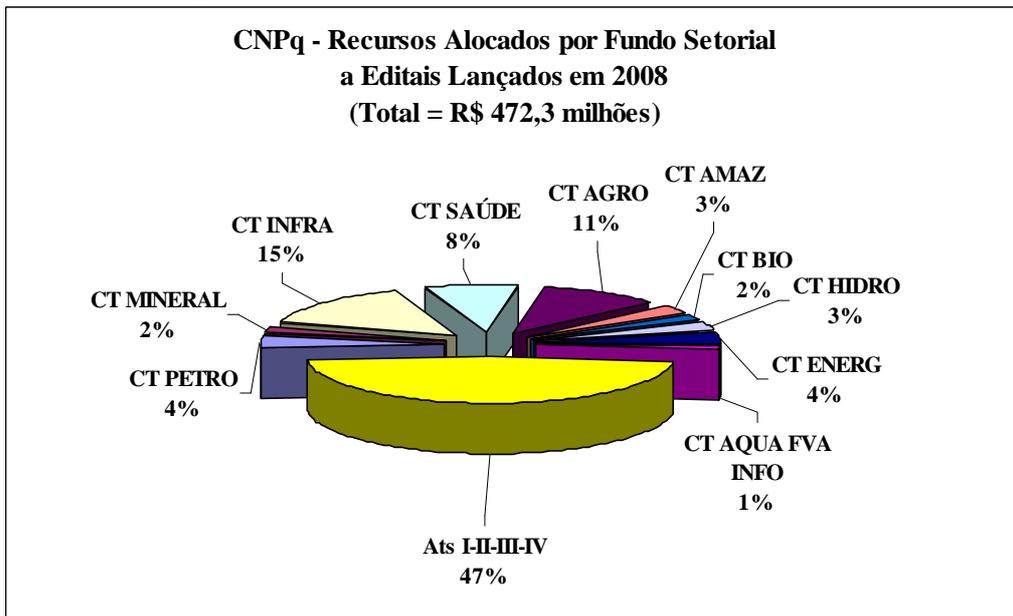
As três principais ações deste programa, o Fomento à Pesquisa Fundamental, com R\$ 43,9 milhões (30%); a Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional, ou Institutos do Milênio, com R\$ 22,5 milhões (16%); e o Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex, com R\$ 22,4 milhões (16%) em investimentos, somaram, em conjunto, R\$ 88,9 milhões, ou seja, 62% do total investido pelo programa no exercício em exame, resultado que confirma tendência à desconcentração observada nos três últimos anos, com 77% em 2007, 84% em 2006 e 89% em 2005. Por meio dessas três ações, o CNPq realiza seus investimentos de maior peso, no fomento à pesquisa científica e tecnológica, captando propostas via Edital Universal, entre outros editais e, especialmente, apoiando pesquisas no âmbito de 101 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs). Por meio dos INCTs, o CNPq e o MCT fizeram avançar significativamente o investimento realizado anteriormente nos chamados Institutos do Milênio, iniciativa do ano 2000, que finalizou em 2008 sua segunda fase de implantação, mediante o apoio a 34 institutos do Milênio. É, ainda, no âmbito deste programa que o CNPq financia grupos de excelência em todo o País, em parceria com Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa e, também, apoia grupos emergentes, visando contribuir para que se consolidem e atinjam patamares crescentes de excelência.

Empenho de recursos pelo CNPq, repassados pelo FNDCT/FINEP (Fundos Setoriais/ Ações Transversais):

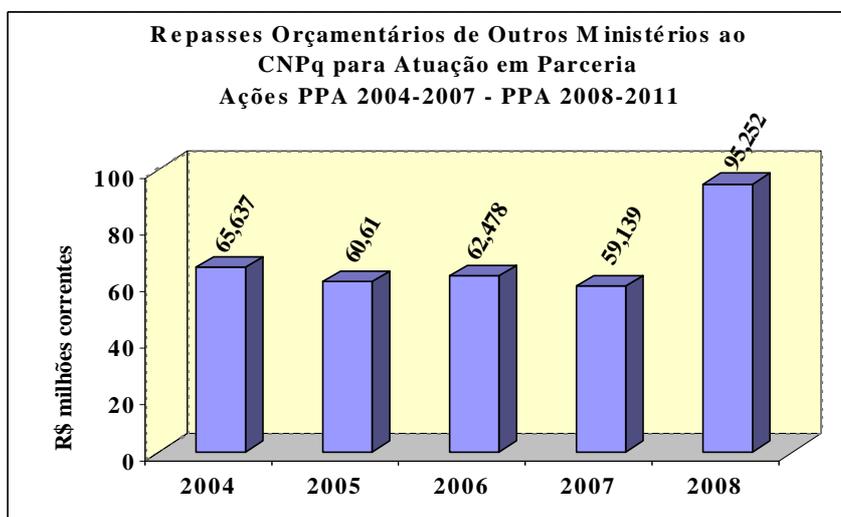


Em 2008, foram lançados 42 editais, sendo 21 envolvendo recursos dos fundos setoriais e 21 no âmbito de Ações Transversais, para captação de propostas relacionadas a

temas definidos como prioritários e estratégicos para a PITCE. No período 2004-2008, verificou-se o lançamento de cerca de 142 editais ou, em média, 28 por ano.



Empenho de recursos pelo CNPq, repassados por outros ministérios, para atuação em parceria:



Em 2008, o desenvolvimento, por parte do CNPq, de ações e atividades vinculadas a programas do PPA atribuídas a outros ministérios, por meio do estabelecimento de

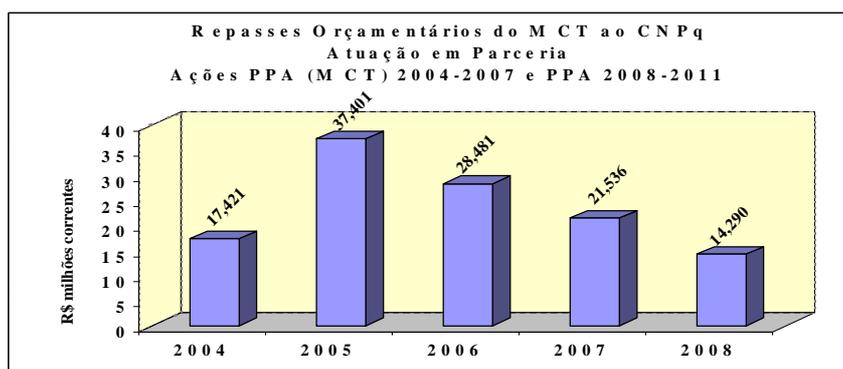
convênios, envolveu o aporte de recursos de R\$ 95,3 milhões, equivalentes a 7% do total investido pela Agência. Esse valor caracterizou um avanço de 61% em relação àquele executado em 2007. A observação dessa modalidade de atuação (via convênios), ao longo dos últimos cinco anos (inclui a vigência do PPA 2004-2007 e o primeiro ano do PPA 2008-2011), aponta um gasto total da ordem de R\$ 343,1 milhões ou, em média, R\$ 68,6 milhões por ano.

Entre as parcerias de maior peso, considerando-se o volume de recursos envolvidos, destacam-se aquelas estabelecidas com o Ministério da Saúde (MS) e com o Ministério da Agricultura e Produção Agropecuária (MAPA). Outra parceria a ser salientada refere-se àquela envolvendo o CNPq e a CAPES/MEC, não apenas em função da afinidade e complementaridade entre as esferas de atuação das referidas agências, mas principalmente em decorrência do fato de esta parceria vir se estreitando e ampliando a cada ano, buscando fortalecer a atuação de ambas, no que concerne à execução da Política de Formação de Recursos Humanos de alto nível para o País. Em 2008, cumpre destacar o terceiro ano de parceria para o apoio à publicação de revistas de divulgação científica, tecnológica e de inovação e, especialmente, a implantação do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), com a implementação das bolsas concedidas por meio do edital, lançado no final de 2007, envolvendo recursos das duas agências e do FNDCT da ordem de R\$ 37,3 milhões, para aplicação em 60 meses.

Por outro lado, no que toca às ações pertencentes a programas de outros ministérios, com execução a cargo do CNPq (PROANTAR e Gestão da Participação em Organismos Internacionais), registre-se que elas somaram R\$ 1,307 milhão, ou 0,1% do total dos dispêndios em 2008.

Esta categoria de realizações (parcerias interministeriais) é detalhada neste relatório no contexto dos programas e ações pertinentes.

Empenho de recursos pelo CNPq, repassados pelo MCT, para atuação em parceria:



Por sua vez, os recursos empenhados mediante repasse pelo MCT, para a execução em parceria de atividades relacionadas a ações de programas do ministério, totalizaram R\$

14,3 milhões, representando 1% da execução total do CNPq no período. Esses repasses recuaram em 34% relativamente ao exercício de 2007. Nos últimos cinco anos, os repasses somaram R\$ 119,1 milhões, equivalendo a algo em torno de R\$ 24 milhões por ano, em média.

Finalmente, um comentário sobre os gastos da área administrativa.

Em 2008, o valor empenhado de R\$ 134,184 milhões representou 9% dos empenhos orçamentários totais, configurando um aumento de 20% quanto ao valor de 2007 (R\$ 111,959 milhões).

Os empenhos destinados a gastos com Previdência de Inativos e Pensionistas da União (R\$ 40,580 milhões) assim como os valores empenhados no programa Apoio Administrativo (R\$ 90,511 milhões) registraram um acréscimo de, respectivamente, 25% e 14%, na comparação com o ano anterior.

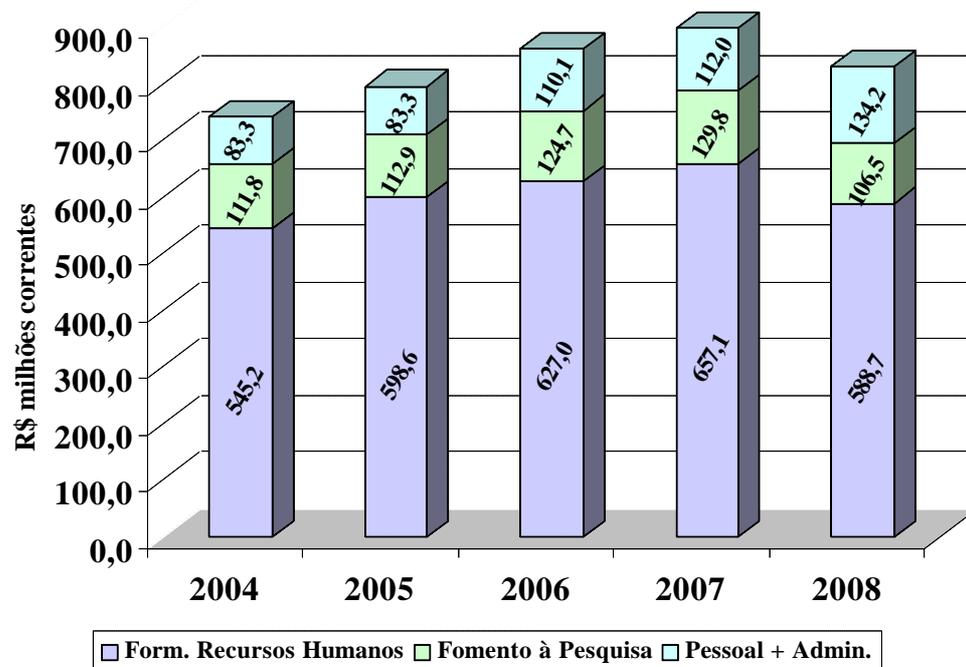
Do total de R\$ 90,511 milhões despendidos pelo programa Apoio Administrativo, R\$ 56,633 milhões (63%) foram alocados à remuneração de pessoal ativo da União; R\$ 11,277 milhões (12%) para contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais; e R\$ 22,602 milhões (25%) para despesas relacionadas a serviços administrativos. Na comparação com 2007, esses gastos aumentaram em decorrência de negociação salarial implementada em 2008. Os valores alocados à remuneração de pessoal ativo, por exemplo, excederam em 24% aquele observado em 2007 (R\$ 43,770 milhões).

Considerando-se o total de gastos da área administrativa relativamente ao empenho de recursos exclusivamente do CNPq (R\$ 829,371 milhões), isto é, excetuando-se repasses dos fundos setoriais, do MCT e de outros ministérios, os R\$ 134,184 milhões representaram 16,2%, o gasto com servidores ativos (R\$ 56,633 milhões) e com inativos e pensionistas (R\$ 40,580 milhões) atingiu os percentuais de 7% e 5% do total, respectivamente.

O gráfico a seguir indica a distribuição do orçamento do CNPq, e respectivos valores empenhados no período, por categorias essenciais de gastos:

- a) Formação de recursos humanos (concessão de bolsas);
- b) Fomento a pesquisa; e,
- c) Despesas com pessoal e gastos administrativos.

**CNPq - Orçamento Empenhado por Categoria de Gasto
2004 - 2008**



Os Fundos Setoriais no CNPq em 2008

CNPq - Fundos Setoriais - Valores empenhados 2007 - 2008								
RECURSOS HUMANOS + FOMENTO								
FUNDO SETORIAL	Distribuição Dispendios	2007 ¹			FUNDO SETORIAL	2008 ² (*)		
		Total RH X Fomento R\$ x mil	Total RH + Fomento R\$ x mil	%		Total RH x Fomento R\$ x mil	Total RH + Fomento R\$ x mil	%
CT-PETRO	RH	3.218	37.463	17	CT-SAÚDE	27.021	58.911	12
	Fomento	34.245				31.890		
CT-HIDRO	RH	3.953	35.706	16	CT-INFRA	758	53.170	11
	Fomento	31.753				52.412		
CT-INFRA	RH	4	31.664	14	CT-AGRO	26.114	50.474	10
	Fomento	31.660				24.360		
CT-SAÚDE	RH	2.075	28.301	13	AT-IV	38.117	45.359	9
	Fomento	26.225				7.243		
CT-INFO	RH	2.004	20.476	9	FVA	32.275	43.471	9
	Fomento	18.472				11.196		
FVA	RH	13.482	18.502	8	CT-PETRO	15.516	37.388	8
	Fomento	5.020				21.871		
CT-AGRO	RH	4.530	14.345	6	CT-ENERG	11.552	30.888	6
	Fomento	9.815				19.336		
CT-ENERG	RH	6.341	11.817	5	CT-HIDRO	15.292	28.655	6
	Fomento	5.476				13.362		
CT-BIO	RH	2.126	11.388	5	AT-I	10.100	28.300	6
	Fomento	9.262				18.200		
CT-AMAZ	RH	2.325	7.344	3	CT-BIO	10.657	25.640	5
	Fomento	5.018				14.983		
CT-MINERAL	RH	673	4.088	2	CT-INFO	9.323	22.962	5
	Fomento	3.414				13.639		
CT-AQUAVIÁRIO	RH	524	1.554	1	AT-II	7.027	16.550	3
	Fomento	1.030				9.523		
CT-AERO	RH	1.001	1.148	1	CT-AMAZ	1.993	14.927	3
	Fomento	147				12.934		
	RH			0	AT-III	7.850	10.850	2
	Fomento					3.000		
	RH			0	CT-AQUA	6.786	10.143	2
	Fomento					3.357		
	RH			0	CT-MINERAL	1.773	3.696	1
	Fomento					1.923		
	RH			0	CT-AERO	1.714	3.327	1
	Fomento					1.613		
TOTAL 2007	RH	42.258	223.796	100	TOTAL 2008	223.870	484.711	100
	Fomento	181.538				260.841		

Fonte: CNPq/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.
 (1) Janeiro/2008; (2) Janeiro/2009.
 (*) Desde 2007, deixou de haver uma ação específica para capacitação de RH e outra para fomento.

O quadro anterior mostra, para os dois anos em análise, os fundos setoriais em ordem decrescente de valores empenhados, além de indicar, para cada um, a distribuição dos dispêndios entre as duas destinações (RH ou fomento). Desde 2007, decidiu-se por atribuir a cada fundo setorial apenas uma ação, no âmbito da qual são executadas tanto as ações de capacitação quanto as de fomento, diferentemente da situação vigente em anos anteriores. Não obstante, essa mudança não tem impedido uma adequada comparação com o ano anterior, entre as duas destinações (RH ou fomento).

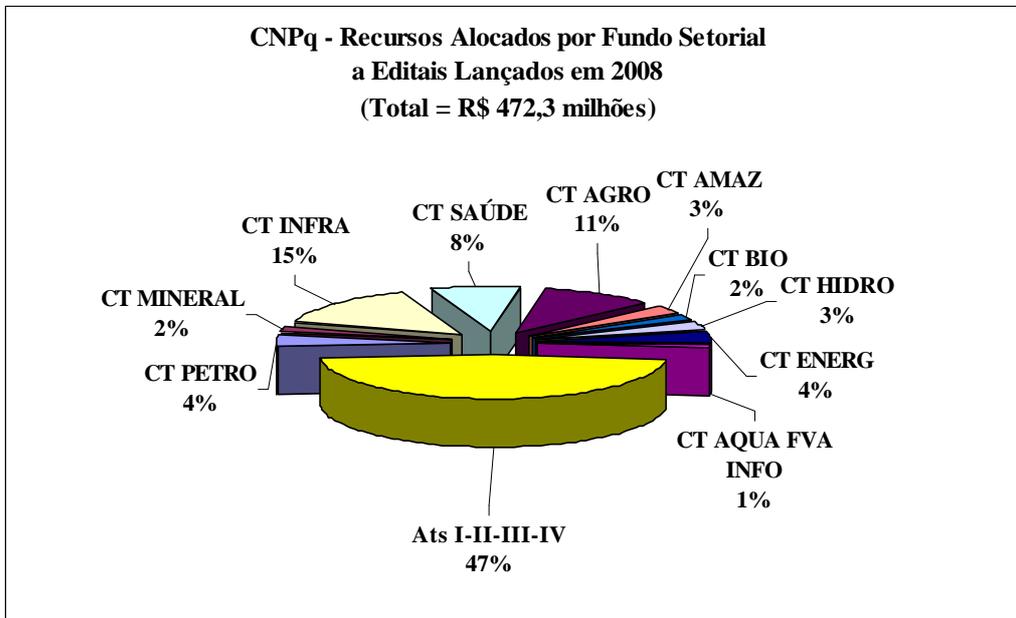
O CNPq empenhou R\$ 484,711 milhões dos fundos setoriais em 2008, para o cumprimento de compromissos atinentes a 13 fundos setoriais e 04 Ações Transversais em execução no período, como se pode constatar no quadro acima. Tal montante representou um crescimento de 117% em relação aos R\$ 223,796 milhões despendidos em 2007, que haviam superado em 26% os R\$ 177,220 milhões despendidos no ano anterior (2006) que, por sua vez, caracterizara evolução de 35% sobre os R\$ 131,455 milhões investidos em 2005.

Como se pode observar no quadro anterior, a maioria dos fundos apresentou expressivo aumento no empenho de recursos, o CT-PETRO manteve-se no mesmo patamar e apenas dois, o CT-HIDRO e o CT-MINERAL, retrocederam neste aspecto, relativamente a 2007. Essa variação é normal e decorre de alguns fatores, entre os quais podem ser mencionados: arrecadação variável nos setores de atividade econômica nos quais se originam seus recursos; alteração no que se refere à escolha de setores a serem enfatizados, e até mesmo na proporção de dispêndios entre ações de fomento e de capacitação de recursos humanos, que depende de decisões do Comitê Gestor dos fundos, re-alocação de recursos para a execução de Ações Transversais e/ou para projetos desenvolvidos por encomenda do referido Comitê.

Um exemplo dessa variabilidade pode ser encontrado no fato de que, em 2005 e 2006, verificara-se uma significativa predominância no apoio direcionado a questões relativas ao setor hídrico, o que colocou o CT-HIDRO na primeira posição em empenho de recursos durante aquele biênio. Em 2007, adicionalmente às questões atinentes ao setor hídrico, que continuaram tendo forte presença, foram destacados temas e aspectos relacionados à esfera de atuação da questão energética, com ênfase em editais voltados à pesquisa e inovação em Biocombustíveis e, também, o setor que abrange Microeletrônica, Computação, Tecnologia da Informação e assuntos afins. Em 2008, foi a área de Saúde que obteve preeminência sobre as demais, colocando o CT-SAÚDE na primeira posição no ranking dos fundos setoriais e Ações Transversais.

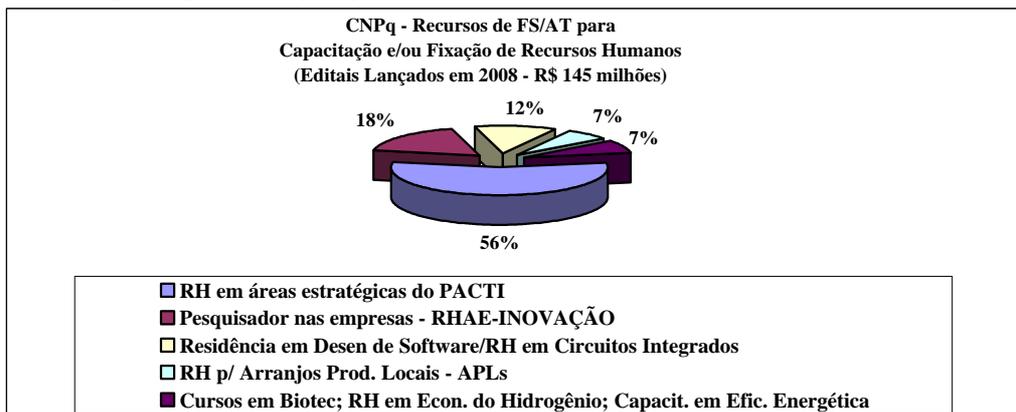
Em 2008, a distribuição dos gastos entre capacitação de recursos humanos (concessão de bolsas) e despesas de capital e custeio (fomento) para projetos ou atividades apresentou a proporção de 46% e 54%, trazendo de volta um certo equilíbrio entre ambas destinações, e invertendo o perfil verificado em 2007, que foi de 19% e 81%, respectivamente. Nos dois anos imediatamente anteriores, essa proporção havia sido de 37% *versus* 63% em 2006 e 52% *versus* 48% em 2005, quando o empenho para capacitação havia superado ligeiramente aquele destinado ao fomento.

Em 2008, o CNPq lançou 42 editais relativos a ações verticais e transversais dos fundos setoriais, dos quais 38 tiveram seus resultados divulgados no mesmo exercício. Juntos, esses editais propiciaram a contratação de cerca de 1.843 projetos, número quase quatro vezes maior que o de 2007 (502 projetos). Destaque-se ainda que recursos dos fundos setoriais viabilizaram a contratação adicional de 1.956 projetos, selecionados a partir do **Edital Universal 14/2008**.



O perfil temático das propostas contempladas pelos editais dos fundos setoriais e Ações Transversais pode ser classificado no âmbito das três categorias abaixo indicadas:

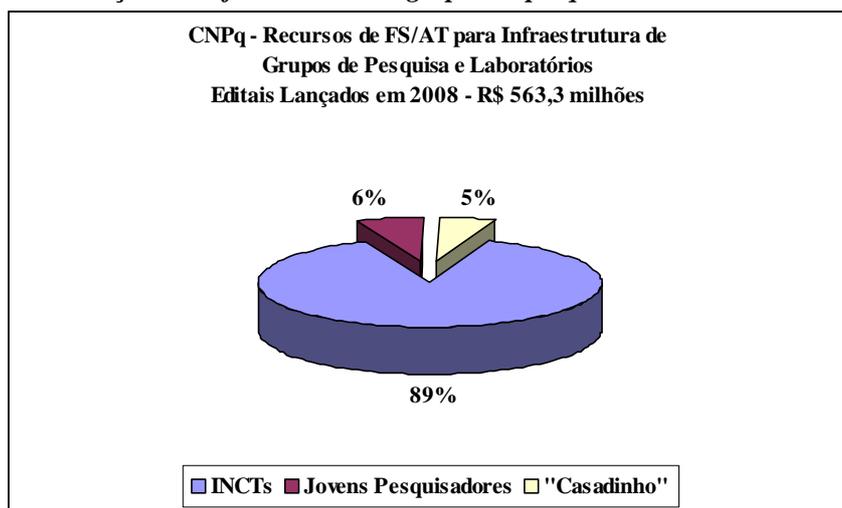
❖ **Capacitação e / ou fixação de Recursos Humanos:**



- 01 (um) edital para capacitação de *recursos humanos* (Mestrado e Doutorado) *em áreas estratégicas do Plano de Ação em C,T&I* (resultado previsto para 2009).
- 01 (um) edital para *cursos em Biotecnologia*, no âmbito do Centro Brasil-Argentina de Biotecnologia – CBAB (10 projetos).
- 01 (um) edital para fixação de recursos humanos - *Residência em Desenvolvimento de Software* (06 projetos e concessão de 152 bolsas).
- 02 (dois) editais, sendo um para *capacitação laboratorial em eficiência energética* (17 projetos) e outro para *formação de RH em Economia do Hidrogênio* (34 projetos).
- 02 (dois) editais, um destinado à *inserção de pesquisadores nas empresas (RHAE-Inovação)* e outro para *recursos humanos em Circuitos Integrados – CI* (ambos com resultado previsto para 2009).
- 01 (um) edital para capacitação de *recursos humanos para Arranjos Produtivos Locais - APLs* (46 projetos).

Total: 08 Editais – 113 projetos.

❖ **Consolidação da Infraestrutura de grupos de pesquisa e laboratórios:**

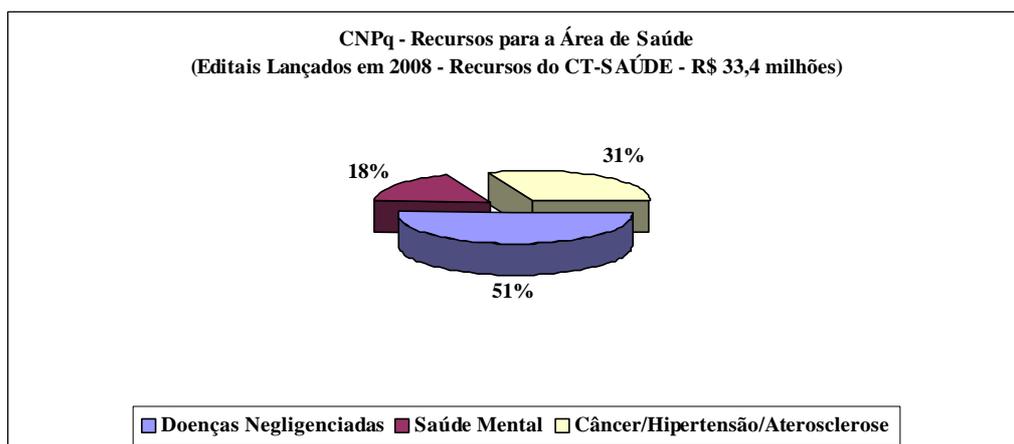


- 01 (um) edital para *Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCTs* (101 projetos).
- 01 (um) edital para *projetos voltados à melhoria da infraestrutura laboratorial em todas as áreas do conhecimento para Jovens Pesquisadores* (252 projetos).
- 01 (um) edital para apoio a *grupos de Pós-graduação não consolidados em cooperação com grupos consolidados – “Casadinho”* (119 projetos).

Total: 03 Editais – 472 projetos.

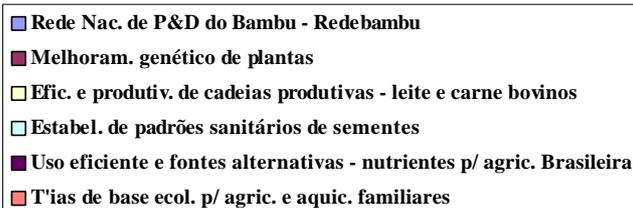
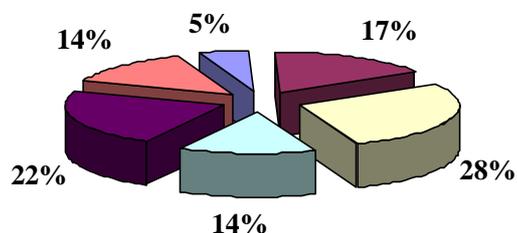
❖ *Apoio à pesquisa científica, tecnológica, inovação e eventos:*

- 07 (sete) editais em temas relacionados à *Saúde*, abordando *Doenças ocupacionais urbanas e rurais* (01 projeto); *Doenças Negligenciadas* (58 projetos); *Terapia Celular* (49 projetos); *Saúde Mental* (71 projetos); *Câncer* (19 projetos); *Hipertensão e Aterosclerose* (01 projeto) e *Água e Saúde Pública* (39 projetos).



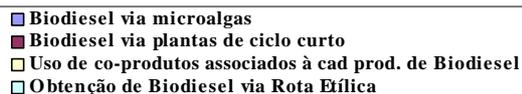
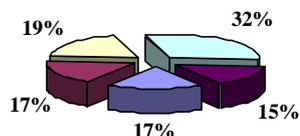
- 06 (seis) editais para *projetos de interesse do Agronegócio*: a) rede nacional de P&D do Bambu – *Redebambu/BR* (12 projetos); b) *melhoramento genético convencional de plantas* (73 projetos); c) incremento de *eficiência e produtividade das cadeias produtivas do leite e carne bovinos* (55 projetos); d) estabelecimento de *padrões sanitários de sementes* (16 projetos); e) *uso eficiente e fontes alternativas de nutrientes para a agricultura brasileira* (77 projetos); e, f) geração e disponibilização de *tecnologias de base ecológica para agricultura e aquicultura familiares* (53 projetos).

CNPq - Recursos de FS/AT para Projetos de Interesse do Agronegócio
(Editais Lançados em 2008 - R\$ 35,8 milhões)



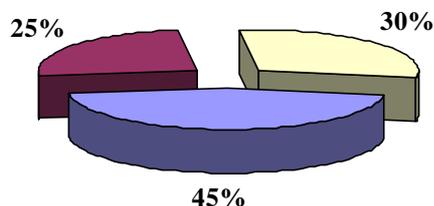
- 05 (cinco) editais para projetos de *pesquisa e tecnologia relacionadas a Biodiesel* (95 projetos).

CNPq - Recursos de FS/AT para Projetos em Biodiesel
(Editais Lançados em 2008 - R\$ 36,5 milhões)



- 03 (três) editais abordando aspectos relacionados a *recursos hídricos*: (a) *conservação de recursos hídricos* (61 projetos); (b) *Gestão da água* (10 projetos); (c) *recuperação de áreas degradadas* (59 projetos).
- 02 (dois) editais em temas relacionados a *inclusão social*: a) projetos do Programa *Intervência Universitária* (44 projetos); b) *agricultura familiar* (56 projetos).
- 01 (um) edital para *projetos em áreas de interesse da Amazônia Ocidental* (116 projetos).

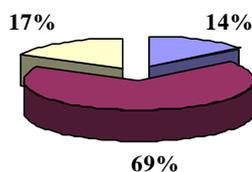
**CNPq - Recursos de FS/AT para
Projetos em Recursos Hídricos, Inclusão Social e Amazônia
(Editais Lançados em 2008 - R\$ 48,2 milhões)**



- Gestão da Água; Conserv. de Rec. Hídricos; Recup. Áreas Degradadas
- Intervenção Universitária; Agricultura Familiar
- Amazônia Ocidental

- 01 (um) edital voltado para pesquisa sobre *tendências tecnológicas para o Setor Mineral* (17 projetos).
- 01 (um) edital para *jovens pesquisadores em Nanotecnologia* (175 projetos).
- 01 (um) edital para *projetos pré-competitivos em Biotecnologia* (15 projetos).
- 01 (um) edital para *evento* relacionado ao *Ano Internacional da Astronomia no Brasil* (75 projetos).

**CNPq - Recursos de Fundos Setoriais/Ações Transversais para
Projetos em BIOTEC/NANO/ASTRONOMIA
(Editais Lançados em 2008 - R\$ 24,3 milhões)**



- Biotecnologia
- Nanotecnologia
- Ano Internac. da Astronomia

- 01 (um) edital para propostas de *visitas exploratórias, projetos conjuntos e eventos em C,T&I* no âmbito da *cooperação Brasil-Finlândia* (resultado previsto para 2009).

Total: 29 Editais – 1.247 projetos.

4. Gestão de Programas e Ações

Apresentação

O detalhamento das atividades e realizações do CNPq, para o exercício em exame, será relatado por programa, estruturado do seguinte modo:

Programas Finalísticos do MCT (com ações formalmente atribuídas ao CNPq ou não, a saber):

0460 - *Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação – C,T&I* (todas as ações executadas pelo CNPq).

0461 - *Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico* (04 ações executadas pelo CNPq).

1122 - *Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) para Natureza e Clima* (02 ações do CNPq e execução, em parceria, de ações do MCT e atividades do CT-HIDRO).

1388 – *C,T&I para a Política Industrial, Tecnol. e de Comércio Exterior – PITCE*. (01 ação do CNPq e execução, em parceria, de ações do MCT e do FNDCT, relativas aos fundos setoriais e Ações Transversais, alocadas neste programa).

0471 – *C&T para Inclusão Social* (execução, em parceria, de ações do MCT)

0473 - *Gestão da Política de Ciência e Tecnologia* (02 ações do CNPq e execução, em parceria, de outras ações do MCT).

Com o intuito de promover uma visão global e mais integrada, na apresentação dos resultados e realizações, tanto as atividades executadas pelo CNPq referentes aos fundos setoriais, como aquelas decorrentes de convênios com outros ministérios, são mencionadas nesta parte, nos respectivos programas e ações aos quais essas atividades estão relacionadas.

Programas Multissetoriais de outros ministérios com ações atribuídas formalmente (ou não) ao CNPq, em função da natureza dessas ações e de suas afinidades temáticas com a esfera de atuação do CNPq. Em 2008, deu-se continuidade a parceria com o MPOG, caracterizada por execução de atividade relacionada ao programa 1008, indicado abaixo.

0472 – *Proantar* (Min. Defesa) – execução de 01 ação pelo CNPq.

1008 – *Inclusão Digital* (MPOG) – execução, em parceria, de atividade no âmbito de ação deste programa.

Programas Padronizados

0089 - *Previdência de Inativos e Pensionistas da União*

0681 – *Gestão da Participação em Organismos Internacionais (MRE)*

0750 - *Apoio Administrativo*

Demais Atividades Institucionais e Administrativas do CNPq.

Indicadores

No contexto do PPA, o CNPq tem por atribuição apurar indicadores referentes a 05 (cinco) aspectos, 04 (quatro) dos quais relacionados ao programa 0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa e 01 (um) ao programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Tecnológico, identificados abaixo:

a) **Programa 0460** – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa:

1) **Dados do Indicador:** Taxa de Bolsistas de Doutorado do Programa que Titularam.

Periodicidade: Bianual.

Unidade de medida: Índice numérico.

Base geográfica: Nacional.

Fórmula: Relação percentual entre o número de ex-bolsistas de doutorado do Programa que titularam sobre o número total de ex-bolsistas de doutorado do Programa. $100 * n^{\circ}$ ex-bolsistas de Doutorado do CNPq que receberam a última mensalidade no período (t-5) a (t-1) e se titularam no doutorado entre (t-5) a (t-1) / n° total de ex-bolsistas de Doutorado no período (t-5) a (t-1).

Data da apuração: 10/02/2009.

Índice Referência: 64%.

Índice Apurado: 68,6%.

Ano t = 2008 (O período considerado vai de 2003 a 2007).

Método de aferição: Para esse indicador, são utilizados os dados de titulados fornecidos pela CAPES, que normalmente divulga no ano seguinte os resultados coletados no ano anterior. Os dados dos alunos titulados em 2008 ainda não foram divulgados pela CAPES.

2) **Dados do Indicador:** Taxa de Doutores em Relação aos Pesquisadores do Diretório dos Grupos de Pesquisa.

Periodicidade: Bianual.

Unidade de medida: Percentagem.

Base Geográfica: Nacional.

Fórmula: Relação percentual entre o número de pesquisadores doutores e o número total de pesquisadores, cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq: $100 * N^{\circ}$ de pesquisadores doutores cadastrados no DGP no último censo anterior ao ano t / N° total de pesquisadores cadastrados no DGP no último censo anterior ao ano t.

Data da apuração: 10/02/2009.

Índice Referência: 62%.

Índice Apurado: 64,2%.

Ano t = 2009.

Método de Aferição: Esse indicador é bianual, tendo em vista o mesmo intervalo de tempo na realização dos censos do Diretório. Ele só pode ser calculado depois da apuração dos resultados de cada censo. Neste caso, o Censo utilizado para o cálculo do indicador foi o de 2008, ou seja, ano t = 2009, mas os dados são preliminares, pois a depuração da base de dados do referido censo ainda não foi concluída.

3) **Dados do Indicador:** Taxa de Egressos do Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC em Programas de Pós-Graduação.

Periodicidade: Anual.

Unidade de medida: Percentagem.

Base Geográfica: Nacional.

Fórmula: Relação percentual entre o número de egressos do PIBIC que se titularam na pós-graduação sobre o número total de egressos do PIBIC.

$100 * \text{n}^\circ \text{ de ex-bolsistas do PIBIC que receberam a última mensalidade da bolsa no período 1998 a 2004 e que ingressaram ou titularam na pós-graduação no período 1998 a 2007} / \text{n}^\circ \text{ total de ex-bolsistas de IC/PIBIC, no período 1998 a 2004.}$

Data da apuração: 10/02/2009.

Índice Referência: 30%.

Índice apurado: 31,5% - (Ano t = 2008). Dados disponíveis apenas até 2007.

Método de aferição: Para esse indicador, são utilizados os dados de titulados e de ex-bolsistas fornecidos pela CAPES, que normalmente disponibiliza no ano seguinte os resultados do ano anterior.

4) **Dados do Indicador:** Taxa de Ex-Bolsistas de Doutorado do Programa Cadastrados como Pesquisadores no Diretório dos Grupos de Pesquisa.

Periodicidade: Anual.

Unidade de medida: Percentagem.

Base Geográfica: Nacional.

Fórmula: Relação percentual entre o número de ex-bolsistas de doutorado do Programa sobre o número de pesquisadores doutores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa. $100 * \text{n}^\circ \text{ de ex-bolsistas de Doutorado do Programa que receberam a última mensalidade no período 2000 a 2005} / \text{n}^\circ \text{ de pesquisadores doutores presentes no Diretório dos Grupos de Pesquisa no último censo anterior ao ano t.}$

Data da apuração: 10/02/2009.

Índice Referência: 49%.

Índice apurado: 46,6% (t= 2009).

Método de aferição: Esse indicador é bianual e seu cálculo se dá a partir da apuração dos resultados de cada censo. Neste caso, o Censo utilizado para o cálculo do indicador foi o de 2008, ou seja, ano t = 2009, mas os dados são preliminares, pois a depuração da base de dados do referido censo ainda não foi concluída.

b) **Programa 0461** – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico:

1 - Índice de Produtividade Científica e Tecnológica dos Pesquisadores apoiados com Auxílio à Pesquisa concedido pelo CNPq.

Periodicidade: Bianual.

Fórmula de cálculo: Relação entre o escore médio da produção científica dos pesquisadores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa que receberam Auxílio à

Pesquisa (APQ) do CNPq e o escore médio da produção de todos os pesquisadores doutores cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa (por definição, 50).

Último índice apurado disponível: Indicador em processo de apuração.

Método de aferição: Esse índice depende da primeira etapa da Estratificação dos grupos de pesquisa, que é realizada após cada censo do Diretório dos Grupos de Pesquisa. A Assessoria de Estatística do CNPq, responsável pelo cálculo desse e de outros indicadores, depende da disponibilização, por parte da área de informática, de algumas ferramentas imprescindíveis à finalização dessas tarefas.

0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a CT&I

Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Programa Finalístico
Objetivo Geral	Formar e capacitar recursos humanos de forma a ampliar e consolidar a base de pesquisa técnico-científica no País
Gerente do Programa	Dr. Marco Antonio Zago
Gerente Executivo	Celeste Stefaisk Nunes
Indicadores ou parâmetros utilizados (Fonte: MPOG/SIGPLAN).	<ol style="list-style-type: none"> 1. Taxa de produtividade científica dos bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq; 2. Taxa de bolsistas de doutorado do programa (0460) que titularam no País; 3. Taxa de doutores em relação aos pesquisadores do Diretório dos Grupos de Pesquisa; 4. Taxa de egressos do PIBIC em programas de pós-graduação; 5. Taxa de ex-bolsistas de doutorado do programa 0460 cadastrados como pesquisadores no Diretório dos Grupos de Pesquisa.
Público-alvo (beneficiário)	Pesquisadores e estudantes de nível superior; universidades e centros de pesquisa, públicos e privados.

A distribuição do orçamento executado pelo CNPq nesse programa representou 45% do total investido em 2008, na implementação de suas ações, segundo o PPA, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

CNPq - 0460 - Capacitação de Recursos Humanos para C,T&I				
Ação	2007		2008	
	Dispêndio R\$ x mil correntes	%	Dispêndio R\$ x mil correntes	%
0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa	160.791	24,5	149.594	25
0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores	373.411	57	336.514	57
0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação Científica	85.539	13	68.885	12
0903 – Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial	27.581	4	24.823	4
2272 - Sistemas de Gestão Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de RH	9.740	1,5	8.884	2
Total	657.062	100	588.700	100
Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.				

Como se pode observar, o dispêndio total de 2008 para este programa apresentou decréscimo de 10% relativamente ao executado no ano anterior.

A observação do quadro acima permite verificar, na comparação com os valores do ano anterior, que todas as ações deste programa apresentaram recuo no orçamento alocado e empenhado em 2008. A ação 0902 (Bolsas de Iniciação Científica) apresentou o maior percentual de decréscimo (-19%), seguida das ações 0901 (Formação e Qualificação de Pesquisadores) e 0903 (Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial), cujo recuo foi da ordem de 10% no período em exame. Por sua vez, o empenho orçamentário para as ações 0900 (Bolsas de Estímulo à Pesquisa) e 2272 (Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos) foi menor que o registrado no ano anterior em 7% e 9%, respectivamente.

Não obstante, a concessão de Bolsas de Formação e Qualificação continuou predominante, no contexto do programa, mantendo sua participação no mesmo patamar dos dois últimos anos (57%).

0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa

Tipo	Ação Orçamentária – Operação Especial.
Finalidade	Aumentar a produção e a produtividade científica e tecnológica, na geração de conhecimentos, no estímulo ao engajamento de pesquisadores produtivos em projetos de relevância científica, social e econômica, na organização de grupos de pesquisa e desenvolvimento, nas universidades, nos institutos de pesquisa e nas empresas, preparando a sociedade para os novos desafios de uma economia crescentemente globalizada, intensiva em conhecimento e altamente competitiva.
Descrição	Concessão de bolsas de pesquisa, de caráter científico e/ou tecnológico, de diversas modalidades: Produtividade em Pesquisa – PQ; Apoio Técnico – AT; Desenvolvimento Científico Regional – DCR; Pesquisador Visitante – PV; e Fixação de Recursos Humanos de Interesse dos Fundos Setoriais – SET.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Conselho Nac. de Desen. Científico e Tecnológico - CNPq
Unidades executoras	Diretoria de Programas Horizontais e Instrumentais; Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gabinete da Presidência - GAB
Coordenador nacional da ação	Carlos Alberto Pittaluga Niederauer
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica

A concessão de bolsas de Estímulo à Pesquisa atende basicamente a duas categorias: a pesquisa científica e a pesquisa tecnológica.

No tocante à pesquisa científica, são concedidas bolsas nas modalidades de Produtividade em Pesquisa - PQ; Desenvolvimento Científico Regional - DCR; Pesquisador Visitante - PV; e Pesquisador Visitante Estrangeiro - PVE. Por sua vez, as modalidades Desenvolvimento Científico da Metrologia Nacional - MDT (modalidade especialmente definida para atendimento de convênio com o INMETRO) e Fixação de Recursos Humanos de interesse dos Fundos Setoriais - SET são destinadas à pesquisa tecnológica. A modalidade Apoio Técnico - AT é concedida para as duas categorias.

CNPq – 0900 – Bolsas de Estímulo à Pesquisa - 2007-2008					
Metas e resultados da ação em 2008					
Previstas		Realizadas			
Física	Financeira	Física	Financeira		
12.100	R\$ 149.568.733,00	12.492	R\$ 149.594.360,81		
Modalidade		Bolsas-ano 2007		Bolsas-ano 2008	
		Nº	%	Nº	%
Produtividade em Pesquisa – PQ		9.810	80	10.026	80
Desenvolvimento Científico Regional – DCR		288	2,3	294	2,4
Desenvolvimento Científico da Metrologia Nacional - MDT		0	0	31	0,2
Pesquisador Visitante – PV		69	0,6	71	1
Fixação de Doutores – FIX		4	0,0	1	0,0
Fixação de RH de interesse dos Fundos Setoriais – SET		111	0,9	138	1,1
Apoio Técnico – AT		2.003	16,3	1.931	15
Total		12.286	100,0	12.492	100,0

Fonte: CNPq/DAD/AEI. Elaboração Assessoria da Presidência/CNPq.
Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.
Para 2008 os números são preliminares.

O quadro acima mostra que a concessão de 12.492 bolsas-ano, em 2008, para o apoio à pesquisa científica, registrou um acréscimo de 2%, na comparação com o número do exercício anterior (12.286), superando ligeiramente (3,2%) a meta física prevista para o exercício. Esse número de bolsas-ano representou 21% do total de bolsas concedidas pelo CNPq no País.

Entre as modalidades contempladas pela ação em análise, as quatro seguintes apresentaram alteração positiva:

- Fixação de RH de interesse dos fundos setoriais - **SET** (+24%);
- Pesquisador Visitante – **PV** (+2,9%);
- Produtividade em Pesquisa – **PQ** (+2,2%); e,
- Desenvolvimento Científico Regional – **DCR** (+2%).

Desde 2003, a bolsa DCR passou a ser implementada por meio de convênios com FAPs estaduais, visando atrair e fixar doutores em regiões carentes. Os Estados recebem uma quota de bolsas e indicam beneficiários por processo seletivo local. O CNPq concede a bolsa, passagem e auxílio-instalação. A Fundação ou Secretaria estadual concede auxílio financeiro para o doutor iniciar seu trabalho de pesquisa.

Originalmente restrito às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, não era permitida a concessão de bolsa para candidato formado ou radicado no próprio Estado. Posteriormente, adotou-se a vertente “interiorização”, permitindo a concessão para candidatos na referida condição, incluindo-se as microrregiões carentes de estados desenvolvidos. Além disso, foi incorporada mais uma vertente, a “empresarial”, que prevê concessão de bolsas na modalidade DCR para inserir doutores nas empresas, com participação progressiva dessas no custeio das mensalidades.

O acompanhamento e a avaliação dos projetos é responsabilidade da entidade estadual e ao CNPq cabe a avaliação do Programa Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – DCR. Um modelo de avaliação que tem se mostrado viável é o de estimular seminários locais, na presença de consultores, quando os bolsistas têm oportunidade de apresentar seus projetos em andamento. Experiências bem sucedidas já foram realizadas no Amazonas e no Ceará. A situação atual relativa às bolsas DCR pode ser observada no quadro a seguir.

Programa DCR – Bolsas por Unidade da Federação			
UF	Quotas de Bolsas	Bolsistas Selecionados	Cotas Disponíveis
AC	15	6	9
AL	25	11	14
AM	41	19	22
AP	15	3	12
BA	62	42	20
CE	70	47	23
GO	35	16	19
MA	15	3	12
MS	42	33	9
MT	30	14	16
PA	60	31	29
PB	40	27	13
PE	35	31	4
PI	28	21	7
RN	35	26	9
RO	15	5	10
RR	15	1	14
SE	30	20	10
TO	15	4	11
Total	623	360	263

No que concerne à concessão de bolsas **PQ**, vale registrar que, em 2008, cerca de 4.920 pesquisadores (49% do total) foram contemplados com o “Grant” ou Bolsa-prêmio.

A análise da distribuição das bolsas por modalidades, concedidas nessa ação, evidencia a preponderância da bolsa **PQ**, que vem respondendo por mais de dois terços da concessão de bolsas de Estímulo à Pesquisa (76% em 2005, 79% em 2006, 80% em 2007 e em 2008).

A bolsa de Produtividade em Pesquisa vem possibilitando o aumento da oferta da produção científica em termos quantitativos e qualitativos. Os bolsistas dessa modalidade são responsáveis, em grande parte, pelo expressivo crescimento no número de publicações em revistas de grande impacto, no País e no exterior. É importante ainda ressaltar que, de acordo com dados divulgados pelo *Institute for Scientific Information* (ISI), o Brasil já responde por 2,02% da produção científica mundial, com 19.428 artigos publicados em 2007, ocupando a 15ª posição no ranking geral e a 1ª entre os países latino-americanos.

Entre as iniciativas executadas em 2008, na implementação desta ação, registram-se, (I) a divulgação de resultados de editais e/ou chamadas de exercício anterior (2007) previstas para 2008 bem como a sua implementação e, na sequência, (II) o lançamento dos editais e/ou chamadas do exercício em exame e seus respectivos resultados.

I – Divulgação dos resultados dos seguintes editais e/ou chamadas, lançados em 2007 e com previsão de implementação em 2008:

1) Divulgado, em 31/01/2008, o resultado da **Concessão de Bolsas Produtividade em Pesquisa – PQ**, relativa à Demanda 10/2007.

Os Comitês Assesores analisaram 9.746 propostas, das quais foram aprovadas 3.399 bolsas, caracterizando um atendimento de 35% da demanda total.

A distribuição por grandes áreas de conhecimento foi a seguinte:

Ciências da Vida (C. Agrárias, Biológicas e da Saúde): 1.431 bolsas (42%).

Ciências Exatas, da Terra e Engenharias: 1.197 bolsas (35%).

Ciências Humanas e Sociais: 771 bolsas (23%).

Por sua vez, a distribuição das bolsas aprovadas, por região, apresentou o seguinte perfil:

Centro-Oeste: 163 bolsas (5%);

Nordeste: 321 bolsas (9%);

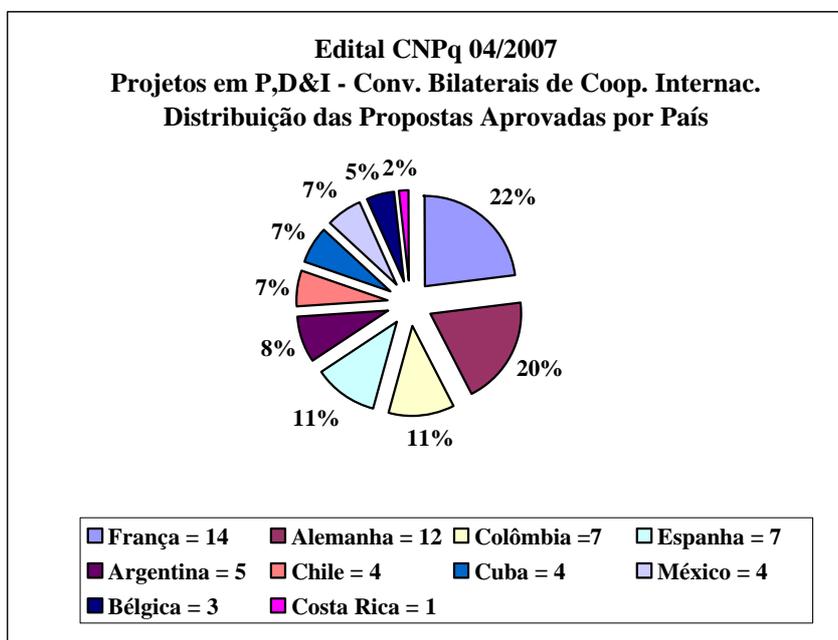
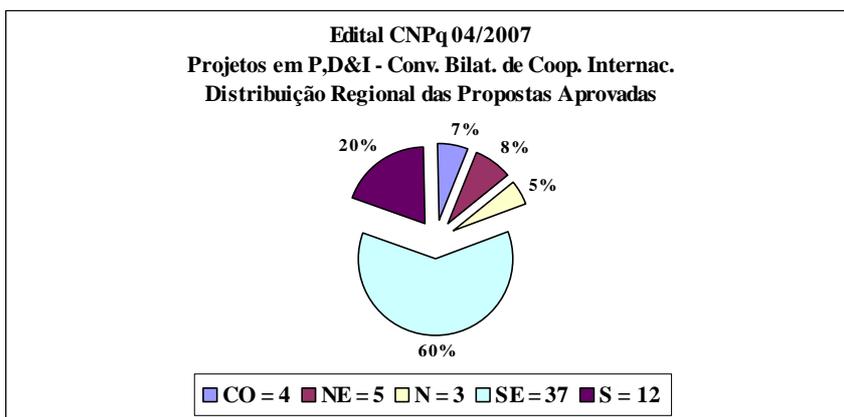
Norte: 47 bolsas (1%);

Sudeste: 2.275 bolsas (68%);

Sul: 593 bolsas (17%).

2) Divulgado, em 31/03/2008, o resultado do **Edital CNPq 04/2007** (apoio a projetos conjuntos de P,D&I no âmbito de Convênios Bilaterais de Cooperação Internacional).

Foram selecionadas 60 propostas, distribuídas do seguinte modo:



3) Implementadas as 227 propostas, aprovadas na 2ª etapa do **Edital CNPq 02/2007** (apoio a eventos científicos), para execução durante o 1º semestre de 2008, sendo 106 propostas em áreas das Ciências da Vida (Agrárias, Biológicas e da Saúde) e 121 em áreas das Ciências Exatas, da Terra, Humanas, Sociais Aplicadas e Engenharias.

4) Divulgada, em 09/07/2008, *Lista Adicional à concessão de bolsas Produtividade em Pesquisa – PQ* (relativa à Demanda 10/2007), para implementação em 2008, viabilizada pela expansão do volume de recursos orçamentários. Foram concedidas 443 novas bolsas

PQ que, somadas àquelas divulgadas no final de janeiro, elevou para 3.842 o número de bolsas na modalidade, no exercício. Em decorrência, o atendimento da demanda total por bolsas PQ, para o ano de 2008, atingiu o patamar de 39%. A distribuição por grandes áreas de conhecimento foi a seguinte: Ciências da Vida (C. Agrárias, Biológicas e da Saúde): 1.634 bolsas (43%). Ciências Exatas, da Terra e Engenharias: 1.412 bolsas (37%). Ciências Humanas e Sociais: 796 bolsas (21%). Por sua vez, a distribuição das bolsas aprovadas, por região, apresentou o seguinte perfil: Centro-Oeste: 191 bolsas (5%); Nordeste: 391 bolsas (10%); Norte: 59 bolsas (2%); Sudeste: 2.521 bolsas (66%); Sul: 680 bolsas (18%).

II – Lançamento dos seguintes editais e/ou chamadas em 2008:

1) **Edital CNPq nº 04/2008 – Apoio Técnico** - seleção pública de propostas para a *concessão de bolsas de Apoio Técnico (AT) a projetos de Pesquisa Científica e Tecnológica*.

Proponentes elegíveis: pesquisadores portadores do título de Doutor ou perfil equivalente, desenvolvendo projeto de pesquisa aprovado e financiado por órgão ou entidade pública, com vínculo empregatício com:

- a) Instituição de ensino superior;
- b) Institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados; ou,
- c) Empresas públicas.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 18.792.240,00 (dezoito milhões, setecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta reais), correspondendo a 1.000 (mil) bolsas de nível médio e 1.000 (mil) bolsas de nível superior, pelo prazo de 24 meses, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Cada proponente podia solicitar 01 bolsa de apoio técnico de nível médio e 01 de nível superior, pelo prazo de 24 meses.

Foram financiadas exclusivamente bolsas nas modalidades de Apoio Técnico, disponíveis em dois tipos:

Tipo I: bolsas para técnicos de nível superior (profissional com terceiro grau completo ou perfil equivalente), exercendo atividades técnicas de nível superior, envolvendo técnicas e métodos específicos; e,

Tipo II: bolsas para técnicos de nível médio (profissional com segundo grau completo ou perfil equivalente), exercendo atividades técnicas de nível intermediário e de média complexidade, exigindo supervisão, orientação e acompanhamento constantes.

Requisitos e condições para os candidatos à bolsa:

- a) nível superior ou equivalente para bolsa do tipo I e, no mínimo, o segundo grau completo para bolsa do tipo II; e,
- b) experiência e domínio em atividades indispensáveis ao apoio técnico a projetos de pesquisa científica e/ou tecnológica.

Prazos de Execução dos Projetos: 24 (vinte e quatro) meses, com vigência de 1º de agosto de 2008 a 31 de julho de 2010, improrrogável.

Resultado: Este edital esteve aberto entre fins de fevereiro e de abril e teve seus resultados divulgados em 11/07/2008.

O Edital recebeu 4.191 propostas para análise, cujo montante global de recursos solicitados atingiu a cifra de R\$ 59,630 milhões, envolvendo uma demanda total de 6.396 bolsas AT.

Após análise pelos comitês de assessoramento, foi divulgada, na página do CNPq, a aprovação de 1.613 propostas, no montante global de R\$ 17,5 milhões, para as quais foram alocadas 1.836 bolsas AT, na proporção de 1.025 bolsas AT - nível superior (56%) e 811 bolsas AT - nível médio (44%).

O percentual de atendimento alcançado para este edital foi o seguinte:

Nº de propostas aprovadas: 1.613, equivalente a 38% do total demandado.

Nº de bolsas aprovadas: 1.836 bolsas AT, caracterizando atendimento de 29% do número total solicitado; e,

Recursos orçamentários aprovados: o montante previsto no edital correspondeu a 30% do total solicitado pelo conjunto de propostas submetidas ao edital.

A distribuição regional das propostas (submetidas e aprovadas), foi a seguinte, respectivamente:

Centro-Oeste - solicitado: 274 (7%); aprovado: 64 (4%).

Nordeste - solicitado: 746 (18%); aprovado: 237 (15%).

Norte - solicitado: 127 (3%); aprovado: 24 (1%).

Sudeste - solicitado: 2.104 (50%); aprovado: 932 (58%).

Sul - solicitado: 940 (22%); aprovado: 356 (22%).

Por sua vez, a distribuição regional dos recursos orçamentários (solicitados e aprovados) apresentou o seguinte perfil:

Centro-Oeste - solicitado: 7%; aprovado: 4%.

Nordeste - solicitado: 18%; aprovado: 14%.

Norte - solicitado: 3%; aprovado: 1%.

Sudeste - solicitado: 48%; aprovado: 59%.

Sul - solicitado: 23%; aprovado: 22%.

No que se refere à classificação por grandes áreas do conhecimento, a alocação das propostas, submetidas e aprovadas, apresentou a seguinte configuração:

Ciências da Vida (Agrárias, Biológicas e da Saúde):

a) submetidas: 2.550 (61%); b) aprovadas: 876 (54%); c) percentual de atendimento: 34%.

Ciências Exatas, da Terra e Engenharias:

a) submetidas: 944 (23%); b) aprovadas: 435 (27%); c) percentual de atendimento: 46%.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

a) submetidas: 697 (17%); b) aprovadas: 302 (19%); c) percentual de atendimento: 43%.

Finalmente, a alocação dos recursos orçamentários, por grande área, apresentou a seguinte distribuição:

Ciências da Vida (Agrárias, Biológicas e da Saúde): R\$ 9,519 milhões (54%).

Ciências Exatas, da Terra e Engenharias: R\$ 4,766 milhões (27%).

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: R\$ 3,416 milhões (19%).

2) **Edital CNPq 05/2008** - seleção pública de propostas para promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos ou de Inovação, com a finalidade de *apoiar a realização no país de congressos, simpósios, workshops, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares, de âmbito nacional ou internacional, relacionados a Ciência, Tecnologia ou Inovação*, que viessem a ocorrer no período de 1º de julho de 2008 a 30 de junho de 2009.

Público-alvo:

- a) Pesquisadores, professores e especialistas, com vínculo empregatício com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privados ou empresas públicas; ou
- b) Dirigentes de Associação Científica ou Tecnológica de âmbito nacional.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) provenientes do Tesouro Nacional, Programa 0460, Ação 0900, PI 8233, para despesas de custeio, sendo R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais) para eventos contratados no segundo semestre de 2008 e R\$8.000.000,00 (oito milhões de reais) para eventos contratados no primeiro semestre de 2009.

As propostas enquadraram-se em uma das seguintes faixas, de acordo com a natureza do evento:

- a) Eventos novos e/ou episódicos com histórico inferior a 10 (dez) anos – valor não fixado.
- b) Eventos regulares de pequeno porte com histórico superior a 10 (dez) anos – até R\$ 15.000,00.
- c) Eventos regulares de médio porte com histórico superior a 10 (dez) anos – até R\$ 50.000,00.
- d) Eventos regulares de grande porte com histórico superior a 10 (dez) anos – até R\$ 150.000,00.

O CNPq poderia conceder recurso financeiro para permitir a participação de bolsista de Iniciação Científica em eventos internacionais realizados no Brasil, no montante de até 15% (quinze por cento) do valor solicitado para o evento, desde que a instituição promotora oferecesse, para este fim, contrapartida de valor equivalente.

Prazo de Execução dos Projetos: até 12 (doze) meses, contados da 1ª liberação dos recursos.

Resultados para o 2º semestre de 2008: O edital recebeu uma demanda total de 1.043 propostas, totalizando R\$ 43,599 milhões. Desse total, foram aprovadas 669 propostas para contratação, no valor global de R\$ 18,811 milhões, caracterizando um atendimento da ordem de 64% do total de propostas e de 43% do total dos recursos solicitados.

A *distribuição regional* das propostas - submetidas e aprovadas - foi a seguinte, respectivamente:

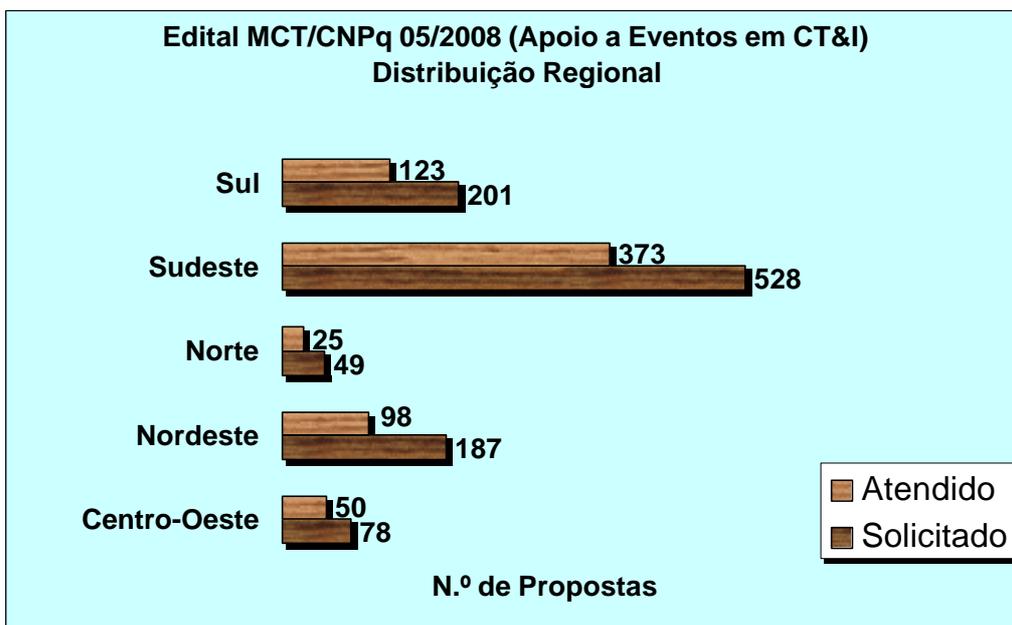
Centro-Oeste: 78 propostas (7%); 50 propostas (7%).

Nordeste: 187 propostas (18%); 98 propostas (15%).

Norte: 49 propostas (5%); 25 propostas (4%).

Sudeste: 528 propostas (51%); 373 propostas (56%).

Sul: 201 propostas (19%); 123 propostas (18%).

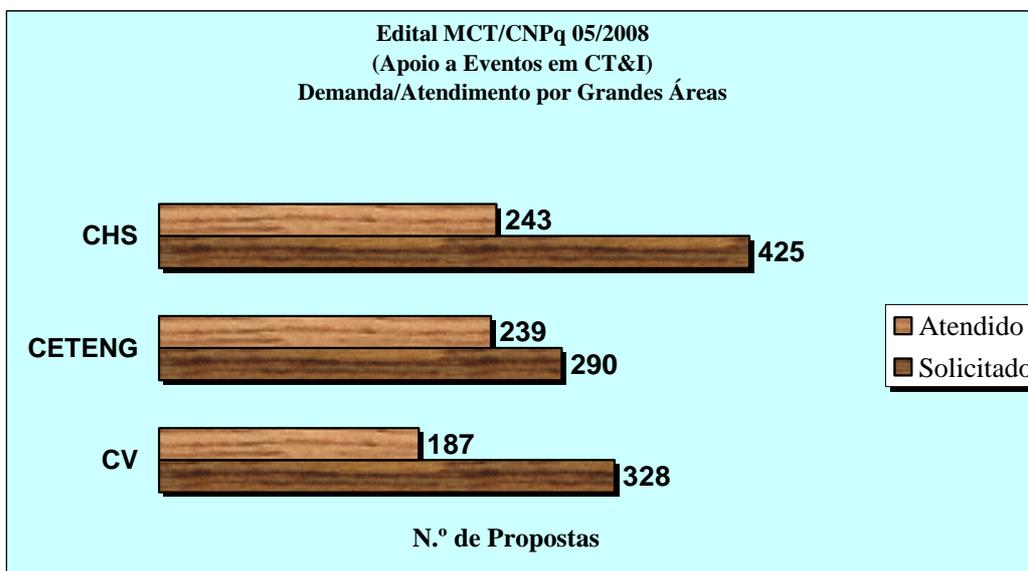


No que toca às *áreas do conhecimento*, o total de propostas (submetidas e aprovadas) apresentou a seguinte distribuição, respectivamente:

Ciências da Vida (Agrárias, Biológicas e Saúde): 328 propostas (31%); 187 propostas (28%).

Ciências Exatas, da Terra e Engenharias: 290 propostas (28%); 239 propostas (36%).

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: 425 propostas (41%); 243 propostas (36%).



A análise da distribuição das propostas atendidas, em proporção ao total de propostas analisadas, classificadas pelas três grandes áreas, apresentou o seguinte resultado:

Ciências da Vida: atendimento de 57% relativamente ao total de propostas submetidas ao Edital.

Ciências Exatas, da Terra e Engenharias: atendimento de 82% do total de propostas desta grande área.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: atendimento de 57% do total de propostas submetidas, classificadas nas áreas de conhecimento deste grupo.

Resultados para o 1º semestre de 2009: O edital recebeu uma demanda total de 505 propostas, totalizando R\$ 20,817 milhões. Desse total, foram aprovadas 262 propostas para contratação, no valor global de R\$ 5,690 milhões, caracterizando um atendimento da ordem de 52% do total de propostas e de 27% do total dos recursos solicitados.

A *distribuição regional* das propostas - submetidas e aprovadas - foi a seguinte, respectivamente:

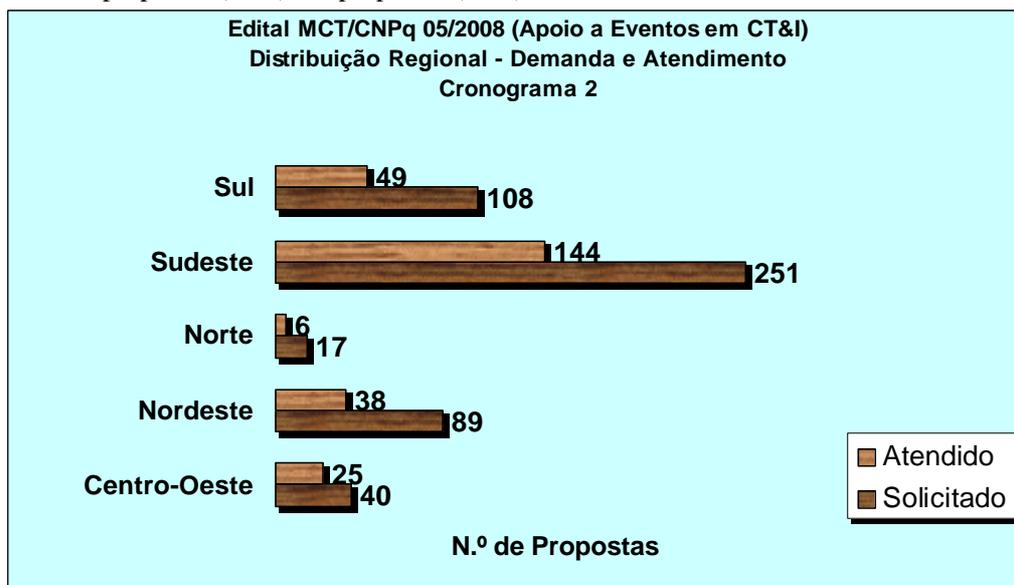
Centro-Oeste: 40 propostas (8%); 25 propostas (10%).

Nordeste: 89 propostas (18%); 38 propostas (15%).

Norte: 17 propostas (3%); 06 propostas (2%).

Sudeste: 251 propostas (50%); 144 propostas (55%).

Sul: 108 propostas (21%); 49 propostas (19%).

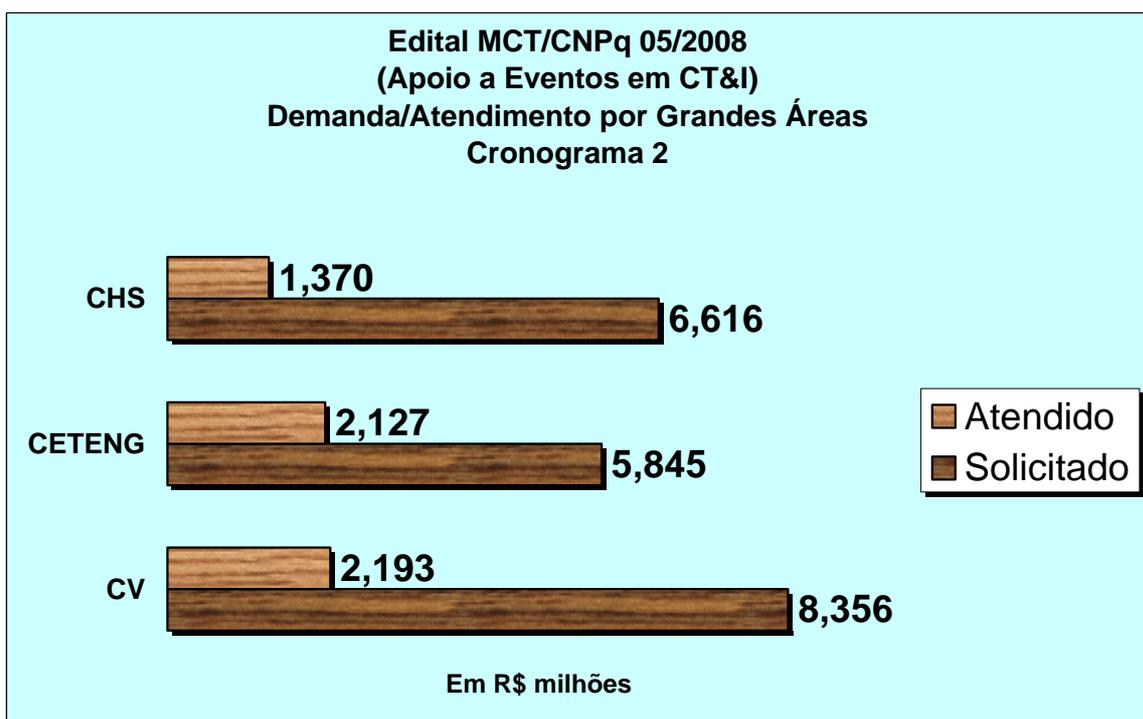
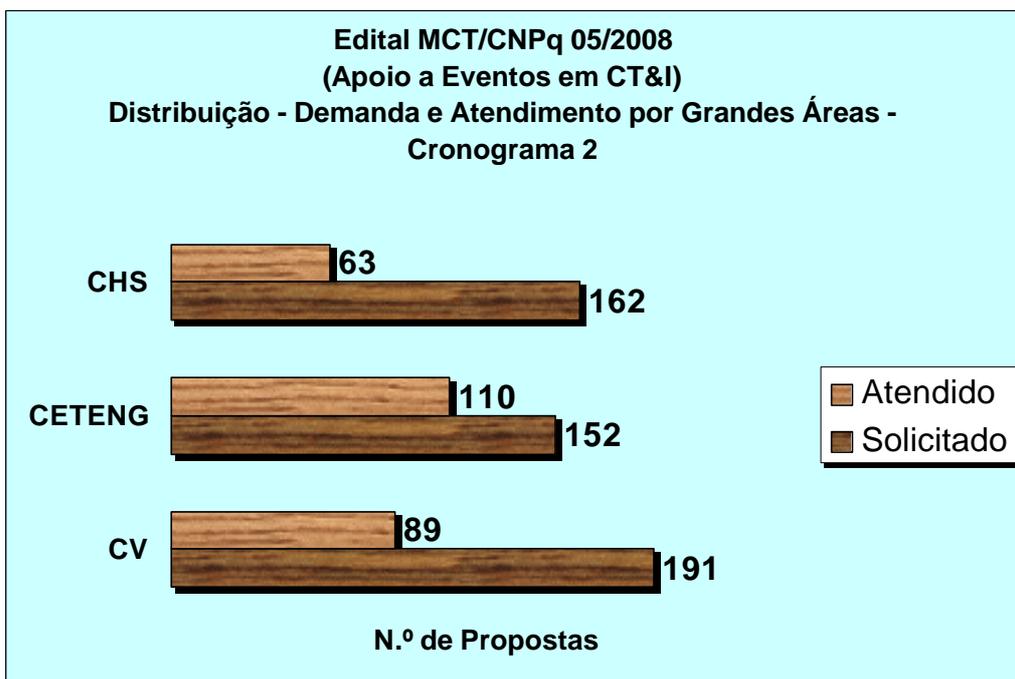


No que toca às *áreas do conhecimento*, o total de propostas (submetidas e aprovadas) apresentou a seguinte distribuição, respectivamente:

Ciências da Vida (Agrárias, Biológicas e Saúde): 191 propostas (38%); 89 propostas (34%).

Ciências Exatas, da Terra e Engenharias: 152 propostas (30%); 110 propostas (42%).

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: 162 propostas (32%); 63 propostas (24%).



A análise da distribuição das propostas atendidas, em proporção ao total de propostas analisadas, classificadas pelas três grandes áreas, apresentou o seguinte resultado:

Ciências da Vida: atendimento de 47% relativamente ao total de propostas submetidas ao Edital.

Ciências Exatas, da Terra e Engenharias: atendimento de 72% do total de propostas desta grande área.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: atendimento de 39% do total de propostas submetidas, classificadas nas áreas de conhecimento deste grupo.

3) **Edital CNPq N° 08/2008** - seleção pública de propostas para apoiar, de forma complementar, a *criação de Laboratórios Internacionais Associados (LIAs), no âmbito dos Convênios Bilaterais entre o CNPq e o Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), e entre o CNPq e o Institut National de la Recherche Médicale (INSERM)*, ambas instituições da França.

Temas Prioritários:

I. No âmbito do Convênio CNPq/CNRS:

- Engenharias;
- Materiais;
- Nanotecnologia; e,
- Química.

II. No âmbito do Convênio CNPq/INSERM:

- Ciências da Saúde; e,
- Medicina.

Proponente: pesquisadores, especialistas com vínculo empregatício/funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de P&D públicos e privados, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no país, sem fins lucrativos, em cooperação com pesquisadores, grupos de pesquisa e especialistas franceses, necessariamente vinculados ao CNRS ou ao INSERM, conforme a proposta fosse submetida no âmbito do Convênio CNPq/CNRS ou CNPq/INSERM.

Coordenadores brasileiros, de projetos relacionados à biodiversidade, deveriam observar a legislação em vigor (MP n° 2.186, Decreto n° 3.945/01, Decreto n° 98.830/90, Portaria MCT n° 55/90 e Decreto n° 4.946/03), para autorizações de acesso, coleta e remessa de amostras e concessão de vistos de entrada no País aos estrangeiros participantes do projeto.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 1.920.000,00 (um milhão, novecentos e vinte mil reais), para despesas de custeio e bolsas (até 03 bolsas de Doutorado-Sanduiche no Exterior – SWE, para doutorandos de IES brasileira, em áreas de estudo vinculadas ao tema do LIA), liberados conforme disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, oriundos do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para Ciência Tecnologia e Inovação (0460), do PPA 2008/2011, na forma abaixo:

Fonte/ Financiador	Valor para 2009	Valor para 2010	Valor para 2011
010000000 /CNPq	R\$ 640.000,00	R\$ 640.000,00	R\$ 640.000,00

Valor máximo por LIA (gastos com passagens aéreas, diárias, seguro-saúde e auxílio custeio, durante o prazo total de vigência): R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta reais).

Seriam financiados até 08 (oito) projetos, para os Convênios apoiados por este Edital, durante o prazo de vigência previsto neste Edital (48 meses).

Parcerias: com os setores públicos, privados e não-governamentais, visando a agregação de recursos financeiros e/ou não financeiros para a execução do projeto.

Prazo de Execução dos Projetos: até 48 (quarenta e oito) meses, contados a partir da 1ª liberação dos recursos.

Situação atual: Este edital recebeu propostas entre meados de junho e agosto de 2008. A divulgação dos resultados, inicialmente prevista para ocorrer em outubro, foi adiada para janeiro e a contratação das propostas aprovadas, de março para abril de 2009.

4) **Edital CNPq Nº 10/2008** - seleção pública de propostas para *apoio a projetos conjuntos de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação no âmbito do Convênio Bilateral de Cooperação entre o CNPq e a Agência Nacional de Promoção Científica e Tecnológica (ANPCyT), da Argentina*, e destinado ao financiamento da mobilidade de cientistas e pesquisadores envolvidos na execução de projetos de P&D&I.

Temas de interesse: Nanotecnologia, Engenharias e Saúde.

Proponente: pesquisadores e especialistas com vínculo empregatício/funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privados, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País, sem fins lucrativos, em cooperação com pesquisadores, grupos de pesquisa e especialistas argentinos vinculados a “instituição executora estrangeira”.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais), para despesas de custeio, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, oriundos do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para Ciência Tecnologia e Inovação (0460), do PPA 2008/2011.

Fonte/ Financiador	Valor para 2009	Valor para 2010	Valor para 2011
0100000000 CNPq	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00

Valor máximo por proposta: R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais), durante o prazo total de vigência dos projetos.

Estimava-se financiar até 10 (dez) projetos para os Convênios apoiados por este Edital durante o prazo de vigência previsto neste Edital.

Parcerias: abrangiam os setores públicos, privados e não-governamentais.

Contrapartida: além da contrapartida obrigatória da instituição financiadora estrangeira, era recomendável a existência de contrapartida de outras instituições nacionais ou estrangeiras, na forma de recursos financeiros ou de infraestrutura para pesquisa, necessários à execução do projeto.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: este edital recebeu 47 propostas para análise, entre junho e agosto, totalizando R\$ 6,2 milhões em recursos solicitados; a publicação dos resultados ocorreu em dezembro, com a aprovação de 12 propostas, no montante global de R\$ 1,7 milhão, cuja contratação

está prevista para março de 2009. O percentual de atendimento em relação à demanda total foi da ordem de 27%, tanto em número de projetos quanto em recursos orçamentários.

A distribuição regional das propostas aprovadas foi a seguinte:

Nordeste: 01 proposta.

Sudeste: 08 propostas.

Sul: 03 propostas.

5) Lançamento, em julho, do processo de Inscrição 2008, relacionado ao *Convênio CNPq/Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca – Espanha*, por meio do qual são selecionados pesquisadores brasileiros para estágio com duração de quatro meses, no referido centro de estudos, para o período letivo 2008/2009.

O pesquisador brasileiro no CEB/USAL deve contribuir para a difusão de conhecimento e a elaboração de estudos sobre a sociedade brasileira, devendo também:

Contribuir para a capacitação em nível de pós-graduação de especialistas em estudos brasileiros;

Desenvolver atividades de pesquisa, elaborar estudos sobre a sociedade brasileira, ministrar aulas (duração de 30 horas em quatro meses) em seminários ligados a disciplinas oferecidas pelo CEB, no período de 1º de fevereiro a 31 de maio de 2009;

Colaborar com as atividades do Centro de Estudos Brasileiros.

O professor-visitante da área de Língua e Literatura Brasileira, além das atividades acima, deve ministrar aulas de Língua Portuguesa para professores e doutorandos da Universidade de Salamanca, bem como participar da organização e da coordenação do exame para a obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-Bras).

Áreas apoiadas:

I - Ciências Sociais, com ênfase em:

Antropologia/Cultura Brasileira

Economia

II – Língua e Literatura

Número de vagas e duração: Até 03 (três) vagas, para uma permanência de quatro meses, com início do período em 1º de fevereiro de 2009, sendo uma das vagas destinada, obrigatoriamente, a professor de Língua e Literatura.

Benefícios oferecidos pelo CNPq: bolsas de Treinamento no Exterior (SPE), exclusivamente para o bolsista, abrangendo mensalidades equivalentes ao valor da Bolsa de Doutorado Pleno no Exterior (GDE), a partir do mês em que se iniciam as atividades acadêmicas, passagem aérea de ida e volta e seguro-saúde proporcional ao período da bolsa. Há contrapartida por parte da instituição espanhola.

Resultado: esta chamada recebeu candidaturas entre meados de julho e setembro e a divulgação dos resultados foi publicada em dezembro, com a seleção de 01 pesquisador da UFRJ e 02 pesquisadoras da UNESP. As propostas aprovadas serão implementadas a partir de fevereiro de 2009.

6) **Edital CNPq N° 22/2008 - Colaboração Interamericana em Materiais – CIAM**, seleção pública de propostas de projetos conjuntos de P,D&I, no âmbito da Colaboração Interamericana em Materiais – CIAM, para apoio complementar ao *intercâmbio de alto*

nível na área de Ciência dos Materiais, mediante o desenvolvimento de atividades de cooperação científica tecnológica entre pesquisadores brasileiros e dos demais países das Américas participantes do Programa CIAM, visando estimular parcerias e a aplicação do conhecimento científico e tecnológico gerado.

As propostas deveriam enfatizar os Materiais Avançados, definidos como aqueles materiais para os quais exista um desafio científico ou tecnológico a ser vencido ou para os quais haja o interesse estratégico no domínio do ciclo de sua produção no Brasil. Os projetos deveriam ter foco bem definido e demonstrar contribuição relevante, fosse para o entendimento de fenômenos básicos em materiais e para a síntese e/ou caracterização de materiais avançados, fosse para aplicações e aperfeiçoamento de técnicas para seu processamento ou manufatura.

O apoio dar-se-ia exclusivamente com os países e respectivas agências participantes do Programa CIAM, relacionadas no quadro a seguir:

País	Instituição Financiadora Estrangeira
ARGENTINA	CONICET (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas) www.conicet.gov.ar
CANADÁ	NSERC (Natural Sciences and Engineering Research Council) www.nserc.ca
CHILE	CONICYT (Comisión Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas)
COLÔMBIA	COLCIENCIAS (Instituto Colombiano para el Desarrollo de la Ciencia y la Tecnología "Francisco José Caldas")
ESTADOS UNIDOS	NSF (National Science Foundation) www.nsf.gov
MÉXICO	CONACYT (Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología) www.conacyt.mx
TRINIDAD & TOBAGO	NIHERST (National Institute of Higher Education, Research, Science and Technology) www.niherst.gov.tt

Só seriam analisados projetos em que o coordenador, em cada país, tivesse submetido proposta à respectiva agência financiadora.

Proponentes elegíveis: pesquisadores e especialistas com vínculo empregatício/funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privados, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País, sem fins lucrativos.

Coordenadores brasileiros que tivessem projetos financiados pelo Programa CIAM - Edital n.º 34/2006 não poderiam coordenar propostas para este Edital.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), para despesas de custeio, oriundos do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, do PPA 2008/2011, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor máximo por proposta: R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

A Diretoria Executiva do CNPq poderia, em eventual identificação de recursos adicionais para o Edital, decidir por ajustes ao valor global mencionado acima.

Parcerias: A parceria esperada para a proposta, com vistas à agregação de recursos financeiros e/ou não financeiros para a execução do projeto, abrangia os setores públicos, privados e não-governamentais. Era recomendável a existência de parcerias com outras instituições que desenvolvam atividades científicas, tecnológicas e de inovação, sediadas no Brasil ou nos demais países.

Valor máximo para financiamento de cada passagem (ida e volta):

América do Sul: R\$ 2.500,00

América Central: R\$ 3.800,00

EUA e Canadá: R\$ 4.700,00

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Situação atual: este edital recebeu propostas entre outubro e novembro. A divulgação dos resultados está prevista para ocorrer em meados de maio de 2009 e a contratação das propostas aprovadas, a partir de junho.

7) **Edital CNPq Nº 60/2008 - Convênios Bilaterais de Cooperação Internacional com as Américas**, seleção pública de propostas para a execução de projetos conjuntos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I), no âmbito dos Convênios bilaterais de cooperação científica e tecnológica internacional com as Américas.

O apoio, de caráter complementar, destinava-se ao financiamento da mobilidade de cientistas e pesquisadores atuantes em projetos de P,D&I, por sua relevância estratégica, os quais, preferencialmente, apresentassem contrapartida financeira de fontes nacionais ou internacionais, exclusivamente com as seguintes instituições financiadoras estrangeiras e nos temas de interesse identificados de comum acordo, obedecendo a duração máxima, conforme descrito abaixo:

País	Instituição Financiadora Estrangeira (Convênio)	Áreas/Temas de Interesse Conjunto	Duração Máxima
CHILE	CONICYT (Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica) www.conicyt.cl	Biotecnologia; Ciência e Tecnologias Marinhas; Astrofísica, Física e Matemática; Tecnologias da Informação e Comunicação; Energia; Mineração; Agricultura e Indústria Alimentar e Nanotecnologia.	24 meses
COLÔMBIA	COLCIENCIAS (Instituto Colombiano para el Desarrollo de la Ciencia y la Tecnología "Francisco José Caldas") www.colciencias.gov.co	Agroindústria e Transferência de Tecnologia Agrícola; Farmacologia de Produtos Naturais; Biotecnologia, Recursos Genéticos e Biodiversidade; Desenvolvimento Sustentável na Amazônia; Tecnologias Limpas; Mudanças Climáticas; Nanotecnologia; Gestão Tecnológica; Ciência dos Materiais; Ciências da Saúde;	24 meses

		Biocombustíveis e Ciências Sociais.	
COSTA RICA	CONICIT (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas) www.conicit.go.cr	Biotecnologia; Biodiversidade; Ciência e Tecnologia dos Materiais; Tecnologias da Informação e Comunicação; Ensino de Ciências; Matemática; Química e Física.	24 meses
CUBA	MES (Ministerio de Educación Superior) www.mes.edu.cu	Nanotecnologia e Novos Materiais; Produção e Sanidade Vegetal; Energia Alternativa; Metrologia e Controle de Qualidade; Radioisótopos e Produção e Sanidade Animal.	36 meses
EUA	NSF (National Science Foundation) www.nsf.gov	Engenharias; Física; Química; Matemática Aplicada; Astronomia; Ciências Sociais; Impactos Sócio-Ambientais; Ciências Biológicas; Nanotecnologia; Tecnologias da Informação e Comunicação.	36 meses
MÉXICO	CONACYT (Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología) www.conacyt.mx	Biodiversidade, Agricultura, Energia, Materiais Avançados, Telecomunicações, Arqueologia, Biotecnologia Agrícola e Meio Ambiente.	24 meses
URUGUAI	DICYT (Dirección de Innovación, Ciencia y Tecnología) www.dicyt.gub.uy	Agropecuária; Competitividade Agroindustrial e Pesca; Produção e Sanidade Vegetal e Animal; Saúde; Energia; Tecnologias da Informação e Comunicação; Recursos Renováveis.	24 meses

Proponentes elegíveis: pesquisadores e especialistas com vínculo empregatício/funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de P&D públicos e privados, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País, sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), para despesas de custeio, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, oriundos do Programa de Recursos Humanos para Ciência Tecnologia e Inovação, do PPA 2008/2011.

Valor máximo por proposta: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais).

A Diretoria Executiva do CNPq poderia, em eventual identificação de recursos adicionais para o Edital, decidir por ajustes ao valor global acima mencionado.

Parcerias esperadas: setores públicos, privados e não-governamentais.

Prazo máximo de execução dos projetos: de acordo com cada convênio bilateral, indicado na tabela acima.

Situação atual: este edital recebeu propostas para análise entre outubro e dezembro; a divulgação dos resultados está prevista para o início de abril de 2009 e a contratação das propostas aprovadas, a partir de junho.

8) **Edital CNPq nº 61/2008 - Convênios Bilaterais de Cooperação Internacional com a Europa**, seleção pública de propostas para a execução de projetos conjuntos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I), no âmbito dos Convênios bilaterais de cooperação científica e tecnológica internacional com a Europa.

O apoio, de caráter complementar, destinava-se ao financiamento da mobilidade de cientistas e pesquisadores atuantes em projetos de P,D&I, por sua relevância estratégica, os quais, preferencialmente, apresentassem contrapartida financeira de fontes nacionais ou internacionais, exclusivamente com as seguintes instituições financiadoras europeias e nos temas de interesse identificados de comum acordo, obedecendo a duração máxima, conforme descrito abaixo:

País	Instituição Financiadora Europeia (Convênio)	Áreas/Temas de Interesse Conjunto	Duração Máxima
ALEMANHA	BMBF/IB-DLR (Deutsches Zentrum für Luft-und Raumfahrt e. V.) www.dlr.de	Biotecnologia; Nanotecnologia; Tecnologia da Informação e Comunicação; Ciências da Saúde; Desenvolvimento Sustentável (energia e tecnologia ambiental, proteção do clima, uso de recursos biológicos, agricultura e silvicultura sustentável e sistemas de produção).	36 meses
	DFG (Deutsche Forschungsgemeinschaft) www.dfg.de	Biotecnologia; Nanotecnologia; Tecnologia da Informação; Ciências da Saúde; Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável; Ciências Humanas e Sociais; Engenharias; Química.	24 meses

BÉLGICA	FNRS (Fonds National de la Recherche Scientifique) www2.fnrs.be	Ciências Aplicadas; Ciências Biomédicas; Ciências Químicas; Ciências Humanas e Sociais; Ciências Físicas e Matemáticas; Ciências da Terra, Oceano e Atmosfera; Ciências Espaciais.	24 meses
FRANÇA	CNRS (Centre national de la recherche scientifique) www.cnrs.fr	PICS - Programas Internacionais de Cooperação Científica.	36 meses
	INSERM (Institut national de la santé et de la recherche médicale) www.inserm.fr/	Ciências Biomédicas e da Saúde.	24 meses
	IRD (Institut de recherche pour le développement) /www.ird.fr/	Climatologia; Hidrologia e Biogeoquímica; Biodiversidade (microbiana, agrícola ou aquática); Meio Ambiente aplicado à Saúde; Doenças Emergentes e Plantas Medicinais; Desenvolvimento Sustentável das Populações; Sensoriamento Remoto; Migrações; Saberes Tradicionais.	48 meses
PORTUGAL	FCT (Fundação de Ciência e Tecnologia) www.fct.mctes.pt	Nanotecnologia; Energia e Desenvolvimento Sustentável; Saúde; Tecnologias de Informação e Comunicação; Biotecnologia; Ciências Sociais.	24 meses

No âmbito do Convênio CNPq/CNRS, só seriam aceitos projetos na modalidade PICS - Programas Internacionais de Cooperação Científica, desenvolvidos entre grupos de pesquisa brasileiros e franceses que já viessem realizando colaborações produtivas, comprovadas por meio de publicações científicas co-assinadas em revista de qualidade.

Proponente: pesquisadores e especialistas com vínculo empregatício/funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de P&D públicos e privados, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País, sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil reais), para despesas de custeio, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, oriundos do Programa de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação, do PPA 2008/2011.

Valor máximo por proposta: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais).

Parcerias esperadas: setores públicos, privados e não-governamentais.

Prazo máximo de execução dos projetos: de acordo com cada convênio bilateral, indicado acima.

Situação atual: este edital recebeu propostas para análise entre outubro e novembro; a divulgação dos resultados está prevista para o início de abril de 2009 e a contratação das propostas aprovadas, a partir de junho.

9) Edital CNPq n.º 68/2008 – Convênio Bilateral de Cooperação Internacional com a Academia da Finlândia (AKA), seleção de propostas para execução de projetos, em conformidade com o referido convênio de cooperação científica e tecnológica, visando apoiar, de forma complementar, o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, por meio do financiamento a atividades de cooperação internacional, no âmbito do Convênio bilateral entre o CNPq e a Academia da Finlândia (AKA).

O apoio destinava-se ao financiamento da mobilidade de cientistas e pesquisadores com atuação em projetos de PD&I, por sua relevância estratégica, os quais, preferencialmente, apresentassem contrapartida financeira de fontes nacionais ou internacionais.

Áreas e temas de interesse:

Sistemas terrestres sustentáveis de biomassa para a geração de energia;

Eficiência energética na produção de papel e polpa; e,

Produção baseada em biomassa, em biorefinarias.

Proponentes elegíveis: pesquisadores e especialistas que tenham vínculo empregatício/funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privados, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País, todos sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), oriundo dos Fundos Setoriais, no âmbito da Ação Transversal do FNDCT, para despesas de capital, custeio e até 02 (duas) bolsas de doutorado-sanduiche, sendo que o valor das bolsas não incidiria no somatório do orçamento total previsto para a execução do projeto, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo.

Fonte/ Financiador	Valor para 2009	Valor para 2010
0172024304 FNDCT	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00

Valor máximo por projeto: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).

Estimava-se financiar até 04 (quatro) projetos para este Edital.

Parceria esperada: abrangia os setores públicos, privados e não-governamentais.

Era recomendável a existência de parcerias com outras instituições que desenvolvam atividades científicas, tecnológicas e de inovação, sediadas no Brasil ou nos demais países.

Itens Financiáveis pela Parte Estrangeira: despesas para a mobilidade dos integrantes da equipe finlandesa e outros custos adicionais, de acordo com as suas normativas internas.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Prazo para submissão de propostas: de 22/12/2008 a 12/02/2009.

Divulgação dos resultados: a partir de 13/07/2009.

Início da contratação das propostas aprovadas: 01/09/2009.

0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores e Profissionais para C,T&I

Tipo	Ação Orçamentária – Operação Especial.
Finalidade	Preparar recursos humanos bem capacitados e qualificados para responder aos desafios intrínsecos à construção de uma nação social e economicamente desenvolvida e, ao mesmo tempo, enfrentar as exigências do novo processo produtivo crescentemente globalizado, intensivo em conhecimento e altamente competitivo.
Descrição	Concessão de bolsas de estudos para formação, treinamento e capacitação de cientistas, engenheiros e técnicos, em diversos níveis e condições: aperfeiçoamento/especialização, mestrado GM, doutorado GD, doutorado-sanduíche SWP e SWE, estágio sênior ESN e pós-doutorado Júnior e Sênior PDJ e PDS, no País e no exterior, em temas e programas de ciência e tecnologia estratégicos, cujos projetos contribuam para a solução de problemas sociais, regionais e setoriais, em consonância com as diretrizes do Plano Plurianual 2008-2011.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Conselho Nac. de Desen. Científico e Tecnológico – CNPq
Unidades executoras	Diretoria de Programas Horizontais e Instrumentais; Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gabinete da Presidência – GAB
Coordenador nacional da ação	Carlos Alberto Pittaluga Niederauer
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica

No país, essa ação contempla as diversas áreas do conhecimento, visando formar pesquisadores maduros e independentes, garantindo a continuidade das linhas de pesquisa e a formação de novos grupos.

No exterior, a ação apoia a formação de pesquisadores em áreas detectadas como de extrema relevância em que o país dispõe de pequeno número de pessoal qualificado, como Arqueologia, Biodiversidade (Aspectos Ambientais), Energias Alternativas, Inovação Tecnológica e Tecnologias de Informação e de Comunicação.

CNPq – 0901 - Bolsas de Formação e Qualificação (longa duração) (País e exterior) 2007-2008						
Metas e resultados da ação em 2008						
Previstas			Realizadas			
Física	Financeira		Física	Financeira		
17.616	R\$ 327.825.270,00		18.414	R\$ 336.513.691,48		
Modalidade			Bolsas-ano 2007		Bolsas-ano 2008 *	
			Nº	%	Nº	%
Mestrado – GM			8.340	48	8.999	49
Doutorado – GD			7.707	44	7.977	43

Doutorado-Sanduiche – SWP	4	0	5	0
Pós - Doutorado – PD	21	0,1	93	1
Pós-Doutorado Júnior – PDJ	689	4	716	4
Pós-Doutorado Sênior – PDS	88	0,5	83	0
Total no País	16.849	97	17.873	97
Aperfeiçoamento/Estágio/Especialização – APE/SPE	3	0	7	0
Doutorado – GDE	108	1	113	1
Doutorado Sanduíche – SWE	140	1	201	1
Estágio Sênior – ESN	5	0	8	0
Pós - Doutorado – PDE	229	1	212	1
Total no Exterior	485	3	541	3
Total (País + Exterior)	17.355	100	18.414	100
Fonte: CNPq/DAD/AEI. Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.				
(*) Números para 2008 são preliminares.				

Em 2008, o número de bolsas-ano implementadas, no País e no exterior, para as modalidades dessa ação, foi de 18.414, caracterizando um aumento de 6% comparado ao ano anterior. A concessão de bolsas no exterior registrou um acréscimo de 12%.

Acrescentando-se ao número das bolsas implementadas, no País e no exterior, as 90 bolsas concedidas por meio da Chamada PEC-PG e 520 aprovadas por meio do Cronograma 03 (concessões divulgadas em dezembro), em modalidades desta ação, obteve-se uma superação de 8% da meta física prevista para o exercício.

No que se refere a bolsas de longa duração, são concedidas bolsas de formação, nas modalidades Mestrado – GM; Doutorado – GD; e Pós-Doutorado Júnior – PDJ, Pós-Doutorado Sênior - PDS no País e, no exterior, nas modalidades de Doutorado – GDE; Doutorado-Sanduiche – SWE; Pós-Doutorado - PDE e Estágio Sênior - ESN.

Observando-se os números relativos às modalidades concedidas no País, destacam-se os seguintes pontos: em 2008, o número de bolsas GM e GD evoluiu em 8% e 4%, respectivamente, na comparação com 2007. Há que se destacar que, em termos orçamentários, o avanço registrado para ambas as modalidades vem sendo ainda mais significativo, concretizado, principalmente, por meio de mais uma correção no valor das mensalidades, implementada a partir de julho e da concessão de taxas de bancada aos detentores da modalidade GD. Ou seja, 96,9% dos detentores de bolsa GD receberam taxas de bancada no período em exame. Bolsistas GM e GD receberam ainda recursos para taxas escolares e para despesas de pesquisa de campo relativas à elaboração de suas dissertações e teses.

Desde 2005, vêm sendo concedidas as modalidades Pós-Doutorado Júnior - PDJ e Pós-Doutorado Sênior - PDS, que se destinam, respectivamente, a doutores com até 07 anos de obtenção do título e doutores com mais de 07 anos de titulação. Essas modalidades estão substituindo gradualmente a modalidade Pós-Doutorado – PD. Na comparação entre os dois últimos anos, o número de bolsas concedidas nas modalidades PD+PDJ+PDS em 2008 foi de 892, superando em 12% a concessão desse conjunto de bolsas em 2007 (798).

Também para esse conjunto de modalidades, os empenhos orçamentários apresentaram razoável evolução mediante a concessão de taxas de bancada a cerca de 86% do total de bolsistas das referidas modalidades.

As bolsas de formação no País vêm representando, nos últimos anos, quase a totalidade de bolsas concedidas nesta ação (97%, nos dois últimos anos). Tais bolsas abrangem todas as áreas do conhecimento e têm sido implementadas predominantemente em atendimento à demanda induzida, via editais, especialmente nas áreas em que há carência de quadros com determinados perfis científicos e tecnológicos e em temáticas relacionadas à solução de problemas específicos da sociedade brasileira, estabelecidas como prioridades nas políticas públicas setoriais, expressas no PPA.

As modalidades de Doutorado e Mestrado representaram 95% das bolsas de formação no País. Tais resultados indicam que o País vem consolidando sua capacidade de formar recursos humanos para pesquisa e ensino na maioria das áreas do conhecimento. Em várias delas, há centros que já atingiram padrões internacionais.

Por sua vez, as bolsas no exterior vêm sendo concedidas nas seguintes modalidades: Estágio Sênior – **ESN**, Aperfeiçoamento no Exterior – **APE**, Especialização no Exterior – **SPE**, Doutorado no Exterior – **GDE**, Pós-Doutorado – **PDE** e Doutorado-Sanduíche – **SWE**, visando favorecer um maior intercâmbio entre pesquisadores nacionais e estrangeiros, e também por meio da Ação Induzida para Formação de Doutores no Exterior. Essa última vem contemplando áreas, identificadas no PPA, como carentes de pessoal qualificado. Atualmente, as áreas eleitas para atendimento prioritário são as seguintes: Arqueologia, Biodiversidade (Aspectos Ambientais), Energias Alternativas, Inovação Tecnológica e Tecnologias de Informação e de Comunicação.

Entre as atividades executadas em 2008, podem-se mencionar as seguintes:

1) Divulgado, em 29/02/2008, o **resultado da 1ª Chamada do Edital MCT/CNPq 27/2007** (fortalecimento da pós-graduação brasileira em áreas estratégicas, definidas no âmbito da linha 'Formação de Recursos Humanos para C,T&I, do Plano de Ação 2007-2010: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional), mediante a concessão de bolsas de Mestrado – GM e Doutorado – GD, a pesquisadores credenciados como orientadores junto aos programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES/MEC. Foram concedidas 765 bolsas, sendo 537 (70%) de Mestrado e 228 (30%) de Doutorado, cuja distribuição regional foi a seguinte: a) Centro-Oeste: 41 bolsas (30 GM e 11 GD) – 5%; b) Nordeste: 156 bolsas (109 GM e 47 GD) – 20%; c) Norte: 23 bolsas (19 GM e 04 GD) – 3%; d) Sudeste: 381 bolsas (263 GM e 121 GD) – 50%; e, e) Sul: 164 bolsas (116 GM e 48 GD) – 21%.

Divulgado, em 31/07/2008, o **resultado da 2ª Chamada do Edital MCT/CNPq 27/2007** (fortalecimento da pós-graduação brasileira em áreas estratégicas, definidas no âmbito da linha 'Formação de Recursos Humanos para C,T&I, do Plano de Ação 2007-2010: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional), mediante a concessão de bolsas de Mestrado – GM e Doutorado – GD, a pesquisadores credenciados como orientadores

junto aos programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES/MEC. Foram concedidas 898 bolsas, sendo 603 (67%) de Mestrado e 295 (33%) de Doutorado, cuja distribuição regional foi a seguinte: a) Centro-Oeste: 40 bolsas (24 GM e 16 GD) – 5%; b) Nordeste: 215 bolsas (150 GM e 65 GD) – 24%; c) Norte: 10 bolsas (08 GM e 02 GD) – 1%; d) Sudeste: 444 bolsas (291 GM e 153 GD) – 49%; e, e) Sul: 189 bolsas (130 GM e 59 GD) – 21%.

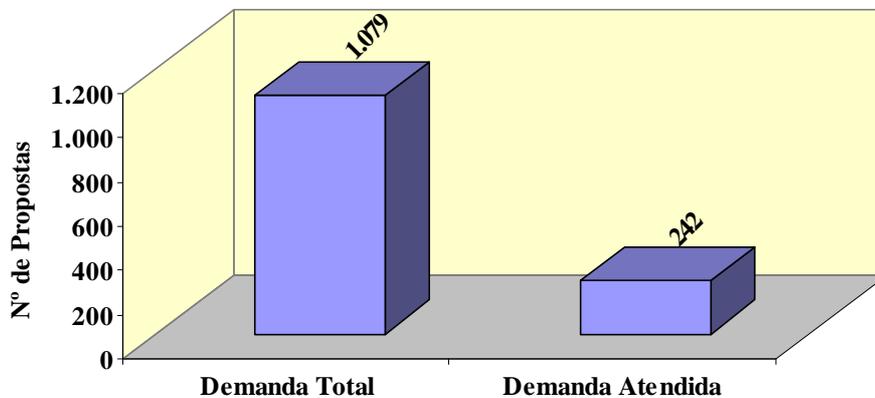
2) Implementadas 88 bolsas de Mestrado – GM (as 92 bolsas de Doutorado – GD são implementadas pela CAPES), concedidas por meio do **Edital PEC/PG – 2007** – Programa de Estudante – Convênio de Pós-Graduação (em cooperação com MRE e CAPES/MEC) – *concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado para qualificação de pesquisadores, profissionais e graduados de ensino superior de países em desenvolvimento* com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Cultural e Educacional. O total de 88 bolsas foi concedido a candidatos de 15 países da América Latina e 05 da África, na seguinte proporção: 76 bolsas para candidatos da América Latina (86% do total) e 12 para candidatos de países da África (14% do total).

A distribuição regional das instituições brasileiras de destino dos bolsistas contemplados foi a seguinte:

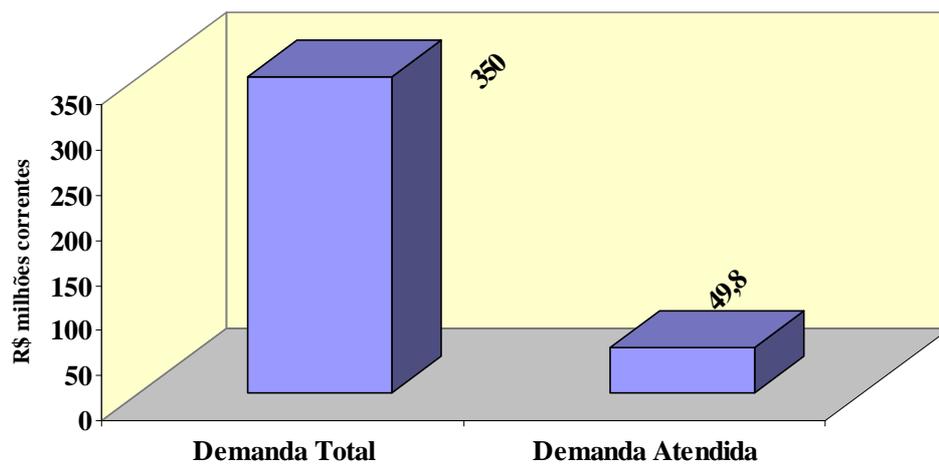
- Centro-Oeste – 05 bolsas (6%);
- Nordeste – 07 bolsas (8%);
- Norte – 03 bolsas (3%);
- Sudeste – 57 bolsas (65%);
- Sul – 16 bolsas (18%).

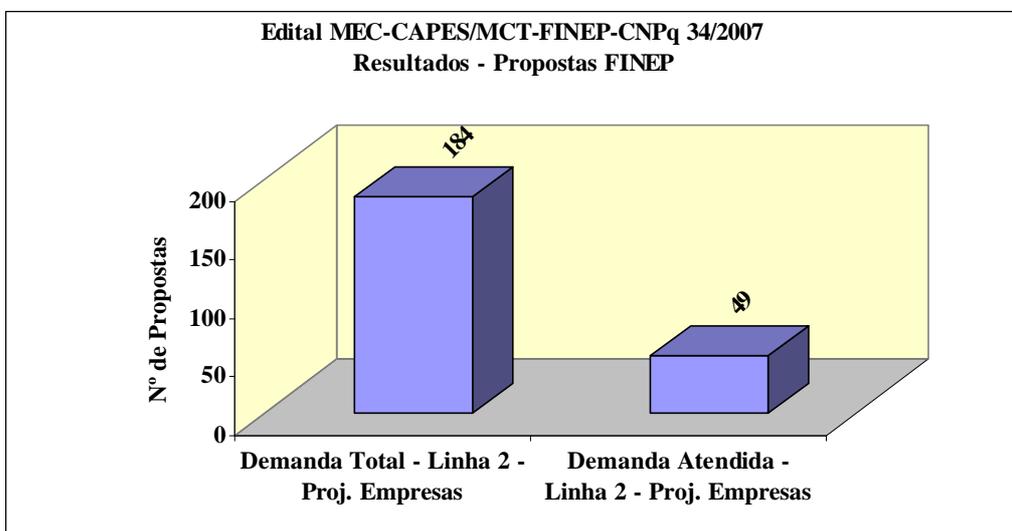
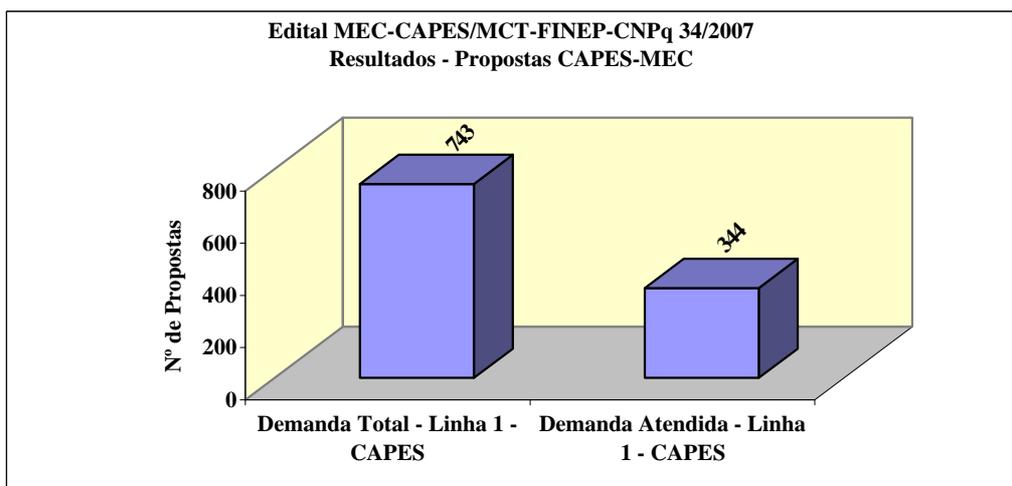
3) Divulgado, em 30/05/2008, o resultado do **Edital MEC-CAPES/MCT-FINEP-CNPq 34/2007 (PNPD)**, que recebeu propostas entre dezembro de 2007 e janeiro de 2008. Foram contabilizadas 1.079 propostas para análise, totalizando R\$ 350 milhões, no âmbito das quais foram solicitadas 1.741 bolsas; dessa demanda, foram selecionadas 242 propostas para contratação, nas Linhas 2 e 3, envolvendo a concessão de 242 bolsas, no montante geral de R\$ 49,7 milhões. O percentual da demanda qualificada (número de propostas e volume de recursos) em relação à demanda total foi da ordem de 14%. Os gráficos a seguir mostram a demanda total e atendida, em número de propostas e volume de recursos, por linha do edital e respectiva agência financiadora.

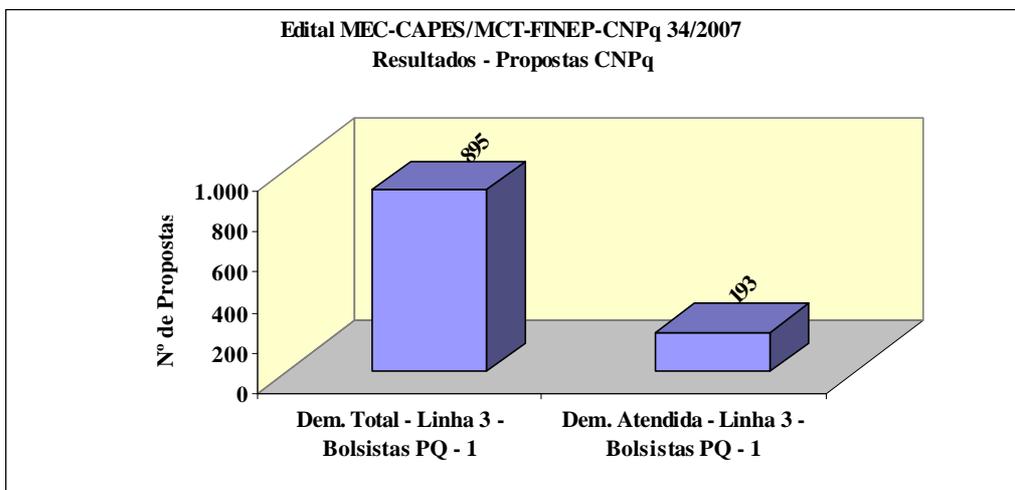
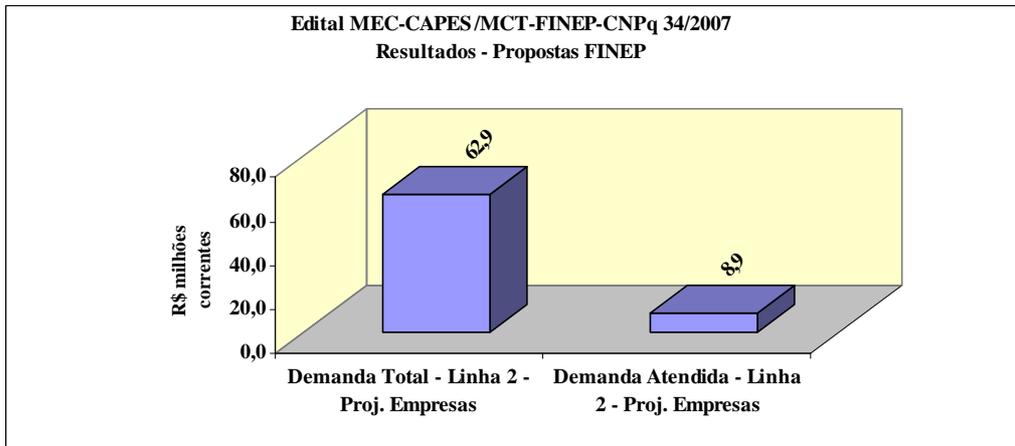
Edital MEC-CAPES/MCT-FINEP-CNPq 34/2007
Nº de Propostas - (exceto propostas da CAPES-MEC)

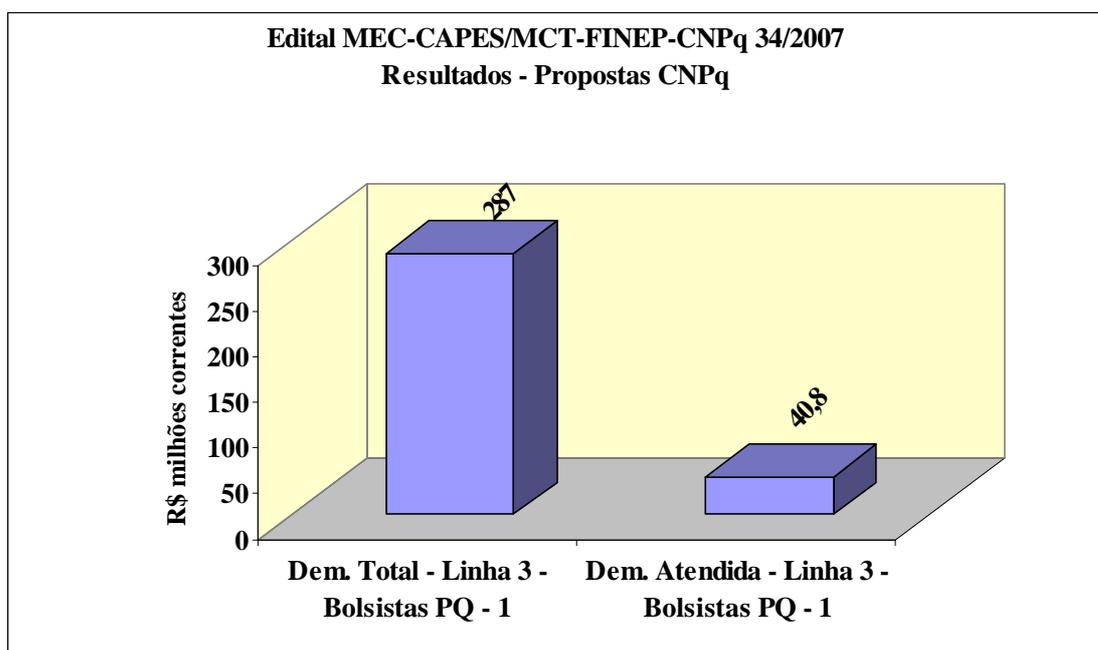


Edital MEC-CAPES/MCT-FINEP-CNPq 34/2007
(exceto propostas da CAPES-MEC)









4) Divulgado, em 27/06/2008, o resultado da **Chamada para Concessão de Bolsas de Doutorado Pleno no Exterior (GDE)** para o ano de 2008. Contabilizou-se uma demanda total de 485 bolsas, da qual resultou a aprovação de 30 bolsas, caracterizando um percentual de atendimento de 6% da demanda global. A distribuição das bolsas solicitadas, pelo conjunto das grandes áreas do conhecimento, foi a seguinte: Ciências da Vida (Agrárias, Biológicas e da Saúde): 126 bolsas (26%). Ciências Exatas, da Terra e Engenharias: 118 bolsas (24%). Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: 241 bolsas (50%). Por sua vez, a distribuição das bolsas concedidas, por grande área, apresentou o seguinte perfil: Ciências da Vida (Agrárias, Biológicas e da Saúde): 06 bolsas (20%). Ciências Exatas, da Terra e Engenharias: 16 bolsas (53%), sendo 08 para o conjunto das Ciências Exatas e da Terra e 08 para o conjunto das Engenharias. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: 08 bolsas (27%). Analisando-se o percentual de atendimento, relativamente à demanda total de cada grande área, o resultado foi o seguinte: Ciências da Vida (Agrárias, Biológicas e da Saúde): 5%. Ciências Exatas, da Terra e Engenharias: 14%. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: 3%.

4) Divulgado, no final de junho, o resultado do **Convênio CNPq/CAPES-MEC/DAAD (Alemanha)** – para **concessão de bolsas de Doutorado Pleno (GDE), Pós-doutorado (PDE) e Doutorado-Sandwich (SWE), na Alemanha**, recomendadas pela Comissão Binacional de Seleção do Programa CNPq/CAPES/DAAD, e aprovadas no âmbito do referido convênio.

Do total de 167 candidaturas analisadas pelas Comissões de Seleção, 76 foram aprovadas pelas três agências. Dessas, 25 candidatos são custeados pelo DAAD, 28 pela CAPES e 23

pelo CNPq, sendo 07 GDE e 16 SWE, em 19 áreas de conhecimento, conforme pode ser observado no quadro a seguir:

Convênio CNPq/DAAD (Alemanha) Concessão de bolsas por Área e Modalidade Resultados – 2008	
ÁREA	MODALIDADE
Agronomia	01 SWE
Antropologia	01 SWE
Bioquímica	01 GDE
Biotecnologia	01 GDE
Botânica	01 GDE
Ciências Sociais	01 SWE
Computação	01 GDE
Engenharia Biomédica	01 GDE
Filosofia	01 SWE
Física	03 SWE
Geofísica	01 SWE
Letras e Linguística	02 SWE
Matemática	01 GDE e 01 SWE
Medicina (Cardiologia e Reabilitação)	02 SWE
Microbiologia	01 GDE e 01 SWE
Paleontologia	01 SWE
Química Biológica	01 SWE
Total	16 SWE e 07 GDE

Fonte: http://www.cnpq.br/resultados/2008/cnpq_dad.htm. Junho/2008.

Registre-se, ainda, para o exercício em análise, os seguintes eventos:

1) Lançado, em março, o **Processo de Inscrição 2008** relativo ao **Convênio CNPq/IAS (França)**, visando apoiar a participação de pesquisadores, especialistas e técnicos em atividades de aperfeiçoamento, reciclagem ou treinamento na França, por meio da realização de cursos e estágios de longa duração, no âmbito do Convênio estabelecido entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e o *Institut Aéronautique et Spatial* – IAS, nas áreas Aeronáutica e Aeroespacial.

Cursos Oferecidos:

- Design & Conception – Specialized masters courses:
 - AERONAUTICAL ENGINEERING (course in English; some modules in French)

Ingénierie aéronautique (TAS Aero)

<http://www.isae.fr/modules/resources/download/default/Formations/masters/ms/sm-tas-aero.pdf>.

- SPACE SYSTEMS ENGINEERING (course in English)
- Ingénierie des systèmes spatiaux (TAS Astro):

<http://www.isae.fr/modules/resources/download/default/Formations/masters/ms/sm-tas-astro.pdf>

- EMBEDDED SYSTEMS (course in English)
Systèmes embarqués:

<http://www.isae.fr/modules/resources/download/default/Formations/masters/ms/sm-ems.pdf>

- SYSTEM ENGINEERING (English from 2008)
Ingénierie système

<http://www.isae.fr/modules/resources/download/default/Formations/masters/ms/sm-sen.pdf>

- Master of Science – Diplôme National de Master: *
* Prerequisites: Master of Sciences or Engineering
- MASTER IN AERONAUTICAL ENGINEERING & SPACE TECHNOLOGY
(course in English)
Aeronautics

<http://www.isae.fr/modules/resources/download/default/Formations/masters/dnm/MAEST-Aero.pdf>

Astronautics

<http://www.isae.fr/modules/resources/download/default/Formations/masters/dnm/MAEST-Astro.pdf>

- Operation skills Specialized masters courses:
- INTEGRATED LOGISTICS SUPPORT (course in English)
Soutien logistique integer:

<http://www.isae.fr/modules/resources/download/default/Formations/masters/ms/sm-ils.pdf>

- COOPERATIVE AVIONICS (Postgraduate Degree) (course in English)

http://www.enac.fr/pages_en/ds/pd_avi_01.htm

- AERONAUTICAL MAINTENANCE (course in English)
Maintenance aéronautique

<http://www.isae.fr/modules/resources/download/default/Formations/masters/ms/sm-am.pdf>

- HELICOPTER ENGINEERING (course in English)
Techniques de l'hélicoptère

<http://www.isae.fr/modules/resources/download/default/Formations/masters/ms/sm-he.pdf>

- SPACE COMMUNICATION SYSTEMS (course in English)
Systèmes de communications spatiales

<http://www.isae.fr/modules/resources/download/default/Formations/masters/ms/sm-scs.pdf>

- Civil Aviation Specialized masters courses:
- AVIATION SAFETY-AIRCRAFT AIRWORTHINESS – NAV (curso em inglês)
http://www.enac.fr/pages_en/ds/mastere_nav_01.htm
-SATELLITE-BASED COMMUNICATION, NAVIGATION & SURVEILLANCE
- CNS (curso em inglês)

http://www.enac.fr/pages_en/ds/mastere_cns_01.htm

- AERONAUTICAL OPERATIONS & AIR TRAFFIC MANAGEMENT – EAGTA (curso em francês)

http://www.enac.fr/pages_en/ds/mastere_eagta_01.htm

- AIRPORT MANAGEMENT - MA (curso em francês)

http://www.enac.fr/pages_en/ds/mastere_ma_01.htm

- Management:
 - AIR TRANSPORT MANAGEMENT (curso em francês)

http://www.enac.fr/pages_en/ds/mastere_mta_01.htm.

Resultado: concluídas as etapas de avaliação, relativas ao **Processo de Inscrição CNPq/IAS 2008**, foi divulgado pelo CNPq, em 16/06/2008, que nenhuma das propostas submetidas à análise atendeu ao conjunto de requisitos necessários à aprovação.

2) Lançado, em março, o **Edital MCT/CNPq N.º 06/2008 – Jovens Pesquisadores** - seleção pública de propostas, apresentadas por jovens pesquisadores, para financiamento de **atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação**, em conformidade com a **Lei nº 11.540**, de 12 de novembro de 2007, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, visando dar continuidade ao processo de expansão e consolidação de competências nacionais e ao avanço do conhecimento científico e tecnológico, **em todas as áreas do conhecimento**.

Proponente: pesquisadores que tivessem obtido o título de Doutor a partir do ano 2000, inclusive, mantendo vínculo empregatício com:

- Instituições de ensino superior, públicas ou privadas;
- Institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados; ou,
- Empresas públicas que realizam pesquisa.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões), para despesas de custeio, capital e bolsas (Iniciação Científica - IC e Mestrado - GM, até 02 por modalidade), sendo R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) oriundos do FNDCT e R\$ 6.000.000,00 das ações 0901 e 0902, ambas do Programa 0460, do orçamento do CNPq, desembolsados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do MCT/CNPq.

As propostas deviam ser enquadradas pelos proponentes em uma das duas categorias:

- Faixa A, prioritariamente para os projetos em áreas de ciências experimentais, no valor total de cerca de R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de reais); ou,
- Faixa B, prioritariamente para projetos em áreas não-experimentais (como matemática, física teórica, humanidades e ciências sociais aplicadas, entre outras), no valor total de cerca de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais). Recursos não utilizados em uma faixa podem ser transferidos para outra faixa.

Valor máximo por proposta:

- Faixa A: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), desembolsáveis em três anos, incluindo recursos de capital, custeio, e bolsas (IC e GM) no País.
- Faixa B: R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), desembolsáveis em três anos, incluindo recursos de capital, custeio e bolsas (IC e GM) no País.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional.

Prazo máximo de execução dos Projetos: 36 (trinta e seis) meses, a partir da 1ª liberação de recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre março e maio; a divulgação dos resultados e a contratação ocorreram em setembro. Foram contabilizadas 7.842 propostas para análise, totalizando R\$ 1,365 bilhão em recursos solicitados; dessa demanda, foram pré-selecionadas 2.910 quanto ao mérito, no valor global de R\$ 488,9 milhões. Foram aprovadas 252 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 428 bolsas, no montante geral de R\$ 36,6 milhões. O percentual da demanda qualificada (número de propostas e volume de recursos solicitados) em relação à demanda total foi da ordem de 37%. Por sua vez, o percentual de atendimento da demanda qualificada, em número de propostas e valor orçamentário, foi de 9% e 7%, respectivamente.

3) Lançado, em maio, o **Edital PEC/PG 2008 - Programa de Estudantes** – Convênio de Pós-Graduação (em cooperação com o MRE e CAPES/MEC) destinado a **conceder bolsas de Mestrado e Doutorado para qualificação de pesquisadores, profissionais e graduados de ensino superior de países em desenvolvimento** com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Educacional, Cultural ou de Ciência e Tecnologia. Essas bolsas são concedidas em todas as áreas de conhecimento nas quais existam programas de pós-graduação que emitam diplomas de validade nacional.

Duração da bolsa: Mestrado: 24 meses; e Doutorado: 48 meses, ambas improrrogáveis. Caso o bolsista já estivesse matriculado no curso de pós-graduação, a bolsa seria concedida somente pelo período complementar a ser cursado.

Países participantes:

I) África, Ásia e Oceania: África do Sul; Angola; Argélia; Benin; Cabo Verde; Camarões; China; Costa do Marfim; Egito; Gabão; Gana; Guiné-Bissau; Índia; Líbano; Mali; Marrocos; Moçambique; Namíbia; Nigéria; Quênia; República Democrática do Congo; República do Congo; São Tomé e Príncipe; Senegal; Síria; Tailândia; Timor Leste; Togo; e Tunísia.

II) América Latina e Caribe: Antígua – Barbuda; Argentina; Barbados; Bolívia; Chile; Colômbia; Costa Rica; Cuba; El Salvador; Equador; Guatemala; Guiana; Haiti; Honduras; Jamaica; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; República Dominicana; Suriname; Trinidad e Tobago; Uruguai; e Venezuela.

Resultado: Para a edição 2008 do PEC-PG, o CNPq recebeu 331 candidaturas, das quais foram pré-selecionadas 176, ou 53% da demanda total. Do total de propostas qualificadas, foram concedidas 90 bolsas de Mestrado (GM), representando 51% da demanda qualificada e 27% da demanda total. Completando a concessão de bolsas no âmbito desse edital, a CAPES/MEC concedeu 140 bolsas de Doutorado – GD. A implementação está prevista para ocorrer a partir de março de 2009. A alocação de bolsas GM por país de origem dos candidatos foi a seguinte:

- a) 78 bolsas (87%) a 14 países da América Latina (Argentina 04, Bolívia 08, Chile 04, Colômbia 21, Costa Rica 02, Equador 05, México 02, Nicarágua 02, Panamá 01, Paraguai 08, Peru 13, República Dominicana 03, Uruguai 03 e Venezuela 02);
- b) 12 bolsas (13%) a 06 países da África (Angola 02, Benin 01, Cabo Verde 04, Guiné-Bissau 02, Moçambique 02 e São Tomé e Príncipe 01).

A distribuição das bolsas GM, por região e instituições, foi a seguinte:

Centro-Oeste: 3% (01 instituição – UnB).

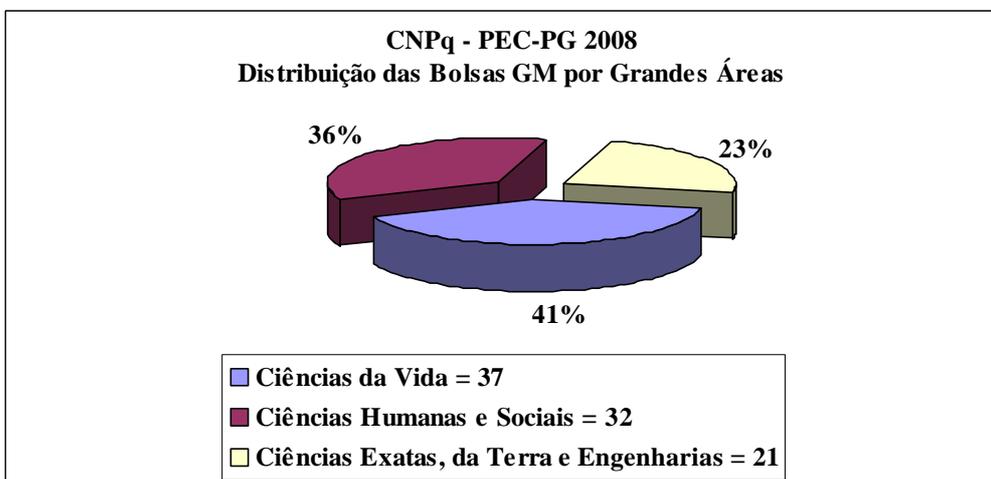
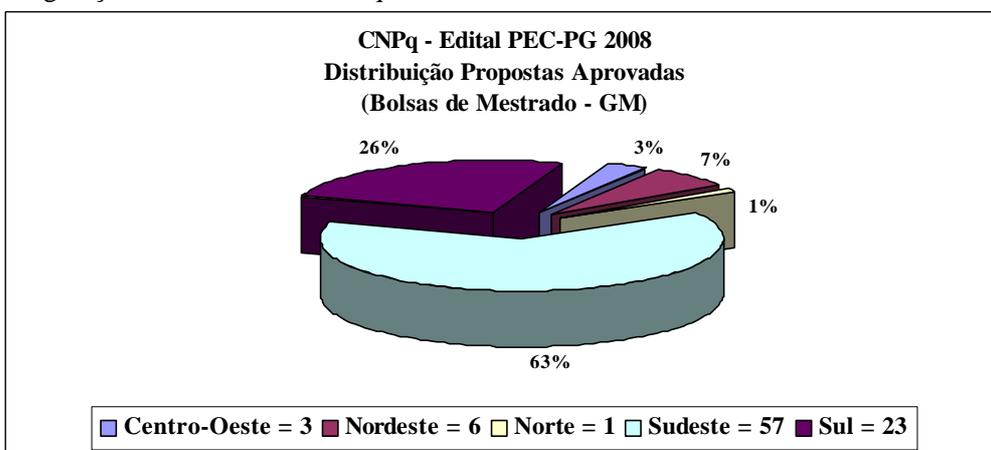
Nordeste: 7% (04 instituições – UEFS/BA; UFBA; UFCE; e UFPE).

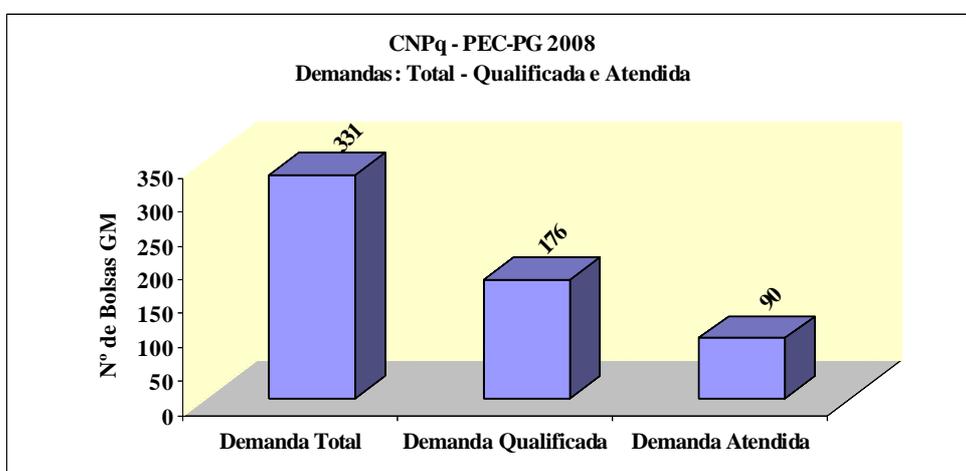
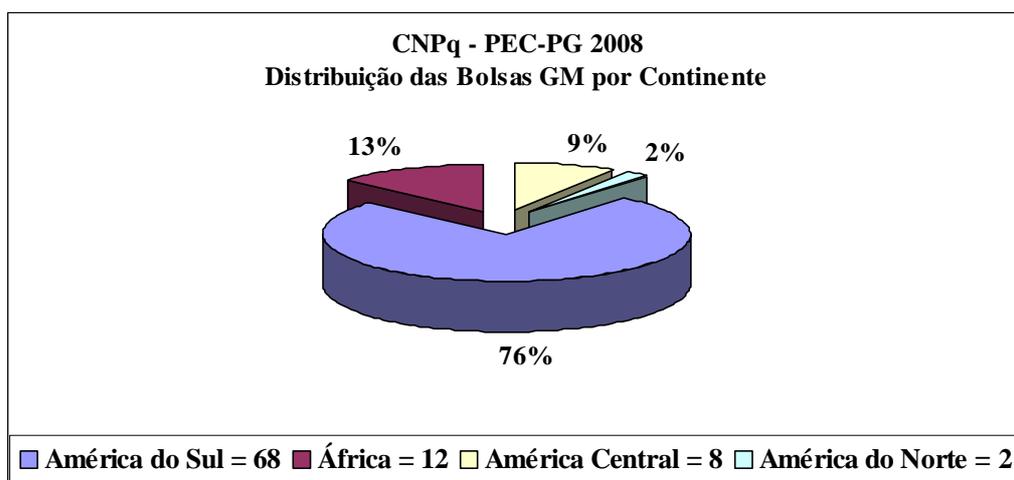
Norte: 1% (01 instituição – INPA/AM).

Sudeste: 63% (18 instituições – FIOCRUZ/RJ, IME/RJ, IUPERJ, PUC-RJ, UERJ, UFF/RJ, UFRJ; INPE/SP, UFABC/SP, UNESP, UNICAMP, USP; UFES; UFLA/MG, UFMG, UFU/MG, UFV/MG, UNIFEI/MG).

Sul: 26% (07 instituições – FURG/RS, UFRGS, UFSM/RS; UFPR, UEPG/PR; UFSC e UNESC).

Os gráficos a seguir mostram a distribuição das bolsas GM concedidas: por região das instituições de ensino e pesquisa nas quais as bolsas GM serão implementadas; por grandes áreas do conhecimento; por continente de origem dos candidatos contemplados e a configuração das demandas total, qualificada e atendida.





4) **Edital MCT/CNPq N° 70/2008**, em conformidade com a Lei N° 11.540 de 12 de novembro de 2007, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - /FNDCT e com base no Termo de Referência da Ação Transversal 2.1.1 de 2009, assinado em 30 de outubro de 2008, e protocolado no CNPq sob o número 278101/2008-9 e em consonância com a Resolução Normativa n° 017/2006 (http://www.cnpq.br/normas/rn_06_017.htm), visando a *consolidação e o fortalecimento da pós-graduação brasileira em áreas estratégicas*, mediante a *concessão de 1 (uma) cota de bolsa de Mestrado e/ou 1 (uma) cota de bolsa de Doutorado* a pesquisador credenciado como orientador junto aos *programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES*.

Temas prioritários:

➤ **Ciências Exatas e da Terra.**

Matemática;

Áreas Experimentais da Física, Química e Geociências;

Áreas Experimentais de Ciência de Materiais;

Meteorologia e Mudanças Climáticas.

➤ **Engenharias.**

Aeronáutica; Computação; Elétrica; Materiais; Mecânica; Metalurgia; Minas; Naval e Oceânica; Química; Transportes; Software; Tecnologias da Informação e Comunicação; Semicondutores; Materiais Avançados; Microeletrônica; Optoeletrônica; Dispositivos e Hardware; Ciência Aeroespacial; Energia Nuclear; Energias Renováveis e Biocombustíveis.

➤ **Agrárias.**

Recursos Florestais; Agronomia; Engenharia Agrícola; Biodiversidade e Recursos Naturais; Biotecnologia; Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, do Cerrado e do Semi-árido; Produção Animal; Saúde Animal; Defesa Sanitária; e Segurança Alimentar.

➤ **Ciências da Saúde.**

Fármacos e Medicamentos; Pesquisa Clínica; Terapias inovadoras; e Toxicologia.

➤ **Interdisciplinares.**

Mar e Antártica;
Trauma e Violência;
Segurança Pública;
Defesa; e,
Nanotecnologia.

Proponente: pesquisadores portadores de título de doutor, ou livre docentes, credenciados como orientadores em Programas de Pós-Graduação, com experiência na formação de recursos humanos e na execução de pesquisa em pelo menos uma das temáticas do item precedente.

Recursos financeiros: no valor global estimado de R\$ 81.000.000,00 (oitenta e um milhões de reais), oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT – Ação Transversal, para concessão de cerca de 1.800 bolsas GM e/ou GD, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Fonte/Financiador	Valor para 2009	Valor para 2010
FNDCT - Ação Transversal	40.000.000,00	41.000.000,00

Os recursos seriam aplicados da seguinte forma:

- R\$ 40.500.000,00 (quarenta milhões e quinhentos mil reais) para projetos da Primeira Chamada;
- R\$ 40.500.000,00 (quarenta milhões e quinhentos mil reais) para projetos da Segunda Chamada.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (<http://www.sudene.gov.br/conteudo/download/area-SUDENE.pdf>).

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses. As propostas que contemplassem bolsas de doutorado poderiam ter seu prazo de execução prorrogado por até 24 (vinte e quatro) meses, desde que os bolsistas apresentassem desempenho satisfatório na avaliação promovida pelo CNPq e que houvesse disponibilidade orçamentária e financeira.

Prazo para submissão de propostas:
 1ª Chamada: de 13/11/2008 a 05/01/2009.
 2ª Chamada: de 31/03/2009 a 15/05/2009.
 Divulgação dos resultados:
 1ª Chamada: a partir de 18/02/2009.
 2ª Chamada: a partir de 10/07/2009.
 Início da contratação das propostas aprovadas:
 1ª Chamada: 1º/03/2009.
 2ª Chamada: 20/07/2009.

0902. Concessão de Bolsas de Iniciação Científica

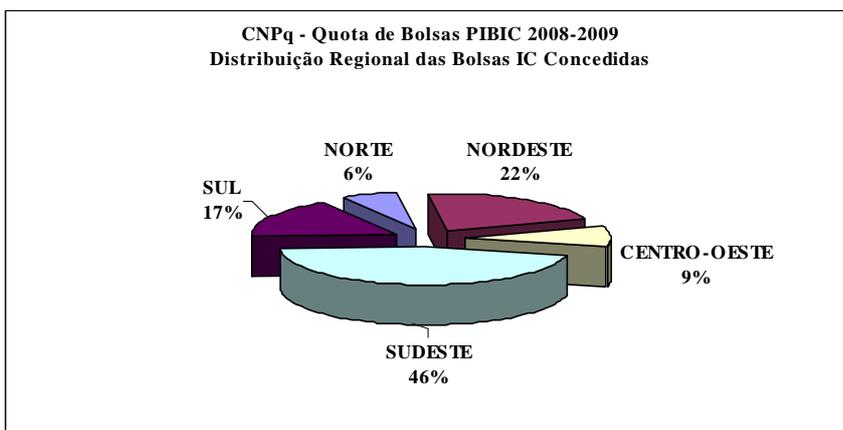
CNPq – 0902 - Bolsas de Iniciação Científica – 2007-2008					
Metas e resultados da ação em 2008					
Previstas		Realizadas			
Física	Financeira	Física		Financeira	
21.000	R\$ 68.884.857,00	22.018		R\$ 68.884.857,00	
Modalidade		Bolsas-ano 2007		Bolsas-ano 2008	
		Nº	%	Nº	%
Iniciação Científica - IC – PIBIC		17.967	85	18.685	85
Iniciação Científica – IC		3.061	15	3.333	15
Total		21.028	100	22.018	100

Fonte: CNPq/DAD/AEI.
 Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.
 Números para 2008 são preliminares.

Em 2008, foram implementadas 22.018 bolsas-ano de Iniciação à Pesquisa – IC, como pode ser verificado no quadro acima. O número de bolsas-ano concedidas no período evoluiu 4,8% em relação à concessão do ano anterior.

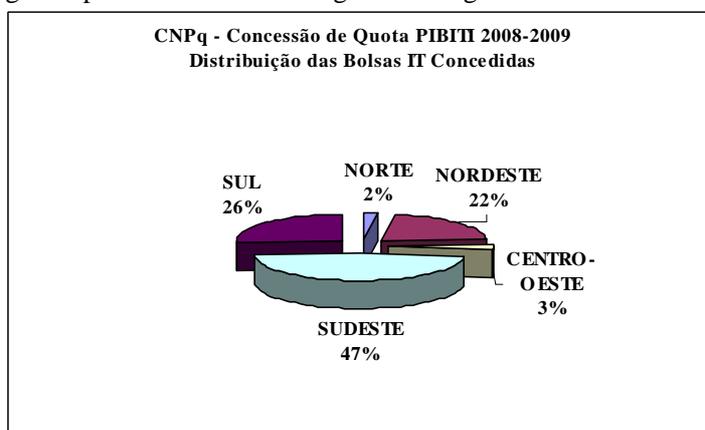
As atividades desenvolvidas no âmbito dessa ação têm, geralmente, periodicidade anual para a sua realização, abrangendo a seleção de orientadores, projetos e bolsistas, além do processo de avaliação do desempenho dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC.

No exercício, a quota anual do Programa PIBIC, distribuída para 231 instituições de ensino e pesquisa, atingiu o número de 19.684 novas bolsas concedidas, cuja distribuição regional pode ser conferida no gráfico a seguir.



O ano de 2008 foi o segundo ano de implementação de bolsas IT, concedidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, lançado em 2006, formulado com o objetivo de contribuir para o engajamento dos estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, além da formação de recursos humanos destinados ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país. No exercício, o número de bolsas IT implementadas registrou avanço de 38,3%, relativamente à quota implementada no ano anterior.

A quota anual de bolsas PIBITI, concedida em 2008, foi distribuída para 46 instituições de ensino e pesquisa, e atingiu o número de 571 novas bolsas IT, cuja distribuição regional pode ser conferida no gráfico a seguir.



Adicionalmente, por meio desta ação, são concedidas bolsas para o Programa de Iniciação Científica Júnior, criado em 2003, mediante repasse de recursos para as FAPs de todas as Unidades da Federação e, desde 2006, para vencedores da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP. Em 2008, foram concedidas 3.000 bolsas,

com duração de um ano, para os estudantes premiados na OBMPE de 2007. A Olimpíada é uma parceria com o MCT, o MEC, a Sociedade Brasileira de Matemática e o Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA, este último é responsável pela implementação das bolsas, bem como o acompanhamento e avaliação dos bolsistas, objeto de convênio entre IMPA e CNPq.

A distribuição das quotas concedidas em 2008 é apresentada na Tabela 1, a seguir, que distingue as bolsas do Programa ICJ, via parcerias com as FAPs, daquelas concedidas no âmbito do convênio CNPq/IMPA.

Tabela 1 - Número de Bolsas ICJ Concedidas em 2008				
Programa Iniciação Científica Júnior			OBMEP 2007	
Entidade	UF	Bolsas	UF	Bolsas
FUNTAC	AC	110	AC	16
FAPEAL	AL	150	AL	24
FAPEAM	AM	250	AM	29
SETEC	AP	100	AP	15
FAPESB	BA	400	BA	98
FUNCAP	CE	280	CE	107
FAP-DF	DF	135	DF	63
FAPES	ES	240	ES	36
FAPEG	GO	160	GO	43
FAPEMA	MA	100	MA	21
FAPEMIG	MG	450	MG	803
FUNDECT	MS	130	MS	49
FAPEMAT	MT	170	MT	25
FAPESPA	PA	170	PA	23
FAPESQ	PB	130	PB	19
FACEPE	PE	230	PE	82
FAPEPI	PI	200	PI	28
FAADCT	PR	159	PR	212
FAPERJ	RJ	338	RJ	272
FAPERN	RN	110	RN	37
SEPLAN	RO	80	RO	18
FEMACT	RR	80	RR	20
FAPERGS	RS	268	RS	126
FAPESC	SC	140	SC	97
FAPITEC	SE	160	SE	20
UNICAMP	SP	150	SP	699
SECT	TO	100	TO	18
EMBRAPA	DF	130		
UNESP	SP	150		
TOTAL		5.270	TOTAL	3.000

Total Global	8.270
Fonte: CNPq/ASNAC. Fevereiro/2009.	

0903. Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial

Tipo	Ação Orçamentária – Operação Especial.
Finalidade	Promover a capacitação e o engajamento de pesquisadores em P&D tecnológico e de inovação de interesse de empresas, estimulando a incorporação de conhecimentos na malha produtiva do País, buscando elevar o padrão de qualidade de produtos, processos e serviços.
Descrição	Concessão de bolsas de fomento tecnológico, visando incorporar competências específicas, a projetos de interesse de empresas, fortalecendo equipes resultantes da interação entre grupos provenientes de instituições de pesquisa e de empresas, reunidos em torno de objetivos definidos conjuntamente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Conselho Nac. de Desen. Científico e Tecnológico – CNPq
Unidades executoras	Diretoria de Prog. Horizontais e Instrumentais (DPH); Diretoria de Prog. Temáticos e Setoriais (DPT).
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gabinete da Presidência – GAB
Coordenador nacional da ação	Carlos Alberto Pittaluga Niederauer
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Para cumprir tal finalidade, são concedidas as modalidades de Desenvolvimento Tecnológico Industrial – **DTI**; Iniciação Tecnológica Industrial – **ITI**, Especialista Visitante – **EV**; Doutorado-Sanduiche Empresarial – **SWI**; e Pós-Doutorado Empresarial – **PDI**; Extensão no País – **EXP**; Apoio Técnico à Extensão – **ATP**; Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - **DT**. As modalidades **EXP** e **ATP** foram criadas em 2003 e tiveram seu início de implementação em julho de 2004; a modalidade **DT** foi criada em 2005 e implementada a partir de julho de 2006, mesmo ano em que se criou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – **PIBITI**, e a bolsa de Iniciação Tecnológica – **IT**, implementada a partir de agosto de 2007.

No exercício em exame, as bolsas de fomento tecnológico, concedidas no âmbito desta ação, contribuíram para o desenvolvimento de projetos direcionados para:

- 1) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), visando a inovação tecnológica e o aprimoramento de produtos e processos; e
- 2) Ampliação, aperfeiçoamento e consolidação da infraestrutura de serviços tecnológicos.

Os referidos projetos são desenvolvidos nos setores do agronegócio, biotecnologia, informática, tecnologia industrial básica, petroquímica, nanotecnologia, materiais avançados, energia, entre outros identificados como estratégicos e portadores de futuro para o desenvolvimento industrial brasileiro.

CNPq – 0903 - Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial – 2007-2008				
Metas e resultados da ação em 2008				
Previstas		Realizadas		
Física	Financeira	Física	Financeira	
1.650	R\$ 24.823.031,00	2.859	R\$ 24.823.031,00	
Modalidade	Bolsas-ano 2007		Bolsas-ano 2008	
	Nº	%	Nº	%
Iniciação Tecnológica Industrial – ITI	2.368	36,0	1.975	33
Iniciação Tecnológica – IT ⁽³⁾	145	2,2	415	7
Desenvolvimento Tecnológico Industrial – DTI	3.128	47,6	2.398	40
Especialista Visitante – EV	48	0,7	35	0,6
Doutorado-Sanduíche Empresarial – SWI	1	0,0	1	0,0
Pós-Doutorado Empresarial – PDI	23	0,3	23	0,4
Bolsa de Extensão no País – EXP ⁽¹⁾	476	7,2	747	12
Apoio Técnico em Extensão no País – ATP ⁽¹⁾	174	2,6	255	4
Produtividade em Desen. Tecnológico e Extensão Inovadora DT ⁽²⁾	213	3,2	202	3
Total	6.576	100	6.051	100

Fonte: CNPq/DAD/AEI. Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.
⁽¹⁾ Modalidades criadas em 2004 e implementadas a partir de julho/2005.
⁽²⁾ Modalidade criada em 2005 e implementada a partir de julho/2006.
⁽³⁾ Modalidade criada em 2006 e implementada a partir de agosto/2007, no âmbito do PIBITI.
Números para 2008 são preliminares.

Pode-se afirmar, mais uma vez, que a meta física estabelecida para essa ação, no PPA – 2008-2011, concessão de 1.650 bolsas, continua bastante subestimada, uma vez que a mesma vem sendo sistematicamente ultrapassada, apenas no tocante aos recursos alocados à ação. Ou seja, considerando-se apenas as bolsas pagas com os recursos da ação, foram cerca de 2.859 bolsas em 2008 (superação da meta física da ação em 73,3%). Somando-se a essas bolsas aquelas pagas com recursos provenientes dos diversos fundos setoriais, e sem contabilizar recursos de contrapartidas, disponibilizadas por instituições proponentes, de natureza privada, chegou-se ao número de 6.051 bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial. Não obstante esse número ter apresentado uma diminuição da ordem de 6%, na comparação com o ano anterior, ainda assim representou a extrapolação da meta física em 266,7%.

Em termos globais, o número de bolsas concedidas nesta ação (6.051) representou 10% do total de bolsas no País em 2008 (58.401). No ano anterior, essa participação havia sido de 11% do total (56.594).

2272. Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos.

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Promover a manutenção e atualização dos sistemas de gestão, acompanhamento e avaliação, garantindo a metodologia de concepção, arquitetura e infraestrutura de informações para a gestão de C&T, bem como a captação eletrônica das demandas de bolsas (em todas as modalidades), análise, aprovação, implementação, tratamento, acompanhamento e avaliação, segundo o modelo de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico adotado pelo CNPq.
Descrição	As despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção; sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou subsidiar a formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq.
Unidades executoras	CNPq.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração – DAD/CNPq.
Coordenador nacional da ação	Gilberto Pereira Xavier
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Metas e resultados da ação em 2008			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Não requer	R\$ 8.884.290,00	Não requer	R\$ 8.884.290,00

Esta ação empenhou a totalidade dos recursos programados para o exercício, a saber, R\$ 8,884 milhões. Esses recursos foram basicamente aplicados na aquisição da Solução de Segurança da Informação, a ser utilizada para melhorar o nível de prevenção e resposta a incidentes e ataques sobre os servidores de rede e bancos de dados da Plataforma Lattes.

A Plataforma Lattes está hoje constituída por quatro pilares: o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, o Currículo Lattes, o Diretório de Instituições e o Lattes Fomento.

Em 2008, podem-se destacar as seguintes realizações, executadas por meio dessa ação e, vale ressaltar, em estreita interação e complementaridade com a ação 4208 – Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica, do programa 0473 – Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação:

- Disponibilização da versão 1.7.2 do **Sistema de Currículos Lattes**. Até dezembro, contabilizou-se o número de 8.620.516 de atualizações na base de currículos; a inclusão de 259.788 novos currículos, resultando no total de 1.372.799 currículos na base de dados do referido sistema, no período em análise.
- Sistema de Currículos Lattes: a versão 2.0 (projeto visando a incorporação de necessidades de informação de outros órgãos governamentais) continua em desenvolvimento de modo a atender novos requisitos necessários à sua implantação.
- **Diretório de Instituições**: Sistema de Gestão do Diretório de Instituições desenvolvido e implantado.

A **Plataforma Lattes Institucional** é um conceito desenvolvido pelo CNPq para viabilizar a formação de bancos de currículos Lattes nas instituições e, principalmente, para a institucionalização da Plataforma Lattes em Instituições ligadas à Ciência, Tecnologia e Inovação no País. Esta modalidade de convênio foi substituída pela **Extração Pontual de Currículos**, a qual permite que a instituição recupere os currículos de seus filiados diretamente a partir da base de dados do CNPq.

Atualmente, as seguintes instituições têm acesso ao serviço de Extração Pontual de Currículos, caracterizando uma expansão da ordem de 39% relativamente a 2007:

Centro Universitário Feevale - FEEVALE – RS;
Centro Universitário Ritter dos Reis - UNIRITTER – RS;
Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/Fundação Oswaldo Cruz /BA - FIOCRUZ – BA;
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL – RJ;
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM/DF – DF;
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES – DF;
Faculdade Integrada de Campo Mourão - CEI – PR;
Fundação Getúlio Vargas - RJ - FGV-RJ – RJ;
Fundação Instituto de Administração - FIA – SP;
Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ – RJ;
Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FACEPE – PE;
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA – PA;
Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia - FUNDECT/MS – MS;
Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - FAPES – ES;
Fundação à Pesquisa e Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe - FAPITEC/SE – SE;
INSTITUTO BIOSFERA - IBIO – GO;
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA – DF;
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA – PR;

Instituto Materno Infantil de Pernambuco - IMIP – PE;
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP/MEC – DF;
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE – SP;
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA – AM;
Instituto Stela - IS – SC;
Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA – SP;
Instituto brasileiro do meio ambiente e dos recursos naturais renováveis - IBAMA – RR;
Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal - MMA – DF;
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC Campinas – SP;
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas – MG;
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP – SP;
Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC-PR – PR;
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS;
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ – RJ;
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP – SP;
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB – PB;
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP – SP;
Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS – BA;
Universidade Estadual de Maringá - UEM – PR;
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG – PR;
Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE – PR;
Universidade Estácio de Sá - UNESA – RJ;
Universidade Federal da Paraíba - UFPB – PB;
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG – PB;
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF – MG;
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP – MG;
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE – PE;
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC – SC;
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM – RS;
Universidade Federal de Sergipe - UFS – SE;
Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR – SP;
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP – SP;
Universidade Federal do Amazonas - UFAM – AM;
Universidade Federal do Ceará - UFC – CE;
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES – ES;
Universidade Federal do Pará - UFPA – PA;
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN – RN;
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS – RS;
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ – RJ;
Universidade Potiguar - UNP – RN;
Universidade São Francisco - USF – SP;
Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR – PR;
Universidade Tiradentes - UNIT – SE;
Universidade da Amazônia - UNAMA – PA;
Universidade de Caxias do Sul - UCS – RS;

Universidade de Fortaleza - UNIFOR – CE;
 Universidade de São Paulo - USP – SP;
 Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG – MG;
 Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC – SC;
 Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ – RJ;
 Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO – RJ;
 Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI – SC;
 Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP – MS.

Atividades executadas pelo CNPq neste programa em convênio com Ministério da Justiça – MJ, Gabinete da Presidência da República – PR e Ministério das Relações Exteriores – MRE.

Convênios: CNPq/MRE; CNPq/CNEN – PROBIQ	Dispêndio 2007		Dispêndio 2008	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
Programas				
Atividades do Programa 0685 - Ensino Profissional Diplomático - MRE	625	82	675	89
Atividades do Programa 1113 – Nacional de Atividades Nucleares (Ação 2485 - capacitação de profissionais para indústrias nuclear e pesada) – Convênio CNEN/CNPq – PROBIQ.	137	18	80	11
Total	762	100	755	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
 Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2009.

O quadro anterior apresenta os recursos empenhados no período, mediante repasse dos respectivos ministérios, destinados ao pagamento de bolsas de capacitação e qualificação de recursos humanos no contexto dos supra mencionados programas.

0461. Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Tipo de Programa	Programa Finalístico.
Objetivo geral	Ampliar e ajustar a base técnico-científica do País às necessidades de conhecimento e de serviços em ciência e tecnologia.
Gerente do Programa	Luiz Antonio Rodrigues Elias
Gerente executivo	Carlos Oiti Berbert.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Índice de Produtividade Científica dos Pesquisadores Apoiados com Auxílio à Pesquisa pelo CNPq.
Público-alvo (beneficiários)	Instituições de pesquisa, universidades e empresas nacionais.

Neste programa, o CNPq executa as seguintes ações:

1249. *Implantação de Institutos de Pesquisa Padrão Internacional – Institutos do Milênio.*

4158. *Fomento à Pesquisa Fundamental.*

4213. *Difusão da Produção Científica Nacional.*

4665. *Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX.*

2095. *Ações executadas pelo CNPq, em parceria, com recursos do Fundo CT-INFRA.*

Conforme já mencionado neste relatório, o ano de 2008 deu início à implementação de mais um Plano Plurianual, o PPA 2008-2011, fato que correspondeu a algumas mudanças na caracterização, estruturação e, em alguns casos, até na denominação de programas e ações. A alteração a ser registrada, no âmbito deste programa, refere-se à transferência da ação 4208 – Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica, que passou a ser executada no contexto do programa 0473 – Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação, sob a denominação Sistema Integrado de Informações em Ciência e Tecnologia (Plataforma Lattes).

O orçamento executado pelo CNPq na implementação de suas ações neste programa, segundo o PPA, representou 10% do total dos investimentos do CNPq em 2008, e pode ser observado na tabela abaixo:

CNPq – 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Ações	Dispêndio 2007		Dispêndio 2008	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
1249 - Implantação de Institutos de pesquisa de padrão Internacional – Institutos do Milênio	28.795	20	22.493	16
4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	54.535	37	43.966	30
4208 - Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica (*)	1.329	1	0	0
4213 - Difusão da Produção Científica Nacional	1.990	1	2.289	1,6
4665 - Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX	28.722	20	22.425	15,5
2095 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFRA	31.664	21	53.170	37
Ações executadas em parceria com o MCT	40	0	299	0
Total	147.075	100	144.642	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
 (*) Ação transferida para o programa 0473 – Gestão da Política de C,T&I.
 Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Este programa apresentou ligeiro decréscimo (-2%) no total dos investimentos realizados pelo CNPq em 2008, na comparação com o exercício anterior. Como pode ser constatado, o orçamento das maiores ações do programa, em volume de recursos, sofreu redução e, não obstante os investimentos do CT-INFRA e as atividades executadas mediante repasse de recursos do MCT terem apresentado significativo aumento no período, no total, o volume de recursos empenhado permaneceu praticamente no mesmo patamar do ano anterior.

As atividades realizadas em parceria com o MCT, mediante o repasse de R\$ 299,3 mil, foram relacionadas à ação 6995 – Fomento a Projetos de Fortalecimento da Capacidade Científica e Tecnológica.

A análise da distribuição dos investimentos, em 2008, mostra que, mais uma vez, as três maiores ações tiveram sua participação percentual conjunta reduzida, concentrando 63% dos dispêndios realizados: a ação Fomento à Pesquisa Fundamental, com 36% do total do programa, seguida das ações Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional (Institutos do Milênio) e Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, ambas com 16% cada, do dispêndio total. Os percentuais de concentração tinham sido de 77% em 2007, 84% em 2006, 89% em 2005, de 67% em 2004, e de 75% em 2003.

Comparando-se os dispêndios de 2008, observa-se ainda que as três maiores ações, em empenho de recursos, continuaram nas mesmas posições que ocuparam em 2007, ou seja, a ação Fomento à Pesquisa Fundamental manteve a 1ª posição, a ação referente aos Institutos do Milênio na 2ª, com empenho orçamentário praticamente igual ao do PRONEX, que apresentou o 3º maior volume de recursos empenhados no âmbito do programa.

O empenho de recursos para a ação Difusão da Produção Científica Nacional foi 15% superior ao verificado no ano anterior. Vale lembrar que, desde 2006, o CNPq vem realizando o financiamento desta ação em parceria com a CAPES/MEC, iniciativa que tem assegurado a duplicação do volume de recursos aplicados nesta ação e viabilizado o atendimento de um número significativamente maior de propostas submetidas ao edital lançado anualmente.

O detalhamento das atividades executadas com recursos do CT-INFRA é apresentado em tópico específico ao final deste capítulo.

1249. Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional (Institutos do Milênio).

Tipo	Ação Orçamentária – Projeto.
Finalidade	Apoiar o desenvolvimento de Institutos que se situam na vanguarda do conhecimento científico e tecnológico, nos diversos campos da Ciência e Tecnologia - C&T, atuando em consonância com a política brasileira de C&T, no sentido de elevar a novos patamares o desempenho do país nesse setor estratégico para o seu progresso econômico e social.
Descrição	Apoio (infraestrutura, capacitação de pessoal, modelo de gestão) para o fortalecimento das instituições de pesquisa como centros de referência de padrão internacional em áreas estratégicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Programa Horizontais e Instrumentais
Coordenador nacional da ação	José Roberto Drugowich de Felício

Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica
--	---------------

A implantação do Programa Institutos do Milênio vem se dando na forma de apoio a redes de pesquisa, por meio de uma política que contempla as demandas da cadeia produtiva e as necessidades de fortalecimento das ciências básicas no Brasil.

Essa iniciativa tem sido inovadora sob dois aspectos: quanto ao processo, pois pretende consolidar o modelo institucional de operação de C&T por meio da articulação de redes de pesquisa, e quanto ao produto, que se traduz em conhecimentos que contribuirão para o aumento da competitividade da economia brasileira e, em última instância, para a resolução de problemas sociais.

Metas e resultados da ação em 2008			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
37	R\$ 22.492.856,00	101	R\$ 22.492.856,00

A execução desta ação extrapolou em 173% a meta física estabelecida no PPA 2008, que previa o apoio a 37 institutos. Esse desempenho se deveu à contratação de 101 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCTs, selecionados a partir do maior edital já lançado pelo CNPq, o **Edital 15/2008** (abaixo detalhado) que, entre recursos do CNPq, do FNDCT (Fundos Setoriais e Ações Transversais) e diversas FAPs, envolveu um montante global de recursos orçamentários da ordem de R\$ 500 milhões, a serem desembolsados num período de 60 meses.

Em 2008, mediante o empenho da terceira parcela (3/3) do total de recursos previstos, finalizou-se o pagamento dos 34 projetos contratados por meio do **Edital MCT/CNPq 01/2005** (Institutos do Milênio), cuja vigência total era de 36 meses.

Em 2008, foi lançado o **Edital N° 15/2008 - MCT/CNPq/FNDCT/CAPES/FAPEMIG/FAPERJ/FAPESP - Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia**, em conformidade com a **Lei n° 11.540**, de 12 de novembro de 2007, seleção pública de propostas para ***implantação e consolidação de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia***, para ocupar posição estratégica no Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), desenvolvendo Programas de Pesquisas prioritários para o desenvolvimento científico e tecnológico e de interesse da sociedade. O Programa correspondente foi criado pela **Portaria N° 429** de 17 de julho de 2008, do Ministro da Ciência e Tecnologia. O Programa dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia devia ter como características essenciais:

- a) mobilização e agregação dos melhores grupos de pesquisa, de forma articulada e com atuação em redes;
- b) desenvolvimento de programa de pesquisa científica e/ou tecnológica definido e estruturado de modo a permitir avanços científicos substanciais ou desenvolvimento tecnológico inovador;
- c) atuação em áreas estratégicas ou em áreas da fronteira da ciência;

- d) forte interação com o sistema produtivo e com a sociedade;
- e) promoção de pesquisa competitiva e relevante para o país; e,
- f) criação de ambiente estimulante para alunos talentosos de diversos níveis, do ensino médio à pós-graduação, favorável à formação de jovens pesquisadores.

Missão: Cada Instituto devia ter um programa definido, com metas quantitativas e qualitativas, compreendendo três finalidades - pesquisa, formação de recursos humanos, transferência de conhecimentos para a sociedade – e, para aqueles voltados a aplicações da ciência, tecnologia e inovação devia ser atendida mais uma condição, a de transferência de conhecimentos para o setor empresarial ou para o governo.

Pesquisa. Promoção de pesquisa de vanguarda e elevada qualidade, de padrão competitivo internacional na área de conhecimento. O centro devia ser estruturado e funcionar como uma referência de excelência nacional na sua área de atuação, de modo a contribuir efetivamente para o desenvolvimento nacional segundo as metas definidas no [Plano de Ação 2007-2010: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional \(PACTI\)](#).

Formação de Recursos Humanos. O Instituto devia promover a formação de pessoal qualificado, por meio de cursos de pós-graduação, envolvendo também estudantes de graduação. Para aqueles INs voltados a aplicações, tecnologia e relações com empresas, desejava-se que houvesse treinamento em ambiente empresarial, cursos de curta e longa duração, treinamento de técnicos especializados, entre outros. Para INs voltados à ciência básica e fundamental, desejava-se a formação de cientistas com inserção internacional e com impacto na criação de ciência e em sua difusão.

Transferência de conhecimento para a sociedade, utilizando outros instrumentos além da publicação científica. O centro devia ter um programa ambicioso de educação em ciência e difusão de conhecimento, conduzido por seus pesquisadores e pelos bolsistas a ele vinculados, focalizado preferencialmente no ensino médio e na educação científica da população em geral.

Transferência de conhecimento para o setor empresarial ou para o governo. Para aqueles voltados a aplicações da ciência, tecnologia e inovação, devia haver mecanismos para a interação e sinergia com o setor empresarial, treinamento de pesquisadores e técnicos que possam atuar nas empresas, e iniciativas que facilitem o desenvolvimento conjunto de conhecimento, produtos e processos. Devia apresentar ênfase em todo o ciclo do conhecimento: do desenvolvimento de ideias a produtos comerciais. Sempre que pertinente à sua temática, devia apresentar em sua proposta organizacional ações para além da academia, com ênfase em P&D e transferência de tecnologia, e interagir com o Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC). Alternativamente, o Instituto podia apresentar uma proposta que contribuísse para a formulação de políticas públicas de interesse do estado ou do governo.

Estrutura e Funcionamento dos INCTs:

De acordo com a [Portaria_MCT Nº 429](#), de 17 de julho de 2008, os Institutos deviam ser constituídos em uma Instituição sede, caracterizada pela excelência de sua produção científica e tecnológica, alta qualificação na formação de recursos humanos, com capacidade de alavancar recursos de outras fontes, e por um conjunto de laboratórios ou grupos associados de outras instituições, articulados na forma de redes científico-tecnológicas.

Cada Instituto devia ter um Coordenador, pesquisador de nível 1A ou 1B do CNPq, ou perfil equivalente. Cada grupo de pesquisa ou laboratório associado devia ter um responsável, sendo que cada Instituto devia ser gerido por um Comitê Gestor, composto por pelo menos 05 (cinco) pesquisadores participantes do projeto.

Proponente: pesquisadores de reconhecida competência nacional e internacional na sua área de atuação, beneficiários de bolsa Produtividade em Pesquisa nível 1A ou 1B do CNPq, ou perfil equivalente, com capacidade para liderar projetos complexos e com vários participantes, demonstrada por publicações de impacto em revistas científicas, patentes nacionais ou internacionais, bem como expressivo resultado em orientação de dissertações ou teses e supervisão de pós-doutores, e que tivessem vínculo empregatício/funcional com instituição pública ou privada, sem fins lucrativos, de ensino superior ou de pesquisa nacional.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 270.000.000,00 (duzentos e setenta milhões de reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (IC, ITI, DTI, AT, PDJ e BEV) oriundos do FNDCT e do orçamento do CNPq, liberados em três parcelas, conforme disponibilidade orçamentária e financeira do MCT/CNPq, na forma abaixo:

Fonte	2008	2009	2010	Total
FNDCT	R\$ 40.000.000,00	R\$ 60.000.000,00	R\$ 60.000.000,00	R\$ 160.000.000,00
CNPq	R\$ 30.000.000,00	R\$ 40.000.000,00	R\$ 40.000.000,00	R\$ 110.000.000,00
Total	R\$ 70.000.000,00	R\$ 100.000.000,00	R\$ 100.000.000,00	R\$ 270.000.000,00

Cada FAP parceira devia contribuir para o programa com recursos próprios equivalentes àqueles destinados pelo MCT/CNPq/FNDCT para as instituições escolhidas naquele estado, de acordo com o respectivo cronograma orçamentário e financeiro, até o limite de:

- R\$ 30 milhões para o estado de Minas Gerais;
- R\$ 30 milhões para o estado do Rio de Janeiro;
- R\$ 75 milhões para o estado de São Paulo.

Recursos adicionais aos estipulados acima, que fossem alocados pelas Fundações de apoio à pesquisa dos estados de MG, RJ e SP e outros parceiros, deviam ser aplicados na suplementação ou contratação de novos projetos, desde que selecionados.

As propostas foram submetidas em uma das seguintes faixas:

- **Faixa A:** Institutos envolvidos com atividades que não necessitassem de equipamentos ou reagentes de alto custo;
- **Faixa B:** Institutos com programas de natureza experimental, que exigissem equipamentos e reagentes de custos baixo e médio; ou,
- **Faixa C:** Institutos com programas de natureza experimental, que exigissem equipamentos e reagentes de alto custo.

Em cada uma das faixas, as propostas deviam ser enquadradas em uma das duas categorias, cada uma das quais com cerca de 50% (cinquenta por cento) dos recursos alocados neste edital:

Demanda induzida, com temas ou áreas definidas supra referidas, ou,

Demanda espontânea para qualquer área ou tema.

Faixa	Valor máximo por proposta	Recursos inicialmente alocados por faixa - Demanda Induzida	Recursos inicialmente alocados por faixa - Demanda Espontânea
A	Até R\$ 3.000.000,00	R\$ 20.000.000,00	R\$ 20.000.000,00
B	Até R\$ 6.000.000,00	R\$ 40.000.000,00	R\$ 40.000.000,00
C	Até R\$ 9.000.000,00	R\$ 75.000.000,00	R\$ 75.000.000,00

O valor máximo do financiamento de um projeto podia exceder o teto desde que houvesse interesse da entidade parceira federal ou estadual em ampliar os recursos para um projeto específico.

Recursos não utilizados em uma faixa seriam transferidos para outras faixas, na seguinte sequência: de A para B, de B para C, e de C para A. Em havendo saldo em qualquer das categorias da demanda (espontânea ou induzida), ele seria transferido para a outra.

Eventual solicitação de recursos para bolsas não devia ultrapassar 15% (quinze por cento) do valor total solicitado para o projeto.

Devia ser assegurada a seguinte distribuição regional dos recursos:

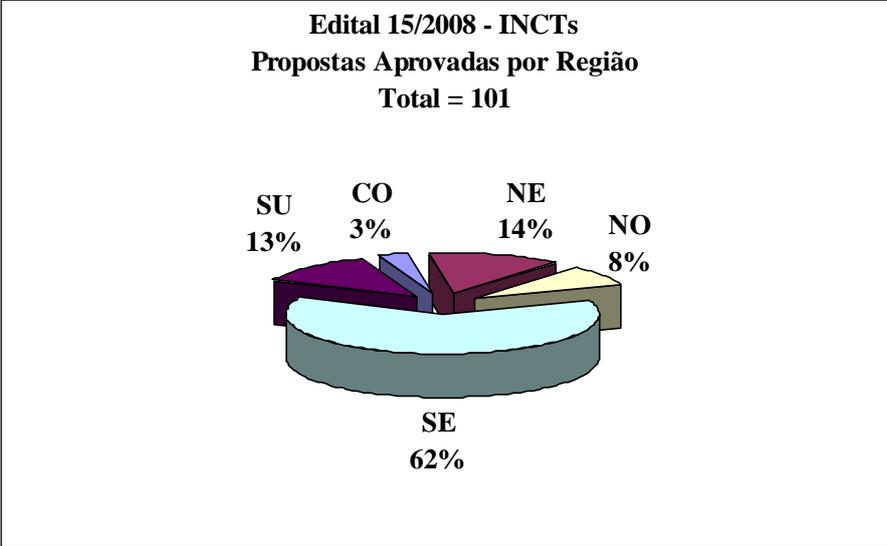
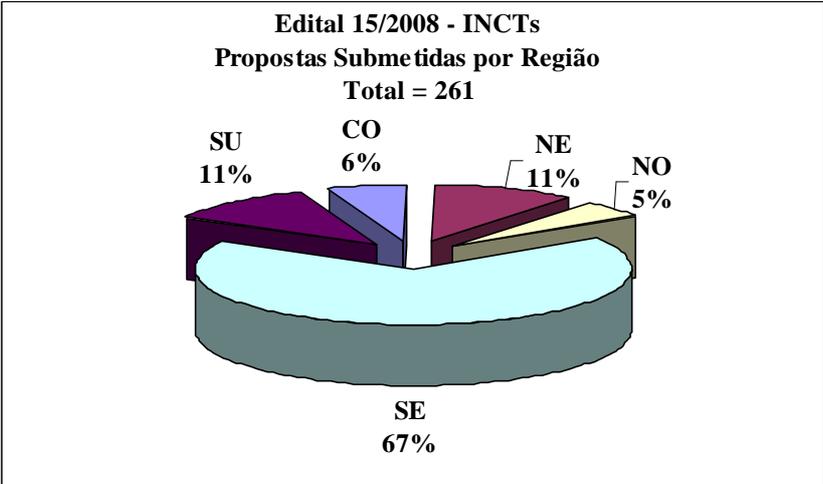
- **Região Norte, Nordeste e Centro Oeste:** da ordem de 35% (trinta e cinco por cento) dos recursos;
- **Região Sul:** da ordem de 15% (quinze por cento) dos recursos e,
- **Região Sudeste:** da ordem de 50% (cinquenta por cento) dos recursos.

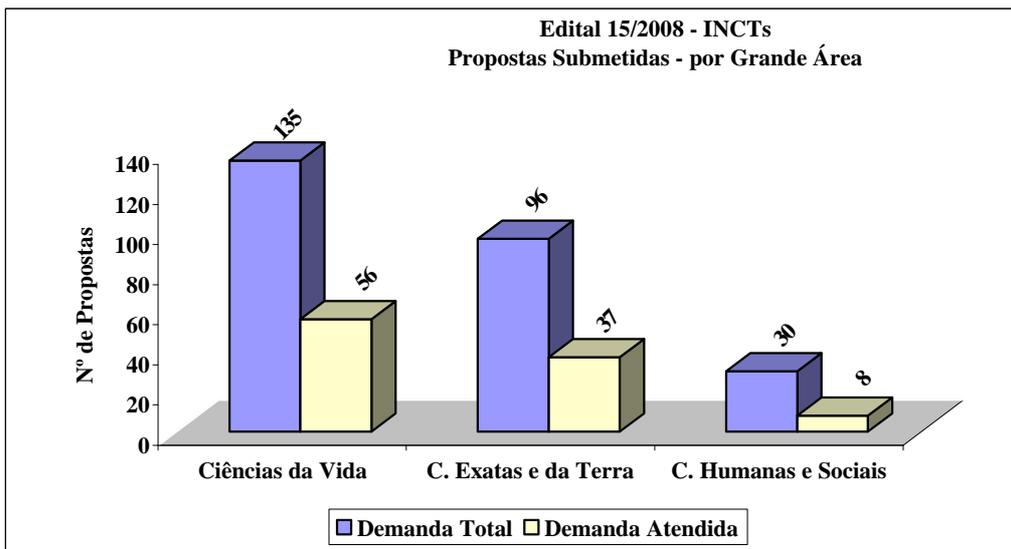
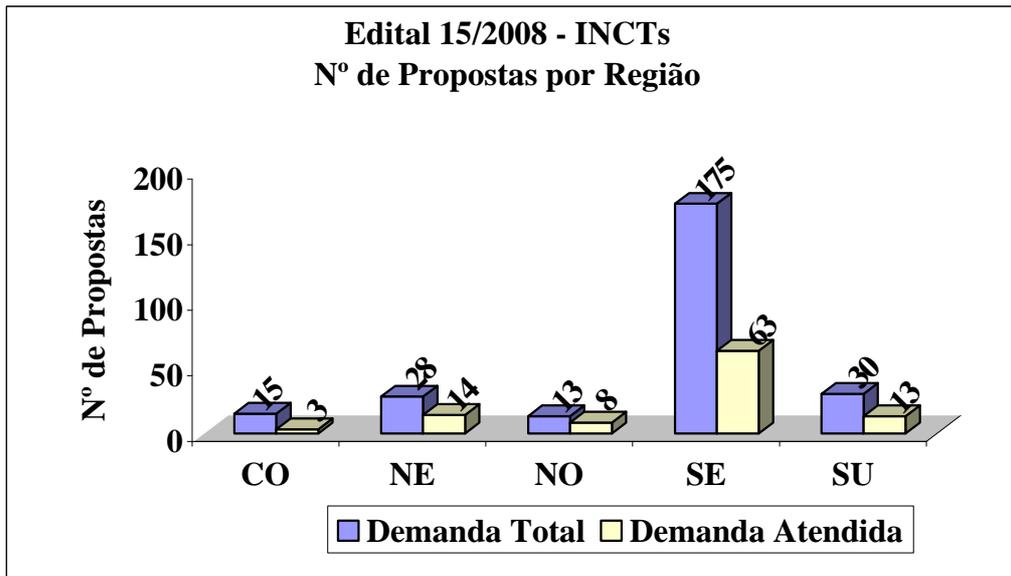
Contrapartida: A instituição sede e os laboratórios indicados nas propostas como associados deviam garantir o uso da estrutura física e participação de pesquisadores e técnicos, oferecendo, quando pertinente, recursos de contrapartida para o desenvolvimento do projeto.

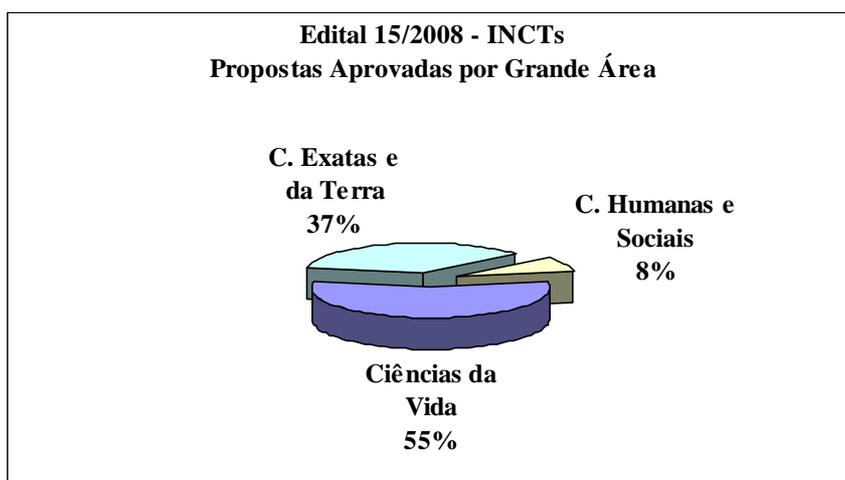
Prazo de Execução dos Projetos: 60 (sessenta) meses, contados a partir da publicação do extrato do convênio ou termo de concessão e aceitação no DOU. Cumpre ressaltar que os recursos estipulados neste edital correspondem a um período inicial de 36 (trinta e seis meses). Conforme o resultado da avaliação técnica e científica, referente ao período inicial, e havendo disponibilidade de recursos adicionais, o Comitê de Coordenação podia autorizar o financiamento pelo período subsequente de 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: Este edital esteve aberto entre agosto e setembro, tendo sido submetidas 261 propostas para análise, cujo valor global de recursos solicitados foi superior a R\$ 1,5 bilhão. Dessas, 61% foram enquadradas em temas da demanda induzida e 39% nos temas livres previstos no edital.

Os resultados foram divulgados em 27/11/2008, com a aprovação de 101 institutos nacionais, cuja distribuição, por região e áreas de atuação, podem ser observados nos gráficos a seguir.







4158. Fomento à Pesquisa Fundamental

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Apoiar o processo de geração e disseminação de novos conhecimentos, mediante o desenvolvimento de pesquisas em ciência básica, por meio da concessão de recursos financeiros (custeio e capital).
Descrição	O apoio é concedido nas modalidades de Auxílio Pesquisa (APQ) e Auxílio Integrado (AI).
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Programa Horizontais e Instrumentais
Coordenador nacional da ação	José Felício Drugowich de Felício
Responsável pela execução da ação em nível local	Não se aplica.

Os projetos são selecionados por meio do lançamento de editais, de acordo com um calendário anual estabelecido. O que confere caráter estratégico a esta ação, no contexto do sistema de C&T, é o fato de ela se destinar, preponderantemente, ao financiamento de pesquisa básica, voltada para a geração de novos conhecimentos.

Metas e resultados da ação em 2008			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1.400	R\$ 43.960.626,00	2.898	R\$ 43.966.306,30

A meta física prevista para a ação Fomento à Pesquisa Fundamental, apoio a 1.400 projetos de pesquisa, foi extrapolada em 107%, mediante a contratação de propostas submetidas aos seguintes editais: **Edital CNPq 03/2008** (Ciências Humanas e Sociais - 381

propostas); **Edital MCT/CNPq 14/2008 Universal** (2.294 propostas); **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/MS-SAS-DAB 32/2008** (Saúde Bucal - 20 propostas); **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT 37/2008** (Avaliação de Tecnologias em Saúde - 20 propostas); **Edital MCT/CNPq/MEC-FNDE 49/2008** (Olimpíadas de Ciências – 08 propostas); **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT 54/2008** (Gravidez na Adolescência - 02 propostas); e **Edital MCT/CNPq/SPM-PR/MDA 57/2008** (Relações de gênero, mulheres e feminismos –173 propostas).

Em 2008, foram lançados 07 (sete) editais/chamadas, sendo 03 (três) deles em parceria com o Ministério da Saúde, 02 (dois) em parceria com o MEC/CAPES e 01 (um) com a Secretaria de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República, como se pode constatar a seguir:

1) **Edital CNPq nº 03/2008** - seleção pública de projetos de pesquisa, visando *estimular e fortalecer linhas de pesquisa, no âmbito das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas*, mediante o financiamento de projetos com mérito científico que contribuam para o desenvolvimento da área no Brasil.

Público-alvo: pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação e/ou departamentos das áreas de ciências humanas, sociais e sociais aplicadas de instituições de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos.

Recursos financeiros: no valor global de R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais), para despesas de capital e custeio, oriundos do Tesouro Nacional, do orçamento de 2008, alocado à ação Fomento à Pesquisa Fundamental (4158), liberados conforme disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor máximo por projeto: R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).

Prazo de execução dos projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da liberação de recursos.

Resultado: Este edital esteve aberto entre janeiro e março, sendo que a aprovação de propostas submetidas ao mesmo foi divulgada em junho.

Este edital recebeu 1.850 propostas para análise, totalizando R\$ 30,9 milhões; dessa demanda, foram pré-selecionadas 381 quanto ao mérito, no valor global de R\$ 4 milhões. Os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 21% e 13%, respectivamente.

2) **Edital MCT/CNPq 14/2008 (Edital Universal)** - seleção pública de *projetos de pesquisa científica, tecnológica e inovação, em todas as áreas do conhecimento*.

Público alvo: pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior, ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos.

Recursos financeiros: no valor global estimado de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), para custeio e capital, sendo R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) oriundos do orçamento do CNPq e R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais) oriundos dos Fundos Setoriais, liberados em duas parcelas, conforme disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq. Os recursos destinados a este edital são provenientes das ações 4158 e 4163 do orçamento do CNPq, oriundos do Tesouro Nacional, e dos Fundos Setoriais do

Agronegócio (CT-AGRO), Aquaviário (CT-Aquaviário), Biotecnologia (CT-BIO), Infraestrutura (CT-INFRA), Mineral (CT-MINERAL), Petróleo e Gás Natural (CT-Petro), Saúde (CT-Saúde) e Ação Transversal, dos exercícios de 2008 e 2009.

Valor máximo por projeto:

Faixa	Intervalo de Financiamento	Recursos inicialmente alocados por faixa
A	Até R\$ 20.000,00	R\$ 30.000.000,00
B	De R\$ 20.001,00 a R\$ 50.000,00	R\$ 30.000.000,00
C	De R\$ 50.001,00 até R\$ 150.000,00	R\$ 40.000.000,00

Nota: Recursos não utilizados em uma faixa seriam transferidos para as demais.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

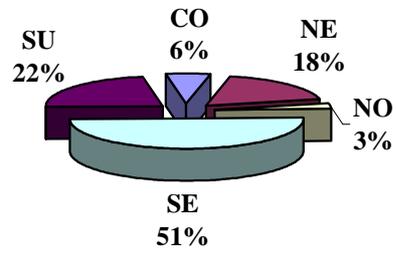
Prazos de Execução dos Projetos: até 24 (vinte e quatro) meses, a contar da 1ª liberação de recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre junho e agosto; a divulgação dos resultados e a contratação das propostas aprovadas ocorreram em novembro.

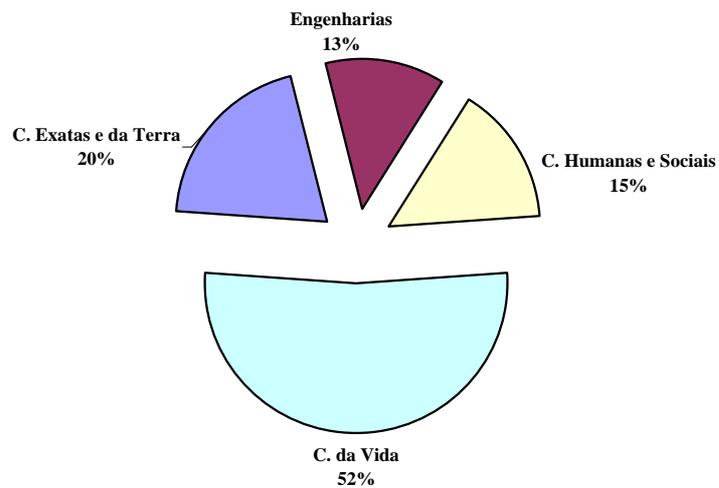
O **Edital Universal 14/2008** recebeu uma demanda de 11.647 propostas, no valor total aproximado de R\$ 565 milhões. Dessa demanda, foram selecionadas 2.353 propostas, no valor global de R\$ 97,5 milhões, sendo 338 (14%) com recursos desta ação; 36 (2%) com recursos da ação 4163 – Fomento a Projetos de P&D Tecnológico (Programa 1388 – C,T&I para a PITCE); 19 (1%) com recursos da ação 4157 – Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros e 04 (0,2%) com recursos da ação 4415 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento de C&T do Mar (Programa 1122 – Ciência, Tecnologia e Inovação aplicada aos Recursos Naturais); e 1.956 (83%) propostas com recursos de vários fundos setoriais e Ações Transversais.

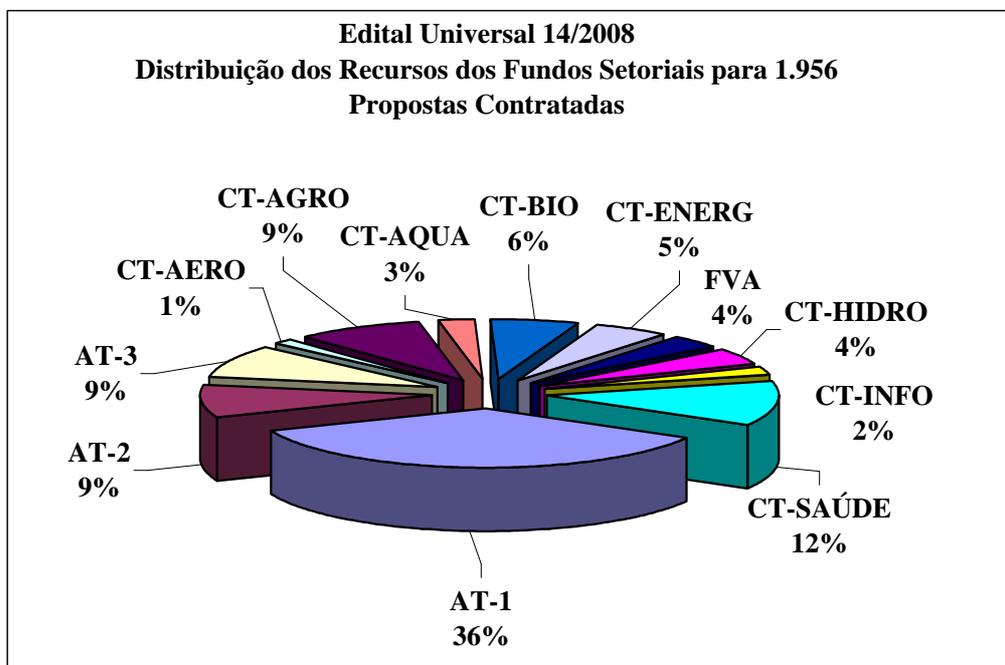
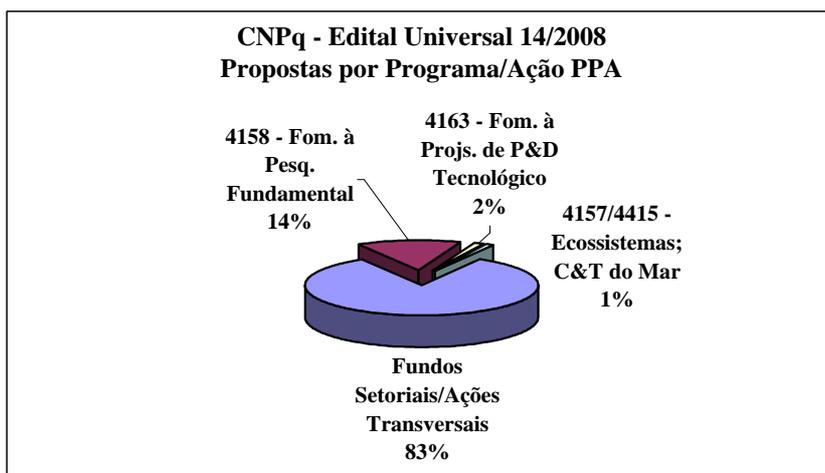
Detalhes tais como, distribuição por região e por grandes áreas do conhecimento das propostas aprovadas e participação das fontes de financiamento envolvidas, são mostrados nos gráficos a seguir.

Edital Universal 14/2008
Distribuição Regional das Propostas Seleccionadas
Total de Propostas = 2.353



Edital Universal 14/2008
Propostas Contratadas - Grandes Áreas do
Conhecimento
Total = 2.353 Propostas





3) MCT-CNPq/MS-SCTIE-DECIT/MS-SAS-DAB N ° 032/2008, seleção pública de propostas para apoio a projetos de pesquisa em *estudos avaliativos da Política Nacional de Saúde Bucal*.

Linhas Temáticas:

- Estudos avaliativos da Política Nacional de Saúde Bucal (processos, produtos, resultados, impacto).
- Estudos de vigilância em Saúde Bucal.

- Estudos de saúde bucal e sociedade.
- Estudos de desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde bucal.
- Gestão do SUS.
- Estudos de gestão do trabalho e formação.

Proponente: pesquisadores com vínculo empregatício (celetista ou estatutário) com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para despesas de capital e custeio, oriundos do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (DAB/SAS/MS), liberados conforme disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

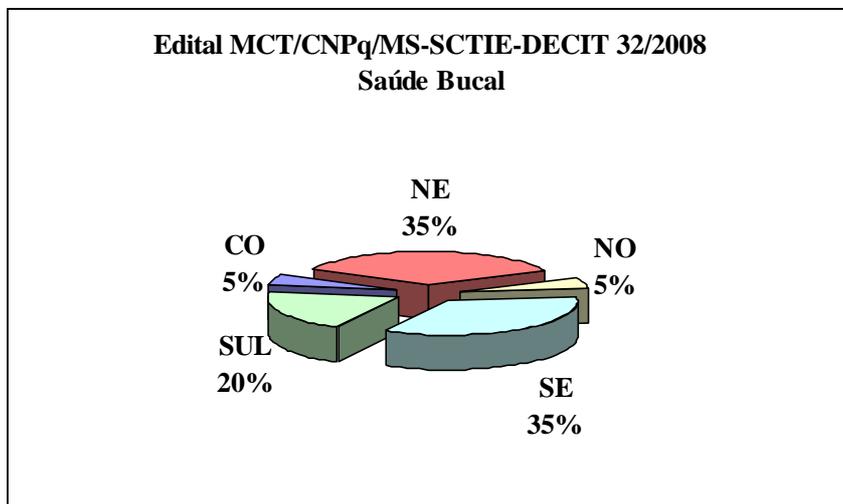
Valor por proposta:

- **Faixa I** – de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) a 60.000,00 (sessenta mil reais);
- **Faixa II** – de R\$ 60.001,00 (sessenta mil e um reais) a 80.000,00 (sessenta mil reais).

Estimava-se apoiar cerca de 10 projetos por faixa, sendo que recursos não utilizados em uma faixa seriam transferidos à outra.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data de publicação do Termo de Concessão e Aceitação no Diário Oficial da União (DOU).

Resultado: Este edital recebeu propostas entre agosto e setembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 214 propostas, totalizando R\$ 12,4 milhões. Desse total, foram aprovadas 24 propostas, no montante global de R\$ 1,2 milhão. O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 11% e 10%, respectivamente, cuja distribuição regional pode ser conferida no gráfico a seguir.



4) **Edital MCT-CNPq/MS-SCTIE-DECIT/MS N ° 37/2008**, seleção pública de propostas em *Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS)* e em *Revisões Sistemáticas*.

Temas:

Doenças infecciosas e parasitárias;

Neoplasias;

Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas;

Transtornos mentais e comportamentais;

Doenças do sistema nervoso;

Doenças do olho;

Doenças do aparelho circulatório;

Doenças do aparelho respiratório;

Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo;

Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas;

Consequências de causas externas.

Propostas de revisões sistemáticas deviam, preferencialmente, utilizar método proposto pela Colaboração Cochrane ou de agência internacional de Avaliação de Tecnologias em Saúde, disponível em: <http://www.htai.org/vortal/>. Quando possível, sugeriu-se a exclusão de estudos primários que avaliassem isoladamente intervenções em comparação a placebo (ou nenhuma intervenção).

As populações-alvo das tecnologias sob investigação deviam ser analisadas frente às preconizadas pelas diretrizes assistenciais do Sistema Único de Saúde, quando disponíveis; Propostas de análise de variabilidade diagnóstica e terapêutica e de avaliação econômica em saúde com abrangência estadual, municipal, hospitalar ou ambulatorial tiveram preferência sobre aquelas de abrangência nacional.

As avaliações econômicas em saúde deviam seguir as Diretrizes Metodológicas para Elaboração de Estudos de Avaliação Econômica para o Ministério da Saúde, disponíveis no endereço: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=28342.

Foi dada prioridade a projetos consorciados e de caráter multicêntrico.

Proponente: pesquisadores com vínculo empregatício (celetista ou estatutário) com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de P&D, públicos ou privados, sem fins lucrativos, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), oriundos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde DECIT/SCTIE/MS, para capital, custeio e bolsas (AT, PV, DTI, ITI, e EV), sendo R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) em 2008 e R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) em 2009, liberados conforme disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos de instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.450/2007).

Estimou-se apoiar uma proposta por tema. Recursos não utilizados em um tema podiam ser transferidos a outros.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses (projetos de pesquisa) e 11 (onze) meses (projetos de revisão sistemática).

Resultado: Este edital recebeu propostas entre setembro e outubro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 83 propostas, envolvendo a solicitação de 235 bolsas, totalizando R\$ 11,6 milhões. Desse total, foram aprovadas 25 propostas, envolvendo a concessão de 69 bolsas, no montante global de R\$ 2,9 milhões. O percentual da demanda atendida, tanto em número de propostas, número de bolsas quanto em valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 30%, 29% e 25%, respectivamente.

5) **Edital MCT/CNPq/ MEC/FNDE Nº 49/2008**, para seleção pública de propostas para apoio a projetos no âmbito do *Programa de Educação em Ciência e Tecnologia*, voltados para a realização de *Olimpíadas de Ciências de âmbito nacional*.

Proponente: pesquisadores individuais vinculados a instituições de ensino superior ou a instituto e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos.

Recursos financeiros: no valor global estimado de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), para despesas de capital e custeio, sendo R\$500.000,00 (quinhentos mil) da Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE/MEC e R\$1.000.000,00 (um milhão) oriundos do Tesouro Nacional.

Prazo máximo de execução dos projetos: 12 (doze) meses.

Resultado: este edital esteve aberto entre agosto e setembro, tendo recebido 20 propostas no valor total de R\$ 4,98 milhões e teve seu resultado divulgado em outubro. Foram selecionadas 08 propostas para contratação, sendo 01 para a região Nordeste e 07 para a região Sudeste, submetidas pelas seguintes instituições:

- 1) Olimpíada Brasileira de Física – Sociedade Brasileira de Física, em colaboração com as seguintes 30 instituições: **Centro-Oeste:** UFG; UnB; UFMT; UFMS. **Nordeste:** UFS; UFPB; UFC; UFBA; UFPI; UFAL; UFRN; CEFET-MA; UESB; UNEB-BA; UFMA e UFPE. **Norte:** UFPA; UFAM; UFAC; UFT-TO; UNIR-RO; UFRR e UNIFAP. **Sudeste:** USP; UERJ; UFES e UFJF-MG. **Sul:** UFSM-RS; UDESC e UTFPR.
- 2) Programa Nacional de Olimpíadas de Matemática - Sociedade Brasileira de Matemática, em parceria com as seguintes 27 instituições: **Centro-Oeste:** UFG. **Nordeste:** UFS; UFPB; UFC; UFBA; UFAL; UFRN; UFCG-PB e UFPE. **Sudeste:** USP; PUC-RJ; ABC; UFRJ; UNESP; UFMG; UFSCar; UFV-MG; UFES; UFJF; UCP-RJ; FGV-RJ e Etapa Ensino e Cultura LTDA. **Sul:** UFSC; UFRGS; UFSM-RS; UNIVATES-RS e FACOS-RS.
- 3) Olimpíada Nacional de Química – Associação Brasileira de Química –ABQ, em parceria com as seguintes 28 instituições: **Centro-Oeste:** UnB; UFMS; CEFET-GO e CEFET-MT. **Nordeste:** UFS; UFC; UFBA; UFPI; UFRN; CEFET-PB; CEFET-AL; UFCG-PB; UFMA e UFPE. **Norte:** UFPA; UFAM; UFAC; UFT-TO; UNIR-RO; UFRR e UNIFAP. **Sudeste:** USP; UFMG; UFES e CEFET-QUÍMICA-RJ. **Sul:** UTFPR; UNISUL-SC e SALZANO-RS.
- 4) V Olimpíada Brasileira de Biologia – UFRJ.
- 5) 1ª Olimpíada Internacional de Química e Biotecnologia a Distância – Instituto de Pesquisas Aplicadas – INPA/CE, em parceria com UFC e CEFET-CE.
- 6) 1ª Olimpíada Nacional em História do Brasil – UNICAMP-SP.

- 7) XII Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica – UERJ em parceria com Furnas SA e AEB-DF.
- 8) Olimpíada Brasileira de Robótica – UNESP em parceria com UFRN (Nordeste); ITA e FEI (Sudeste); e FURG (Sul).

6) **Edital MCT/CNPq/ MS/SCTIE/DECIT N ° 54/2008**, seleção pública de propostas de *pesquisa sobre Saúde da Mulher*, que abordem um dos seguintes temas:

- Aborto
- Gravidez na Adolescência

Proponente: pesquisadores cujos pré-projetos foram aprovados no **EDITAL MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-Saúde nº 022/2007**, portadores de vínculo empregatício (celetista ou estatutário) com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País; sem fins lucrativos.

Recursos financeiros: no valor global estimado de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), para despesas de custeio e capital, oriundos do Decit/SCTIE/MS, liberados conforme disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Estimava-se apoiar 02 projetos de cerca de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) cada.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses. Em se tratando de projetos de longo prazo, caso houvesse disponibilidade de recursos, os coordenadores de projetos aprovados seriam convocados a apresentar propostas de continuação dos projetos, incluindo plano de trabalho para o novo período e solicitação de suplementação de recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre setembro e outubro; a divulgação dos resultados ocorreu em novembro, bem como a contratação das 02 propostas selecionadas, de acordo com estimativa prevista no edital. As propostas contempladas foram submetidas por pesquisadores da UFBA e da UNICAMP/SP.

7) **Edital MCT/CNPq/SPM-PR/MDA 57/2008** - seleção pública de propostas, no âmbito do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (www.spmulheres.gov.br), visando estimular e fortalecer a produção de pesquisas e estudos relacionados aos temas: **relações de gênero, mulheres e feminismos**, mediante o apoio financeiro a projetos de pesquisa direcionados ao desenvolvimento das temáticas no Brasil, contemplando a intersecção com as seguintes abordagens: classe social, geração, raça, etnia e sexualidade. Este edital reservou recursos específicos para pesquisas voltadas às temáticas das relações de gênero, no campo e na floresta.

Proponente: pesquisadores(as) vinculados a instituições de ensino superior, ou a institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), para despesas de capital e custeio, oriundos do Tesouro Nacional, sendo R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República – SPM-PR e R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA, liberados conforme disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional.

Os recursos seriam distribuídos a duas categorias de projetos, reservando-se um mínimo de 25% para projetos cujos coordenadores(as) dos grupos/equipes de pesquisas tivessem menos de 5 (cinco) anos de titulação. Entendeu-se por grupo de pesquisa o conjunto formado por pesquisadores(as), alunos(as) e/ou auxiliares coordenados por um(a) pesquisador(a) doutor(a).

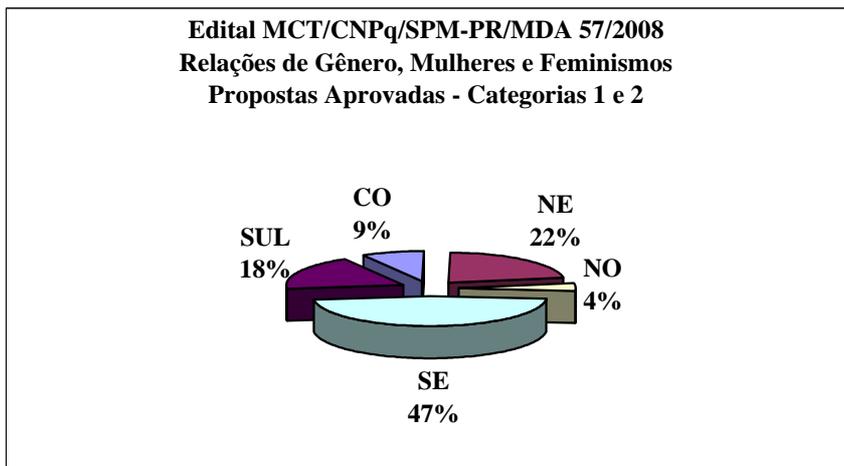
Categoria 01 - grupos de pesquisa, cujo coordenador(a) seja doutor(a) há mais de 5 (cinco) anos: valor máximo por proposta: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Categoria 02 - grupos de pesquisa cujo coordenador(a) seja doutor(a) há menos de 5 (cinco) anos: valor máximo por proposta: R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais).

Os recursos deviam ser distribuídos, reservando-se uma porcentagem de 20% (R\$ 1.000.000,00) para projetos que contemplem as relações de gênero, mulheres e feminismos em suas interseccionalidades com as temáticas da ruralidade, da reforma agrária, da agricultura familiar, das situações das mulheres do campo e da floresta, em áreas prioritárias de políticas públicas, como por exemplo, nos territórios da cidadania.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses. Excepcionalmente, mediante apresentação de justificativa, os projetos poderão ser prorrogados.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre setembro e outubro; a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro, bem como a contratação das 173 propostas aprovadas, cuja distribuição, por região e áreas do conhecimento, pode ser conferida nos gráficos a seguir.



4213 - Difusão da Produção Científica Nacional

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Promover a divulgação da produção científica em todas as áreas de conhecimento, por meio de apoio a revistas científicas.

Descrição	O apoio se dá mediante a concessão de recursos financeiros para edição e publicação de periódicos científicos, a partir de propostas submetidas pelas sociedades científicas, segundo um calendário anual estabelecido pelo CNPq, em resposta a editais e/ou chamadas lançados para tal finalidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq.
Unidades executoras	CNPq.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Programa Horizontais e Instrumentais - DPH
Coordenador nacional de ação	José Roberto Drugowich de Felício
Responsável pela execução da ação em nível local	Não se aplica

Metas e resultados da ação em 2008			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
72	R\$ 2.289.000,00	245	R\$ 2.289.000,00

A meta física para esta ação, no PPA 2007, estabelecia o apoio a 72 revistas publicadas. O resultado do edital, detalhado a seguir, indica extrapolação da mesma em 240%, resultado obtido mediante parceria estabelecida com a CAPES, para esta finalidade.

Em 2008, foi lançado o **Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES nº 58/2008** - seleção pública de propostas para *apoio à editoração e publicação de periódicos científicos brasileiros, em todas as áreas do conhecimento*.

Proponente: editores de periódicos científicos nacionais, mantidos e editados por instituição ou sociedade científica brasileira, sem fins lucrativos, que sejam pesquisadores de comprovada qualificação e experiência.

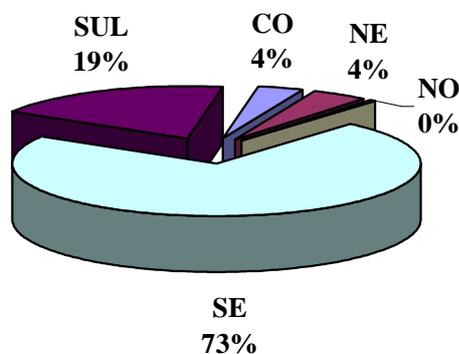
Recursos Financeiros: no valor global estimado em R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), para despesas de custeio, oriundos do Tesouro Nacional, sendo 50% do CNPq e 50% da CAPES, liberados conforme disponibilidade orçamentária e financeira das agências.

Prazo máximo de execução dos projetos: 12 (doze) meses.

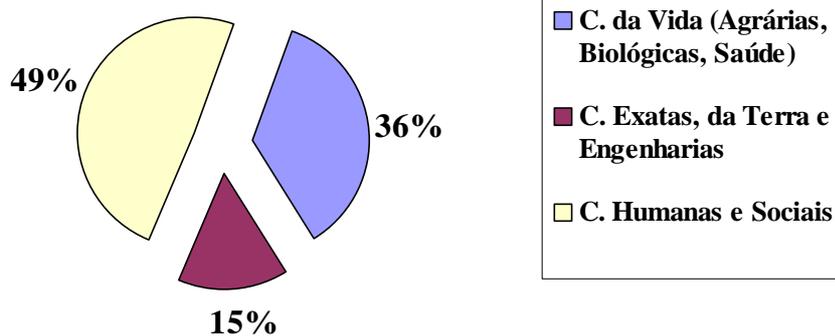
Resultados: a submissão de propostas ocorreu entre setembro e início de novembro; os resultados foram divulgados no final deste mesmo mês e a contratação, no início de dezembro. Foram analisadas 352 propostas, totalizando R\$ 22,4 milhões; dessa demanda, foram aprovadas 245 para contratação, no valor global de R\$ 4,8 milhões. Os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 70% e 21%, respectivamente. Foram empenhados R\$ 2,5 milhões para pagamento deste edital, repassados pela CAPES/MEC, oriundos do programa 1375, ação Desenvolvimento da Pós-Graduação (4019).

A distribuição regional e por áreas do conhecimento das propostas contempladas pode ser verificada nos gráficos a seguir:

Edital MCT/CNPq/MEC-CAPES nº 58/2008 - Apoio à Publicação de Revistas Cient. e Tecnológicas Nacionais



Edital MCT/CNPq/MEC-CAPES nº 58/2008 - Apoio à Publicação de Revistas Cient. e Tecnológicas Nacionais



4665 – Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Contribuir para consolidar o processo de desenvolvimento científico-tecnológico brasileiro, por meio de apoio continuado (adicional aos instrumentos disponíveis) a grupos de alta competência, que tenham liderança e papel nucleador no setor de sua atuação, integrando o esforço conjunto das agências federais de fomento para o desenvolvimento de ações comuns e complementares, articulando ainda a ação dos órgãos estaduais e municipais de fomento à pesquisa e a participação do setor produtivo, quando couber; para explorar as vantagens das novas formas e mecanismos de financiamento, de forma a promover o incentivo à formação de

	recursos humanos de alta qualificação, de forma concentrada e direcionada para atender a superação gradativa das deficiências do sistema e as prioridades estabelecidas para o desenvolvimento nacional, no seu sentido mais amplo. São também objetivos da ação a recuperação e a ampliação de infraestrutura e instalações obsoletas; a criação de mecanismos adequados de avaliação e controle de desempenho; a utilização dos Núcleos de Excelência para catalisar a emergência de outros núcleos em distintas regiões do País, obedecendo-se sempre ao critério de qualidade.
Descrição	Define-se como Núcleo um grupo formado por pesquisadores, estudantes e técnicos de dois ou mais grupos de pesquisa de instituições distintas. A partir de 2006, estabeleceu-se como exigência que no mínimo três pesquisadores devem pertencer à categoria I do CNPq ou apresentar perfil equivalente , os quais são definidos como pesquisadores principais do Núcleo. Além desses, outros podem participar como pesquisadores colaboradores. Os pesquisadores principais do Núcleo devem pertencer ao quadro permanente de uma ou mais instituições participantes.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gabinete da Presidência - GAB
Coordenador nacional da ação	Carlos Alberto Pittaluga Niederauer
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Metas e resultados da ação em 2008			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
260	R\$ 22.424.981,00	250	R\$ 22.424.981,00

Os principais aspectos a serem destacados, no que se refere à execução de atividades no âmbito do PRONEX em 2008, são os seguintes:

- Cadastro, pelas FAPs, das propostas de projetos no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasses – SICONV, aberto ao público, via rede mundial de computadores – Internet, por meio de página específica (Portal dos Convênios), em atendimento à nova legislação vigente, relativa a celebrações de convênios com entidades estaduais de fomento à pesquisa.
- Empenho da primeira parcela de recursos dos novos convênios firmados para o período 2008-2013.
- Ampliação do alcance nacional do PRONEX, contemplando 22 estados mais o Distrito Federal.
- Flexibilização para permitir a formação e fomento de Núcleos de Excelência em regiões de menor desenvolvimento científico-tecnológico.

- Acompanhamento e avaliação dos projetos financiados em convênios anteriores, especialmente a avaliação de impacto dos convênios iniciados em 2003.

Destinação dos recursos empenhados para execução desta ação:

Os R\$ 22,425 milhões empenhados no exercício foram destinados ao pagamento da primeira parcela dos novos convênios, firmados para o período 2008-2013 com as entidades estaduais de fomento à pesquisa, para apoio a projetos de núcleos de excelência, finalidade desta ação. Os convênios com as FAPs envolvem 22 Unidades da Federação e o investimento total previsto (48 meses) é da ordem de R\$ 230,5 milhões, considerando-se a parcela do CNPq (R\$ 149,6 milhões) e a contrapartida das FAPs (R\$ 80,9 milhões), conforme pode ser verificado no quadro a seguir.

Fundação	UF	Convênio Total	Total CNPq 2008	Situação (em 31/12/2008)
FAPEAL/AL	AL	2.160.000,00	1.620.000,00	Edital a ser lançado
FAPEAM/AM	AM	6.000.000,00	4.000.000,00	Edital a ser lançado
FAPESB/BA	BA	15.000.000,00	10.000.000,00	Edital a ser lançado
FUNCAP/CE	CE	10.500.000,00	7.000.000,00	Edital aberto
FAP/DF	DF	30.000.000,00	20.000.000,00	Edital a ser lançado
FAPES/ES	ES	6.000.000,00	4.000.000,00	Aguardando assinatura
FAPEG	GO	3.000.000,00	2.000.000,00	Aguardando assinatura
FAPEMA/MA	MA	1.200.000,00	900.000,00	Aguardando assinatura
FAPEMIG/MG	MG	12.500.000,00	7.500.000,00	Edital aberto
FAPEMAT	MT	9.000.000,00	6.000.000,00	Aguardando assinatura
SEDECT/PA	PA	10.500.000,00	7.000.000,00	Aguardando assinatura
FAPESQ/PB	PB	4.500.000,00	3.000.000,00	Aguardando assinatura
FACEPE/PE	PE	15.000.000,00	10.000.000,00	15 propostas aprovadas
FAPEPI	PI	2.000.000,00	1.500.000,00	Aguardando assinatura
FAADCT/PR	PR	6.000.000,00	4.000.000,00	Aguardando assinatura
FAPERJ/RJ	RJ	40.000.000,00	24.000.000,00	Aguardando assinatura
FAPERN/RN	RN	3.200.000,00	2.400.000,00	Edital a ser lançado
SEPLAN/RO	RO	960.000,00	720.000,00	Aguardando assinatura
FAPERGS	RS	30.000.000,00	18.000.000,00	Aguardando assinatura
FAPESC/SC	SC	15.000.000,00	10.000.000,00	Aguardando assinatura
FAPITEC	SE	2.000.000,00	1.500.000,00	Aguardando assinatura
SECT	TO	6.000.000,00	4.500.000,00	Edital a ser lançado
TOTAL		230.520.000,00	149.640.000,00	
Fonte: CNPq/ASNAC/PRONEX.				

Paralelamente, os projetos selecionados em ações anteriores do PRONEX continuam a ser conduzidos, conforme pode ser verificado no quadro a seguir:

Fundação	UF	Convênio Total	TOTAL CNPq 2005-2006-2007	Propostas Aprovadas
FAPEAL/AL	AL	540.000,00	360.000,00	01
FAPEAM/AM	AM	1.800.000,00	1.200.000,00	05
FAPESB/BA	BA	3.823.200,00	2.548.800,00	05
FUNCAP/CE	CE	4.500.000,00	3.000.000,00	06
FAPES/ES	ES	1.800.000,00	1.200.000,00	04
FAPEMA/MA	MA	540.000,00	360.000,00	02
FAPEMIG/MG	MG	10.000.000,00	6.000.000,00	25
SEDECT/PA	PA	1.800.000,00	1.200.000,00	04
FAPESQ/PB	PB	2.880.000,00	1.920.000,00	Dado não disponível
FACEPE/PE	PE	4.500.000,00	3.000.000,00	10
FAADCT/PR	PR	4.800.000,00	3.200.000,00	06
FAPERJ/RJ	RJ	19.200.000,00	9.600.000,00	55
FAPERN/RN	RN	2.340.000,00	1.560.000,00	06
SEPLAN/RO	RO	480.000,00	240.000,00	01
FAPESC/SC	SC	5.400.000,00	3.600.000,00	13
FAPESP/SP	SP	30.000.000,00	15.000.000,00	Dado não disponível
TOTAL		94.403.200,00	53.988.800,00	143

Fonte: CNPq/ASNAC/PRONEX. Fevereiro/2009.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA

Em 2008, o CNPq empenhou R\$ 53,2 milhões para implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial. Esse valor configura um acréscimo da ordem de 68% comparado ao de 2007, que havia sido de R\$ 31,664 milhões. No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 04 Ações Transversais em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-INFRA subiu da 3ª para a 2ª posição, relativamente ao exercício anterior, com participação de 11% no total empenhado pelos fundos.

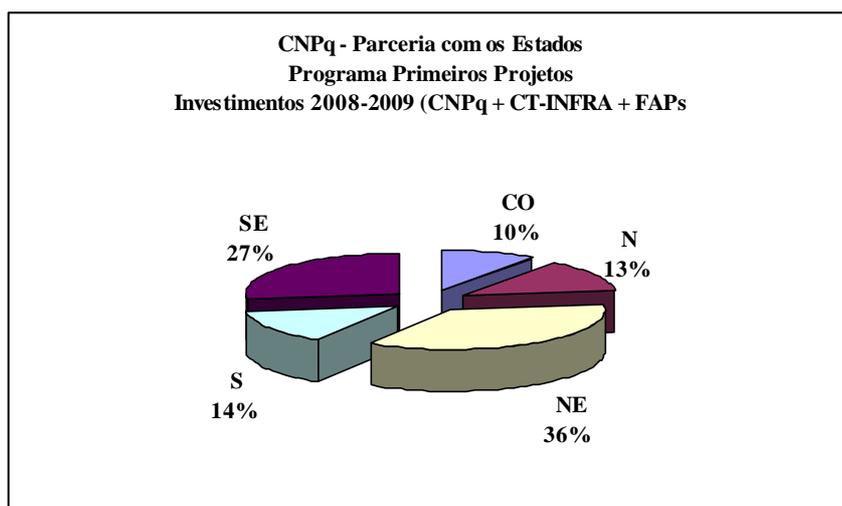
Os recursos oriundos do CT-INFRA tiveram as seguintes destinações em 2008:

- R\$ 13,5 milhões para o **Edital 15/2008** (Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCTs).
- R\$ 10 milhões para o **Edital 16/2008** (“Casadinho”).
- R\$ 9,8 milhões para o **Edital 06/2008** (Laboratórios - Jovens Pesquisadores).
- R\$ 7,1 milhões para o **Programa Primeiros Projetos** (Apoio a Jovens Pesquisadores), executado pelo CNPq em parceria com a FAPs (ver quadro/ gráfico abaixo).

- R\$ 4,9 milhões para projetos contratados a partir do **Edital MCT/CNPq/CT-INFRA/CT-ENERG nº 07/2006** (“Casadinho”).
- R\$ 3,6 milhões para promoção de eventos científicos e tecnológicos e de popularização da ciência.
- R\$ 1,2 milhão para o edital relativo ao *Ano Polar Internacional*: oceanos, gelo andino, mudanças climáticas.
- R\$ 1,5 milhão para o **Edital MCT/CNPq 12/2006** (difusão e popularização da Ciência e Tecnologia).
- R\$ 567 mil para o **Edital MCT/CNPq/CT-INFRA/CT - Verde Amarelo 29/2006** (Pesquisa em Relações Internacionais - “Ação Transversal Apoio a Redes de Pesquisas sobre Temas Prioritários de Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação”).
- R\$ 347,9 mil para despesas de custeio/capital de projetos oriundos de editais lançados em 2003 e 2006, pelo CNPq, e entre 2004 e 2006 pela FINEP, ainda em vigência.

CNPq - Parceria com os Estados					
Programa Primeiros Projetos - PPP - 2008					
Proposta Orçamentária - Novos Convênios					
Região	UF	Entidade	Proposta CNPq 2008/9 R\$	FAP 2008/9 R\$	TOTAL 2008/9 R\$
CO	GO	FAPEG	300.000	150.000	450.000
	MT	FAPEMAT	1.000.000	500.000	1.500.000
	MS	FUNDECT	700.000	350.000	1.050.000
N	AM	FAPEAM	1.000.000	500.000	1.500.000
	RR	FEMACT	240.000	80.000	320.000
	AC	FUNTAC	90.000	30.000	120.000
	TO	SECT	300.000	100.000	400.000
	PA	FAPESPA	700.000	350.000	1.050.000
	RO	SEPLAN	300.000	100.000	400.000
NE	PE	FACEPE	1.800.000	900.000	2.700.000
	MA	FAPEMA	200.000	70.000	270.000
	PI	FAPEPI	300.000	100.000	400.000
	RN	FAPERN	900.000	300.000	1.200.000
	BA	FAPESB	1.600.000	800.000	2.400.000
	PB	FAPESQ	600.000	300.000	900.000
	CE	FUNCAP	1.400.000	700.000	2.100.000
	SE	FAPITEC	450.000	150.000	600.000
S	PR	FAADCT	1.400.000	700.000	2.100.000
	SC	FAPESC	1.400.000	700.000	2.100.000
SE	MG	FAPEMIG	2.250.000	1.500.000	3.750.000
	RJ	FAPERJ	2.250.000	1.500.000	3.750.000
	ES	FAPES	400.000	200.000	600.000
TOTAL			19.580.000	10.080.000	29.660.000

Fonte: CNPq/ASNAC. Fevereiro/2009.



Atividades desenvolvidas mediante Parcerias com o Ministério da Saúde:

Atividades executadas pelo CNPq mediante Convênios com Ministério da Saúde/MS.	2007	%	2008	%
Ações relativas ao Prog. 1185 – Assistência Suplementar a Saúde – Conv. CNPq/ANS-MS	1.622	5		
Ações relativas ao Prog. 1201 – Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.	30.531	88	47.310	96
Ações relativas ao Prog. 1214 – Atenção Básica em Saúde – Conv. CNPq/MS			1.000	2
Ações relativas ao Prog. 1311 – Educação Permanente e Qualificação Profissional no SUS	2.373	7		
Ações relativas ao Prog. 1436 – Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação em Saúde			302	1
Ações relativas ao Prog. 1444 – Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos			299	1
Total	34.526	100	48.911	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSLAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2009.

O quadro anterior indica atividades complementares desenvolvidas pelo CNPq, em 2008, mediante parcerias com o Ministério da Saúde, relativamente ao ano anterior.

Comparando-se os dados para os dois últimos anos, observa-se que os valores empenhados em 2008 estiveram 42% acima daqueles executados em 2007. Numa perspectiva temporal mais abrangente, a análise dos empenhos orçamentários, decorrentes de repasses do Ministério da Saúde ao CNPq, indica que a parceria vem se fortalecendo e se consolidando sempre mais. Considerando-se os últimos seis anos, foram empenhados R\$ 43,5 milhões em 2003; R\$ 47,4 milhões em 2004; R\$ 45,8 milhões em 2005; R\$ 55,3 em 2006, R\$ 34,5 milhões em 2007 e R\$ 48,9 em 2008.

Em 2008, a maior parte dos recursos repassados pelo Ministério da Saúde (R\$ 47,3 milhões) destinou-se ao financiamento de atividades e projetos relacionados ao programa 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, daquele ministério, tal como já havia ocorrido no ano anterior. Tais atividades, como o lançamento de editais para captação de propostas de pesquisa, foram realizadas sob a égide dos seguintes instrumentos: e do

Convênio MS/CNPq - Portaria 069/2006; Convênio MS-Portaria 220/08; do Convênio CNPq/FIOCRUZ (Processo 2538000236/2008 – 13).

Outras atividades desenvolvidas na área da saúde referem-se a ações dos seguintes programas:

1201 – Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde:

Ação 6146 – Pesquisa em Saúde e Avaliação de Novas Tecnologias para o SUS;

Ação 6179 – Comunicação e Informações para a Educação em Saúde e em C&T;

Ação 8315 – Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde; e,

1214 – Atenção Básica em Saúde:

Ação 8730 – Atenção Básica em Saúde Bucal;

Ao todo, os convênios resultaram no lançamento de 03 editais, cujo detalhamento foi apresentado anteriormente neste programa, no âmbito da ação 4158, além de outros 04 editais com a participação do fundo setorial CT-SAÚDE, relatado em capítulo posterior, referente ao programa 1388 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE).

1122 – Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima.

Tipo de programa	Programa Finalístico.
Objetivo geral	Ampliar o conhecimento técnico-científico sobre as interações entre a ciência, a natureza e a sociedade, que contribuam para aprofundar o entendimento de aspectos meteorológicos, hidrológicos e ambientais, bem como dos mecanismos determinantes de mudanças climáticas globais, visando à melhoria da qualidade de vida da população.
Gerente do programa	Luiz Antônio Barreto de Castro
Gerente executivo	Fernando André Pereira das Neves
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Comunidade científica e a sociedade.

Neste programa, o CNPq executa as seguintes ações:

4157 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros; e,

4415 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar.

Pertence, também, a este programa, a ação de fomento à pesquisa e de capacitação de recursos humanos, realizada com recursos do fundo setorial CT-HIDRO.

O orçamento empenhado pelo CNPq, em 2008, na implementação das ações acima referidas, segundo o PPA 2004-2007, pode ser verificado no quadro abaixo:

CNPq - Programa 1122 - Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima.				
Ações	Dispêndio 2007		Dispêndio 2008	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
4157 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	2.000	5	1.789	5
4415 - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em C&T do Mar	500	1	947	3
2223 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-HIDRO	35.706	85	28.655	87
Ações executadas pelo CNPq mediante repasses do MCT	3.671	9	1.500	5
Total	41.877	100	32.891	100

FONTE: CNPq/DAD/CONSAFI. **Elaboração:** Assessoria da Presidência/CNPq.

Na comparação com 2007, constata-se que o valor empenhado na execução da ação 4157 apresentou decréscimo da ordem de 11%, enquanto o empenho de recursos para a ação 4415 avançou (89%), alteração inversa àquela verificada no ano anterior, relativamente a 2006. Todavia, consideradas conjuntamente, o empenho orçamentário para as duas ações executadas pelo CNPq neste programa foi 9,4% superior ao verificado em 2007.

Também no que se refere às ações executadas em parceria com o MCT, mediante repasse de recursos orçamentários, o valor empenhado (R\$ 1,5 milhão) esteve num patamar inferior ao de 2007 em cerca de 60%. Tais empenhos foram alocados ao pagamento de atividades e/ou projetos relativos aos seguintes temas:

- a) 6258 - Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Científicos e Tecnológicos do Programa-Piloto para Proteção das Florestas Tropicais - R\$ 914,8 mil;
- b) 6717 – Desenvolvimento de Estudos Estratégicos para os Biomas Brasileiros - R\$ 220 mil;
- c) 8963 - Apoio à Modernização de Acervos Biológicos (Coleções *Ex situ*) R\$ 52,7 mil;
- d) 8964 - Apoio a Redes de Inventários da Biota - R\$ 161,9 mil; e,
- e) 8978 - Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Temáticas da Biodiversidade - R\$ 150,6 mil.

Por sua vez, o empenho de recursos oriundos do fundo setorial CT-HIDRO, no valor de R\$ 28,655 milhões, esteve num patamar 20% inferior ao executado em 2007, deslocando este fundo setorial do 2º para o 8º lugar do *ranking* de maior fundo em empenho de recursos no âmbito do CNPq em 2008, com participação de 6% do total.

4157 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros.

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Fomentar pesquisas sobre a composição e à dinâmica dos ecossistemas brasileiros. A ação é executada a partir de diretrizes do Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração – PELD, aprovado pelo CNPq/MCT em 1997. O PELD, por sua vez, é vinculado ao Programa Integrado de Ecologia – PIE e visa promover a organização/consolidação do conhecimento existente sobre a composição e o funcionamento dos ecossistemas brasileiros, gerando informações e ferramentas para avaliar sua diversidade biológica. É um programa de pesquisa ecológica induzida, de longo prazo, que consiste numa agenda comum e integrada de pesquisas, desenvolvidas a partir de uma rede de “sítios de pesquisa” selecionados e representativos dos diversos ecossistemas do País.
Descrição	Contratação de projetos mediante lançamento de editais, dirigidos às instituições responsáveis pela programação científica e manutenção desses sítios. A vigência prevista para o desenvolvimento dos sítios é de 10 anos, com repasses anuais de recursos, os quais são feitos após análise dos planos de trabalho e de aplicação dos recursos, encaminhados ao CNPq pelos respectivos sítios.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais – DPT
Coordenador nacional da ação	José Oswaldo Siqueira
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Metas e resultados da ação em 2008			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
59	R\$ 1.789.000,00	30	R\$ 1.789.000,00

Existem, atualmente, 11 sítios de pesquisa contratados que vêm desenvolvendo projetos, com a participação permanente de pesquisadores e técnicos e a eventual colaboração de doutores, mestres, graduados e estagiários/bolsistas, nas modalidades Iniciação Científica – IC ou Apoio Técnico – AT.

Em 2008, em conformidade com calendário previamente estabelecido, os planos de trabalho e de aplicação anual de recursos foram analisados em setembro, com o subsequente empenho de recursos para os sítios de pesquisa em atividade, cujos valores podem ser conferidos no quadro a seguir:

CNPq - Empenho Anual de Recursos para os 11 Sítios de Pesquisa - PELD 2008			
Sítios	Custeio/ Capital R\$	Bolsas R\$	Total R\$
Sítio 01 – Impactos antrópicos no ecossistema de floresta tropical – INPA.	30.618,67	10.233,79	40.852,46
Sítio 02 - Respostas ecológicas de longo prazo a variações pluri- anuais das enchentes no Pantanal Mato-grossense – EMBRAPA/PANTANAL.	2.798,95	6.759,20	9.558,15
Sítio 03 – O bioma Cerrado. “Sítio” Reserva ecológica do IBGE/RECOR – UnB. (*)	0,00	0,00	0,00

Sítio 04 – Dinâmica biológica e a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica do médio Rio Doce – UFMG.	76.082,17	27.296,73	103.378,90
Sítio 05 – Restingas e lagoas costeiras do norte fluminense – UFRJ.	15.999,67	24.988,66	40.988,33
Sítio 06 - A planície alagável do Rio Paraná – UEM/PR	115.944,94	28.089,27	144.034,21
Sítio 07 - Sistema hidrológico do Taim – UFRGS.	110.864,04	25.000,00	135.864,04
Sítio 08 - O efeito de perturbações naturais e antrópicas na ecologia do estuário da Lagoa dos Patos – FURG/RS.	116.255,97	2.295,24	118.551,21
Sítio 09 - Conservação e manejo sustentável de ecossistemas florestais PUC/PR	132.552,11	18.788,03	151.340,14
Sítio 10 - Biodiversidade e fragmentação de ecossistemas nos cerrados marginais do Nordeste – UFPI.	148.111,68	33.900,25	182.011,93
Sítio 11 - Caatinga: Estrutura e Funcionamento – UFPB.	148.111,68	35.713,29	183.824,97
Sítio 12 - Pantanal Norte: estudos integrados dos processos ecológicos e sociais com vistas à conservação – UFMT.	148.111,68	28.582,52	176.694,20
Total	1.045.451,56	241.646,98	1.287.098,54
Fonte: CNPq/DEX. Setembro/2008. (*) Sítio inativo.			

Como um desdobramento das atividades de pesquisa desenvolvidas nesses sítios, podem-se mencionar a elaboração de teses de doutorado; dissertações de mestrado e monografias de conclusão de bacharelado ou licenciatura.

Adicionalmente, foram empenhados R\$ 743,5 mil para a contratação de 19 projetos (54% para despesas de capital e 46% para custeio), em áreas relacionadas à finalidade desta ação, aprovados a partir do **Edital Universal 14/2008**, sendo 04 da região Nordeste, 02 da região Norte, 08 da região Sudeste e 05 da região Sul.

No exercício em exame, dentre os eventos a serem enfatizados, referentes a esta ação, destacaram-se os seguintes:

- 1) O encerramento dos 52 projetos, desenvolvidos por meio de 11 sub-redes, contratados a partir do **Edital MCT/CNPq/PPG7 nº 48/2005** (relacionado ao Subprograma de Ciência e Tecnologia - SPC&T Fase II, do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil - PPG7), e dos 08 projetos de divulgação científica, oriundos do **Edital MCT/CNPq/PPG7 nº 03/2007**, dos quais resultaram “produção científica, [publicada] em revistas internacionais e nacionais, periódicos, capítulos de livros, livros, trabalhos completos em Anais de Congressos, dissertações defendidas, resumos em congressos”, para mencionar apenas alguns.
- 2) A realização da Conferência do SPC&T Fase II/PPG7, organizada pelo CNPq e MCT, em Belém-Pará, no início de dezembro último, reunindo coordenadores de projetos dos editais supra mencionados, bem como membros das equipes dos projetos e representantes da comunidade local, gestores públicos com interesse nos resultados da pesquisa, entre outros, tendo, nas palavras do Diretor de Programas Temáticos e Setoriais do CNPq, José Oswaldo de Siqueira, “como objetivo promover a integração e o intercâmbio de informações científicas e tecnológicas

entre as sub-redes de pesquisa, divulgar os resultados dos projetos e discutir políticas públicas para a conservação e uso sustentável dos recursos naturais da Amazônia”.

Os Anais da referida Conferência estão em fase final de preparação e serão publicados em livro no início de 2009.

4415 - Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar.

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade
Finalidade	Viabilizar atividades de fomento a pesquisa e desenvolvimento na área de monitoramento do oceano Atlântico e utilização dos recursos naturais marinhos na região costeira do Brasil. Mais especificamente, os projetos apoiados por meio dessa ação devem apresentar soluções nacionais, a partir de estudos sobre: a) O impacto do oceano Atlântico no clima e mudanças globais; b) Sustentabilidade dos sistemas marinhos costeiros brasileiros.
Descrição	Financiamento de pesquisas, por meio de demanda espontânea ou induzida, objetivando a ampliação do conhecimento sobre o potencial de recursos bióticos e abióticos e, a partir desses conhecimentos, apoiar projetos para obtenção de alimentos, energia e recursos minerais (inclusive petróleo e gás) de forma sustentável.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais - DPT
Coordenador nacional da ação	José Oswaldo Siqueira
Responsável pela execução da ação em nível local	Não se aplica

Esta ação foi criada em 2002, sendo que sua implementação se deu a partir de 2003, no contexto do programa 0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico, passando a integrar este programa a partir do PPA 2004-2007.

Vem sendo desenvolvido, no âmbito desta ação, o Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas (Proarquipélago), que apoia a formação de recursos humanos e projetos de pesquisa. Sua execução conta ainda com a parceria do programa 0460 - Formação e Capacitação de Recursos Humanos.

Metas e resultados da ação em 2008			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira

06	R\$ 947.250,00	06	R\$ 947.250,00
----	----------------	----	----------------

O produto esperado da execução desta ação, no PPA, é definido como 'pesquisa realizada' e a meta física estabelecida para 2008 era o apoio a 06 projetos.

As realizações do exercício em exame, para esta ação, envolveram empenho dos recursos para pagamento dos seguintes projetos:

- 05 projetos oriundos do **Edital MCT/CNPq 06/2008** (projetos de *Jovens Pesquisadores*, em áreas relacionadas ao tema desta ação), abaixo listados.
 - Análise da tridimensionalidade costeira, integrando imagens de vídeo, experimentos de campo e modelagem numérica;
 - Sistemas de paleodrenagem costeiros do Rio Grande do Sul: caracterização geológica e implicações nos modelos estratigráficos, evolutivos e prospectivos;
 - Monitoramento da Variabilidade Regional do transporte de calor na camada superficial do oceano Atlântico Sul entre o Rio de Janeiro (RJ) e a Ilha de Trindade (ES) – MOVAR;
 - Impacto da ictiofauna em comunidades bentônicas: gradiente latitudinal em ambientes recifais na costa brasileira e comparações com sistemas de água doce;
 - Biogeografia das ascídias do Atlântico Equatorial.
- 01 projeto oriundo do **Edital CNPq 11/2004** (projetos conjuntos do programa de Ciências do Mar), relacionado à cooperação Brasil/Alemanha, cuja vigência teve sua prorrogação aprovada pelo CNPq.

Adicionalmente, houve empenho orçamentário para 13 projetos, contratados por meio do **Edital Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas/CNPq n° 056/2005** (vigência original: 24 meses), que também tiveram prorrogação de vigência aprovada. Do total de 24 projetos originalmente contratados por meio deste edital, 11 já foram concluídos.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT-HIDRO:

Durante 2008, foram registradas cerca de 1.074 bolsas alocadas a projetos ainda em vigência, contratados por meio de editais lançados entre 2002 e 2006, tanto pelo CNPq quanto pela FINEP.

Foram empenhados R\$ 28,655 milhões no exercício, para despesas de capital dos projetos em andamento, caracterizando um decréscimo da ordem de 20%, relativamente ao ano anterior. No *ranking* formado por 13 fundos setoriais e 04 Ações Transversais em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-HIDRO caiu da 2ª posição para a oitava, contribuindo com 6% do total empenhado pelos fundos. No exercício anterior, essa participação havia sido de 16%.

Em 2008, foi lançado o **Edital MCT/CNPq/CT-Hidro/ANA Nº 48/2008 - Rede Nacional de Formação de Capacidades e Extensão Tecnológica para a Gestão da Água**, em conformidade com a Lei nº 9.993, de 24 de julho de 2000, e com o Decreto nº 3.874, de 19 de julho de 2001, que regulam a realização de investimentos em P&D do Setor de Recursos Hídricos - CT-HIDRO, seleção pública de propostas, por meio das seguintes chamadas:

Chamada 1: Diagnóstico de demanda e oferta por capacitação e extensão tecnológica em temas relacionados à gestão das águas, nos níveis técnico e superior para cada uma das 5 regiões administrativas do País.

Chamada 2: Cursos presenciais de curta duração de nível técnico.

Chamada 3: Cursos presenciais de curta duração de nível superior.

Proponente: pesquisadores-doutores atuantes na área, com vínculo empregatício/funcional não temporário com instituições de ensino técnico ou superior, sem fins lucrativos, articuladas com entidades atuantes na gestão de recursos hídricos – comitês de bacias, conselhos estaduais de recursos hídricos, consórcios e associações de municípios, comissões gestoras de açudes, prefeituras municipais, órgãos gestores estaduais cujas competências se relacionassem com a gestão dos recursos hídricos, organizações da sociedade civil atuantes na área de recursos hídricos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 3.700.000,00 (três milhões e setecentos mil reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (ITI, DTI e ATP), sendo R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) do CT-Hidro; e R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) da Agência Nacional de Águas – ANA/MMA, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, a depender da transferência orçamentária e financeira do CT-HIDRO e ANA, na forma abaixo:

Fonte/Financiador:

- R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) para 2008, sendo R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do CT-Hidro; e R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) da ANA/MMA.
- R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para o ano de 2009 do CT-Hidro.
- R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para o ano de 2010 do CT-Hidro.

Os recursos foram divididos da seguinte forma:

R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para projetos da Chamada 1;

R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais) para projetos da Chamada 2; e,

R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais) para projetos da Chamada 3.

Valor máximo por proposta:

Chamada I: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Chamadas II e III: R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regionais, caso haja demanda qualificada.

Contrapartida: as instituições proponentes e/ou executoras deviam aportar ao projeto a contrapartida mínima de 30% do valor do projeto.

Prazo máximo de execução dos projetos: 18 (dezoito) meses para chamada I e 36 (trinta e seis) meses para as chamadas II e III.

Resultado: Este edital esteve aberto entre outubro e novembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 23 propostas, envolvendo a solicitação de 21 bolsas, totalizando R\$ 3,4 milhões. Desse total, foram aprovadas 10 propostas, com a concessão de 06 bolsas, no montante global de R\$ 1,6 milhão. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 43%, 29% e 47%, respectivamente.

Destinação dos recursos do CT-HIDRO em 2008:

Recursos da ação 2223 - *Fomento a Projetos Institucionais* para a Pesquisa no CT-HIDRO foram empenhados nos seguintes valores e para projetos dos respectivos editais e/ou encomendas:

- a) R\$ 6,977 milhões para a **Encomenda 2008** (formação, qualificação e fixação de recursos humanos em áreas estratégicas);
- b) R\$ 4,760 milhões para 433 projetos contratados a partir do **Edital CNPq 15/2007 (Edital Universal - 2ª e última parcela)**;
- c) R\$ 3,642 milhões para projetos ainda vigentes, contratados por editais de anos anteriores, lançados pelo CNPq e pela FINEP;
- d) R\$ 1,984 milhão para o **Edital 15/2008 (INCTs)**;
- e) R\$ 1,868 milhão para o **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO 40/2006** (concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado para consolidação de Pós-graduação em recursos hídricos);
- f) R\$ 1,011 milhão para o **Edital Universal MCT/CNPq 14/2008** (1ª de duas parcelas);
- g) R\$ 1 milhão para o **Edital MCT/CT-HIDRO/CT-SAÚDE/CNPq 45/2008** (água e saúde pública);
- h) R\$ 891,3 mil para o **Edital MCT/CT-HIDRO/ANA/CNPq 30/2007** (cursos de especialização à distância e cursos presenciais de curta duração para capacitação de recursos humanos em recursos hídricos);
- i) R\$ 860,7 mil para o **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO/CT-HIDRO 27/2008** (conservação de recursos hídricos; aumento da produção de água em unidades rurais de base familiar);
- j) R\$ 837,5 mil para o **Edital MCT/CNPq/CT-SAÚDE/MS-SCTIE-DECIT 34/2008** (tecnologias de base ecológica para agricultura e aquicultura familiares);
- k) R\$ 719 mil para o **Edital CT-HIDRO/MCT/CNPq 38/2006** (capacitação de agentes gestores em recursos hídricos);
- l) R\$ 645,4 mil para o **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO/SEAP-PR 35/2007** (apoio a projetos sobre uso e conservação da água no meio rural);
- m) R\$ 568 mil para atividades de difusão e popularização da ciência (**Edital MCT/CNPq 12/2006**);

- n) R\$ 435,8 mil para o **Edital CT-INFO/CT-HIDRO/CNPq 40/2007** (apoio a eventos, visitas exploratórias e projetos conjuntos em P,D&I no âmbito da cooperação Brasil-India);
- o) R\$ 385 mil para atividades relativas à **Encomenda 2007** (Apoio à premiação de jovens pesquisadores);
- p) R\$ 346,9 mil para o **Edital MCT/CT-HIDRO/MMA/CNPq 29/2007** (hidrodinâmica, qualidade da água; gestão de águas interiores, sistemas estuarinos e zonas costeiras; mapeamento de sensibilidade ambiental ao óleo em zonas costeiras e marinhas da Bacia Sedimentar do Espírito Santo);
- q) R\$ 312,6 mil para o **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO 44/2006** (pesquisa em áreas úmidas brasileiras degradadas);
- r) R\$ 271,4 mil para o **Edital MCT/CNPq/MMA/MI/CT-HIDRO 35/2006**, (projetos em rede, do Programa de Revitalização da Bacia São Francisco);
- s) R\$ 262 mil para o **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO 37/2006** (capacitação de recursos humanos em Hidrometria para gestão de recursos hídricos);
- t) R\$ 173,8 mil para o **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO 45/2006** (redes de pesquisa para determinar e avaliar vazão ecológica em cursos d'água de bacias hidrográficas brasileiras);
- u) R\$ 140 mil para atividades contratadas por meio da **Encomenda Vertical 2007** (Sistema Internacional de Estudo sobre Recursos Hídricos e Gerenciamento de Impactos devido ao Aquecimento Global da Bacia do Paraguai - SINERGIA);
- v) R\$ 126 mil para atividades desenvolvidas no âmbito da **Encomenda 2006** (Ação Vertical - Participação de pesquisadores em eventos; publicações; seminários de avaliação; prospecções pelo País e elaboração do livro CT-HIDRO 2006);
- w) R\$ 100 mil para o **Edital MCT/CNPq 13/2005** (gestão de bacias hidrográficas);
- x) R\$ 41,9 mil para projetos em temas relacionados a recursos hídricos do **Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES 16/2007** (apoio à publicação de revistas científicas e tecnológicas nacionais);
- y) R\$ 35,5 mil para eventos relacionados ao **Ano Polar Internacional**;
- z) R\$ 16,8 mil para o **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO 39/2006** (taxonomia de organismos aquáticos para uso como bioindicadores de qualidade da água).

Atividades executadas pelo CNPq mediante convênio com o Ministério do Meio Ambiente – MMA

Em 2008, o CNPq empenhou recursos no valor de R\$ 700 mil, repassados pelo MMA, mediante convênio, para o pagamento de compromissos referentes à ação do programa 1107 – Probacias (Ação 4928 - Capacitação para a Gestão de recursos hídricos) – R\$ 700 mil.

1388. C,T&I para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)

Tipo de programa	Programa Finalístico.
Objetivo geral	Promover o desenvolvimento científico-tecnológico e inovações voltadas à melhoria da competitividade de produtos e processos de empresas nacionais e à criação e consolidação de nichos de mercado baseados em novas tecnologias, visando a expansão da economia brasileira no mercado internacional.
Gerente do programa	Luiz Antonio Rodrigues Elias
Gerente executivo	Não tem gerente executivo cadastrado
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiário)	Empresas nacionais, estabelecidas e nascentes, de biotecnologia, de nanotecnologia, de química, de materiais, de eletrônica, de energias renováveis, de software, de fármacos, de semicondutores e microeletrônica, prestadoras de serviços tecnológicos, de consultoria tecnológica, atuantes em pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos em áreas de fronteira tecnológica; comunidade científica e tecnológica.

Em 2005, o MCT realizou uma avaliação dos programas do PPA sob sua atribuição, mediante a qual constatou-se a necessidade de promover um rearranjo e/ou fusão de diversas ações, anteriormente desenvolvidas no âmbito de vários programas, tais como Inovação e Competitividade, Sociedade da Informação – Internet II, Biotecnologia e Recursos Genéticos, Desenvolvimento da Nanociência e Nanotecnologia, para mencionar apenas alguns deles.

Desse processo resultou a formatação deste programa e, a partir da nova configuração, buscou-se promover maior sinergia entre ações destinadas a potencializar o desenvolvimento tecnológico e de inovação e, também, adequá-las ao novo patamar de desenvolvimento que alguns setores, como, por exemplo, o de biotecnologia, já haviam atingido, bem como atender a necessidade de estimular novos setores, como o de Nanociência e Nanotecnologia, entre outros.

Principais focos deste programa:

- ❖ Capacitação tecnológica e inovação nas empresas;
- ❖ Biotecnologia;
- ❖ Nanociência e Nanotecnologia;
- ❖ Projetos de P&D tecnológico;
- ❖ Energia;
- ❖ Microeletrônica e semicondutores;
- ❖ Tecnologia Industrial Básica (TIB);
- ❖ Empresas de base tecnológica;
- ❖ P&D e aplicação da fonte de luz síncrotron;

- ❖ Fomento à pesquisa em: transportes, minérios, aeronáutica, agronegócio, Amazônia, petróleo e gás natural, saúde e tecnologia da informação (TI).

Desde 2006, dentre as ações deste programa, o CNPq executa apenas a ação **4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico**.

Adicionalmente, são realizadas atividades referentes aos fundos setoriais e Ações Transversais atinentes ao programa, cuja implementação é de responsabilidade da FINEP e executados em parceria com o CNPq, a saber, 1) o CT-PETRO; 2) o CT-ENERG; 3) o CT-SAÚDE; 4) o CT-AGRO; 5) o FUNDO VERDE AMARELO – FVA; 6) o CT-INFO; 7) o CT-BIO; 8) o CT-AMAZÔNIA; 9) o CT-MINERAL; 10) o CT-AERO; 11) o CT-AQUAVIÁRIO; 12) Ação Transversal - I; 13) Ação Transversal - II; 14) Ação Transversal - III; e 15) Ação Transversal - IV.

O orçamento executado pelo CNPq, em 2008, segundo o PPA, está indicado na tabela abaixo:

CNPq – Programa 1388 – C,T&I para a PITCE				
Ação	Dispêndio 2007		Dispêndio 2008	
	R\$	%	R\$	%
	X mil correntes		X mil correntes	
4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	10.959	6	9.838	2
2113 – Fomento a projetos com recursos do FVA	18.502	10	43.471	10
2119 – Fomento a projetos com recursos do CT-MINERAL	4.088	2	3.696	1
2189 – Fomento a projetos com recursos do CT-ENERG	11.817	7	30.888	7
2997 – Fomento a projetos com recursos do CT-SAÚDE	28.301	16	58.911	14
4031 – Fomento a projetos com recursos do CT-BIO	11.388	6	25.640	6
4043 – Fomento a projetos com recursos do CT-AGRO	14.345	8	50.474	12
4053 – Fomento a projetos com recursos do CT-AERO	1.148	1	3.327	1
4156 – Fomento a projetos com recursos do CT-PETRO	37.463	21	37.388	9
4185 – Fomento a projetos com recursos do CT-INFO	20.476	12	22.962	6
4949 – Fomento a projetos com recursos do CT-AMAZÔNIA	7.344	4	14.927	4
8563 – Fomento a projetos com recursos do CT-AQUAVIÁRIO	1.554	1	10.143	2
7N33 - Fomento a projetos com recursos da AT-I (*)			28.300	7
6225 - Fomento a projetos de P&D em Nanociência e Nanotecnologia - AT-II (*)			16.550	4
6214 - Fomento a P,D&I em Materiais, Disp. Avançados e Microeletrônica - AT-III (*)			10.850	3
7N34 - Fomento a projetos com recursos da AT-IV (*)			45.359	11
Atividades executadas em parceria com o MCT	9.984	6	6.318	1,5
Total	177.369	100	419.042	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSLAFI. **Elaboração:** Assessoria da Presidência/CNPq.

Ações relativas aos fundos setoriais são de responsabilidade da FINEP/MCT (FNDCT), executadas pelo CNPq, mediante convênio.
(*) Ações Transversais.

Verifica-se, a partir do quadro acima, que o total empenhado pelo CNPq neste programa apresentou um acréscimo de 136% no dispêndio de 2008, comparativamente ao ano anterior. De modo análogo ao que havia sido observado nos exercícios anteriores, esse crescimento deveu-se a que, em conjunto, as atividades relativas aos fundos setoriais e

Ações Transversais executados neste programa apresentaram empenho de recursos superior em 158% ao verificado em 2007 (R\$ 156,4 milhões).

Por outro lado, o conjunto de atividades pertinentes a ações do MCT, executadas em parceria com o CNPq, que normalmente sofre oscilações de ano para ano, envolveu o repasse de recursos em volume 37% inferior ao realizado em 2007.

As atividades realizadas em parceria com o MCT foram relacionadas às ações:

2B41 – Pesquisa e Desenvolvimento para a Economia do Hidrogênio e Outras Energias Renováveis (R\$100 mil);

4940 – Apoio a Redes de Nanotecnologia (R\$ 3,3 milhões);

4942 – Apoio a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia (R\$ 738 mil);

6432 – Promoção do Desenvolvimento da Indústria de Projeto e Fabricação de Componentes Semicondutores (R\$ 240 mil);

6257 – Apoio ao Desenvolvimento da Tecnologia Industrial Básica para a Inovação e Competitividade (R\$ 130 mil);

8655 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanotecnologia (R\$ 1,841 milhão).

Finalmente, faz-se necessário chamar a atenção para uma das características mais importantes desse Programa, qual seja, a ênfase ao estabelecimento de parcerias entre segmentos produtivos e de fomento à pesquisa, por meio das quais busca-se estimular uma maior participação dos setores privados no financiamento da inovação tecnológica no País.

4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas voltadas à geração e disseminação de novas tecnologias e produtos, mediante a concessão de recursos financeiros (custeio e capital) a projetos de pesquisa tecnológica e de inovação.
Descrição	Apoio a projetos de pesquisa tecnológica, selecionados a partir da demanda espontânea dos grupos de pesquisas encaminhada ao CNPq, de acordo com um calendário anual estabelecido.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais - DPT
Coordenador nacional da ação	José Roberto Drugowich de Felício
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Metas e resultados da ação em 2008			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
380	R\$ 9.841.989,00	424	R\$ 9.837.537,20

O produto esperado da execução desta ação é definido, no PPA 2008, como “pesquisa realizada” e a meta física estipulada (apoio a 380 projetos) foi extrapolada em 12%, mediante a contratação de 36 (trinta e seis) propostas submetidas ao **Edital Universal 14/2008**, 10 (dez) propostas contratadas por meio do **Edital MCT/CNPq/CBAB 31/2008** (projetos pré-competitivos em Biotecnologia), 11 (onze) propostas submetidas ao **Edital MCT/MDS/CNPq 38/2008** (projetos multidisciplinares de extensão universitária) e 367 (trezentos e sessenta e sete) propostas provenientes do **Edital CNPq/MAPA-SDA 64/2008** (projetos em Saúde Animal, Sanidade Vegetal, Qualidade de Produtos e Insumos Agropecuários), esses dois últimos encontram-se detalhados abaixo.

Em 2008, do total de recursos empenhados pelo CNPq para esta ação, R\$ 3,7 milhões (37%) foram alocados ao pagamento da 2ª e última parcela de projetos contratados a partir do **Edital Universal 15/2007** e R\$ 6,1 milhões (62%) para a 1ª de duas parcelas dos projetos selecionados por meio do **Edital Universal 14/2008**.

No período em exame, foram lançados 02 editais, indicados a seguir:

1) **Edital MCT/MDS/CNPq N° 38/2008**, seleção pública de propostas para apoio a *projetos multidisciplinares* que desenvolvam diagnósticos e planejamentos territoriais por meio de ações *de extensão universitária, visando a promoção de segurança alimentar e desenvolvimento local em territórios prioritários no âmbito do CONSAD – Consórcios de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local*.

Justificativa:

A formação de Consórcios de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local – CONSAD é parte integrante da estratégia do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, que visa o fortalecimento e ampliação das ações de segurança alimentar e nutricional e de desenvolvimento local nas áreas de maior necessidade no país.

O incentivo à organização dos municípios em territórios insere-se no âmbito das políticas públicas estruturais, fundamentada no “Estudo de Localização Territorial de Potenciais CONSAD no País”, elaborado no ano de 2003 pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM, sob a supervisão do então Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar – MESA.

A partir de 2007, e da aprovação do Plano Plurianual do Governo Federal para o período 2008-2011, o apoio aos CONSAD passou a ser uma ação orçamentária específica (ação 8506), prevista no Programa Acesso à Alimentação (1049), desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

A ação visa preparar o território para tratar de temas e desenvolver ações que abordem questões como:

(i) economia solidária, podendo envolver crédito rotativo solidário e moeda social;

- (ii) incubação de empreendimentos sociais;
- (iii) estudos de cadeias produtivas relacionadas às vocações do território, inclusive com o desenvolvimento de planos de negócios;
- (iv) integração das políticas, programas e projetos de segurança alimentar e políticas sociais;
- (v) aprimoramento de mecanismos de comunicação e inclusão digital.

Proponente: pesquisadores, professores e especialistas com vínculo funcional, com instituições públicas federais ou estaduais de ensino superior, pesquisa e extensão, constituídas sob as leis brasileiras, com sede e administração no País, sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), provenientes do MDS, para despesas de custeio, capital e bolsas (EXP e ITI), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Fonte/ Financiador	Valor para 2008	Valor para 2009
MDS	R\$ 800 mil	R\$ 2,2 milhões

Valor máximo por proposta: R\$ 250.000,00 (duzentos mil reais). A composição dos recursos solicitados devia atender, preferencialmente, ao seguinte critério de distribuição:

Tipo de gasto	% em relação ao valor total solicitado
Custeio e Capital	Até 35%
Bolsas	No mínimo 65%

Parceria: a parceria esperada para a proposta, com vistas à agregação de recursos financeiros e/ou não financeiros para execução do projeto, abrangia os setores públicos, privados e não-governamentais.

Contrapartida: de no mínimo 10% do valor solicitado, em bens e serviços economicamente mensuráveis.

Prazo máximo de execução dos projetos: 12 (doze) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre setembro e novembro; a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro, assim como a contratação das propostas aprovadas. Foram analisadas 29 propostas, envolvendo a solicitação de 821 bolsas, totalizando R\$ 6,229 milhões. Após análise, foram aprovadas 11 propostas, envolvendo a concessão de 323 bolsas, no montante global de R\$ 2,154 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 38%, 39% e 35%, respectivamente.

2) **Edital CNPq/MAPA/SDA N° 64/2008**, seleção pública de propostas para apoio a atividades que ampliem a competência científica, tecnológica e de gestão, contribuindo significativamente para as ações de *defesa agropecuária do País*.

Temas:

- Defesa agropecuária do País na área de vigilância e sanidade animal e vegetal.
- Qualidade e inocuidade de produtos de origem animal e vegetal.
- Qualidade e inocuidade de insumos agropecuários.

Linhas de ação:

I. Estruturação e implantação de redes de pesquisas científicas, tecnológicas de inovação e controle.

Propostas destinadas a idealizar, organizar, implantar e gerir Redes de Pesquisa de âmbito nacional em temas que apresentem estreita vinculação às ações do MAPA. Lista dos assuntos de interesse específico do MAPA e do setor produtivo nacional, relacionados a cada tema, encontrava-se disponível para consulta no link **SDA/CNPq** (http://www.agricultura.gov.br/portal/page?_pageid=33,965524&_dad=portal&_schema=P ORTAL).

Valor máximo para projetos desta chamada: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

II. Projetos de pesquisa científica e tecnológica e inovação.

Valor máximo para projetos desta chamada: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

III. Capacitação de recursos humanos.

Propostas para a realização de workshops e oficinas; ofertas de cursos de curta duração e de especialização (mínimo de 360h) no país; criação de cursos de mestrado profissional, todos voltados para a capacitação de agentes e gestores para atuação em defesa agropecuária e treinamentos específicos de curta duração no exterior; e, visitas técnicas e missões em atividades estratégicas em centros e órgãos no exterior.

Valor máximo para projetos desta chamada: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

IV. Centros colaboradores em defesa agropecuária

Propostas para a criação, implantação e consolidação de Centros Colaboradores em Defesa Agropecuária - CDAs, visando integrar, estruturar, ampliar e consolidar a competência nacional em sanidade animal e vegetal, qualidade e inocuidade de insumos agropecuários e de produtos de origem animal e vegetal. Os Centros deviam ser ancorados em instituições consolidadas e liderados por pesquisadores ou especialistas de reconhecida competência, tendo como missão central o desenvolvimento científico e tecnológico e formação de recursos humanos que contribuam para a melhoria da defesa agropecuária do país, em estreita colaboração com o MAPA/SDA e setor produtivo. Desejava-se ainda que o CDA atuasse na difusão tecnológica, prestasse serviços laboratoriais especializados como diagnósticos, laudos e análises diversas, relacionadas às atividades da defesa agropecuária. Era desejável que o Centro dispusesse de laboratórios especializados que atendessem às exigências para credenciamento pela Secretaria de Defesa Agropecuária.

Valor máximo para projetos desta chamada: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Proponente: pesquisadores e professores com vínculo empregatício com: a) instituições de ensino superior, públicas ou privadas; b) centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados; c) empresas públicas, atuantes em pesquisa em Ciência, Tecnologia ou Inovação, todos sem fins lucrativos, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais), repassados da Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI, ITI, EXP, ATP e EV, de longa duração; BEP, BSP e BEV, de curta duração), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo especificada:

Fonte/ Financiador	Valor para 2008	Valor para 2009	Valor para 2010
SDA/MAPA	20.000.000,00	50.000.000,00	50.000.000,00

Os recursos foram divididos da seguinte forma:

- Linha 1 (**Redes de Pesquisa**): valor máximo alocado de R\$ 18.000.000,00.

- Linha 2 (**Projetos de Pesquisa**): valor máximo alocado de R\$ 66.000.000,00.
- Linha 3 (**Capacitação de Recursos Humanos**): valor máximo alocado de R\$ 9.000.000,00.
- Linha 4 (**Centros Colaboradores em Defesa Agropecuária**): valor máximo alocado de R\$ 27.000.000,00.

Recursos não utilizados em uma linha de ação seriam transferidos para as outras linhas de ação e recursos alocados em cada proposta deviam observar os limites máximos de 10% para capital; 20% para bolsas e 70% para custeio.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: Este edital esteve aberto entre outubro e novembro; a divulgação e contratação das propostas ocorreram em dezembro. Foram analisadas 737 propostas, envolvendo a solicitação de 2.066 bolsas, totalizando R\$ 242,8 milhões. Após análise, foram aprovadas 367 propostas, envolvendo a concessão de 769 bolsas, no montante global de R\$ 102,8 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 50%, 37% e 42%, respectivamente.

Finalmente, cumpre mencionar que a execução dessa ação conta ainda com a participação de parceiros institucionais, tais como: o MDIC, FINEP/MCT, SEBRAE, IEL/CNI, Banco do Nordeste e SENAI, entre outros.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-PETRO.

Em 2008, o CNPq empenhou R\$ 37,388 milhões oriundos do CT-PETRO para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial. Esse montante permaneceu no mesmo patamar do executado em 2007 (R\$ 37,643 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 04 Ações Transversais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-PETRO caiu da 1ª para a 6ª posição em 2008, contribuindo com 8% do total empenhado pelos fundos.

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a cerca de 1.408 bolsistas engajados em projetos de editais do CNPq e da FINEP, contratados em anos anteriores (entre 2001 e 2008), ainda em vigência, além de despesas de capital e custeio a projetos oriundos de editais lançados no exercício em exame.

Em 2008, cumpre registrar o encerramento completo da **Chamada PROSET/CT-PETRO/CNPq 01/2002**, com a finalização de 14 projetos que haviam sido renovados em 2007, para um período adicional de 12 meses.

Destinação dos empenhos de recursos do CT-PETRO:

Os empenhos orçamentários destinaram-se ao pagamento de *bolsas de fomento tecnológico* a cerca de 1.408 bolsistas e de *fomento à pesquisa* (capital e custeio), nos seguintes valores, para projetos oriundos dos respectivos editais:

- a) R\$ 5,6 milhões para 489 projetos do **Edital Universal 15/2007** (2ª e última parcela);
- b) R\$ 5 milhões para o **Edital 27/2007** (fortalecimento da Pós-Graduação);
- c) R\$ 5,2 milhões para bolsas de fomento tecnológico a projetos de editais de anos anteriores (2001 a 2005), ainda em vigência;
- d) R\$ 4 milhões para o **Edital 15/2008** (INCTs);
- e) R\$ 3,9 milhões para o **Edital 42/2007** (difusão e popularização da ciência);
- f) R\$ 3 milhões para o **Edital 16/2008** (“Casadinho”);
- g) R\$ 2,9 milhões para o **Edital 34/2007** (PNPD em áreas estratégicas);
- h) R\$ 1,5 milhão para projetos relativos à **Encomenda 06** (bolsas para a área de Engenharia);
- i) R\$ 1,3 milhão para o **Edital CT-PETRO/PROSET/CNPq 08/2007** (fixação de RH de interesse do CT-Petro);
- j) R\$ 1,3 milhão para o **Edital 32/2007** (inserção de pesquisadores nas empresas);
- k) R\$ 1,1 milhão para o **Edital 46/2008** (obtenção de Biodiesel via Rota Etílica);
- l) R\$ 677 mil para o **Edital 47/2008** (caracterização e controle da qualidade de Biodiesel);
- m) R\$ 550 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/PETRO/Amazônia 06/2006** (Ação Transversal para fixação de recursos humanos na Amazônia);
- n) R\$ 500 mil para o **Edital 42/2007** (complementação - difusão e popularização da ciência);
- o) R\$ 272 mil para atividades relacionadas à **Encomenda/06** (capacitação e fixação de recursos humanos em áreas estratégicas, mediante concessão de bolsas);
- p) R\$ 242 mil para projetos do **Edital CT-PETRO/MCT/CNPq 16/2005** (tecnologias de equipamentos, materiais, produtos, sistemas e processos em áreas de interesse do Setor de Petróleo e Gás Natural).

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-SAÚDE.

Em 2008, o CNPq empenhou R\$ 58,911 milhões do CT-SAÚDE para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos (cerca de 495 bolsistas) e para fomento à pesquisa. Esse valor caracterizou um crescimento da ordem de 108%, relativamente ao empenho de recursos verificado em 2007 (R\$ 28,301 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 04 Ações Transversais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-

SAÚDE subiu da 4ª para a 1ª posição em 2008. Todavia, sua participação caiu de 13% para 12% no total empenhado pelos fundos.

No exercício em exame, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital CT-SAÚDE/MS/SCTIE/DECIT/ MCT/CNPq N° 17/2008**, em conformidade com as Leis n°. 10.332, de 19 de Dezembro de 2001 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10332.htm), n° 10.168, de 29 de dezembro de 2000 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10168.htm) e n° 11.540, de 12 de novembro de 2007 (<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/64365.html>), e com o Decreto n° 4.143, de 25 de fevereiro de 2002 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4143.htm) - seleção pública de projetos de *pesquisa e desenvolvimento na área de Pesquisa Básica, Pré-Clínica e Clínica em Terapia Celular*, utilizando: células-tronco embrionárias, células-tronco adultas derivadas da medula óssea, células-tronco derivadas do cordão umbilical e células-tronco derivadas de outros tecidos, de modo a se induzir a geração de novos conhecimentos, produtos e processos biotecnológicos, cujo potencial de aplicação se caracterizasse em avanços na área da saúde humana.

Linhas de apoio:

I. Linhas de pesquisa básica relevante para as terapias celulares exclusivamente com células-tronco humanas bem definidas e caracterizadas

II. Linhas de pesquisa Pré-clínica

III. Linhas de pesquisa Clínica

Projetos de fase I e II com células-tronco humanas bem definidas e caracterizadas para uso terapêutico nos seguintes sistemas: nervoso, cardiovascular, endócrino, digestório, locomotor, respiratório, genito-urinário, linfo-hematopoético, além do uso em doenças auto-imunes, doenças genéticas, lesões de pele, lesões ósteo-degenerativas e neoplasias.

Para fins deste Edital entendeu-se como:

Pesquisa básica: experimentações “*in vitro*” envolvendo o uso de células-tronco.

Pesquisa pré-clínica: estudo sistemático seguindo métodos científicos aplicáveis a experimentações com células-tronco em animais de laboratório, de acordo com os requerimentos legais e éticos.

Pesquisa clínica: estudo sistemático seguindo métodos científicos aplicáveis a experimentações com células-tronco em seres humanos, de acordo com os requerimentos legais e éticos.

Células-tronco humanas: embrionárias, pluripotentes induzíveis, mesenquimais e órgão ou tecido-específicas.

Proponente: pesquisadores com título de doutor, com vínculo empregatício/funcional com instituições brasileiras de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, individualmente ou em parceria com o setor privado.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (ATP, ITI, DTI, BEV e EV) oriundos do

Fundo Setorial da Saúde (CT-Saúde) e do DECIT-SCTIE/MS, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Fonte/Financiador	Valor para 2008	Valor para 2009
CT-Saúde	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00
DECIT-SCTIE/MS	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00
Total	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00

Dos recursos oriundos do CT-SAÚDE, no mínimo 30% (trinta por cento) eram destinados a projetos de grupos de pesquisa das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Caso o somatório das propostas selecionadas para aprovação oriundas dessas regiões fosse inferior a este valor, os recursos não aplicados seriam automaticamente transferidos às propostas com melhor classificação das outras regiões, cabendo à Diretoria do CNPq, após consulta ao MS/SCTIE/DECIT e ao MCT/Secretaria de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED, a decisão final.

Os recursos deste Edital foram alocados conforme demonstrado no quadro abaixo:

Faixas	Número de Projetos	Valor
I	Aproximadamente 10 projetos	Até R\$ 100.000,00
II	Aproximadamente 20 projetos	Até R\$ 200.000,00
III	Aproximadamente 10 projetos	Até R\$ 500.000,00

Havendo sobra de recursos em uma das faixas, o montante podia ser remanejado entre as demais faixas, observando-se sempre a classificação de mérito e a viabilidade aprovada pelo CNPq e pelo DECIT/MS.

Contrapartida: quando fosse o caso, as empresas participantes deviam aportar recursos financeiros ou não financeiros, de no mínimo 15% (quinze por cento) do orçamento global do projeto. A contrapartida do setor empresarial constituía fator relevante na seleção das propostas que tivessem parceria com empresas.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre agosto e setembro; a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro, bem como a contratação das propostas aprovadas. Foram analisadas 148 propostas, envolvendo a solicitação de 214 bolsas, totalizando R\$ 32,706 milhões. Desse total, foram aprovadas 49 propostas, envolvendo a concessão de 36 bolsas, no montante global de R\$ 9,995 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 33%, 17% e 31%, respectivamente.

2) **Edital MCT/CNPq/CT-SAÚDE N ° 21/2008**, seleção pública de propostas, em conformidade com as Leis no. 10.332, de 19 de Dezembro de 2001 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10332.htm), no. 10.168, de 29 de dezembro de 2000 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10168.htm) e no. 11.540, de 12 de novembro de 2007 (<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/64365.html>), e com o Decreto no. 4.143, de 25 de fevereiro de 2002

(https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4143.htm), sobre **Doenças Ocupacionais Urbanas e Rurais**, que abordassem um dos seguintes temas:

- **Tema 1:** Avaliação de riscos ocupacionais à saúde e proposta de modelo de prevenção e atenção à saúde de trabalhadores portuários;
- **Tema 2:** Avaliação dos impactos da expansão sucroalcooleira na saúde dos trabalhadores e da população afetada.

Proponente: pesquisadores com vínculo empregatício (celetista ou estatutário) com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 1.040.000,00 (um milhão e quarenta mil reais), para despesas de capital e custeio, oriundos do CT-Saúde, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, distribuídos da seguinte forma:

- R\$ 560.000,00 (quinhentos e sessenta mil reais) para projeto do Tema 1;
- R\$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil reais) para projeto do Tema 2.

Estimava-se apoiar 01 (uma) proposta por tema, sendo que recursos não utilizados em um tema podiam ser transferidos ao outro.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da 1ª liberação dos recursos.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre agosto e setembro; o resultado foi divulgado em dezembro, com a aprovação de apenas 01 proposta, submetida ao Tema 2 (Avaliação dos impactos da expansão sucroalcooleira na saúde dos trabalhadores e da população afetada) por pesquisador do INCOR/USP.

3) **MCT/CNPq/CT-SAÚDE/MS/SCTIE/DECIT N.º 33/2008**, em conformidade com as **Leis no. 10.332**, de 19 de Dezembro de 2001, no. **10.168**, de 29 de dezembro de 2000 e no. **11.540**, de 12 de novembro de 2007, e com o Decreto no. **4.143**, de 25 de fevereiro de 2002, seleção pública de propostas de **pesquisa sobre Saúde Mental**

Temas:

- **Sistemas e Serviços de Saúde Mental.**
- **Álcool e outras drogas.**
- **Crianças e adolescentes.**

Proponente: pesquisadores com vínculo empregatício (celetista ou estatutário) com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, todos sem fins lucrativos, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (AT, IC, DTI, EXP e EV), oriundos do CT-SAÚDE e do DECIT/SCTIE/MS, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Fonte/Financiador	Recursos para 2008	Valor para 2009
-------------------	--------------------	-----------------

CT-Saúde	1.500.000,00	1.500.000,00
Decit/SCTIE/MS	1.500.000,00	1.500.000,00
Total	3.000.000,00	3.000.000,00

Estimava-se apoiar cerca de 40 projetos de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e 10 projetos de até R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos de pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.450/2007).

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da publicação do Termo de Concessão e Aceitação no **Diário Oficial da União**.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre agosto e outubro e a divulgação do resultado ocorreu em novembro. Foram analisadas 253 propostas, envolvendo a solicitação de 871 bolsas, totalizando R\$ 24,581 milhões. Desse total, foram aprovadas 71 propostas, envolvendo a concessão de 201 bolsas, no montante global de R\$ 5,993 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 28%, 23% e 24%, respectivamente.

4) **MCT/CNPq/CT-Saúde/MS-SCTIE-DECIT N ° 34/2008**, em conformidade com as Leis nº 10.332, de 19 de Dezembro de 2001 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10332.htm), nº 10.168, de 29 de dezembro de 2000 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10168.htm) e nº 11.540, de 12 de novembro de 2007 (<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/64365.html>), e com o Decreto nº 4.143, de 25 de fevereiro de 2002 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4143.htm), seleção pública de projetos e pré-projetos de *pesquisa sobre Doenças Negligenciadas*.

Temas:

- 1 - Dengue
- 2 - Doença de Chagas
- 3 - Esquistossomose
- 4 - Hanseníase
- 5 - Leishmanioses
- 6 - Malária
- 7 - Tuberculose.

Pré-projetos deviam constituir-se de propostas de maior complexidade como, por exemplo, estudos longitudinais ou de base populacional. Aqueles eventualmente selecionados nesta chamada seriam convidados a submeter projeto completo em novo edital a ser lançado em 2009.

A aprovação na presente chamada não garantia apoio para o projeto completo, a ser submetido em resposta ao novo edital em 2009, para o qual só serão admitidas propostas que tenham sido submetidas e aprovadas no presente edital.

Propostas submetidas dentro de cada tema devem atender a pelo menos um dos seguintes objetivos, respectivamente:

Dengue: Diagnóstico; Educação em Saúde; Vetor; Patogenia e Clínica e Epidemiologia.

Doença de Chagas: I) Doença de Chagas Aguda e II) Doença de Chagas Crônica.

Esquistossomose: I) Epidemiologia, vigilância e controle; II) Avaliação das medidas de prevenção e acesso aos serviços; III) Diagnóstico; IV) Fármacos e moluscicidas e V) Antígenos candidatos a vacina.

Hanseníase: devem ser desenvolvidas em populações territorialmente definidas em um dos seguintes *clusters* [agregados de casos]: *cluster* 1 - Pará, Maranhão, Tocantins e Piauí; *cluster* 2 - Mato Grosso, Tocantins e Goiás; *cluster* 3 - Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia; *cluster* 4 - Mato Grosso e Rondônia. As propostas devem atender a **pelo menos quatro** dos seguintes objetivos:

I) Caracterização epidemiológica de agregados (*clusters*) de casos de hanseníase;

II) Estimativas de prevalência oculta;

III) Determinantes do diagnóstico tardio/obstáculos ao diagnóstico da hanseníase;

IV) Investigação em serviços de saúde das áreas prioritárias;

V) Abordagens das ciências sociais em hanseníase;

VI) Vigilância de contatos de casos de hanseníase;

VII) Epidemiologia molecular (população de casos de hanseníase e de sadios);

VIII) Marcadores de risco de adoecimento e /ou de reações hansênicas;

IX) Caracterização clínica e epidemiológica do comprometimento neural nos casos de hanseníase;

X) Resistência medicamentosa da hanseníase. Novos Esquemas terapêuticos;

XI) Estratégias de informação, educação e comunicação para o controle;

Leishmanioses: I) Diagnóstico; II) Controle; e III) Clínica e Terapêutica.

Malária: I) Terapêutica da malária; II) Infecção assintomática por *Plasmodium*;

III) Malária por *P. vivax* com complicações; e IV) Controle de Vetores.

Tuberculose – devem atender a pelo menos um dos seguintes objetivos:

I) Eficácia e custo efetividade de estratégias diagnósticas (atuais, novas, modelos baseados em escore) de Tuberculose ativa em diferentes cenários da atenção básica (Unidades de Emergências, unidades básicas tradicionais e unidades de saúde da família).

II) Estudo de acurácia de novos métodos para o diagnóstico de Tuberculose, incluindo a Tuberculose droga resistente, e formas paucibacilares.

III) Avaliação das causas do retardo diagnóstico e do acesso em Serviços de Saúde por meio de técnicas de análise de dados espaciais, de indicadores sociais, antropológicos, econômicos e de serviços de saúde (estrutura, processo e resultado).

IV) Validação de modelos de predição para abandono do tratamento anti-Tuberculose.

V) Estudo da dinâmica da Tuberculose em populações institucionalizadas (prisões, albergues, hospitais).

VI) Fatores relacionados aos efeitos adversos do tratamento anti-Tuberculose em pacientes infectados por HIV.

VII) Eficácia e custo efetividade de estratégias diagnósticas (atuais e novas) de Tuberculose latente em populações infectadas por HIV, contatos de Tuberculose pulmonar, e profissionais de saúde.

Proponente: pesquisadores com vínculo empregatício (celetista ou estatutário) com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de P&D, públicos ou privados, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País; sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 17.000.000,00 (dezesete milhões de reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (AT, IC, DTI, EXP e EV), oriundos do CT-Saúde e do Fundo Nacional de Saúde (FNS), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a propostas coordenadas por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional.

Valor mínimo/máximo por proposta: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

Pré-projetos: valor máximo de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais).

Estimava-se apoiar cerca de 03 pré-projetos por tema.

Recursos não utilizados em um tema podiam ser transferidos para os outros temas.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses para projetos e 04 (quatro) meses para pré-projetos.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre setembro e outubro e a divulgação dos resultados ocorreu em novembro. Foram analisadas 396 propostas, envolvendo a solicitação de 1.143 bolsas, totalizando R\$ 108,8 milhões. Desse total, foram aprovadas 58 propostas, envolvendo a concessão de 166 bolsas, no montante global de R\$ 16,8 milhões. O percentual da demanda atendida, tanto em número de propostas, número de bolsas quanto em valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 15%.

5) **Edital MCT/CNPq/CT-Saúde/MS/SCTIE/DECIT N ° 35/2008**, em conformidade com as Leis nº 10.332, de 19 de Dezembro de 2001 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10332.htm), nº 10.168, de 29 de dezembro de 2000 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10168.htm) e nº 11.540, de 12 de novembro de 2007 (<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/64365.html>), e com o Decreto nº 4.143, de 25 de fevereiro de 2002 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4143.htm), seleção pública de propostas de *pesquisa sobre Câncer*.

Linhas Temáticas:

A) Constituição de uma rede de pesquisas focalizada em alterações moleculares no câncer de mama

A1) análise do genoma completo de linhagens celulares derivadas de um mesmo indivíduo, sendo uma linhagem de carcinoma ductal da mama e uma linhagem de origem normal linfóide;

A2) análise proteômica de linhagens celulares derivadas de um mesmo indivíduo, sendo uma linhagem de carcinoma ductal da mama e uma linhagem de origem normal linfóide;

A3) montagem e anotação do genoma e/ou proteoma de linhagens celulares derivadas de um mesmo indivíduo, sendo uma linhagem de carcinoma ductal da mama e uma linhagem de origem normal linfóide.

B) Constituição de uma rede de pesquisa clínica para realizar testes preliminares de uma vacina terapêutica para câncer de ovário

B1) ensaios clínicos de fase I e II de uma vacina terapêutica baseada no antígeno tumoral NY-ESO-1 em combinação com o adjuvante MPLA *Bordetella pertussis*;

B2) análise da resposta imune de pacientes que receberam vacina terapêutica baseada no antígeno tumoral NY-ESO-1 em combinação com o adjuvante MPLA *Bordetella pertussis*;

B3) teste de toxicidade do adjuvante MPLA *Bordetella pertussis* em estudos pré-clínicos em animais.

C) Epidemiologia Clínica do Câncer de Mama, Estômago e Próstata.

Escopo: este edital caracterizou uma ação inicial, com vistas ao planejamento de esforço conjunto e alinhado dos diferentes pesquisadores interessados no tema Câncer, em horizontes de curto, médio e longo prazos, a fim de consolidar a formação de uma Rede Brasileira de Pesquisa sobre o Câncer.

Diretrizes:

Para a linha A1, deviam ser realizadas todas as etapas do processo, incluindo: cultura de linhagens, preparo de amostras, sequenciamento, validação dos resultados nas linhagens, validação dos resultados em amostras tumorais e validação funcional. Pretendia-se apoiar até 05 (cinco) propostas, com valor estimado de cerca de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) cada. As propostas selecionadas deviam ser articuladas em rede, coordenada por centro de pesquisa também selecionado neste edital.

Uma proposta devia ser selecionada para coordenar os projetos da linha A1. A instituição executora desta proposta seria também responsável pelas atividades de sequenciamento de DNA, devendo ser capaz de gerar até 500.000.000 (quinhentos milhões) de bases em uma única corrida (10 horas). O sistema de sequenciamento devia gerar fragmentos entre 400 e 450 pb de comprimento. O valor estimado para esta proposta era de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

Para a linha A2, estimava-se apoiar até 05 (cinco) propostas, de cerca de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) cada. A proposta devia indicar a possível focalização em um grupo de proteínas segundo a função ou localização, relacionando com a sua relevância funcional.

Para a linha A3, estimava-se apoiar até 05 (cinco) grupos de bioinformática, no valor de cerca de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) cada.

Para a linha B1, a proposta devia envolver pelo menos 03 (três) centros clínicos e 10 (dez) pacientes, com valor estimado de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

Para a linha B2, estimava-se apoiar uma proposta de cerca de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Para a linha B3, estimava-se apoiar uma proposta de cerca de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

Para a linha C, estimava-se apoiar 03 (três) propostas de cerca de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), uma para cada tipo de câncer. As propostas deviam se configurar em projetos de estudos preliminares para a estruturação de uma rede nacional de epidemiologia clínica de câncer, a ser financiada posteriormente. A proposta devia prever a integração dos três projetos aprovados, para a estruturação de uma rede única de alcance nacional.

Proponente: pesquisadores com vínculo empregatício (celetista ou estatutário) com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento,

públicos ou privados, sem fins lucrativos, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 5.380.000,00 (cinco milhões e trezentos e oitenta mil reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (AT, IC, DTI, EXP e EV), oriundos do CT-Saúde e do Decit/SCTIE/MS, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Fonte/ Financiador	Valor para 2008	Valor para 2009	Total
CT-Saúde	R\$ 2.660.000,00	R\$ 720.000,00	R\$ 3.280.000,00
Decit/SCTIE/MS	R\$ 2.000.000,00		R\$ 2.000.000,00
Total	R\$ 4.660.000,00	R\$ 720.000,00	R\$ 5.380.000,00

Contrapartida: mínima de 30% do valor do projeto, de recursos financeiros ou não financeiros.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses, contados a partir da data de publicação do Termo de Concessão e Aceitação no Diário Oficial da União.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre setembro e início de novembro e os resultados foram divulgados em dezembro. Foram analisadas 27 propostas, envolvendo a solicitação de 43 bolsas, totalizando R\$ 6,158 milhões. Desse total, foram aprovadas 19 propostas, envolvendo a concessão de 20 bolsas, no montante global de R\$ 4,492 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 70%, 47% e 73%, respectivamente.

6) **Edital MCT/CNPq/CT-Saúde/MS-SCTIE-Decit N° 36/2008**, em conformidade com as Leis n° 10.332, de 19 de Dezembro de 2001 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10332.htm), n°. 10.168, de 29 de dezembro de 2000 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10168.htm) e n°. 11.540, de 12 de novembro de 2007 (<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/64365.html>), e com o Decreto no. 4.143, de 25 de fevereiro de 2002 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4143.htm), seleção pública de 01 (um) projeto de *pesquisa sobre Hipertensão*, que devia se caracterizar como um Estudo Multicêntrico de pacientes com hipertensão arterial para identificação de pacientes resistentes e padronização de esquemas terapêuticos.

Proponente: pesquisadores com vínculo empregatício (celetista ou estatutário) com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País.

Recursos financeiros: no valor global estimado de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (AT, IC, DTI, EXP e EV), oriundos do CT-Saúde (R\$ 2.000.000,00 em 2008 e R\$ 2.000.000,00 em 2009) e do Fundo Nacional de Saúde (FNS - R\$ 1.000.000,00 em 2008), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Prazo máximo de execução do projeto: 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da data de publicação do Termo de Concessão e Aceitação no Diário Oficial da União.

Resultado: este edital recebeu propostas entre setembro e outubro e a divulgação do resultado ocorreu em novembro. Foram analisadas 07 propostas, envolvendo a solicitação de 90 bolsas, totalizando R\$ 8,949 milhões. Desse total, foi aprovada 01 proposta, envolvendo a concessão de 48 bolsas, no montante global de R\$ 4,895 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 14%, 53% e 55%, respectivamente.

Destinação dos recursos do CT-SAÚDE empenhados em 2008:

No período, foram pagas despesas de capital, custeio e bolsas (a cerca de 495 bolsistas) para projetos de editais da FINEP, contratados entre 2003 e 2007, e do CNPq, contratados entre 2004 e 2006.

- a) R\$ 21,840 milhões para projetos pertinentes à **Encomenda/08** (concessão de bolsas para formação, qualificação e fixação de recursos humanos em áreas estratégicas);
- b) R\$ 13,146 milhões para 647 projetos contratados a partir do **Edital Universal 15/2007** (2ª e última parcela);
- c) R\$ 4 milhões para projetos do **Edital Universal 14/2008** (1ª de duas parcelas);
- d) R\$ 3,2 milhões para pagamento de bolsas em projetos contratados mediante editais de anos anteriores, ainda em vigência, lançados pelo CNPq e pela FINEP;
- e) R\$ 2,7 milhões para projetos do **Edital CT BIO/CT SAÚDE/MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT 20/2007** (PD&I em bioprodutos de uso terapêutico BIOINOVA);
- f) R\$ 2,7 milhões para projetos do **Edital 42/2007** (popularização da ciência e da tecnologia);
- g) R\$ 2,1 milhões para projetos do **Edital 15/2008** (INCTs);
- h) R\$ 1,3 milhão para atividades da **Encomenda 2007** (formação, capacitação e fixação de recursos humanos, e reforço das estruturas físicas de vigilância em torno de zoonoses virais e arboviroses emergentes da Amazônia);
- i) R\$ 1,15 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-Saúde 23/2007** (apoio à criação de *facilities* p/ suporte a áreas fundamentais da cadeia de desenvolvimento de fármacos e medicamentos);
- j) R\$ 1 milhão para projetos do **Edital 07/2008** (agricultura familiar);
- k) R\$ 1 milhão para o **Edital 45/2008** (Água e Saúde Pública);
- l) R\$ 800 mil para o **Edital 33/2008** (projetos de pesquisa em Saúde Mental);
- m) R\$ 780 mil para projetos do **Edital 27/2007** (fortalecimento da Pós-graduação em áreas estratégicas do Plano de Ação em C,T&I);
- n) R\$ 750 mil para pagamento de compromissos atinentes à **Encomenda 2007** (pesquisa e desenvolvimento de tecnologia assistiva);
- o) R\$ 680,2 mil para o **Edital 36/2008** (projetos em Hipertensão e Aterosclerose);
- p) R\$ 397,5 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-SAÚDE 22/2007** (P,D&I em Saúde da Mulher: Gravidez na Adolescência; Aborto);
- q) R\$ 387,1 mil para projetos do **Edital 21/2008** (doenças ocupacionais rurais e urbanas);
- r) R\$ 243,9 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-SAÚDE 17/2006** (pesquisa sobre envelhecimento populacional e saúde do idoso);

- s) R\$ 148,1 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-Saúde 24/2007** (P,D&I de equipamentos para diagnóstico e tratamento médico-hospitalar);
- t) R\$ 102,7 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq 04/2005 Rhae-Inovação** (recursos humanos para áreas estratégicas da PITCE);
- u) R\$ 59,7 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-SAÚDE 07/2005** (pesquisa sobre Saúde Mental);
- v) R\$ 6 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT/CT-SAÚDE 10/2006** (exploração de potencial farmacológico de organismos marinhos - macroalgas).

Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFO.

Em 2008, foram empenhados R\$ 22,962 milhões, destinados ao pagamento de ações de capacitação de recursos humanos e de despesas de capital para projetos oriundos de editais CT-INFO contratados a partir de 2002, para capacitação (bolsas) e fomento, sendo que o número médio mensal de bolsistas em folha foi de aproximadamente 542, envolvidos em atividades dos respectivos projetos.

Do total de R\$ 484,711 milhões empenhados pelo CNPq no período, oriundos dos 13 fundos setoriais e 04 Ações Transversais em execução, o CT-INFO caiu da 5ª para a 11ª posição e o seu dispêndio representou 5% do total dos fundos. A comparação com o ano anterior (2007) mostra um empenho de recursos 12% superior no exercício em exame.

Em 2008, em conformidade com o calendário previamente estabelecido, foram divulgados os resultados dos seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq 11/2007** (RH para a cadeia produtiva de TI): para a 2ª Chamada, a submissão de propostas ocorreu entre dezembro de 2007 e janeiro de 2008; sendo que a publicação dos resultados deu-se em junho.

Nesta etapa, foram contabilizadas 59 propostas para análise, totalizando R\$ 5,192 milhões; dessa demanda, foram pré-selecionadas 34 quanto ao mérito, no valor global de R\$ 3,089 milhões. Ao final do processo, foram aprovadas 10 propostas para contratação, no montante geral de R\$ 899,7 mil, envolvendo a concessão de 13 bolsas. O percentual da demanda qualificada em relação à demanda total foi de 59%. Por sua vez, o percentual de atendimento, relativamente às demandas total e qualificada, foi de 17% e 29%, respectivamente, tanto em número de propostas quanto em valor orçamentário.

2) **Edital CT-INFO/MCT/CNPq 13/2007** (bolsas GM e GD para projetos em Microeletrônica): para a 2ª Chamada deste edital, a submissão de propostas ocorreu entre novembro e dezembro de 2007 e a divulgação das propostas aprovadas para contratação teve lugar no mês de março de 2008. Nesta etapa, foram analisadas 144 propostas, cuja soma global de recursos solicitados atingiu R\$10,380 milhões. Resultou do processo de análise a aprovação de 106 propostas que, em conjunto, somaram R\$ 4,144 milhões. A

proporção de atendimento em relação à demanda total foi de 74% para o número de propostas e de 40% no que concerne aos recursos orçamentários.

c) **Edital MCT/CNPq/CT-INFO 17/2007**: (bolsas de Doutorado – GD para projetos relacionados a Engenharia de Software). Para a 2ª Chamada deste edital, a submissão de propostas ocorreu entre novembro de 2007 e janeiro de 2008 e a divulgação do resultado em março. Foram analisadas 37 propostas que somaram R\$ 2,7 milhões em recursos solicitados. Após análise, foram aprovadas 30 propostas para contratação, no valor de R\$ 2,2 milhões. O percentual de atendimento em relação à demanda total foi de 81%, para o número de propostas e também para os recursos orçamentários.

No período em exame, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq/CT-Info nº 01/2008** – seleção pública de propostas relacionadas a **Residência em Desenvolvimento de Software 2008**, em cumprimento às recomendações do Comitê da Área de Tecnologia da Informação – CATI, observando a Lei nº 8.248 de 23 de outubro de 1991, alterada pelas Leis nº 10.176 de 11 de janeiro de 2001 e nº 11.077 de 30 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.906 de 26 de setembro de 2006, e em conformidade com a Resolução CATI nº 001, de 06 de março de 2002, que considera prioritário o Programa para Promoção da Excelência do Software Brasileiro, visando: a) promover a consolidação de programas de Especialização Tecnológica – Residência em Desenvolvimento de *Software*, mediante concessão de bolsas de Residência para a referida área; b) aumentar o número de profissionais nessa área; e, c) fomentar a competitividade e a presença de empresas nacionais nos mercados local e global, em estreita aderência aos objetivos e às metas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE, para o setor de *software* e serviços correlatos.

Proponentes:

- Instituição de Ensino Superior, pública ou privada, sem fins lucrativos, podendo ser representada por Fundações de Apoio criadas para tal fim, conforme definido na Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.
- Instituição de Pesquisa, Científica ou Tecnológica, pública ou privada, sem fins lucrativos, que tivesse dentre seus objetivos regimentais ou estatutários o ensino e a capacitação tecnológica, possuindo competência e comprovando atuação no tema em questão.

Instituições Executoras: Centros, Departamentos, Institutos ou Órgãos Suplementares, que figurassem no organograma das Instituições de Ensino Superior e/ou de Pesquisa Científica ou Tecnológica, públicos ou privados, sem fins lucrativos.

Instituições Intervenientes/Co-Financiadoras: empresas ou consórcios de empresas, públicas ou privadas, que tivessem como atividade precípua o desenvolvimento de software, e que se comprometessem a receber os residentes e contribuir para sua formação prática, a ser baseada em problemas reais da empresa.

Consórcio: grupo responsável pela submissão da proposta, composto por uma (ou mais) Instituição(ões) de Ensino Superior e/ou de Pesquisa Científica ou Tecnológica, pública(s) ou privada(s), sem fins lucrativos, em conjunto com uma (ou mais) empresa(s) interveniente(s).

Recursos Financeiros: de R\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil reais), para o pagamento de bolsas DTI-3, oriundos do Fundo Setorial de Tecnologia da Informação – CT-Info, sendo R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do orçamento de 2008 e R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) do orçamento de 2009, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária do CNPq, condicionada ao efetivo repasse ao CNPq das verbas do referido fundo.

O pagamento de despesas operacionais ou administrativas, no montante de até 5% dos valores aprovados, podia ser concedido aos projetos cujo objeto fosse compatível com as finalidades da Lei nº 10.973/2004, conforme prescrito em seu artigo 10.

Valor máximo por proposta: R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais).

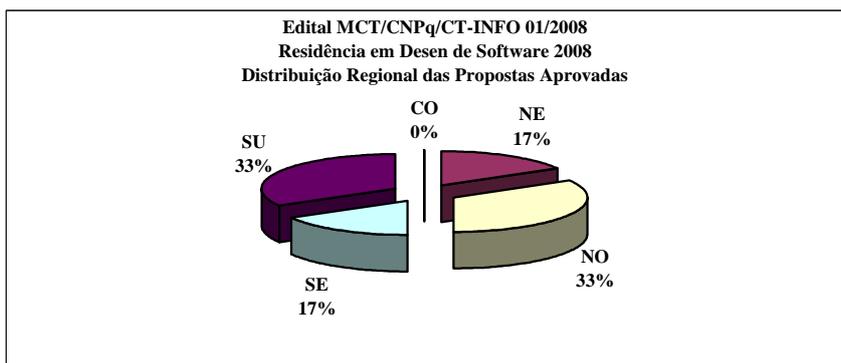
No mínimo, 30% dos recursos financeiros estabelecidos neste Edital destinavam-se a projetos submetidos e aprovados por grupos sediados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Caso o montante de propostas que alcançassem prioridade para contratação não atendessem ao previsto neste item, os recursos restantes seriam destinados a projetos desenvolvidos nas regiões Sul e Sudeste.

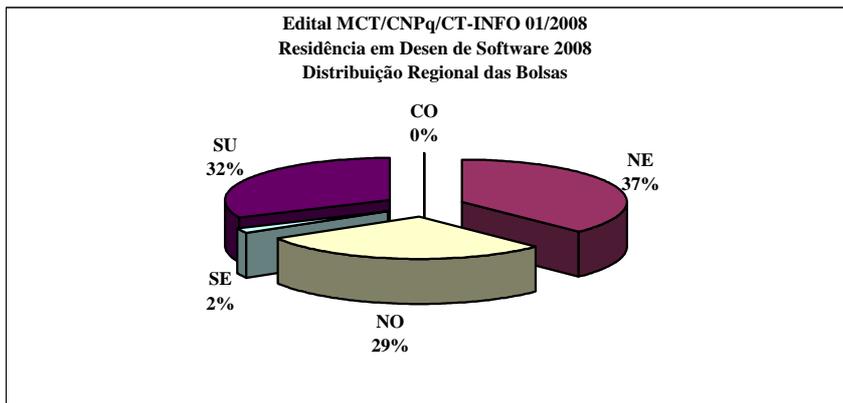
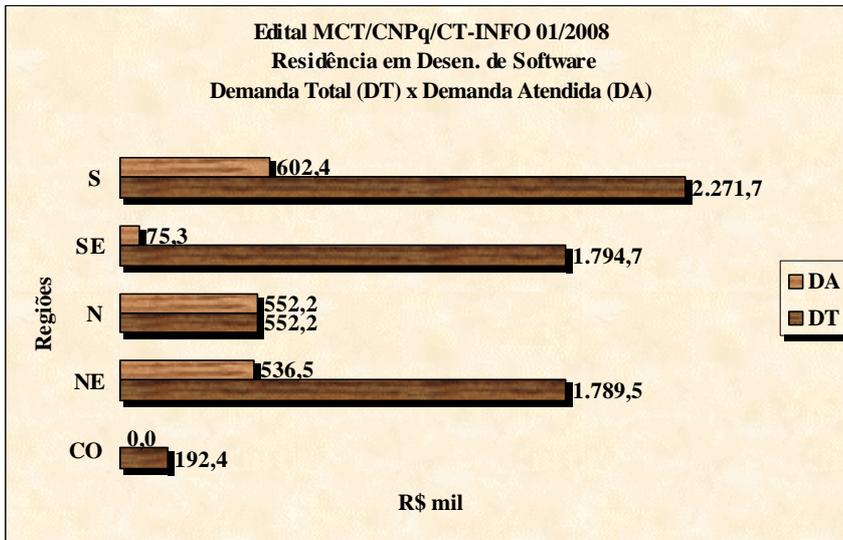
Contrapartida: de, no mínimo, 50% do valor do projeto, em recursos financeiros ou não financeiros, necessários para a execução da proposta, economicamente mensuráveis e demonstráveis, podendo ser fornecido individualmente por um dos partícipes ou rateado entre os membros do grupo.

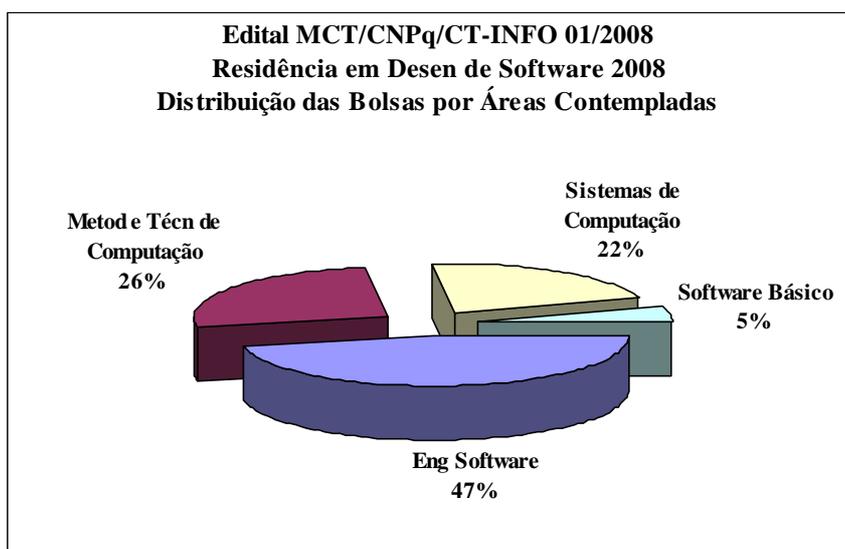
Prazo de execução dos projetos: de 10 a 26 meses, contados a partir da assinatura do Termo de Concessão e Aceitação, com previsão de liberação dos recursos no início do projeto, podendo ocorrer prorrogação, a critério exclusivo do CNPq, desde que o prazo total não ultrapasse 26 meses.

Resultado: a submissão de propostas a este edital deu-se entre janeiro e março; em maio, foi divulgado o resultado da análise, quando teve início a contratação das propostas aprovadas. Foi analisado um total de 24 propostas (21 em Ciências Exatas e da Terra, e 03 em Engenharias), no valor global de R\$ 6,628 milhões, envolvendo a solicitação de 517 bolsas. Dessa demanda, foram aprovadas 06 propostas, por meio das quais foram concedidas 152 bolsas, no montante de R\$ 1,767 milhão.

A distribuição, por regiões e por áreas do conhecimento, pode ser verificada nos gráficos a seguir:







Detalhamento dos dispêndios do CT-INFO:

No exercício em exame, foram empenhados recursos do CT – INFO para o pagamento de bolsas de fomento tecnológico a cerca de 542 bolsistas engajados nos diversos projetos em andamento e ainda para despesas de capital e custeio. São detalhados a seguir os valores alocados a projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 5,8 milhões para o **Edital 15/2008** (INCTs);
- b) R\$ 5,4 milhões em capital e custeio para projetos contratados por meio do **Edital Universal 15/2007** (2ª e última parcela);
- c) R\$ 1,9 milhão para o **Edital 01/2007** (concessão de bolsas de iniciação científica a pesquisadores);
- d) R\$ 1,6 milhão para capital e custeio de projetos de editais lançados por CNPq e FINEP em anos anteriores, ainda em vigência;
- e) R\$ 1,5 milhão para o **Edital CT-INFO/MCT/CNPq 13/2007** (bolsas GM e GD a projetos da 1ª Chamada, para a área de Microeletrônica);
- f) R\$ 1,2 milhão para o **Edital MCT/CNPq/RHAE-Inovação 03/2006** (fixação de recursos humanos em áreas estratégicas da PITCE);
- g) R\$ 1,15 milhão para o **Edital Universal 14/2008** (1ª de duas parcelas);
- h) R\$ 950 mil para projetos do **Programa Nacional de Microeletrônica – CI-Brasil**;
- i) R\$ 717 mil para projetos do **Edital 17/2007** (consolidação da Pós-graduação em Engenharia de Software);
- j) R\$ 678 mil pra o **Edital 27/2007** (fortalecimento da Pós-graduação em áreas estratégicas do Plano de Ação em C,T&I);

- k) R\$ 595,4 mil para o **Edital 40/2007** (cooperação científico-tecnológica Brasil-Índia);
- l) R\$ 474,7 para atividades relacionadas à **Encomenda 2008** (IP – Cores Brasil);
- m) R\$ 263,3 mil para pagamento de bolsas no contexto da **Encomenda/2006** (área de Engenharia);
- n) R\$ 192,2 mil para o **Edital CNPq/CT-INFO 14/2007** (projetos de elaboração de Plano de Viabilidade Técnica e Comercial em Empresas por meio da Microeletrônica);
- o) R\$ 174,9 mil para o **Edital MCT/CNPq/CT-INFO 07/2007** (apoio a projetos relacionados aos Grandes Desafios da Computação no Brasil: 2006-2016);
- p) R\$ 91,2 mil para o **Edital MCT/CNPq 11/2007** (apoio a 45 projetos de PD&I e capacitação de recursos humanos para a cadeia produtiva de Tecnologia da Informação - TI);
- q) R\$ 82,9 mil para atividades pertinentes à **Encomenda 2007** (bolsas na área de Circuitos Integrados).

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde-Amarelo – FVA.

Em 2008, o CNPq empenhou R\$ 43,471 milhões do CT-FVA para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos (cerca de 1.027 bolsistas) e fomento à pesquisa. Esse valor representou um acréscimo da ordem de 135%, relativamente ao empenhado em 2007 (R\$ 18,502 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 04 Ações Transversais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-FVA subiu da 6ª para a 5ª posição em 2008, contribuindo com 9% do total empenhado pelos fundos.

Não houve lançamento de edital relacionado a este fundo setorial em 2008.

Destinação dos recursos do CT-FVA empenhados em 2008:

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a cerca de 1.027 bolsistas engajados em projetos oriundos de editais do CNPq e da FINEP, contratados entre 2001 e 2007, bem como atividades contratadas por meio de encomendas.

São informados a seguir alguns editais ainda em vigência e os respectivos valores empenhados:

- a) R\$ 16,5 milhões para atividades relativas à Encomenda 2008 (formação, qualificação e fixação de recursos humanos em áreas estratégicas);

- b) R\$ 6,8 milhões para despesas relacionadas a projetos contratados em anos anteriores, por CNPq e FINEP, ainda em vigência, sendo R\$ 6,6 para capacitação de recursos humanos e R\$ 271 mil para despesas de capital e custeio;
- c) R\$ 4,2 milhões para atividades inerentes à **Encomenda 2007** (capacitação empresarial);
- d) R\$ 3,5 milhões para o **Edital 34/2007** (projetos de interesse do Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPD);
- e) R\$ 3,4 milhões para o **Edital 15/2008** (INCTs);
- f) R\$ 2,7 milhões para o **Edital 27/2007** (projetos relacionados ao fortalecimento da Pós-graduação em áreas estratégicas do Plano de Ação em C,T&I);
- g) R\$ 2,05 para projetos contratados por meio do **Edital Universal 14/2008** (1ª de duas parcelas);
- h) R\$ 1 milhão para o pagamento de bolsas na área de Engenharia, no âmbito da **Encomenda 2006**;
- i) R\$ 743,9 mil para o **Edital 29/2007** (projetos em qualidade e gestão de águas interiores e zonas costeiras);
- j) R\$ 683 mil para o **Edital CNPq/SETEC 32/2007** (inserção de pesquisadores nas empresas para desenvolvimento tecnológico e inovação);
- k) R\$ 554 mil para o **Edital 07/2008** (projetos em agricultura familiar);
- l) R\$ 346,6 mil para bolsas relacionadas ao convênio **FINEP/SEBRAE**;
- m) R\$ 317 mil para bolsas implementadas em projetos do **Edital MCT/CNPq 04/2005 – RHAE Inovação**;
- n) R\$ 163,5 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq 09/2007** (apoio a jovens pesquisadores em Nanociência e Nanotecnologia);
- o) R\$ 151 mil para atividades da **Encomenda 2007** (Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – 2ª etapa).

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-AGRO:

Em 2008, o CNPq empenhou R\$ 50,474 milhões do CT-AGRO para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa, valor superior em 252% ao aplicado no ano anterior (R\$ 14,345 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 04 Ações Transversais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-AGRO subiu da 7ª posição em 2007 para a 3ª posição em 2008, contribuindo com 10% do total empenhado pelos fundos.

No período em exame, foram lançados os seguintes editais:

- 1) **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO/MDA – N ° 23/2008** - seleção pública de propostas para apoio a projetos de *divulgação do conhecimento e apropriação de tecnologia para a inclusão social de jovens residentes em zona rural – Programa Intervivência*

Universitária, em conformidade com a Lei n.º 10.332, de 19 de dezembro de 2001, e Decreto n.º 4.157, de 12 de março de 2002, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento do Setor de Agronegócio, por intermédio do Fundo Setorial CT-AGRO.

O Edital pretendia criar oportunidades para que jovens da zona rural participassem do ambiente de formação de pessoas qualificadas e de geração de conhecimento nas Instituições de Ensino Superior e Tecnológicas.

A proposta podia apresentar caráter abrangente, cobrindo diversas áreas do conhecimento, fornecendo formação genérica ou com foco temático em ciências, tecnologia e temas especializados, como:

- Saúde e educação pessoal/coletiva;
- Organização social e associativismo;
- Ecologia, legislação ambiental e utilização de recursos naturais;
- Produção agrícola, zootécnicas e agroecológica;
- Empreendedorismo, administração rural, negócios e contabilidade;
- Computação, informática e comunicação;
- Outras propostas de natureza ampla, localmente relevante e devidamente justificadas.

Proponente: pesquisadores, professores e especialistas com vínculo funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privados, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País; sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (EXP, ATP e ITI), oriundos do(s) Ministério do Desenvolvimento Agrário/MDA e Fundo Setorial do Agronegócio – CT AGRO, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Fonte / Financiador	Valor para 2008 (R\$ Milhões)	Valor para 2009 (R\$ Milhões)	Total
CT-AGRO	2,0	2,0	4,0
MDA	2,0	-	2,0
Total	4,0	2,0	6,0

Eram destinados no mínimo 30% (Trinta por cento) do montante dos recursos deste Edital a projetos desenvolvidos pelas instituições executoras sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regionais (conforme Lei n.º 9.993, de 24/07/2000 e Lei n.º 10.332, de 19/12/2001). Caso o somatório das propostas aprovadas em alguma dessas regiões fosse inferior ao valor estabelecido, os recursos não aplicados seriam transferidos às propostas com melhor classificação das demais regiões, a critério do Comitê Julgador.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: Este edital recebeu propostas entre agosto e setembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 67 propostas, envolvendo a solicitação de 135 bolsas, totalizando R\$ 5,7 milhões. Desse total, foram aprovadas 44 propostas, envolvendo a concessão de 73 bolsas, no montante global de R\$ 3,4 milhões. O percentual

da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 66%, 54% e 60%, respectivamente.

2) **Edital CT-AGRO/MCT/CNPq N.º 25/2008** – seleção pública de propostas, em conformidade com a Lei n.º 10.332/01, de 19/12/2001, e Decreto n.º 4.157, de 12/03/2002, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento do Setor de Agronegócio, com recurso do Fundo Setorial do Agronegócio (CT-AGRO), para apoio a projetos de *pesquisa e desenvolvimento em bambu para formação da Rede Nacional de Pesquisa do Bambu – Redebambu*, iniciativa aprovada durante um seminário nacional sobre o bambu, ocorrido em setembro de 2006.

Linhas de Pesquisa:

Linha A: Elaboração de protótipos de produtos de bambu (laminados colados, contraplacados e outros produtos consorciados com madeira);

Linha B: Desenvolvimento de técnicas experimentais e industriais, abrangendo a colheita, armazenagem, secagem, imunização, tratamento e produção;

Linha C: Adequação e desenvolvimento de meios experimentais e industriais de aplicação do bambu (máquinas, ferramentas, equipamentos e infraestrutura laboratorial); e,

Linha D: Desenvolvimento de métodos facilitadores de sistemas de parcerias, de cooperativismo e de inclusão no mercado.

Proponente: pesquisadores, professores e especialistas com vínculo empregatício/funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privados, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País; sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de até R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (AT, ITI, DTI, BEV e EV) oriundos do Fundo Setorial CT-AGRO, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Fonte/ Financiador	2008	2009	2010	Total
CT-AGRO	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 1.800.000,00

Os recursos seriam distribuídos da seguinte forma:

Região Norte: 01 projeto;

Região Nordeste: 01 projeto;

Região Centro-Oeste: 01 projeto;

Distrito Federal: 01 projeto; e,

Regiões Sul e Sudeste: até 02 projetos.

Valor máximo por proposta: R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.450/2007).

Parcerias: abrangiam os setores públicos, privados e não-governamentais.

Contrapartida: as empresas participantes deviam aportar recursos financeiros ou não financeiros, de no mínimo 15% (quinze por cento) do orçamento global do projeto, sendo a contrapartida do setor empresarial fator relevante na seleção da proposta.

Prazo máximo de execução dos projetos: até 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: o edital recebeu propostas entre agosto e setembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 27 propostas, totalizando R\$ 6,1 milhões. Desse total, foram aprovadas 12 propostas, no montante global de R\$ 1,8 milhão. O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 44% e 30%, respectivamente.

3) **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO N.º 29/2008**, seleção pública de propostas, em conformidade com a Lei n.º 10.332, de 19 de dezembro de 2001, e Decreto n.º 4.157, de 12 de março de 2002, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento do Setor de Agronegócio, por intermédio do Fundo Setorial CT-AGRO, para apoio projetos de *pesquisa integrada*, voltados à *ampliação e consolidação dos programas de melhoramento genético convencional de plantas*, visando:

- Ampliar infraestrutura e capacitação para pesquisa em melhoramento genético convencional no Brasil;
- Estimular a obtenção de novas cultivares pelo setor público, com ênfase em espécies cultivadas pouco desenvolvidas comercialmente;
- Fomentar a criação e ampliação dos grupos de pesquisa e a formação e qualificação de melhoristas convencionais;
- Fomentar a criação e implantação de uma rede nacional de pesquisa e pós-graduação em melhoramento genético vegetal convencional.

Linhas temáticas:

- Pesquisa e desenvolvimento tecnológico em melhoramento genético convencional de culturas de cereais e oleaginosas de importância alimentar, hortaliças e fruteiras; de plantas nativas com potencial de consumo direto na alimentação humana ou na agroindústria; e de plantas forrageiras;
- Ampliação e consolidação de grupos ou programas de pesquisa e pós-graduação, com ênfase em novos temas e novas modalidades de pós-graduação (mestrado profissional), parcerias entre órgãos públicos e setor privado, em regiões carentes em atividades de C&T, visando ampliar a formação de recursos humanos em melhoramento genético vegetal convencional).

Proponente: pesquisadores, professores e especialistas com vínculo funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privados, sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), para despesas de custeio e capital, oriundos do Fundo setorial CT-AGRO, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Fonte/ Financiador	Valor para 2008	Valor para 2009	Valor para 2010
CT-AGRO	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00

Valor máximo por proposta: R\$ 200.000,00 (Duzentos Mil Reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento

Regional (Lei nº 11.450/2007). Caso o somatório das propostas aprovadas em alguma destas regiões fosse inferior ao valor estabelecido, recursos não aplicados seriam transferidos a propostas com melhor classificação das demais regiões, a critério do Comitê Temático.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: o edital recebeu propostas entre agosto e setembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 145 propostas, totalizando R\$ 17,726 milhões. Desse total, foram aprovadas 73 propostas, no montante global de R\$ 5,909 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 50% e 33%, respectivamente.

4) **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO/MAPA-SDC N ° 40/2008**, em conformidade com a Lei nº 10.332/2001, de 19 de dezembro de 2001, e com o Decreto nº 4.157, de 12 de março de 2002, que regulam a realização de investimentos em P&D do Setor do Agronegócio, por meio do Fundo Setorial CT-AGRO, para seleção pública de propostas de apoio a *pesquisa, desenvolvimento e inovação* voltados para o *incremento da eficiência e da competitividade das cadeias produtivas do leite e da carne bovinos*.

Linhas de Pesquisa:

Linha 1: Inovação, oferta, qualidade e mercado de insumos.

Linha 2: Desenvolvimento e avaliação de sistemas de produção.

Linha 3: Inovações para a indústria de transformação.

Linha 4: Estudos sobre logística de distribuição e de mercado consumidor (interno e externo).

Linha 5: Estudo sobre os efeitos e cenários dos impactos sociais, econômicos e ambientais gerados pelas cadeias produtivas do leite e da carne bovinos no Brasil.

Proponente: pesquisadores e professores com vínculo empregatício/funcional com:

- instituições de ensino superior, públicas ou privadas, sem fins lucrativos;
- centros e institutos de P&D, públicos ou privados, sem fins lucrativos;
- empresas públicas, com atividades de pesquisa em Ciência, Tecnologia ou Inovação.

Todas as instituições deviam ser constituídas sob as leis brasileiras, ter sua sede e administração no País.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 9.980.000,00 (nove milhões, novecentos e oitenta mil reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (DTI e ITI), oriundos do Fundo Setorial do Agronegócio (CT-AGRO) e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CT-AGRO e do MAPA, de acordo com o quadro a seguir:

Fonte	Recursos Financeiros (em R\$ milhões)			Total
	2008	2009	2010	
CT-Agro	4.000.000,00	4.000.000,00	-	8.000.000,00
MAPA/SD C	660.000,00	660.000,00	660.000,00	1.980.000,00
Total	4.660.000,00	4.660.000,00	660.000,00	9.980.000,00

Valor máximo por proposta: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.450/2007). Caso o somatório dos recursos aprovados para propostas das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste fosse inferior ao valor mínimo estabelecido pelo Edital, por insuficiência de propostas com mérito nestas regiões, os recursos não aplicados seriam transferidos a propostas mais bem classificadas quanto ao mérito, das Regiões Sudeste e Sul, a critério do Comitê Julgador.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre agosto e outubro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 275 propostas, envolvendo a solicitação de 702 bolsas, totalizando R\$ 73,186 milhões. Desse total, foram aprovadas 55 propostas, envolvendo a concessão de 69 bolsas, no montante global de R\$ 9,395 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 20%, 10% e 13%, respectivamente.

5) **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO nº 42/2008**, em conformidade com a Lei nº 10.332/2001, de 19 de dezembro de 2001, e com o Decreto nº 4.157, de 12 de março de 2002, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento do Setor do Agronegócio, por meio do Fundo Setorial CT-AGRO, para seleção pública de propostas de *pesquisa e tecnologias para o estabelecimento de padrões sanitários de sementes*.

Linhas temáticas:

- a) aspectos epidemiológicos e controle de patógenos associados às sementes;
- b) desenvolvimento, aprimoramento e/ou validação de métodos mais específicos, rápidos, sensíveis e de baixo custo para:
 - b.1) avaliação da qualidade fisiológica de sementes;
 - b.2) detecção e identificação de patógenos em sementes;
- c) determinação do limite de tolerância de patógenos em sementes;
- d) epidemiologia de doenças transmitidas por sementes – determinação de níveis críticos de patógenos;
- e) estabelecimento de critérios para certificação de áreas de produção de sementes sadias;
- f) estabelecimento de métodos seguros de avaliação de danos/impactos econômicos decorrentes da associação de patógenos com sementes para patossistemas de importância no Brasil;
- g) estabelecimento de padrões sanitários com base na epidemiologia de patógenos transmitidos por sementes; e,
- h) métodos de amostragem de sementes para mapeamento da prevalência e incidência de patógenos visando a identificação de fatores de risco.

Proponente: pesquisadores, professores e especialistas com vínculo empregatício/funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privados, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País; sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (ITI e DTI), provenientes do Fundo Setorial de

Agronegócio (CT-AGRO), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentário-financeira e o repasse ao CNPq, de acordo com o quadro abaixo:

Fonte	Ano	
	2008	2009
	Em R\$ milhões	
CT-AGRO	2,5	2,5

Valor máximo por proposta: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Propostas cujo valor solicitado ao CNPq fosse superior à R\$ 100.000,00 (cem mil reais) deviam, preferencialmente, envolver grupo de pesquisadores vinculados a mais de uma instituição atuando em rede.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, nos termos do art. 3º do Decreto nº 4.157/2002.

Contrapartida: propostas em que empresas aportassem contrapartida de valor significativo, relativamente àqueles solicitados ao CNPq, para capital e/ou custeio (exceto pagamento de pessoal e consultorias), obteriam pontuação adicional, na Etapa II de seleção prevista no Edital.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses, contados a partir da publicação do Termo de Concessão e Aceitação de Apoio Financeiro a Projeto de Pesquisa Científica e/ou Tecnológica no Diário Oficial da União.

Resultado: este edital recebeu propostas entre agosto e setembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 48 propostas, envolvendo a solicitação de 64 bolsas, totalizando R\$ 5,943 milhões. Desse total, foram aprovadas 16 propostas, envolvendo a concessão de 24 bolsas, no montante global de R\$ 2,163 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 33%, 38% e 36%, respectivamente.

6) **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO N º 43/2008**, em conformidade com a Lei n. º 10.332, de 19 de dezembro de 2001, e Decreto n. º 4.157, de 12 de março de 2002, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento do Setor de Agronegócio, por intermédio do Fundo Setorial do CT-AGRO, para seleção pública de propostas de apoio a projetos sobre o *uso eficiente e fontes alternativas de nutrientes para a agricultura brasileira*.

Linhas temáticas:

- Pesquisa e desenvolvimento tecnológico no uso eficiente de fontes fertilizantes, visando a sustentabilidade de unidades produtivas da agricultura familiar, considerando indicadores de produção relacionados a unidades do nutriente utilizado e a disponibilidade local, regional e nacional da fonte adotada;
- Pesquisa e desenvolvimento tecnológico em fontes alternativas de fertilizantes/nutrientes (adubação verde, coquetéis vegetais, compostagem, biofertilizantes, resíduos de origem vegetal e animal de sistemas produtivos regionais, uso de rochas nacionais, fixação biológica e química de nitrogênio).

Proponente: pesquisadores, professores e especialistas com vínculo funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privados, sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (ITI e DTI), oriundos do Fundo Setorial CT-AGRO, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Fonte/ Financiador	Valor para 2008	Valor para 2009	Valor para 2010
CT-AGRO	2.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00

Valor máximo por proposta: R\$ 100.000,00 (Cem Mil Reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.450/2007). Caso o somatório das propostas aprovadas em alguma destas regiões fosse inferior ao valor estabelecido, os recursos não aplicados seriam transferidos às propostas com melhor classificação das demais regiões, a critério do Comitê Julgador.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital esteve aberto entre agosto e setembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 219 propostas, envolvendo a solicitação de 277 bolsas, totalizando R\$ 17,072 milhões. Desse total, foram aprovadas 77 propostas, envolvendo a concessão de 65 bolsas, no montante global de R\$ 5,170 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 35%, 23% e 30%, respectivamente.

Destinação dos recursos do CT-AGRO empenhados em 2008:

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a cerca de 668 bolsistas engajados em projetos de editais da FINEP e do CNPq, contratados entre 2004 e 2006.

Os recursos empenhados para capacitação de recursos humanos e despesas de capital e custeio foram realizados nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais e encomendas, respectivamente:

- a) R\$ 20 milhões para atividades pertinentes à **Encomenda 2008** (formação, qualificação e fixação de recursos humanos em áreas estratégicas);
- b) R\$ 4 milhões para projeto do **Edital CT-AGRO/MCT/CNPq 38/2007** (Genosoja – consórcio nacional de estudos genômicos em soja);

- c) R\$ 3,232 milhões para projetos de editais lançados por CNPq e FINEP em anos anteriores (2004 a 2006), ainda em vigência, sendo R\$ 1,530 milhão em bolsas e R\$ 1,702 milhão para capital e custeio;
- d) R\$ 3 milhões para projetos contratados por meio do **Edital Universal 14/2008** (1ª de duas parcelas);
- e) R\$ 2,425 milhões para projetos do **Edital CT-AGRO/CT-BIO/MCT/CNPq 39/2007** (pesquisa e tecnologia de vanguarda para produção de Etanol e Biodiesel);
- f) R\$ 2,349 milhões em capital e custeio para 119 projetos contratados por meio do **Edital Universal 15/2007** (2ª e última parcela);
- g) R\$ 1,790 milhão para projetos do **Edital 29/2008** (melhoramento genético de plantas);
- h) R\$ 1,5 milhão para atividades relacionadas à **Encomenda 2007** (Vigilância e Segurança da Produção Agropecuária e Qualidade dos Produtos Agropecuários);
- i) R\$ 1,325 milhão para a **Encomenda 2007** (R\$ 710,3 mil para o evento Identificação, isolamento e purificação de substâncias bioativas no controle de pragas agropastorais e R\$ 614,9 mil para pesquisa e desenvolvimento de tecnologia assistiva);
- j) R\$ 1,069 milhão para projetos do **Edital 42/2008** (estabelecimento de padrões sanitários de sementes);
- k) R\$ 1,029 milhão para projetos do **Edital 43/2008** (fontes alternativas de nutrientes para a agricultura brasileira);
- l) R\$ 1,014 milhão para o **Edital 40/2008** (projetos em produção de leite e carne bovinos);
- m) R\$ 998,9 mil para o **Edital 07/2008** (projetos em agricultura familiar);
- n) R\$ 900 mil para a **Encomenda 2008** (R\$ 300 mil para o XX Congresso sobre Reprodução de Plantas; R\$ 150 mil para o Simpósio Brasileiro de Genética Molecular de Plantas; R\$ 150 mil para o III Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite; R\$ 100 mil para o evento Frutal Amazônia 2008 - Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindústria; R\$ 100 mil para a Semana Internacional de Fruticultura, Floricultura e Agroindústria; e R\$ 100 mil para o evento Biolatina 2008 – Encontro de Negócios e Exposição);
- o) R\$ 864,3 mil para projetos do **Edital CT-PETRO/CT-AGRO/CNPq 31/2007** (formação e fixação de recursos humanos para o setor de Biocombustíveis);
- p) R\$ 828,7 mil para a **Encomenda 2008** (R\$ 328,7 mil para Avaliação do uso sustentável e conservação dos serviços ambientais realizados pelos polinizadores no Brasil; R\$ 300 mil para oficina técnica sobre definição de Processos e Sistemas Inovadores para Ganhos de Competitividade do Agronegócio Brasileiro; e R\$ 200 mil para oficina técnica sobre Trigo);
- q) R\$ 697,8 mil para projetos do **Edital 44/2008** (recuperação de áreas degradadas);
- r) R\$ 639,6 mil para a **Encomenda 2007** (R\$ R\$ 488,6 para apoio a eventos científicos, tecnológicos e de inovação no âmbito do Agronegócio e R\$ 151 mil para atividades inerentes ao Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – 2º etapa);
- s) R\$ 584,6 mil para projetos do **Edital 27/2008** (conservação de recursos hídricos);
- t) R\$ 500 mil para projetos do **Edital 23/2008** (Intervivência Universitária);
- u) R\$ 500 mil para projetos contratados por meio do **Edital 25/2008** (Redebambu);

- v) R\$ 448 mil para atividades relativas à **Encomenda 2006** (desenvolvimento de sistema eletrônico para identificação e medição remota de temperatura corporal de bovinos);
- w) R\$ 151,9 mil em capital e custeio para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO 04/2006** (apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico inovadora para a fruticultura brasileira);
- x) R\$ 140 mil para o **Edital 15/2008** (INCTs);
- y) R\$ 95,9 mil para o fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais, nos Laboratórios Nacionais Agropecuários, por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-ENERG.

Em 2008, o CNPq empenhou R\$ 30,888 milhões do CT-ENERG para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa. Esse valor foi 161% superior ao montante empenhado em 2007 (R\$ 11,817 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 04 Ações Transversais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-ENERG subiu da 8ª para a 7ª posição em 2008, contribuindo com 6% do total empenhado pelos fundos.

Em 2008, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital CT-ENERG/MCT/CNPq Nº 50/2008**, em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, e com o Decreto nº 3.867 de 16 de julho de 2001, que regulam a realização de investimentos em P&D do Setor de Energia Elétrica, por intermédio do Fundo Setorial - CT-ENERG, seleção pública de propostas direcionadas à ***ampliação da capacidade laboratorial em tecnologia de uso racional de energia, no contexto da Lei de Eficiência Energética*** (Lei nº 10.295, de 17 de outubro de 2001), do Decreto 4.059/2001 e do Programa Brasileiro de Etiquetagem – PBE, em relação aos seguintes aspectos:

Capacitação da Rede de Eficiência Energética em Edificações referente a níveis mínimos de eficiência energética em edificações;
Capacitação de laboratórios de eficiência energética para suporte ao Programa Brasileiro de Etiquetagem – PBE.

Linha de pesquisa 1 – projetos de capacitação laboratorial para eficiência energética em edificações, devendo contemplar as seguintes demandas:

- a) Incremento e multiplicação das ações voltadas para o uso eficiente de energia em edificações;
- b) Avaliação do desempenho energético de edificações;
- c) Pesquisa e difusão de conceitos, posturas e tecnologias referentes à eficiência energética visando à redução de custos;

d) Produção de acervo técnico informativo sobre melhores práticas do uso eficiente de energia em edificações; e,

e) Subsídios às ações desenvolvidas no âmbito da Lei nº 10.295/2001.

Projetos de instituições participantes da rede do Programa Procel Edifica de Eficiência Energética teriam prioridade de acordo com os critérios previstos.

Linha de pesquisa 2 – projetos apresentados por laboratórios integrantes do Programa Brasileiro de Etiquetagem – PBE. As propostas deviam conter ações que subsidiassem a publicação de regulamentação específica, que definisse os níveis máximos de consumo de energia, ou níveis mínimos de eficiência energética, de máquinas e aparelhos consumidores de energia, conforme previsto no Decreto Nº 4.059, de 19 de dezembro de 2001.

Projetos da rede de laboratórios acreditados pelo INMETRO na área de eficiência energética tinham prioridade de acordo com critérios previstos.

Proponente:

Pesquisadores vinculados a:

a) Instituições de ensino superior, públicas ou privadas, sem fins lucrativos; e,

b) Institutos e Centros de Pesquisa e Desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos.

Empresas de consultoria e serviços de engenharia, empresas especializadas em projetos de eficiência energética, não podiam ser instituições de execução do projeto, ou seus integrantes os proponentes do projeto, porém, podiam integrar o projeto como instituições parceiras ou intervenientes. No caso de interveniente era obrigatória a contrapartida financeira ao projeto no valor mínimo de 20% do valor total da proposta, destinados a itens de capital e custeio.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil reais), oriundos do Fundo Setorial CT-ENERG, para despesas de custeio, capital e bolsas (ITI, DTI, EV, EXP e ATP), sendo R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) para liberação em 2008 e R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais) em 2009, desembolsados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, distribuídos do seguinte modo:

➤ R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais) para projetos na linha de pesquisa 1.

Valor máximo por proposta: R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais).

➤ R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais) para projetos submetidos à linha de pesquisa 2.

Valor máximo por proposta: R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais).

Devia ser capacitado pelo menos um laboratório, em cada linha de pesquisa, para cada uma das cinco regiões geográficas do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste), respeitando o limite mínimo de 30% (trinta por cento) de aplicação dos recursos globais do edital para instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangências das Agências de Desenvolvimento Regional, conforme previsto no Art. 16 da Lei nº 11.540, de 12 de novembro de 2007.

Caso o número de projetos recomendados em uma linha não comprometesse o total previsto, os recursos excedentes seriam destinados à outra linha de pesquisa.

Prazo máximo de execução dos projetos: 18 (dezoito meses) meses.

Resultado: o edital recebeu propostas entre outubro e novembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 45 propostas, envolvendo a solicitação de 233 bolsas, totalizando R\$ 8,716 milhões. Desse total, foram aprovadas 16 propostas, envolvendo a concessão de 87 bolsas, no montante global de R\$ 3,081 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 36%, 37% e 35%, respectivamente.

2) **Edital MCT/CNPq/CT-ENERG 51/2008**, em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, e com o Decreto nº 3.867 de 16 de julho de 2001, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento do Setor de Energia Elétrica, por meio do Fundo Setorial - CT-ENERG, seleção pública de propostas para ***Formação de Recursos Humanos para a cadeia produtiva do Hidrogênio e células combustíveis***.

Proponente: pesquisadores, professores e especialistas, que detivessem título de doutor quando da submissão da proposta, com vínculo empregatício ou funcional com Instituições de Ensino Superior (IES), de Pesquisa Científica ou Tecnológica públicos e privados, sem fins lucrativos, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País.

Recursos financeiros: no valor global estimado em R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), para concessão de bolsas (Mestrado –GM, Doutorado – GD e Pós-Doutorado Júnior – PDJ), oriundos do Fundo Setorial CT-ENERG, sendo R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para liberação em 2008 e R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para 2009, condicionada ao efetivo repasse dos recursos previstos pela Secretaria Executiva do CT-ENERG ao CNPq.

Foram destinados os seguintes montantes para cada nível de formação:

Nível 1 - Formação de Mestres: R\$ 500.000,00.

Nível 2 - Formação de Doutores: R\$ 1.500.000,00.

Nível 3 - Formação de Pós-doutores: R\$ 500.000,00.

Caso não houvesse demanda qualificada em determinado nível de formação, os recursos não comprometidos seriam distribuídos para os demais níveis, conforme qualificação da demanda.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores de instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste.

Prazo de execução dos projetos: 48 (quarenta e oito) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre outubro e novembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 62 propostas, envolvendo a solicitação de 146 bolsas, totalizando R\$ 8,491 milhões. Desse total, foram aprovadas 34 propostas, envolvendo a concessão de 49 bolsas, no montante global de R\$ 2,176 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 55%, 34% e 26%, respectivamente.

3) **MCT/CNPq/CT-ENERG Nº 52/2008** - **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na Cadeia Produtiva de Biomassa**, em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, e com o Decreto nº 3.867 de 16 de julho de 2001, que regulam a realização de investimentos em P&D do Setor de Energia Elétrica, por intermédio do Fundo Setorial - CT-ENERG, seleção pública de propostas que contemplem ***P,D&I*** bem como a

continuidade do processo de *formação de recursos humanos em Combustão e áreas correlatas*, nos temas destacados a seguir.

Temas Prioritários:

- a) Soluções energéticas inovadoras e eficiência energética para cadeias produtivas de gesso, cal, cerâmica vermelha e de revestimentos;
- b) Produção de biogás a partir de resíduos e rejeitos da cadeia produtiva da agropecuária;
- c) Explosões e detonações aplicadas ao setor de carvão mineral e de pedras e rochas ornamentais;
- d) Produção de combustíveis sintéticos a partir dos produtos do processo de gaseificação e pirólise; e;
- e) Limpeza de gases provenientes de processo de gaseificação e pirólise.

Não são elegíveis para apoio neste edital propostas que se utilizem produtos, resíduos e rejeitos da cadeia produtiva da cana-de-açúcar e do Biodiesel.

Proponente: pesquisadores, professores e especialistas, que detenham o título de doutor quando da submissão da proposta, com vínculo empregatício ou funcional com Instituições de Ensino Superior (IES), de Pesquisa Científica ou Tecnológica públicos e privados, sem fins lucrativos, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País.

De acordo com o perfil do coordenador e objetivos dos projetos, seriam apoiados neste edital duas classes de propostas:

Classe I: propostas de proponente cuja instituição fosse participante de grupo de pesquisa da Rede Nacional de Combustão.

Valor máximo por proposta: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Embora não tivesse caráter obrigatório, projetos que apresentassem parcerias com empresas, ou ainda que fossem compostos por, ao menos, três instituições de estados diferentes, teriam o valor máximo por proposta elevado para R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais).

Total de recursos para esta classe de propostas: R\$ 2.200.000 (dois milhões e duzentos mil) do valor global previsto para o edital.

Classe II: propostas de proponentes com menos de 05 (cinco) anos de doutoramento.

Valor máximo por proposta: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Total de recursos para esta classe de propostas: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) do valor global previsto para o edital. Teriam prioridade de contratação doutores provenientes da Ação Induzida para Formação de Doutores no Exterior – 2002 do CNPq, na área de Combustão e os formandos no Brasil com teses ligadas ao tema do Edital.

Na análise do perfil dos proponentes das propostas da classe II considerar-se-ia o ano de obtenção do título de doutor informado no currículo registrado na Plataforma Lattes, sendo 2003 o ano limite para obtenção do título.

Caso não houvesse demanda qualificada, em determinada classe de propostas, recursos não comprometidos seriam distribuídos para a outra classe, conforme qualificação da demanda.

Recursos financeiros: no valor global estimado em R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), oriundos do Fundo Setorial CT-ENERG, para despesas de custeio, capital e bolsas (ITI, DTI, EV, EXP e ATP), sendo R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) liberados em 2008 e outros R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais) em 2009, desembolsados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regionais.

Empresas públicas ou privadas que participassem do projeto em sua execução técnica, com devido aporte de contrapartida financeira, não seriam elegíveis para recebimento de recursos financeiros concedidos neste Edital. Embora não obrigatória, a participação de empresas (instituições intervenientes) nas propostas da classe I, com respectiva contrapartida financeira, seria pontuada dentro dos Critérios para Julgamento estabelecidos neste edital.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre outubro e novembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 62 propostas, envolvendo a solicitação de 146 bolsas, totalizando R\$ 8,491 milhões. Desse total, foram aprovadas 34 propostas, envolvendo a concessão de 49 bolsas, no montante global de R\$ 2,176 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 55%, 34% e 26%, respectivamente.

Destinação dos recursos do CT-ENERG empenhados em 2008:

No período, foram pagas despesas de capital, custeio e bolsas de fomento tecnológico (a cerca de 821 bolsistas) para projetos dos seguintes editais do CNPq e da FINEP, contratados entre 2003 e 2006:

- a) R\$ 8,357 milhões para projetos do **Edital 06/2008** (apoio a Jovens Pesquisadores);
- b) R\$ 4,842 milhões para o **Edital 15/2008** (INCTs);
- c) R\$ 4,047 milhões para pagamento de bolsas no âmbito de projetos oriundos de editais de anos anteriores, lançados por CNPq e FINEP, ainda em vigência;
- d) R\$ 3,074 milhões para a **Encomenda 2008** (formação, qualificação e fixação de recursos humanos em áreas estratégicas);
- e) R\$ 3 milhões para projetos contratados por meio do **Edital Universal 14/2008** (1ª de duas parcelas);
- f) R\$ 2 milhões para a **Encomenda 2008** (Caracterização e Testes de Combustão de Carvões Brasileiros aplicados a Geração Termelétrica);
- g) R\$ 1,620 milhão para projetos do **Edital 27/2007** (fortalecimento da pós-graduação em áreas estratégicas do desenvolvimento nacional e do Plano de Ação em C,T&I);
- h) R\$ 1,205 milhão para a **Encomenda 2006** (R\$ 950 mil para ampliação da oferta de bolsas na área das engenharias e R\$ 255 mil para ampliação de bolsas em áreas estratégicas);
- i) R\$ 841,9 mil para projetos do **Edital CT-ENERG/MCT/CNPq 17/2005** (pesquisa básica, aplicada ou de desenvolvimento tecnológico, de interesse do Setor de Energia Elétrica);

- j) R\$ 670 mil para projetos do **Edital 50/2008** (capacitação laboratorial em eficiência energética);
- k) R\$ 339 mil para projetos do **Edital 52/2008** (P,D&I na cadeia produtiva de Biomassa);
- l) R\$ 275 mil para projetos do **Edital CT-ENERG/CNPq/PROSET 02/2003** (fixação de recursos humanos para pesquisa e desenvolvimento *no Setor de Energia Elétrica*, para atuação nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste);
- m) R\$ 201,7 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-ENERG/PROSET 22/2006** (Fixação de Doutores nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, em áreas de interesse do Setor de Energia Elétrica)
- n) R\$ 191,7 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq 03/2006** (RHAE Inovação – recursos humanos para áreas estratégicas da PITCE)
- o) R\$ 72,1 mil para projetos do **Edital 28/2006** (geração e distribuição de energia).

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-BIOTEC

Em 2008, o CNPq empenhou R\$ 25,640 milhões para implementação de compromissos atinentes a esse fundo setorial, para capacitação de recursos humanos (cerca de 447 bolsas) e fomento a pesquisa. Esse empenho representou evolução da ordem de 125% relativamente ao verificado em 2007 (R\$ 11,388 milhões). Entretanto, no *ranking* dos 13 fundos setoriais e 04 Ações Transversais em execução no âmbito do CNPq, o CT-BIOTECNOLOGIA caiu da 9ª para a 10ª posição, com uma participação de 5% no total empenhado pelos fundos setoriais.

No exercício em exame, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq/CBAB - N° 31/2008**, em conformidade com a Lei n° 10.332, de 19 de dezembro de 2001, com o Decreto n° 4.154, de 07 de março de 2002, de seleção pública de propostas de ***Cursos para Formação de Recursos Humanos em Biotecnologia – CBAB***, em nível de pós-graduação:

Temas:

1. Análise de fluxos metabólicos;
2. Estratégias inovadoras para a produção de biocombustíveis;
3. Novos enfoques no estudo das interações patógeno-hospedeiro;
4. Biotecnologia aplicada à reprodução e melhoramento animal e vegetal;
5. Técnicas moleculares e de bioinformática aplicadas à análise proteômica;
6. Aplicações de metodologias baseadas em micro RNA e RNA interferentes;
7. Biotecnologia aplicada ao desenvolvimento de fármacos;
8. Estratégias genômicas para diagnósticos;
9. Estratégias inovadoras para o desenvolvimento de vacinas;
10. Aplicações biotecnológicas de células-tronco;
11. Novas estratégias para estudos de biofilmes microbianos;
12. Sistemas expertos para o controle de bioprocessos;

Proponente: pesquisadores e professores com vínculo empregatício/funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privadas (confessionais, comunitárias e filantrópicas), sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais), oriundos do Fundo Setorial de Biotecnologia (CT-BIO), para despesas de custeio, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

No mínimo, 30% dos recursos deviam ser aplicados em projetos de instituições localizadas nas regiões Norte (N), Nordeste (NE) ou Centro Oeste (CO), incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regionais, conforme o disposto no § 2º do Art 2º da Lei nº 10.332, de 19.12.2001.

Caso o somatório das propostas recomendadas para aprovação, oriundas dessas regiões, fosse inferior ao percentual mencionado acima, os recursos residuais seriam automaticamente transferidos às propostas com melhor classificação das outras regiões.

Os recursos seriam destinados ao pagamento de cursos a serem realizados no Brasil, no período de março a dezembro de 2009, no âmbito do Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia – CBAB.

Valor máximo por proposta: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Prazo de Execução dos Projetos: 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da publicação, pelo CNPq, no Diário Oficial da União, do Termo de Concessão e Aceitação de Apoio Financeiro a Projeto.

Resultado: este edital recebeu propostas entre agosto e setembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 13 propostas, totalizando R\$ 583 mil. Desse total, foram aprovadas 10 propostas, no montante global de R\$ 481 mil. O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 77% e 83%, respectivamente.

2) **Edital MCT/CNPq/CBAB Nº 41/2008**, seleção pública de projetos de *P&D biotecnológico pré-competitivos, desenvolvidos no âmbito* das atividades do *Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia – CBAB*.

Projetos Pré-Competitivos de Cooperação são entendidos aqui como aqueles em que grupos de pesquisa trabalham em conjunto para formar uma base de recursos, tecnologias e conhecimentos úteis ao desenvolvimento de produtos, processos e serviços de interesse econômico-social.

Proponente: pesquisadores e professores com vínculo empregatício / funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privadas, sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (de fomento tecnológico e extensão inovadora), oriundos do Fundo Setorial de Biotecnologia (CT-BIO), liberados de acordo com a disponibilidade financeira e orçamentária do CNPq, na forma abaixo:

- R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) em 2008 e
- R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) em 2009

Os recursos seriam alocados da seguinte forma:

- Faixa A: até 10 projetos com orçamento anual máximo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais); e,

- Faixa B: até 04 projetos com orçamento anual máximo de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).

Parcela mínima de 30% devia ser aplicada em projetos de instituição localizada nas regiões Norte (N) Nordeste (NE) ou Centro Oeste (CO) incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regionais, conforme o disposto no § 2º do Art 2º da Lei n.º 10.332, de 19.12.2001.

Caso o somatório das propostas recomendadas para aprovação, oriundas dessas regiões, fosse inferior ao percentual mencionado acima, os recursos residuais seriam automaticamente transferidos às propostas com melhor classificação das outras regiões.

Parcerias: A parceria esperada para a proposta, com vistas à agregação de recursos financeiros e/ou não financeiros para execução do projeto, abrangia os setores público, privado e não-governamental.

Projetos da Faixa B deviam, obrigatoriamente, apresentar parceria com a iniciativa privada.

Contrapartida: empresas participantes deviam aportar recursos financeiros ou não financeiros, de no mínimo 15% (quinze por cento) do orçamento global do projeto.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: o edital esteve aberto entre agosto e outubro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 29 propostas, envolvendo a solicitação de 07 bolsas, totalizando R\$ 3,478 milhões. Desse total, foram aprovadas 15 propostas, envolvendo a concessão de 03 bolsas, no montante global de R\$ 1,791 milhão. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 52%, 43% e 51%, respectivamente.

Destinação dos empenhos de recursos do CT-BIOTEC:

Os recursos do CT-BIOTEC, empenhados pelo CNPq em 2008, foram destinados ao pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas de fomento tecnológico a projetos oriundos de editais lançados pelo CNPq entre 2004 e 2007, e pela FINEP entre 2003 e 2006, e tiveram as seguintes destinações:

- R\$ 7,512 milhões para a **Encomenda 2008** (formação, qualificação e fixação de recursos humanos em áreas estratégicas);
- R\$ 3,907 milhões para 46 projetos do **Edital CT-AGRO/CT-BIO/MCT/CNPq 39/2007** (Ação Transversal de apoio a projetos de pesquisa e tecnologia de vanguarda para produção de Etanol e Biodiesel);
- R\$ 3,214 milhões para 13 projetos do **Edital CT-BIO/CT-SAÚDE/MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT 20/2007** (P,D&I em bioprodutos de uso terapêutico – BIOINOVA);
- R\$ 2,579 milhões para projetos do **Edital 15/2008** (INCTs);
- R\$ 2,422 milhões para pagamento de bolsas concedidas a projetos contratados pelo CNPq e pela FINEP, via editais de anos anteriores, ainda em vigência.
- R\$ 2,149 milhões para projetos contratados por meio do **Edital Universal 14/2008** (1ª de duas parcelas);

- R\$ 1,544 milhão para 64 projetos contratados a partir do **Edital Universal 15/2007** (2ª e última parcela);
- R\$ 768 mil para eventos relacionados à **Encomenda 2008** (R\$ 400 mil para Gestão e Avaliação de Projetos Aprovados no âmbito da Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO; R\$ 150 mil para o evento Biolatina 2008 – Congresso, Encontro de Negócios e Exposição; R\$ 118 mil para a Conferência Científica Internacional LBA/GEOMA/PPBio - "Amazônia em Perspectiva: Ciência Integrada para um Futuro Sustentável"; e R\$ 100 mil para o Seminário Enzitec 2008 - Seminário Brasileiro de Tecnologia Enzimática);
- R\$ 519 mil para o **Edital 41/2008** (15 projetos pré-competitivos em Biotecnologia);
- R\$ 480,9 mil para o **Edital 31/2008** (10 cursos de curta duração em Biotecnologia, no âmbito do CBAB);
- R\$ 309,5 mil em capital e custeio para projetos contratados por meio do **Edital MCT/CNPq/MS-DECIT/CT-BIOTEC/CT-SAÚDE 31/2006** (desenvolvimento de produtos e processos biotecnológicos, qualificação de recursos humanos no âmbito do RENORBIO);
- R\$ 61,6 mil para bolsas de projetos de interesse do CT-BIOTEC, selecionados por meio do **Edital MCT/CNPq 04/2005 – RHA E Inovação**;
- R\$ 27 mil em bolsas para projetos do **Edital MCT/CNPq/MS-DECIT 24/2005** (pesquisa e desenvolvimento em Pesquisa Básica, Pré-Clínica e Clínica em Terapia Celular);
- R\$ 25,5 mil em bolsas para projetos contratados por meio do **Edital MCT/CNPq 21/2005** (Organização, Consolidação e Dinamização de Programas Institucionais para Manutenção, Melhoria e Ampliação das Coleções Biológicas de Interesse para a Pesquisa Biotecnológica e para a Conservação da Biodiversidade Brasileira).

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-AMAZÔNIA.

Este fundo foi concebido com vistas a fomentar atividades de pesquisa e desenvolvimento na região Amazônia, conforme projeto elaborado pelas empresas brasileiras do setor de informática instaladas na Zona Franca de Manaus, tendo como executores a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Seus recursos financiadores se originam de um valor mínimo de 0,5% do faturamento bruto das empresas que tenham como finalidade a produção de bens e serviço de informática, industrializados na Zona Franca de Manaus.

O CT-AMAZÔNIA apresentou empenho de R\$ 14,927 milhões em 2008, recursos alocados a despesas de capital e custeio de projetos e ao engajamento de cerca de 175 bolsistas no desenvolvimento dos mesmos. Esse valor caracterizou um crescimento de 103% relativamente a 2007 (R\$ 7,344 milhões), quarto ano de sua implementação. Todavia, a despeito da expressiva evolução, o fundo caiu da 10ª para a 13ª posição no

ranking dos 13 fundos setoriais e 04 Ações Transversais em execução, no que se refere ao empenho de recursos pelo CNPq, mantendo a mesma participação percentual do ano anterior, que foi de 3%.

Em 2008, foi lançado o **Edital MCT/CNPq/CT-Amazônia N.º 55/2008**, em conformidade com a Lei nº 8.387 de 30 de dezembro de 1991, modificada pelas Leis nº 10.176 de 11 de janeiro de 2001 e nº 11.077, de 30 de dezembro de 2004 e regulamentada pelo Decreto nº 6.008, de 29 de dezembro de 2006, para seleção de propostas de apoio a **pesquisa científica, tecnológica e de inovação na Amazônia Ocidental** (estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima), **em qualquer área do conhecimento**, que contribuíssem para o desenvolvimento da região.

Proponente: pesquisadores com vínculo empregatício (celetista ou estatutário) com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos, e empresas públicas, atuantes em pesquisa de Ciência, Tecnologia ou Inovação.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 14.290.000,00 (catorze milhões, duzentos e noventa mil reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (IC, EV, ITI, DTI e AT), oriundos do Fundo CT-AMAZÔNIA, liberados em três parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, condicionada ao efetivo repasse ao CNPq dos recursos do CT-Amazônia, alocados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, na forma abaixo:

Fonte/Financiador	Valor para 2008	Valor para 2009	Valor para 2010
Em R\$ milhões			
CT-AMAZÔNIA	5,29	5,0	4,0

Faixas de enquadramento das propostas:

Faixa	Intervalo de Financiamento	Recursos alocados por faixa
A	Até R\$ 50.000,00	R\$ 2.000.000,00
B	De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00	R\$ 3.000.000,00
C	De R\$ 100.000,01 até R\$ 500.000,00	R\$ 9.290.000,00

Recursos não utilizados em uma faixa seriam transferidos para outras faixas.

Conforme § 2º, inciso II, art. 5º do Decreto nº 6.008, de 29 de dezembro de 2006, no mínimo 50% dos recursos destinavam-se a universidades, faculdades, entidades de ensino, centros ou institutos de pesquisa, criados ou mantidos pelo poder público na Amazônia

Ocidental, credenciados pelo Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia - CAPDA.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: este edital esteve aberto entre setembro e outubro e a divulgação dos resultados ocorreu em novembro. Foram analisadas 375 propostas, envolvendo a solicitação de 1.027 bolsas, totalizando R\$ 89,221 milhões. Desse total, foram aprovadas 118 propostas, envolvendo a concessão de 198 bolsas, no montante global de R\$ 14,249 milhões. O percentual da demanda atendida, tanto em número de propostas, número de bolsas quanto em valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 31%, 19% e 16%, respectivamente.

Destinação dos empenhos de recursos do CT-AMAZÔNIA:

Os recursos do CT-AMAZÔNIA, empenhados pelo CNPq em 2008, foram alocados ao pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas de fomento tecnológico a projetos contratados pelo CNPq e FINEP em anos anteriores, nos seguintes valores e por meio dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 5,486 milhões em capital e custeio de projetos do **Edital MCT/CNPq/CT Amazônia/ CT ENERG 13/2006** (Ação Transversal para apoio a grupos consolidados ou emergentes na Amazônia Ocidental);
- b) R\$ 4,4 milhões para despesas de capital, custeio e bolsas para o **Edital 55/2008** (projetos em C,T&I na Amazônia Ocidental);
- c) R\$ 4,3 milhões alocados a projetos oriundos do **Edital MCT/CNPq/CT-AMAZÔNIA 27/2005** (pesquisa científica, tecnológica e de inovação, em Biotecnologia, Microeletrônica, Software, Engenharia de Telecomunicações, Tecnologias Industriais Básicas e Energia, voltadas para o desenvolvimento da Amazônia Ocidental), sendo R\$ 3,4 milhões para despesas de capital e custeio dos projetos contratados e R\$ 918 mil para pagamento de bolsas;
- d) R\$ 643,9 mil em capital e custeio para projetos do **Edital MCT/CNPq/PETRO/Amazônia 06/2006** (Ação Transversal para fixação de recursos humanos na Amazônia).

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-MINERAL.

Em 2008, o CNPq empenhou R\$ 3,696 milhões do CT-MINERAL para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa, montante que correspondeu a um decréscimo da ordem de 10%, relativamente ao exercício anterior (R\$ 4,088 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 04 Ações Transversais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-MINERAL caiu da 11^a para a 16^a posição em 2008, contribuindo com 1% do total empenhado pelos fundos.

Em 2008, foi lançado o **Edital MCT/CT-Mineral/CNPq N° 56/2008**, em conformidade com a Lei n° 11.540, de 12 de novembro de 2007, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT e com a Lei n° 9.993, de 24 de julho de 2000, e com o Decreto n° 3.866, de 16 julho de 2001, que regulam a realização de investimentos, por meio do Fundo Setorial CT-Mineral, seleção pública de propostas para execução de projetos, em P&D científico, tecnológico e de inovação do Setor Mineral, bem como capacitação de recursos humanos, em *temas prioritários do Projeto Tendências Tecnológicas do Setor Mineral e tecnologias para Sistemas Produtivos locais do Setor Mineral*, por meio das seguintes chamadas:

Chamada 1 - Financiamento de projetos de P&D tecnológico, preferencialmente por meio de rede de pesquisa, aplicados às linhas temáticas definidas com base no Projeto Tendências Tecnológicas para o Setor Mineral.

Chamada 2 - Tecnologias de Sistemas Produtivos Locais (SPL) do Setor Mineral com prioridades para os segmentos de Rochas ornamentais, Cerâmica vermelha e de revestimento, Gemas e Joias, Gesso, Pegmatitos e Calcário e Cal, visando a inserção, transferência e difusão de tecnologias.

Proponente: pesquisadores vinculados a uma das entidades abaixo, todas constituídas sob leis brasileiras com sede e administração no País:

- a) instituições de ensino superior, públicas ou privadas, sem fins lucrativos;
- b) institutos e centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, sem fins lucrativos;
- c) empresas públicas, executantes de pesquisa em Ciência, Tecnologia ou Inovação.

Para a chamada 01, era dada prioridade a propostas de projetos desenvolvidos em cooperação entre empresas e/ou instituições de pesquisa, como universidades, institutos, centros de pesquisa científica e de desenvolvimento tecnológico com experiência na área de Geologia e Tecnologia Mineral, atuando como rede de pesquisa.

Para a chamada 02, o proponente devia participar de instituições de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, inovação, capacitação e formação de recursos humanos ou assistência e extensão técnica nas áreas pertinentes aos segmentos eleitos como prioritários, sem fins lucrativos, que participassem de Sistemas Produtivos Locais de Base Mineral, e que apresentassem, mediante rede de cooperação de aprendizagem e inovação, parceria com grupos de micro e pequenas empresas de mineração ou base mineral localizadas nos municípios pertencentes a esses SPLs (mínimo de 3 empresas ou organizadas em associação, cooperativa ou consórcios).

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 6.100.000,00 (seis milhões e cem mil reais), para capital, custeio e bolsas (ATP, BEV, EV, DTI, ITI e GM), oriundos do Fundo Setorial CT-MINERAL, liberados nos anos de 2008, 2009 e 2010, assim distribuídos:

Chamada 01: R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais), para projetos com orçamento entre R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Chamada 02: R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), para projetos cooperativos no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Recursos não utilizados em uma chamada seriam transferidos para a outra.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos de pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.450/2007).

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: este edital esteve aberto entre setembro e outubro e a divulgação dos resultados ocorreu em novembro. Foram analisadas 139 propostas, envolvendo a solicitação de 425 bolsas, totalizando R\$ 53,651 milhões. Desse total, foram aprovadas 17 propostas, envolvendo a concessão de 47 bolsas, no montante global de R\$ 6,1 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 12%, 11% e 11%, respectivamente.

Destinação dos recursos do CT-MINERAL empenhados em 2008:

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico para cerca de 385 bolsistas, atuando em projetos de editais do CNPq e da FINEP, contratados entre 2001 e 2006, ainda em vigência.

Os recursos empenhados para pagamento de bolsas de fomento tecnológico e despesas de capital e custeio foram nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 1,495 milhão para 17 projetos contratados por meio do **Edital 56/2008** (tendências tecnológicas para o setor mineral);
- b) R\$ 1 milhão para a **Encomenda 2008** (formação, qualificação e fixação de recursos humanos em áreas estratégicas);
- c) R\$ 727,8 mil em bolsas para projetos contratados a partir de editais lançados entre 2001 e 2006, pelo CNPq e pela FINEP, ainda em vigência;
- d) R\$ 326,2 mil (2ª e última parcela) para capital e custeio de 14 projetos contratados por meio do **Edital Universal 15/2007** e,
- e) R\$ 121,4 mil em capital e custeio para projetos oriundos do **Edital MCT/CNPq/CT-Mineral 19/2006** (exploração geológica e caracterização prospectiva em distritos mineiros da Região Amazônica).

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-Aquaviário.

O CT-AQUAVIÁRIO tem por finalidade o financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados a inovações tecnológicas nas áreas de transporte aquaviário, de materiais, de técnicas e processos de construção, de reparação e manutenção e de projetos; capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento de tecnologias e inovações

voltadas para o setor aquaviário e de construção naval; desenvolvimento de tecnologia industrial básica e implantação de infraestrutura para atividades de pesquisa.

Os recursos financiadores deste fundo setorial são constituídos por 3% da parcela do produto da arrecadação do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) que cabe ao Fundo da Marinha Mercante (FMM).

Em 2008, quarto ano de sua implementação, o CNPq empenhou R\$ 10,143 milhões do CT-AQUAVIÁRIO, na implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos (cerca de 250 bolsistas) e fomento à pesquisa. Cumpre destacar que, no exercício em exame, este fundo apresentou o crescimento mais expressivo (553%), considerando-se que seu empenho orçamentário, no ano anterior, havia sido de R\$ 1,554 milhão. Mesmo assim, no *ranking* dos 13 fundos setoriais e 04 Ações Transversais em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-AQUAVIÁRIO caiu da 12ª para a 15ª posição em 2008, contribuindo com 2% do total empenhado pelos fundos.

Os recursos empenhados, para pagamento de bolsas de fomento tecnológico e despesas de capital e custeio, foram nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais e/ou outros eventos, respectivamente:

- a) R\$ 4,723 milhões para a **Encomenda 2008** (formação, qualificação e fixação de recursos humanos em áreas estratégicas);
- b) R\$ 1,544 milhão para o **Edital 15/2008** (INCTs);
- c) R\$ 1,468 milhão para projetos contratados por meio do **Edital Universal 14/2008** (1ª de duas parcelas);
- d) R\$ 870 mil para projetos do **Edital 27/2007** (fortalecimento da pós-graduação, via concessão de bolsas de mestrado e doutorado em áreas prioritárias para o desenvolvimento nacional, definidas no Plano de Ação em C,T&I);
- e) R\$ 832,5 mil para despesas de capital e custeio de projetos contratados por meio de editais do CNPq e da FINEP, em anos anteriores e ainda em vigência;
- f) R\$ 300 mil para atividades desenvolvidas no âmbito da **Encomenda 2008** (R\$ 170 mil para manutenção do Centro de Informações em Transportes Aquaviários e Construção Naval – MARINF e R\$ 130 mil para o Congresso Nacional de Transportes Aquaviários, Construção Naval e Offshore - SOBENA 2008);
- g) R\$ 145,3 mil em bolsas para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-AQUAVIÁRIO 09/2006** (cursos e programas de capacitação para o setor de Construção Naval e áreas correlatas – mecânica, metalurgia e eletrotécnica), sendo R\$ 194 mil em bolsas e R\$ 46 mil em capital e custeio;
- h) R\$ 120 mil para a **Encomenda 2006** (ampliação da oferta de bolsas para as áreas estratégicas e portadoras de futuro);
- i) R\$ 95,5 mil em bolsas para projetos do **Edital 32/2005** (fixação de recursos humanos na Amazônia); e,
- j) R\$ 19,9 mil para projetos contratados a partir do **Edital Universal 15/2007** (2ª e última parcela).

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-AERONÁUTICO.

O CT-AERO tem por finalidade estimular investimentos em P&D no setor, com vistas a garantir a competitividade nos mercados interno e externo, buscando a capacitação científica e tecnológica na área de engenharia aeronáutica, eletrônica e mecânica, promover a difusão de novas tecnologias, a atualização tecnológica da indústria brasileira e maior atração de investimentos internacionais para o setor.

Seus executores são a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Os recursos financiadores são constituídos por 7,5% da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE, cuja arrecadação advém da incidência de alíquota de 10% sobre a remessa de recursos ao exterior para pagamento de assistência técnica, royalties, serviços técnicos especializados ou profissionais instituída pela Lei nº 10.168, de 29/12/2000.

Em 2008, o CNPq empenhou R\$ 3,327 milhões do CT-AERO para as seguintes finalidades:

- a) R\$ 1,022 milhão para a **Encomenda 2008** (formação, qualificação e fixação de recursos humanos em áreas estratégicas);
- b) R\$ 1 milhão para a contratação de projetos aprovados no âmbito do **Edital Universal 14/2008** (1ª de duas parcelas);
- c) R\$ 1,3 milhão para capacitação de recursos humanos (cerca de 51 bolsistas), engajados em projetos oriundos de editais lançados pela FINEP entre 2003 e 2006, sendo que os editais dos dois últimos anos mencionados referem-se a iniciativas no âmbito das Ações Transversais.

Esse valor caracterizou um avanço da ordem de 190%, relativamente ao executado em 2007, quando o empenho para este fundo foi de R\$ 1,148 milhão. No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 04 Ações Transversais em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-AERO permaneceu na última posição em 2008, contribuindo com 1% do total empenhado pelos fundos.

Ações Transversais executadas pelo CNPq em 2008:

Esta seção foi introduzida a partir do relatório de 2007. Uma vez que iniciativas relacionadas a Ações Transversais (aplicação combinada de parcelas de recursos de dois ou mais fundos setoriais, no financiamento de projetos de P,D&I) vêm crescendo de modo sistemático, ano a ano, e levando-se em conta a multiplicidade de situações identificadas, tanto no que toca ao número de fundos setoriais envolvidos no lançamento de um edital, quanto no que se refere à diversidade de combinações entre eles, considerou-se mais adequado abordá-las numa seção específica.

Em 2008, foram lançados 21 (vinte e um) editais pelo CNPq que, pela composição dos recursos orçamentário-financeiros, previstos para a contratação de propostas, enquadraram-se na definição de Ações Transversais. Desse total, 03 (três) editais estão relatados no capítulo relativo ao programa 0460 (ação 0901), 02 (dois) no capítulo relativo ao programa 0461 e os demais (16) nesta seção, a seguir:

1) **Edital MCT/CNPq/SEAP-PR/CT-AGRO/CT-Verde Amarelo/CT-Saúde/CT-Hidro – nº 07/2008**, seleção pública de propostas para apoio a projetos de *Geração e Disponibilização de Tecnologias para a Agricultura e Aquicultura Familiares de Base Ecológica, Comunidades Tradicionais e Povos Indígenas*, em conformidade com a Lei n.º 10.332, de 19 de dezembro de 2001, e Decreto n.º 4.157, de 12 de março de 2002, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento, por intermédio do Fundo Setorial do Agronegócio; com as Leis n.º 10.168, de 29 de dezembro de 2000, e n.º 10.332, de 19 de dezembro de 2001, Decreto n.º 4.195, de 11 de abril de 2002 e Portaria n.º 173, de 23 de abril de 2004, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), em categoria de programação específica denominada CT-VERDE AMARELO e utilizados para atender ao Programa de Estímulo à Interação Universidade-Empresa para o Apoio à Inovação; com a Lei n.º 9.993, de 24 de julho de 2000, e Decreto n.º 3.874, de 19 de julho de 2001, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento, por intermédio do Fundo Setorial de Recursos Hídricos; com **Lei n.º 10.332**, de 19 de dezembro de 2001 e Decreto n.º 4.143, de 25 de fevereiro de 2002, que regulam o fomento à Pesquisa em Saúde, por intermédio do Fundo Setorial de Saúde.

Linhas temáticas:

- a) Processos de gestão, técnicas de manejo e de insumos de caráter participativo, voltados para o desenvolvimento de processos produtivos de base ecológica e incorporação de tecnologias em atividades extrativistas sustentáveis;
- b) Manejo e produção ecológica de animais de grande, médio e pequeno portes, prevendo-se ações de consórcio com a aquicultura familiar;
- c) Técnicas não convencionais para controle de pragas e doenças, usando métodos culturais, biológicos e mecânicos;
- d) Seleção e produção de alimentos oriundos da biodiversidade regional, estimulando o desenvolvimento das cadeias produtivas locais de alimentos e contribuindo para a preservação dos recursos genéticos;
- e) Técnicas de manejo de sistemas agroflorestais, agroextrativistas, agrosilvopastoris, aquícolas e pesqueiros;
- f) Captação, tratamento, armazenamento e aproveitamento sustentável de águas e resíduos;

- g) Desenvolvimento de produtos e subprodutos com fins terapêuticos, cosméticos, ornamentais e outros;
- h) Processos artesanais e agroindustriais de produção, incluindo o controle de qualidade de produtos adaptados à produção em pequena escala;
- i) Tecnologias para pesca artesanal e aquicultura familiar, envolvendo todas as etapas da cadeia produtiva;
- j) Tecnologias para uma convivência sustentável com ambientes aquáticos, especialmente com a várzea amazônica voltadas para unidades familiares e/ou comunitárias de produção;
- k) Gestão de logística, da qualidade e de custos dos processos produtivos, observando as especificidades do mercado de produtos orgânicos, solidários e éticos.

Instituições elegíveis: de Ensino Superior Públicas, Comunitárias e Confessionais, Instituições Públicas de Pesquisa e/ou Extensão, sem fins lucrativos, com capacidade e infraestrutura de recursos humanos e materiais para realizar as atividades propostas.

Público beneficiário dos projetos: agricultores familiares de base ecológica, localizados em zona rural ou na periferia dos centros urbanos, comunidades tradicionais (de acordo com o Decreto nº 6.040, de 07 de fevereiro de 2007), pescadores artesanais e aquicultores familiares, assentados dos programas de reforma agrária e povos indígenas.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de Reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (DTI, ITI, EXP e ATP), sendo R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de Reais) proveniente da SEAP/PR, R\$ 1.000.000,00 (hum Milhão de Reais) proveniente do CT-Agro, R\$ 1.300.000,00 (hum Milhão e Trezentos Mil Reais) proveniente do CT-Verde Amarelo, R\$ 1.000.000,00 (hum Milhão de Reais) proveniente do CT- Saúde, R\$ 700.000,00 (setecentos mil Reais) proveniente do CT-Hidro. Os recursos provenientes da SEAP/PR seriam liberados da seguinte forma: R\$ 500.000,00 em 2008 e R\$ 500.000,00 em 2009, ao passo que os recursos oriundos dos Fundos Setoriais seriam liberados em 2008.

Valor máximo por proposta: R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil Reais).

Seriam destinados 30% dos recursos disponíveis neste Edital a projetos desenvolvidos por instituições de pesquisa sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (conforme Lei nº 9.993, de 24/07/2000 e Lei nº 10.332, de 19/12/2001). Caso o somatório das propostas aprovadas em alguma destas regiões fosse inferior ao valor estabelecido, os recursos não aplicados seriam transferidos às propostas com melhor classificação das demais regiões, a critério do Comitê Temático.

Despesas operacionais e administrativas poderiam ser incluídas na proposta até o limite de 5% do valor dos recursos solicitados, ficando a aprovação a critério do CNPq (Art. 11 do Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005, que regulamenta o Art. 10 da Lei de Inovação, nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004);

Resultado: Este edital recebeu propostas entre fevereiro e abril e a divulgação dos resultados ocorreu em maio. Foram analisadas 608 propostas, envolvendo a solicitação de 1.346 bolsas, totalizando R\$ 69,2 milhões em recursos orçamentários. Foram aprovadas 53 propostas para contratação, por meio das quais foram concedidas 110 bolsas, no montante de R\$ 5 milhões, previsto no edital. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 9%, 8% e 7%, respectivamente.

2) **Edital MCT/CNPq/CT-INFRA/CT-PETRO/Ação Transversal-IV Nº 16/2008 – Casadinho**, em conformidade com a Lei nº 10.197, de 14 de fevereiro de 2001 e com o Decreto nº 3.807, de 26 de abril de 2001, que regulam o financiamento a projetos de implantação e recuperação de infraestrutura de pesquisa nas instituições públicas de ensino superior e de pesquisa, por meio do Fundo Setorial CT-INFRA, e com a Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, e com o Decreto nº 2.851, de 30 de novembro de 1998, que regulam a realização de investimentos em P&D do Setor de Petróleo e Gás Natural, por meio do Fundo Setorial CT-PETRO, seleção pública de propostas para *fortalecer grupos de pesquisa e consolidar Programas de Pós-Graduação stricto sensu*, mediante *cooperação inter- e/ou intra-regional* entre grupos de pesquisa vinculados a *Programas de Pós-Graduação não consolidados* de instituições públicas nacionais de ensino superior e de pesquisa *das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluído o Estado do Espírito Santo*, e grupos de pesquisa vinculados a *Programas consolidados, de qualquer região do país*, visando implantação e recuperação da infraestrutura de pesquisa, aumento na formação e capacitação de recursos humanos qualificados, melhoria dos Programas de Pós-Graduação e melhor distribuição regional dos núcleos de excelência em pesquisa no país.

Proponente: pesquisador ou professor com vínculo empregatício/funcional com instituição pública de ensino superior ou de pesquisa nacional, inserido em um grupo de pesquisa vinculado a um Programa de Pós-Graduação não consolidado.

Definições para este edital:

- **Grupo de pesquisa:** equipe formada por, no mínimo, 3 (três) pesquisadores doutores, vinculados a um mesmo Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*. Este conceito, aqui definido, não se refere nem tem relação direta com os grupos de pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.
- **Não consolidado:** Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* de instituição pública de ensino superior ou de pesquisa nacional das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluído o estado do Espírito Santo, com conceito 3 ou 4 obtido na última avaliação da CAPES.
- **Consolidado:** Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* de instituição de ensino superior ou de pesquisa nacional pública ou privada de qualquer região do país com conceito 6 ou 7, obtido na última avaliação da CAPES.

Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* com conceito 5, obtido na última avaliação da CAPES, seriam considerados “consolidados” quando não houvesse Programa com conceito 6 ou 7 na mesma área do conhecimento. Caso contrário, os Programas com conceito 5 seriam considerados “não consolidados”, estando aptos a concorrer apenas aqueles localizados nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluído o estado do Espírito Santo.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), para despesas de capital e custeio, oriundos da Ação Transversal IV, do Fundo Setorial de Infraestrutura (CT-INFRA) e do Fundo Setorial de Petróleo e Gás (CT-PETRO), em duas parcelas, conforme disponibilidade orçamentária e financeira do MCT/CNPq, na forma abaixo:

Fonte	2008	2009	Total
-------	------	------	-------

CT-PETRO	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 6.000.000,00
CT-INFRA	R\$ 10.000.000,00	R\$ 10.000.000,00	R\$ 20.000.000,00
Ação Transversal IV	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
Total	R\$ 15.000.000,00	R\$ 15.000.000,00	R\$ 30.000.000,00

As propostas deviam ser enquadradas pelos proponentes em uma das seguintes faixas:

Faixa A, projeto de grupo de pesquisa de Programa de Pós-Graduação não consolidado que tivesse sido apoiado nas edições anteriores do Edital “Casadinho”;

Faixa B, projeto de grupo de pesquisa vinculado a Programa de Pós-Graduação não consolidado que não tivesse recebido apoio em edições anteriores do Edital “Casadinho”.

Projetos de grupos de pesquisa vinculados a Programas de Pós-Graduação não consolidados que tivessem recebido apoio em edições anteriores do Edital “Casadinho” seriam, obrigatoriamente, submetidos na Faixa A, sob pena de desclassificação.

Valor máximo por proposta:

Faixa	Valor de financiamento	Recursos alocados por faixa
A	Até R\$ 250.000,00	R\$ 10.000.000,00
B	Até R\$ 400.000,00	R\$ 20.000.000,00

Recursos não utilizados em uma faixa seriam transferidos para a outra faixa.

Grupos de pesquisa vinculados a um mesmo Programa de Pós-Graduação não consolidado deviam apresentar uma única proposta para uma das faixas descritas acima. Entretanto, a proposta podia envolver a cooperação com grupos de pesquisa de diferentes Programas de Pós-Graduação consolidados.

Em cada proposta, o aporte de recursos aos grupos devia obedecer aos seguintes percentuais:

- mínimo de 70% para o grupo vinculado ao Programa “não consolidado”;
- máximo de 30% para os grupos vinculados aos Programas “consolidados”.

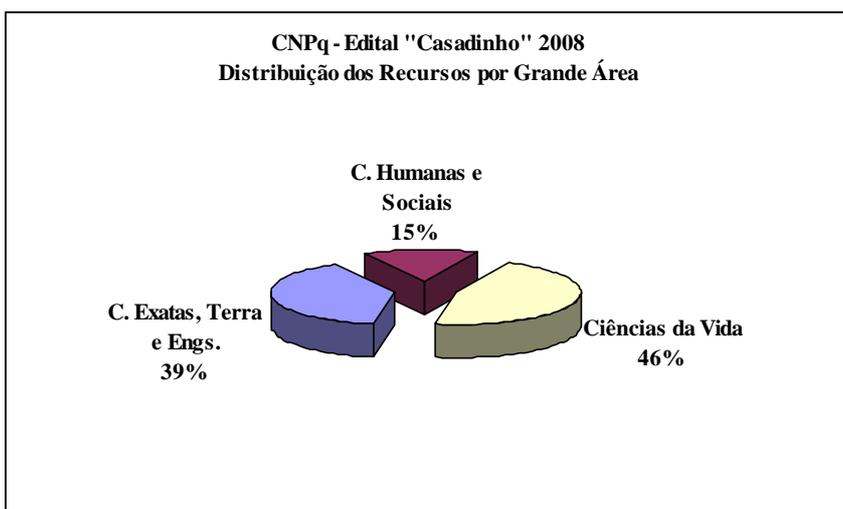
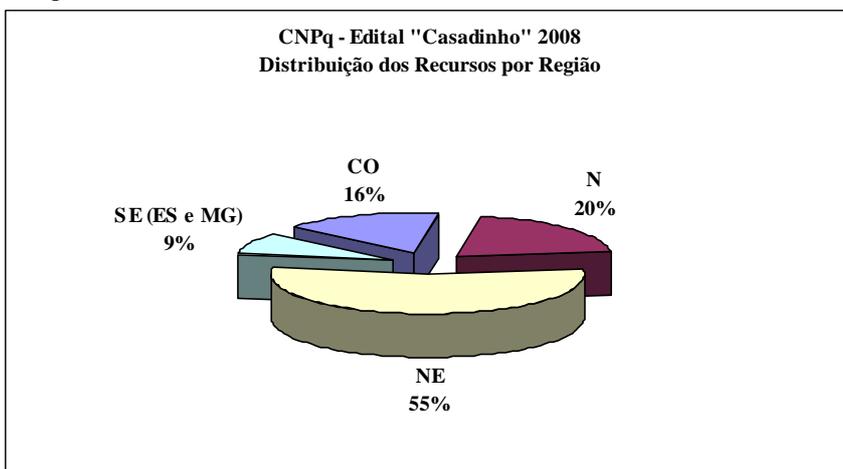
Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.450/2007).

Parcela mínima de 20% (vinte por cento) dos recursos era destinada a projetos de grupos que tivessem aplicação no setor de petróleo e gás natural, incluídos os que tratassem da eficiência energética no uso final e da preservação do meio ambiente.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital esteve aberto entre agosto e outubro e a divulgação dos resultados ocorreu em novembro. Foram analisadas 229 propostas, totalizando R\$ 75,220 milhões. Desse total, foram aprovadas 119 propostas, no montante global de R\$ 29,711 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 52% e 39%, respectivamente.

Os gráficos a seguir mostram a distribuição dos recursos por região das propostas aprovadas e por área do conhecimento.



3) **Edital MDA-SAF/MCT-SECIS/FNDCT - Ação Transversal-I/CNPq – N° 24/2008**, seleção pública de propostas de *pesquisa e extensão tecnológica para produção de tecnologias, de conhecimentos apropriados, de inovação tecnológica para a Agricultura Familiar*, por meio da adoção de produtos, processos e gestão tecnológicos, para a conquista de melhores condições de inserção nos mercados e na geração de rendas agrícola e não-agrícola, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Assistência

Técnica e Extensão Rural - PNATER, Política Nacional de Inclusão Social, e de Desenvolvimento Regional, destacadas a seguir:

- Redução da Pobreza Rural e Inclusão Social
- Sistemas de Produção Sustentáveis
- Geração de Renda e Agregação de Valor
- Segurança Alimentar e Nutricional
- Gênero, Raça, Etnia e Geração
- Participação e Metodologias Participativas
- Territórios da Cidadania
- Mais Alimentos

Linhas Temáticas:

- a) Agroecologia e agriculturas de base ecológica;
- b) Manejo sustentável de uso múltiplo em sistemas agroflorestais e sistemas agropecuários;
- c) Agregação de valor à produção mediante processos de agroindustrialização familiar rural;
- d) Desenvolvimento rural sustentável;
- e) Práticas de convivência com a seca no semi-árido brasileiro;
- f) Atividades não-agrícolas no meio rural (“pluriatividade”);
- g) Comercialização e mercados;
- h) Alternativas energéticas (“fontes alternativas”: biodiesel, energia solar, eólica, pequenas turbinas hidráulicas, secador solar etc.);
- i) Preservação/conservação de recursos hídricos;
- j) Práticas produtivas ecologicamente sustentáveis;
- k) Validação e disponibilização de mudas, de sementes e de variedades;
- l) Sistemas de gestão de bancos de sementes;
- m) Gestão de sistemas produtivos;
- n) Reconversão e diversificação de áreas de fumicultura para agriculturas alternativas de base ecológica;
- o) Tecnologias que permitam ganhos de produção e produtividade nas cadeias produtivas do MAIS ALIMENTOS, a saber: leite, milho, suínos, arroz, mandioca, trigo, aves, café, frutas, feijão, cebola e soja;
- p) Tecnologias apropriadas e culturalmente adequadas para comunidades tradicionais – indígenas, quilombolas, extrativistas e ribeirinhas.

Público-Alvo: As ações e atividades propostas no(s) projeto(s) deviam destinar-se, exclusivamente, aos beneficiários nos termos da Lei N° 11.326/06.

Proponente: pesquisadores ou técnicos de nível superior com ampla experiência no tema da proposta, com vínculo empregatício em Organizações Estaduais de pesquisa Agropecuária (OEPAs).

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (BEV, EXP, ATP), oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT/MCT (Ação Transversal I) e do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Fonte/ Financiador	Valor para 2008 (R\$ Mil)	Valor para 2009 (R\$ Mil)	Total
--------------------	------------------------------	------------------------------	-------

MCT/FNDCT/ Ação Transversal-I	1.500	1.500	3.000
MDA	3.000	-	3.000
Total	4.500	1.500	6.000

Parte dos recursos previstos nos projetos, no limite de até 30% (trinta por cento), podia ser utilizada para investimentos, desde que essenciais e prioritários à implantação e operacionalização da proposta.

Valor máximo por proposta: R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), desembolsados em duas parcelas. Para tanto, seriam promovidos convênios com as Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária, obedecidos todos os trâmites legais para tal fim.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses. Excepcionalmente, mediante apresentação de justificativa do proponente, os projetos poderiam ser prorrogados.

Resultado: este edital esteve aberto entre setembro e outubro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 201 propostas, envolvendo a solicitação de 247 bolsas, totalizando R\$ 25,4 milhões. Desse total, foram aprovadas 56 propostas, envolvendo a concessão de 37 bolsas, no montante global de R\$ 5,9 milhões. O percentual da demanda atendida, tanto em número de propostas, número de bolsas quanto em valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 28%, 15% e 23%, respectivamente.

4) **Edital MCT/CNPq/MPA - Nº 26/2008** seleção pública de propostas de *pesquisa e tecnologias para produção de biodiesel a partir de microalgas*, devendo as propostas englobar todo o processo de produção e transformação, com abrangência para os seguintes temas:

- Desenvolvimento de técnicas de cultivo de microalgas que apresentem baixo custo e visem a maximização da produtividade em óleo como matéria-prima para a produção de biodiesel;
- Estudos de potencial de cepas de microalgas e estabelecimento das condições ótimas de crescimento em cultivo autotrófico usando meios de cultura simples e de baixo custo;
- Avaliação da viabilidade econômica do processo global do cultivo à obtenção de biodiesel;
- Processos mais econômicos e eficientes do que os convencionalmente usados para a coleta de microalgas e extração do óleo para a produção de biodiesel;
- Avaliação das propriedades físico-químicas de biodiesel de microalgas e adoção de estratégias visando garantir com que estas atendam as especificações de qualidade definidas nas resoluções da ANP;
- Desenvolvimento de fotobioreatores contínuos para a produção de microalgas voltadas para a produção de biodiesel;
- Desenvolvimento de tecnologias de baixo custo para aproveitamento de biomassa residual de microalgas para extração de óleo.

Proponente: pesquisadores e professores com vínculo empregatício/funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento

públicos e privadas (confessionais, comunitárias e filantrópicas), sem fins lucrativos. Era dada prioridade a propostas interdisciplinares e a ações integradoras com o setor industrial.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 4.500.000,00 (Quatro milhões e quinhentos mil reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (ITI e DTI), oriundos do Ministério de Ciência e Tecnologia - MCT e do Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Fonte	Valor para 2008 (R\$ Milhões)	Valor para 2009 (R\$ Milhões)	Total
MCT/FNDCT	1,5	2,5	4,0
MPA	-	0,5	0,5
Total	1,5	3,0	4,5

Valor máximo por proposta: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais).

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre agosto e setembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 63 propostas, envolvendo a solicitação de 201 bolsas, totalizando R\$ 25,4 milhões. Desse total, foram aprovadas 11 propostas, envolvendo a concessão de 30 bolsas, no montante global de R\$ 4,5 milhões. O percentual da demanda atendida, tanto em número de propostas, número de bolsas quanto em valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 17%, 15% e 18%, respectivamente.

5) **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO/CT-HIDRO - N° 27/2008**, seleção pública de propostas, em conformidade com a Lei n.º 10.332, de 19 de dezembro de 2001, e Decreto n.º 4.157, de 12 de março de 2002, que regulam a realização de investimentos em P&D do Setor de Agronegócio, por intermédio do Fundo Setorial do CT-AGRO; com a Lei n.º 9.993, de 24 de julho de 2000, e Decreto n.º 3.874, de 19 de julho de 2001, que regulam a realização de investimentos em P&D do Setor de Recursos Hídricos, por intermédio do Fundo Setorial CT-HIDRO, para apoio a projetos de *fomento, desenvolvimento e apropriação de tecnologias integradas de conservação de água e solo, de saneamento ambiental e de aumento da cobertura vegetal em unidades rurais de base familiar*, visando a recuperação ambiental das microbacias produtoras de água, agregação de renda aos agricultores familiares.

Linhas Temáticas:

- Restabelecimento das funções hidrológicas dos ecossistemas;
- Adoção de técnicas agrícolas promotoras do uso sustentável e da conservação da água;
- Tecnologias para recuperação e proteção de nascentes, matas ciliares e áreas de preservação permanentes (APP);
- Conservação e valoração de serviços ambientais;
- Projetos integrados de recuperação de microbacias hidrográficas e corpos d'água sob influência de unidades rurais de produção familiar;

- Tratamento de efluentes e destinação adequada de resíduos nas propriedades agrícolas.

Público Beneficiário dos Projetos: agricultores familiares atuando em parcerias com as instituições elegíveis.

Proponente: profissionais com vínculo empregatício/funcional com instituições de Ensino Superior Públicas, Comunitárias, Confessionais e Filantrópicas, Instituições Públicas de Pesquisa e/ou Extensão, sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (EXP, ATP e ITI), sendo R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) provenientes do CT-AGRO e R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) provenientes do CT-Hidro, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira e o repasse dos recursos pelos respectivos fundos, de acordo com o quadro abaixo (em milhões):

Fonte	2008	2009	2010
CT-Agronegócio	1,0	2,0	2,0
CT-Hidro	1,0	2,0	2,0
Total	2,0	4,0	4,0

Valor máximo por proposta: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

Eram destinados pelo menos 30% (trinta por cento) dos recursos deste Edital a projetos desenvolvidos por instituições de pesquisa sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (conforme Lei nº 9.993, de 24/07/2000 e Lei nº 10.332, de 19/12/2001). Caso o somatório das propostas aprovadas em alguma destas regiões fosse inferior ao valor estabelecido, os recursos não aplicados seriam transferidos às propostas com melhor classificação das demais regiões, a critério do Comitê Temático.

Contrapartida: parcerias esperadas para as propostas, com vistas à agregação de contrapartidas financeiras e econômicas para execução do projeto, podiam abranger Órgãos Estaduais e Municipais, Empresas públicas e privadas, Agências de água, Comitês de Bacias Hidrográficas, Organizações não governamentais, Sindicatos, Associações e Cooperativas rurais de trabalhadores e patronais.

Prazo máximo de Execução dos Projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: este edital esteve aberto entre agosto e setembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 145 propostas, envolvendo a solicitação de 316 bolsas, totalizando R\$ 21,086 milhões. Desse total, foram aprovadas 61 propostas, envolvendo a concessão de 124 bolsas, no montante global de R\$ 8,387 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 42%, 39% e 40%, respectivamente.

6) **Edital MCT/CNPq/ CT-AGRO/Ação Transversal IV – N ° 28/2008**, seleção pública de propostas, em conformidade com a Lei n. ° 10.332, de 19 de dezembro de 2001, e Decreto n. ° 4.157, de 12 de março de 2002, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento do Setor de Agronegócio, por intermédio do Fundo Setorial CT-AGRO, e com a lei no 11.540, de 12 de novembro de 2007, que dispõe sobre o Fundo

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, para apoio a projetos de **pesquisa, desenvolvimento e inovação em culturas de ciclo curto de desenvolvimento para produção de Biodiesel**, que abordassem os seguintes aspectos:

a) estudos do potencial produtivo de oleaginosas de ciclo curto, preferencialmente cultivadas como culturas de inverno e/ou safrinha, com foco na produção de matéria-prima graxa para a produção do biodiesel;

b) estudos de pós-colheita, de grãos das espécies oleaginosas de ciclo curto, abrangendo processamento e armazenamento de grãos, condicionamentos para extração, extração, purificação e qualificação de óleos e aproveitamento dos co-produtos das fases de produção agrícola e de produção de óleos e gorduras.

Propostas em temas isolados podiam ser avaliadas, desde que obtidos dos aspectos a e b.

Proponente: pesquisadores professores e especialistas com vínculo empregatício/funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privados, constituídos sob as leis brasileiras com sede e administração no País; sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 4.500.000,00 (Quatro milhões e quinhentos mil reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (ITI, DTI e EXP), oriundos do(s) CT-AGRO e da Ação Transversal IV dos Fundos Setoriais, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Fonte/Financiador	Valor para 2008 (R\$ Milhões)	Valor para 2009 (R\$ Milhões)	Total
CT-AGRO	1,0	1,0	2,0
Ação Transversal IV	1,0	1,5	2,5
Total	2,0	2,5	4,5

Eram destinados no mínimo 30% (trinta por cento) dos recursos disponíveis neste Edital a projetos desenvolvidos por instituições executoras sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regionais (conforme Lei nº 9.993, de 24/07/2000 e Lei nº 10.332, de 19/12/2001). Caso o somatório das propostas aprovadas em alguma destas regiões fosse inferior ao valor estabelecido, os recursos não aplicados seriam transferidos às propostas com melhor classificação das demais regiões, a critério do Comitê Temático.

Valor máximo por proposta: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses. Excepcionalmente, mediante apresentação de justificativa do proponente, os projetos poderão ser prorrogados.

Resultado: este edital esteve aberto entre agosto e setembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 77 propostas, envolvendo a solicitação de 197 bolsas, totalizando R\$ 16,258 milhões. Desse total, foram aprovadas 29 propostas, envolvendo a concessão de 40 bolsas, no montante global de R\$ 3,3 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 38%, 20% e 21%, respectivamente.

7) **Edital MCT/CNPq/FNDCT - Ação Transversal IV - Nº 30/2008**, seleção pública de propostas, em conformidade com a Lei nº 11.540, de 12 de novembro de 2007, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, para

apoio a projetos voltados para a *utilização de co-produtos associados à Cadeia Produtiva de Biodiesel para desenvolvimento tecnológicos de novos produtos e avaliação sobre o meio ambiente e saúde pública.*

Linhas Temáticas:

- Uso na alimentação animal;
- Uso na remediação ambiental;
- Aplicação na química e biotecnologia;
- Uso para produção de energia (elétrica);
- Desenvolvimento de novos materiais;
- Impactos ambientais e a saúde.

Proponente: pesquisadores e professores com vínculo funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privadas (confessionais, comunitárias e filantrópicas), sem fins lucrativos.

Era dada prioridade a propostas interdisciplinares e inovadoras, em termos de equipe, que apresentassem ações integradoras em C&T com a indústria e com atuação destacada em C&T – Bioenergia, bem como aquelas que apresentassem parcerias com empresas do setor produtivo.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI ou EXP e ITI), oriundos da Ação Transversal IV do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/Ministério de Ciência e Tecnologia - MCT, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Fonte/ Financiador	Valor para 2008 (R\$ Milhões)	Valor para 2009 (R\$ Milhões)	Total (R\$ Milhões)
AÇÃO TRANSVERSAL IV	2,0	3,0	5,0

Valor máximo por proposta: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.450/2007).

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (Vinte e Quatro) meses.

Resultado: este edital esteve aberto entre agosto e setembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 214 propostas, envolvendo a solicitação de 484 bolsas, totalizando R\$ 55,085 milhões. Desse total, foram aprovadas 27 propostas, envolvendo a concessão de 51 bolsas, no montante global de R\$ 4,842 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 13%, 11% e 9%, respectivamente.

8) **Edital MCT/CNPq/Ação Transversal-I N ° 39/2008**, em conformidade com Lei nº 11.540, de 12 novembro de 2007, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT; altera o Decreto-Lei no 719, de 31 de julho de 1969, e a Lei no 9.478, de 6 de agosto de 1997, de seleção pública de propostas para apoio a

projetos de *capacitação, formação, pesquisa tecnológica e de inovação, visando o desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais.*

Tema 01: Capacitação e Formação.

Cursos de especialização para a formação de agentes gestores de APLs.

Pretendia-se selecionar 05 cursos (carga horária de 360 horas), um por região, duração máxima de 06 meses, que abordassem temas relacionados a: conceitos básicos de microeconomia, cooperação e associativismo, desenvolvimento territorial, competitividade e desenvolvimento, sistema de inovação, gestão e liderança, comercialização de produtos, análise de mercados, estratégias de transferência tecnológica, entre outros.

Deviam ser selecionados até 05 candidatos por Unidade da Federação para participarem do curso e, ao término, cerca de 74 (setenta e quatro) seriam selecionados como agentes, com bolsas por mais 18 meses, para realizar ações voltadas ao desenvolvimento dos APLs.

A distribuição dos bolsistas e agentes selecionados, para cada região, devia ser a seguinte:

Região	Nº de bolsistas nos cursos	Nº de agentes bolsistas
Norte	35	21
Nordeste	45	27
Centro-Oeste	20	12
Sudeste	20	08
Sul	15	06

Tema 02: Fomento a projetos específicos para apoio a APLs.

Interação de instituições de pesquisa e pesquisadores com as empresas integrantes do APL para solução de gargalos tecnológicos, visando o desenvolvimento e a consolidação dos APLs. Os temas deviam contemplar questões como: redução de custos, comercialização, estabelecimento de marcas, melhoria e agregação de valor aos produtos, redução de impactos ambientais e implementação de sistemas e parcerias para a certificação de produtos.

Proponente: pesquisadores, professores e especialistas com vínculo funcional, em Instituições de Ensino Superior Públicas, Comunitárias, Confessionais e filantrópicas, sem fins lucrativos, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País.

Para o Tema 02, além das instituições listadas acima, podiam apresentar propostas: Instituições Públicas e Privadas de Assistência Técnica e Extensão e Instituições de Pesquisa, sem fins lucrativos, constituídas sob as leis brasileiras, com sede e administração no País.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (EXP, EV, DTI e ITI), provenientes do Fundo Setorial referente à Ação Transversal I, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Fonte/Financiador	Recursos para 2008	Recursos para 2009
Ação transversal I	R\$ 5 milhões	R\$ 5 milhões

A divisão dos recursos pelos temas devia seguir a distribuição indicada abaixo:

Tema	Recursos alocados por faixa
1	R\$ 6 milhões
2	R\$ 4 milhões

Os recursos seriam distribuídos de acordo com as rubricas abaixo:

Propostas	Capital	Custeio	Bolsa
Tema 1	NÃO	SIM	SIM
Tema 2	SIM	SIM	SIM

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos submetidos por instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.450/2007).

Valor máximo de financiamento por proposta:

Para o Tema 01: R\$ 250.000,00

Os projetos deviam prever a solicitação de recursos para as bolsas dos participantes do curso, e para os selecionados ao final do mesmo, de acordo com a seguinte tabela:

Região	Valor máximo para bolsistas nos cursos R\$ mil	Valor máximo para agentes/bolsistas selecionados R\$ mil	Total R\$ mil
Norte	455	850	1.305
Nordeste	580	1.050	1.630
Centro-Oeste	260	500	760
Sudeste	260	350	610
Sul	195	250	445
Total	1.750	3.000	4.750

Para o Tema 02: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

Recursos não utilizados em um tema podiam ser transferidos para outro tema.

Prazo máximo de execução dos projetos: 30 (trinta) meses.

Resultado: este edital esteve aberto entre agosto e setembro e a divulgação dos resultados ocorreu em outubro. Foram analisadas 199 propostas, envolvendo a solicitação de 1.271 bolsas, totalizando R\$ 45,7 milhões. Desse total, foram aprovadas 46 propostas, envolvendo a concessão de 271 bolsas, no montante global de R\$ 9,8 milhões. O percentual da demanda atendida, tanto em número de propostas, número de bolsas quanto em valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 23%, 21% e 22%, respectivamente.

9) **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO/CT-HIDRO/MAPA-SDC-SPAE N° 44/2008**, em conformidade com a Lei n° 10.332 de 19 de Dezembro de 2001 e Decreto n° 4.157 de 12 de março de 2002, que dispõe sobre o Fundo Setorial do CT-AGRO e com a Lei n° 9.993 de 24 de Julho de 2000 e Decreto n° 3.874 de 19 de Julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo Nacional do CT-HIDRO, seleção pública de propostas para execução de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação relacionados aos processos de *diagnóstico, monitoramento e recuperação de áreas degradadas* por empreendimentos econômicos, como atividades agropecuárias, industriais, mineração ou geração de energia e exploração florestal; de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável local/regional ou no contexto de bacias e microbacias hidrográficas.

Linhas Temáticas:

- Técnicas de recuperação e conversão de áreas degradadas em áreas produtivas, mediante sistemas de manejo que promovam o aumento, de forma sustentável, da produção agrícola, pecuária e florestal, com ênfase para a atividade da cafeicultura;
- Técnicas de recuperação de áreas degradadas para o uso e manejo do solo, utilizando sistemas de plantio direto, integração lavoura-pecuária-silvicultura, associação e consorciação de culturas, entre outros; no contexto de bacias e microbacias hidrográficas;
- Técnicas de monitoramento e controle de processos erosivos, no contexto do manejo de bacias e microbacias hidrográficas;
- Técnicas de produção de sementes e mudas de espécies nativas para reflorestamento de áreas desmatadas, com ênfase para a região do chamado “Arco do Desmatamento”, visando o fornecimento de matéria-prima e uso sustentável na indústria moveleira;
- Técnicas inovadoras de recuperação de ecossistemas vulneráveis, como matas ciliares, manguezais, restingas e ambientes sujeitos à desertificação;
- Estudos sobre indicadores de qualidade do solo e da água para o monitoramento e controle dos processos de degradação e recuperação de áreas degradadas;
- Técnicas de mitigação do impacto de contaminantes ambientais de forma geral, com ênfase para os contaminantes dos solos e sedimentos de rios e represas;
- Estudos de zoneamento econômico-ecológico, com identificação de áreas impactadas e mapas do grau de conservação e/ou degradação dos solos no Brasil;
- Promoção de ações participativas visando à conservação de remanescentes naturais e à recuperação de áreas degradadas que envolvam proprietários rurais e/ou comunidades locais.

Proponente: pesquisadores com título de Doutor e que mantivessem vínculo empregatício ou funcional, desde que não-temporário, com Universidades públicas, comunitárias e confessionais, sem fins lucrativos ou com Instituições públicas de pesquisa.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 8.220.000,00 (oito milhões, duzentos e vinte mil reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI, ITI e ATP), sendo R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) oriundos do CT-AGRO, R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) do CT-Hidro, R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) da SPAE/MAPA e R\$ 1.020.000,00 (um milhão e vinte mil reais) da SDC/MAPA. Os recursos seriam desembolsados em três parcelas, sendo a primeira em 2008, a segunda em 2009 e a terceira em 2010; de acordo com o cronograma de repasse de recursos das fontes financiadoras e a disponibilidade orçamentária e financeira do MCT/CNPq.

Valor máximo por proposta: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regionais (conforme Lei nº 9.993, de 24/07/2000 e Lei nº 10.332, de 19/12/2001).

As propostas deviam, preferencialmente, apresentar contrapartida financeira e/ou de apoio técnico-logístico por parte do empreendimento causador da degradação.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: este edital esteve aberto entre setembro e início de novembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 160 propostas, envolvendo a solicitação de 315 bolsas, totalizando R\$ 24,386 milhões. Desse total, foram aprovadas 59 propostas, envolvendo a concessão de 92 bolsas, no montante global de R\$ 8,129 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 37%, 29% e 33%, respectivamente.

10) **Edital MCT/CT-HIDRO/CT-SAÚDE/CNPq N.º 45/2008**, seleção pública de propostas para apoio a *projetos de pesquisa relacionados a Água e Saúde Pública*, em conformidade com as Leis nº 10.332, de 19 de dezembro de 2001, e 10.168, de 29 de dezembro de 2000, e com o Decreto nº 4.143, de 25 de fevereiro de 2002, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento do Setor de Saúde, por intermédio do Fundo Setorial CT-Saúde, bem como com a Lei nº 9.993, de 24 de julho de 2000, e com o Decreto nº 3.874, de 19 de julho de 2001, que regulam a realização de investimentos em P&D do Setor de Recursos Hídricos, CT-HIDRO.

Linhas Temáticas:

- a) Estudo dos ciclos de vida de organismos aquáticos causadores de infecções ou produtores de toxinas patogênicas;
- b) Estudo de medidas de prevenção, monitoramento, mitigação e remediação de contaminação das águas superficiais e subterrâneas (metais, HPAs, POPs, dejetos orgânicos, fármacos, subprodutos de desinfecção, cianotoxinas, microorganismos patogênicos, etc.), visando a minimização dos riscos à saúde pública;
- c) Identificação e avaliação de populações expostas à contaminação hídrica, com ênfase no desenvolvimento de metodologias de medidas de exposição humana;
- d) Desenvolvimento de estudos epidemiológicos em populações expostas à contaminação hídrica;

- e) Avaliação do risco à saúde humana decorrente da exposição a agentes tóxicos ambientais presentes na água e elaboração de protocolos de atenção e vigilância à saúde;
- f) Desenvolvimento e aplicação de técnicas eficientes, de baixo custo e baixo consumo de energia para o tratamento de água, esgotos e chorumes, adequadas às necessidades específicas regionais/locais, em especial no Semi-Árido brasileiro;
- g) Desenvolvimento tecnológico para reutilização segura de águas residuárias, prioritariamente para ferti-irrigação, piscicultura e hidroponia;
- h) Estudo de avaliação de risco à saúde humana decorrente da reutilização de águas residuárias;
- i) Desenvolvimento de novas técnicas/metodologias que visem a transferência e apropriação de conhecimento e tecnologias relacionadas à captação de água e tratamento de águas/esgotos para a população local;
- j) Desenvolvimento de processos voltados à melhoria da qualidade de água em reservatórios destinados ao abastecimento humano, em especial no Semi-Árido brasileiro.

Proponente: pesquisadores doutores atuantes na área, que apresentassem vínculo empregatício ou funcional, desde que não temporário, com instituições de ensino superior, institutos ou centros de pesquisa e desenvolvimento, públicos ou privados, nacionais, sem fins lucrativos, individualmente ou, preferencialmente, em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- instituições de ensino superior (IES);
- institutos, centros e fundações de pesquisa e desenvolvimento;
- unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- empresas que desenvolvam projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, sejam públicas, privadas, de capital misto, microempresas ou empresas de pequeno porte;
- OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público;
- organizações não governamentais de pesquisa; e,
- consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), nas rubricas de capital, custeio e bolsas (ITI, ATP e DTI), sendo R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais) provenientes do CT-SAÚDE e R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais) provenientes do CT-HIDRO, liberados a depender da transferência orçamentária e financeira do CT-SAÚDE e CT-HIDRO para o CNPq, da seguinte forma:

Recursos do CT-SAÚDE: R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 2008 e R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 2009.

Recursos do CT-HIDRO: R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 2008 e R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) em 2009.

Valor máximo por proposta: R\$300.000,00 (trezentos mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) do valor global era destinada a projetos vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa, sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regionais, caso haja demanda qualificada.

Contrapartida: instituições proponentes e/ou executoras deviam aportar ao projeto a contrapartida mínima de 30% do valor do projeto, de recursos financeiros ou não financeiros.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: o edital esteve aberto entre setembro e outubro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 172 propostas, envolvendo a solicitação de 386 bolsas, totalizando R\$ 34,830 milhões. Desse total, foram aprovadas 39 propostas, envolvendo a concessão de 93 bolsas, no montante global de R\$ 7,916 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 23%, 54% e 23%, respectivamente.

11) Edital MCT/CNPq/FNDCT N ° 46/2008 – Processo de obtenção de Biodiesel via Rota Etilica, em consonância com o Programa Nacional de Produção de Biodiesel (PNPB), para seleção pública de propostas de pesquisa científica ou desenvolvimento tecnológico e inovação, que tivessem por foco o *desenvolvimento de sistemas reacionais aplicados à produção de biodiesel utilizando a rota etilica (etanol como insumo)*.

Temas:

- Desenvolvimento de sistemas reacionais que viabilizassem a produção de biodiesel utilizando etanol como insumo, fosse pela rota de esterificação de ácidos graxos ou pela transesterificação de óleos e gorduras;
- Desenvolvimento de protótipos de bancada para a produção de biodiesel pela rota etilica em regime contínuo.

É importante destacar que, no âmbito deste edital, não seriam apoiadas propostas dedicadas ao uso de catalisadores básicos tradicionais, tais como, alcóxidos e hidróxidos de metais alcalinos e alcalinos terrosos ou ainda que utilizassem o metanol como insumo.

Proponente: pesquisadores, professores e especialistas, que detivessem título de doutor quando da submissão da proposta, com vínculo empregatício ou funcional com Instituições de Ensino Superior (IES), de Pesquisa Científica ou Tecnológica públicos e privados, todos sem fins lucrativos, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões), para despesas de capital, custeio e bolsas (DTI, ITI, EV, EXP e ATP), oriundo do FNDCT (Ação Transversal IV), sendo R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões) em 2008 e outros R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões) em 2009, desembolsados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor mínimo/máximo por proposta: de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) a R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais).

No mínimo, 30% dos recursos financeiros estabelecidos neste Edital eram destinados a projetos desenvolvidos em instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional. Caso o número de propostas recomendadas, na análise do mérito técnico-científico, ficasse aquém do percentual previsto, os recursos restantes seriam destinados a projetos das demais regiões geográficas.

Parcerias: Empresas públicas ou privadas que participassem do projeto em sua execução técnica, com devido aporte de contrapartida financeira. Embora não obrigatória, a participação de empresas (instituições intervenientes) nas propostas, com contrapartida financeira, seria pontuada de acordo com os critérios para julgamento explicitados no edital.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital esteve aberto entre setembro e outubro; a divulgação dos resultados relativos à 1ª fase ocorreu em meados de novembro, com a seleção de 20 propostas que, na 2ª e última fase prevista no edital, deviam ser submetidas a apresentações presenciais perante o Comitê Julgador, em Brasília. Foram analisadas 79 propostas, envolvendo a solicitação de 415 bolsas, totalizando R\$ 50,1 milhões. Desse processo, resultou a aprovação de 15 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 84 bolsas, no montante global de R\$ 8 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 19%, 20% e 16%, respectivamente.

12) **Edital MCT/CNPq N ° 47/2008 – Caracterização e Controle da Qualidade de Biodiesel**, seleção pública de propostas alinhadas com o Programa Nacional de Produção de Biodiesel (PNPB).

Linhas de pesquisa:

- Desenvolvimento de metodologias de acompanhamento de produção: desenvolvimento e validação de métodos de caracterização e controle de qualidade, aplicados ao acompanhamento dos processos de produção industrial de biodiesel.
- Desenvolvimento de metodologias e/ou equipamentos de análise para pontos revendedores: desenvolvimento e validação de procedimentos e/ou equipamentos que permitam, em postos revendedores, o controle da qualidade do Bx automotivo líquido (mistura biodiesel/diesel, sendo x fator de porcentagem de biodiesel misturado ao diesel) adquirido pelo revendedor varejista.
- Desenvolvimento de normas técnicas ABNT/NBR: desenvolvimento, validação e preparo de propostas de normas técnicas que viessem a ser submetidas à apreciação da ABNT e que visassem garantir a caracterização e/ou controle de qualidade de biodiesel B100 e/ou misturas Bx de maneira complementar ou alternativa às normas existentes.

Proponente: pesquisadores, professores e especialistas, que detivessem título de doutor quando da submissão da proposta, com vínculo empregatício ou funcional com Instituições de Ensino Superior (IES), de Pesquisa Científica ou Tecnológica públicos e privados, sem fins lucrativos, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões), nas rubricas de capital, custeio e bolsas (DTI, ITI, EV, EXP e ATP), oriundo do FNDCT/AT-IV, sendo R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) em 2008 e outros R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) em 2009, desembolsados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor máximo por proposta: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Parcela mínima de 30% dos recursos financeiros estabelecidos neste Edital era destinada a projetos desenvolvidos em instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional. Caso o montante de propostas que alcançassem prioridade para contratação, considerando a análise do mérito técnico-científico, não atendessem ao percentual previsto, os recursos restantes seriam destinados a projetos desenvolvidos nas demais regiões geográficas.

Parcerias: empresas públicas ou privadas que participassem do projeto em sua execução técnica, com devido aporte de contrapartida financeira.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital esteve aberto entre setembro e outubro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 87 propostas, envolvendo a solicitação de 241 bolsas, totalizando R\$ 29,649 milhões. Desse total, foram aprovadas 13 propostas, envolvendo a concessão de 38 bolsas, no montante global de R\$ 4 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 15%, 16% e 13%, respectivamente.

13) **Edital N° 59/2008 – CI-BRASIL 2 - Criação de Centros e Unidades de Projetos de Circuitos Integrados do Programa CI-Brasil - CI-BRASIL 2**, em conformidade com a Lei n° 8.248 de 23 de outubro de 1991, alterada pelas Leis n° 10.176 de 11 de janeiro de 2001 e n° 11.077 de 30 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto no 5.906 de 26 de setembro de 2006, seleção pública de propostas de criação de novos centros ou unidades de projetos de circuitos integrados (CIs), em instituições públicas e privadas, com a finalidade de ampliar os projetos de CIs e promover a absorção de projetistas desta área.

LINHAS DE AÇÃO:

Linha de Ação 1: para unidades em empresas.

Linha de Ação 2: para instituições sem fins lucrativos que tenham por objetivo regimental ou estatutário pesquisa, desenvolvimento ou inovação tecnológica com atuação no tema deste Edital.

Proponente: pesquisadores ou especialistas que possuam vínculo empregatício ou funcional com:

- a) empresas com unidades de projeto de circuitos integrados;
- b) instituições sem fins lucrativos que tenham por objetivo regimental ou estatutário pesquisa, desenvolvimento ou inovação tecnológica com atuação no tema deste Edital. Em qualquer caso, as instituições devem ter CNPJ próprio e não podem ter impedimentos legais para a comercialização dos produtos e serviços desenvolvidos no âmbito deste Edital, todas constituídas sob as leis brasileiras.

Recursos financeiros: no valor global estimado de R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais), para concessão de bolsas (Linha de Ação 1) e despesas de custeio, capital e bolsas (Linha de Ação 2), oriundos de Fundos Setoriais, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

	Valor para 2008	Valor para 2009
	R\$ 5.000.000,00	R\$ 9.000.000,00
Total	R\$ 5.000.000,00	R\$ 9.000.000,00

Valor máximo por proposta:

R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para projetos da Linha de Ação 1;

R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para projetos da Linha de Ação 2.

Parcela mínima de 30,0% (trinta por cento) dos recursos é destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-

Oeste incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regionais (Art. 2º, parágrafo 2º da Lei 10.332/01), havendo propostas recomendadas até o limite. Caso não haja, o restante é remanejado para outras regiões.

Parcerias esperadas: abrangem os setores públicos, privados e não-governamentais.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Situação atual: este edital recebeu propostas entre outubro e novembro; a divulgação dos resultados estava prevista inicialmente para ocorrer em dezembro, mas foi adiada para o início de janeiro de 2009.

14) **Edital MCT/CNPq N º 62/2008**, em conformidade com a Lei nº 11.540, de 12 de novembro de 2007, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, seleção pública de propostas, para apoio à *pesquisa fundamental em Nanociências*, preferencialmente voltada a *fomentar a inovação e impulsionar aplicações tecnológicas*, possibilitando o desenvolvimento de novos produtos e processos baseados em Nanotecnologia, *conduzida por jovens pesquisadores*.

Proponente: pesquisadores com até 07 (sete) anos de doutorado, vinculados a instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de P&D, públicos ou privados e sem fins lucrativos, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País. Na inexistência de vínculo empregatício/funcional, o vínculo poderia ser caracterizado por meio de documento oficial que comprovasse haver estreita cooperação do proponente com grupos de pesquisa no País atuantes em Nanociência e Nanotecnologia.

Recursos Financeiros: no valor global estimado de R\$ 16.571.000,00 (dezesseis milhões, quinhentos e setenta e um mil reais), nas rubricas de capital, custeio e bolsas (DTI-3 e ITI-A), sendo R\$ 14.000.000,00 (catorze milhões de reais) oriundos da Ação Transversal II do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT/Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, e R\$ 2.571.000,00 (dois milhões, quinhentos e setenta e um mil reais) oriundos dos Recursos Ordinários do Tesouro Nacional – Fonte 100, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Fonte/Financiador	Valor para 2008	Valor para 2009	Total
Ação Transversal II	R\$ 10.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	R\$ 14.000.000,00
Fonte 100	R\$ 1.571.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 2.571.000,00
Total	R\$ 11.571.000,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 16.571.000,00

Valor máximo por proposta: R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos referentes à Ação Transversal II era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.450/2007).

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses. Excepcionalmente, mediante apresentação de justificativa do proponente, o prazo de execução dos projetos poderá ser prorrogado.

Resultado: este edital esteve aberto entre meados de setembro e início de novembro; a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro, assim como a contratação das propostas aprovadas. Foram analisadas 329 propostas, no âmbito das quais foram solicitadas 286 bolsas, totalizando R\$ 32,7 milhões em recursos orçamentários; dessa demanda, foram selecionadas 175 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 119 bolsas, no

montante global de R\$ 16,6 milhões. O percentual de atendimento da demanda total, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, foi de 53%, 42% e 51%, respectivamente.

15) **Edital MCT-SECIS/CNPq N° 63/2008**, seleção pública de propostas para apoio a projetos de *popularização da Astronomia em universidades, instituições de pesquisa, museus, centros de ciência, planetários, fundações, entidades e sociedades científicas, e outras instituições, públicas ou privadas sem fins lucrativos*. Trata-se de incentivar atividades de difusão e popularização da Astronomia junto à sociedade brasileira, a instalação e o fortalecimento institucional de museus e centros de ciências, planetários, observatórios e outras iniciativas que promovam a divulgação científica da Astronomia e a melhoria da qualidade de educação em ciências, particularmente da Astronomia. Com isto pretendeu-se: 1) estimular jovens para carreiras científicas e tecnológicas, em particular para a Astronomia e aquelas a ela relacionadas; 2) estimular a curiosidade, criatividade e capacidade de inovação, especialmente entre os jovens; 3) promover o uso e a difusão de resultado da C&T em ações de inclusão social e redução das desigualdades. 4) divulgar amplamente, com atividades em todo o território nacional, o Ano Internacional da Astronomia.

Proponente: pesquisadores, professores e especialistas, vinculados a universidades, instituições de pesquisa, museus, centros de ciência, centros tecnológicos, planetários, fundações ou outras instituições educacionais e entidades que promovessem atividades de popularização da C&T, públicas ou privadas, sem fins lucrativos, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), oriundos da Ação Transversal – AT-I, para despesas de custeio, capital e bolsas (IC, AT e EXP), sendo metade desse valor para projetos de até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e a outra metade para projetos de até R\$200.000,00 (duzentos mil reais), liberados em duas parcelas de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq. O pagamento de despesas administrativas, no montante de até 5% dos valores aprovados, só podia ser concedido aos projetos cujo objeto fosse compatível com as finalidades da Lei nº 10.973/2004, conforme prescrito em seu artigo 1.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) do valor global era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, nos termos da legislação em vigor.

Linhas Temáticas:

- Elaboração, desenvolvimento, produção e/ou aquisição de materiais destinados a atividades de divulgação científica e tecnológica em Astronomia, para o público em geral, como equipamentos, vídeos, material impresso, softwares, jogos, concursos, olimpíadas, etc;
- Promoção de eventos, cursos, oficinas, mostras, pequenos observatórios, exposições e outras atividades de divulgação da Astronomia para o público em geral ou setores específicos;
- Implantação, aprimoramento ou expansão de espaços destinados à popularização da Astronomia, como centros e museus de ciências, bibliotecas, salas multimídia,

planetários fixos e móveis, e outros ambientes de apoio à educação informal, voltados para a popularização da Astronomia;

- Produção de conteúdos de divulgação da Ciência Astronômica destinada aos diferentes meios de comunicação, como jornais, revistas, rádio, TV e internet.
- Produção e distribuição de material didático referente à Astronomia e ciências afins, tais como cursos, livros, softwares, vídeos, revistas, mídias em geral, e outros experimentos e materiais impressos.
- Realização de atividades de divulgação e produção de materiais sobre história da Astronomia no Brasil e no exterior, bem como sobre conhecimentos astronômicos produzidos nas diversas culturas.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses. Excepcionalmente, mediante apresentação de justificativa do proponente, o prazo poderá ser prorrogado.

Resultado: este edital recebeu propostas entre o início de outubro e meados de novembro; a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro, bem como a contratação das propostas aprovadas. Foram analisadas 145 propostas, no âmbito das quais foram solicitadas 312 bolsas, totalizando R\$ 14,3 milhões em recursos orçamentários; dessa demanda, foram selecionadas 74 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 64 bolsas, no montante global de R\$ 2 milhões. O percentual de atendimento da demanda total, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, foi de 51%, 21% e 14%, respectivamente.

16) **Edital MCT/SETEC/CNPq Nº 67/2008**, em conformidade com a Lei nº 11.540, de 12 de novembro de 2007, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, e com base no Termo de Referência "Ação 2.1.2 - RHAE - Pesquisador nas Empresas", assinado em 07 de outubro de 2008, e protocolado no CNPq sob o número 277992/2008-7, visando estimular a inserção de pesquisadores (mestres e doutores) nas empresas, para desenvolverem atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, atendendo aos objetivos do Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento nacional (Plano CTI 2007-2010 <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/66226.html>), e as prioridades da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP) (<http://www.mdic.gov.br/pdp/index.php/sitio/inicial>).

Temas prioritários:

Seguindo o que é definido na PDP como Programas Estruturantes para Sistemas Produtivos, e as áreas de interesse dos Fundos Setoriais financiadores deste Edital, as propostas de projetos deviam abordar os setores industriais, dentro dos seguintes temas:

- **Programas Mobilizadores em Áreas Estratégicas** (Tecnologias de Informação e Comunicação, Nanotecnologia, Biotecnologia, Complexo Industrial da Defesa, Complexo Industrial da Energia Nuclear e Complexo Industrial da Saúde).
- **Programas Para Fortalecer a Competitividade** (Complexo Automotivo, Indústria de Bens de Capital, Indústria Naval e de Cabotagem, Indústria Têxtil e de Confecções, complexo de Couro, Calçados e Artefatos, setor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, setor de Madeira e Móveis, Indústria de Transformados Plásticos, Complexo Produtivo do Biodiesel, a Agroindústria, Construção Civil e Complexo de Serviços).

- **Programas para Consolidar e Expandir Liderança** (complexo produtivo do Bioetanol, complexo industrial do Petróleo, Gás e Petroquímica, complexo Aeronáutico e complexos produtivos de Mineração, Siderurgia, Celulose e Carnes).

Seriam aceitas propostas de projetos de desenvolvimento tecnológico de produtos ou processos que visassem ao aumento da competitividade das empresas por meio de: inovação; adensamento tecnológico e dinamização das cadeias produtivas; incremento, compatível com o setor de atuação, dos gastos empresariais com atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico; atendimento à relevância regional; e cooperação com instituições científicas e tecnológicas.

Proponente: pessoa física com vínculo formal com a empresa executora, ou seja, sócio ou empregado contratado pela mesma.

Empresas Elegíveis: microempresas, empresas de pequeno porte e médias empresas, privadas, constituídas sob as leis brasileiras.

Para efeito deste Edital, considerou-se o seguinte:

Porte	Definição
Microempresa	Pessoa jurídica ou o empresário, assim definido na Lei Federal nº. 10.406, de 10 de janeiro de 2002, cuja receita bruta anual seja igual ou inferior ao limite de R\$240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais), estabelecido no inciso I do art. 3º da Lei Complementar Federal nº. 123, de 14 de dezembro de 2006.
Empresa de pequeno porte	Pessoa jurídica ou o empresário, assim definido na Lei Federal nº. 10.406, de 2002, cuja receita bruta anual seja superior a R\$240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) e igual ou inferior a R\$2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), conforme limites estabelecidos no inciso II do art. 3º da Lei Complementar Federal nº. 123, de 2006;
Média empresa	Pessoa jurídica ou o empresário, assim definido na Lei Federal nº. 10.406, de 2002, cuja receita bruta anual seja superior ao limite máximo de R\$2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), estabelecido no inciso II do art. 3º da Lei Complementar Federal nº. 123, de 2006, e igual ou inferior a R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais).

Recursos financeiros: no valor global estimado em R\$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais), oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais (CT-AERO, FVA, CT-SAÚDE e Ação Transversal IV), para a concessão de bolsas (SET, DTI e ITI), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq para os exercícios de 2009 e 2010.

Valor máximo por proposta: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Parceria: com vistas à agregação de recursos financeiros e/ou não financeiros para execução do projeto, abrangia os setores públicos, privados e não-governamentais. A parceria não era obrigatória, entretanto, se existente, constituiria item preponderante no julgamento da proposta.

Contrapartida: mínima de 20% do valor do projeto, em recursos financeiros ou não financeiros.

Crêterios	Categoria e Nível	Região	Valor
Doutor há, no mínimo, 05 (cinco) anos, com comprovada experiência em atividades de pesquisa, desenvolvimento ou inova�o.	1 A	N, NE, CO e ES	R\$ 4.500,00
	1 B	S, SE e DF	R\$ 4.000,00
Doutor há, no mínimo, 02 (dois) anos, com comprovada experiência em atividades de pesquisa, desenvolvimento ou inova�o.	2 A	N, NE, CO e ES	R\$ 3.900,00
	2 B	S, SE e DF	R\$ 3.500,00
Doutor com comprovada experiência em atividades de pesquisa, desenvolvimento ou inova�o.	3 A	N, NE, CO e ES	R\$ 3.500,00
	3 B	S, SE e DF	R\$ 3.000,00
Mestre há, no mínimo, 05 (cinco) anos, com comprovada experiência em atividades de pesquisa, desenvolvimento ou inova�o.	4 A	N, NE, CO e ES	R\$ 3.300,00
	4 B	S, SE e DF	R\$ 2.900,00
Mestre há, no mínimo, 02 (dois) anos, com comprovada experiência em atividades de pesquisa, desenvolvimento ou inova�o.	5 A	N, NE, CO e ES	R\$ 2.900,00
	5 B	S, SE e DF	R\$ 2.600,00
Mestre com comprovada experiência em atividades de pesquisa, desenvolvimento ou inova�o.	6 A	N, NE, CO e ES	R\$ 2.500,00
	6 B	S, SE e DF	R\$ 2.200,00

Para cada bolsa SET, o projeto poderia contar com até duas bolsas de Inicia o Tecnológica Industrial – ITI-A por 24 (vinte e quatro) meses e uma bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial – DTI, nível 3, também por 24 (vinte e quatro) meses.

No mínimo 30% dos recursos financeiros estabelecidos neste Edital seriam destinados a projetos desenvolvidos em institui es sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional. Caso o montante de propostas que alcanassem prioridade para contrata o, considerando a análise do mérito técnico-científico, não atendessem ao previsto neste item, os recursos restantes seriam destinados a projetos desenvolvidos nas demais regiões geográficas.

Prazo máximo de execu o dos projetos: 30 (trinta) meses.

Prazo para submissão das propostas:

1  Rodada: de 13/11/2008 a 31/12/2008.

2  Rodada: de 13/11/2008 a 30/04/2009.

3  Rodada: de 13/11/2008 a 31/08/2009.

Divulga o dos resultados:

1  Rodada: a partir de 09/03/2009.

2  Rodada: a partir de 06/07/2009.

3  Rodada: a partir de 05/10/2009.

Início da contratação das propostas aprovadas:

1ª Rodada: 23/03/2009.

2ª Rodada: 20/07/2009.

3ª Rodada: 19/10/2009.

Caso houvesse necessidade, por parte do CNPq, de efetuar o cancelamento de alguma rodada, esse fato seria divulgado pelos meios oficiais.

Destinação dos recursos de Ações Transversais empenhados pelo CNPq em 2008:

Ação Transversal - I – AT-I:

- a) R\$ 10 milhões para a **Encomenda 2008** (formação, qualificação e fixação de recursos humanos em áreas estratégicas);
- b) R\$ 5,063 milhões para projetos contratados por meio do **Edital Universal 14/2008**;
- c) R\$ 3,280 milhões para projetos do **Edital 39/2008** (capacitação, formação de recursos humanos e apoio a pesquisa para o desenvolvimento de arranjos produtivos locais – APLs);
- d) R\$ 2,944 milhões para complementação a projetos do **Edital 42/2007** (difusão e popularização da ciência e da tecnologia);
- e) R\$ 2 milhões para projetos aprovados no âmbito do Edital 63/2008 (atividades relacionadas ao Ano Internacional da Astronomia no Brasil);
- f) R\$ 1,605 milhão para o **Edital 15/2008** (INCTs);
- g) R\$ 1,218 milhão para projetos contratação por meio do **Edital MCT/CNPq 05/2008** (apoio à realização de eventos científicos, tecnológicos e de inovação);
- h) R\$ 697,4 mil para projetos do **Edital 57/2008** (relações de gênero, mulheres e feminismos, em parceria com a Secretaria de Políticas para Mulheres, da Presidência da República);
- i) R\$ 656,1 mil para projetos do **Edital 26/2008** (produção de Biodiesel a partir de microalgas);
- j) R\$ 330 mil para projetos de pesquisa em Nanotecnologia; e,
- k) R\$ 100 mil para a **Encomenda 2008** (bolsas para Projetistas de Circuitos Integrados – CI, no âmbito do Programa Nacional de Microeletrônica – PNM).

Ação Transversal – II Fomento a Projetos Institucionais de P&D em Nanociência e Nanotecnologia – AT-II:

- a) R\$ 7 milhões para a **Encomenda 2008** (formação, qualificação e fixação de recursos humanos em áreas estratégicas);
- b) R\$ 4,9 milhões para o **Edital 62/2008** (apoio a 175 projetos em Nanotecnologia submetidos por Jovens Pesquisadores);
- c) R\$ 3 milhões para projetos contratados por meio do **Edital Universal 14/2008**;
- d) R\$ 742 mil para o **Edital 28/2008** (cultivo de plantas de ciclo curto para a produção de matéria-prima para Biodiesel);
- e) R\$ 563,4 mil para o **Edital 26/2008** (produção de Biodiesel a partir de microalgas);
- f) R\$ 338,8 para o **Edital 15/2008** (INCTs).

Ação Transversal – III Fomento a Projetos Institucionais de P,D&I nas Áreas de Materiais, Dispositivos Avançados e Microeletrônica – AT-III:

- a) R\$ 7 milhões para a **Encomenda 2008** (formação, qualificação e fixação de recursos humanos em áreas estratégicas);
- b) R\$ 3 milhões para projetos contratados por meio do **Edital Universal 14/2008**;
- c) R\$ 850 mil para a **Encomenda 2008** (bolsas para Projetistas de Circuitos Integrados – CI, no âmbito do Programa Nacional de Microeletrônica – PNM).

Ação Transversal – IV Projetos de P&D em Áreas Básicas e Estratégicas da Ciência e da Tecnologia – AT-IV:

- a) R\$ 34 milhões para a **Encomenda 2008** (formação, qualificação e fixação de recursos humanos em áreas estratégicas);
- b) R\$ 2 milhões para o **Edital 16/2008** (apoio a projetos do “Casadinho” – apoio a grupos de Pós-graduação não consolidados em parceria com grupos consolidados);
- c) R\$ 1,590 milhão para o **Edital 30/2008** (uso de co-produtos associados à cadeia produtiva do Biodiesel);
- d) R\$ 1,556 milhão para o Programa de Capacitação Institucional;
- e) R\$ 1,5 milhão para projetos de pesquisa que visem a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação na área de biocombustíveis, em comunidades isoladas no Estado do Amazonas (convênio CNPq/FAPAM);
- f) R\$ 1,459 milhão para a **Encomenda 2008** (bolsas para projetistas de Circuitos Integrados, no âmbito do Programa CI-Brasil);
- g) R\$ 1,064 milhão para a **Encomenda 2008** (SENAI Inovação 2008);
- h) R\$ 1,153 milhão para o **Edital 15/2008** (INCTs);
- i) R\$ 1 milhão para a expansão do Programa de Bolsas de Apoio à Pesquisa (Produtividade).

Atividades executadas pelo CNPq, relacionadas a este programa, mediante convênios com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e com o Ministério de Minas e Energia (MME).

Atividades executadas mediante convênios com os seguintes Ministérios	Dispêndio 2007		Dispêndio 2008	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
Programas				
Atividades relativas ao Programa 0390 - Metrologia e Qualidade Industrial – MDIC	2.973	93	3.460	100
Atividades relativas a Convênio CNPq/MME (Prog. 0273 - Energia Cidadã).	234	7	0	0
Total	3.207	100	3.460	100
Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2009.				

Como se pode constatar no quadro acima, foram empenhados R\$ 3,460 milhões no exercício em exame, destinados ao pagamento de projetos no âmbito do programa 0390 - Metrologia e Qualidade Industrial (MDIC), sob a égide do convênio CNPq/INMETRO para Cooperação Técnico-Científica. Os valores empenhados referiram-se às ações: 2023 – Avaliação da Conformidade (R\$ 470 mil); e 2033 - Padronização e Disseminação das Unidades de Medida (R\$ 2,990 milhões).

Atividades executadas pelo CNPq mediante convênios ou parcerias com: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA; Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA; Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS; e Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca – SEAP-PR.

Convênios CNPq/MAPA; CNPq/MDS; CNPq/MDA e CNPq/SEAP-PR.	2007	%	2008	%
Atividades relativas ao Prog. 0350 – Desen. da Economia Cafeeira	0	0	400	1
Atividades relativas ao Prog. 0351 – Agricultura Familiar – PRONAF	4.59			
Atividades do Convênio CNPq/MAPA (Programa 0354 – Desen. da Fruticultura)	9	65	0	0
Atividades do Convênio CNPq/MAPA no Prog. 0356 - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas	517	7	0	0
	30	0	390	1
			18.60	
Atividades relativas ao Prog. 0357 – Segurança Fitozoosanitária no Trânsito de Prod. Agropecuários	0	0	0	54
Atividades relativas ao Prog. 0359 – Desen. da Bovideocultura	150	2	0	0
Atividades relativas ao Prog. 0361 – Desen. das Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais	75	1	0	0
Atividades relativas ao Prog. 0363 – Desen. das Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas	72	1	0	0
Atividades relativas ao Prog. 0368 – Manejo e Conservação de Solos na Agricultura	220	3	0	0
Atividades relativas ao Prog. 0369 – Desen. da Horticultura	179	3	0	0
Atividades relativas ao Prog. 0375 – Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários	0	0	960	3
Atividades relativas ao Prog. 0377 – Desen. da Caprinocultura, da Equideocultura e da Ovinocultura	100	1	0	0
Atividades relativas ao Prog. 1049 – Acesso a Alimentação	635	9	719	2
Atividades relativas ao Prog. 1427 – Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar	0	0	9.852	29
Atividades relativas ao Prog. 1442 – Desen. Sustentável do Agronegócio	0	0	1.843	5
Atividades de convênio CNPq/SEAP-PR relativo ao Prog. 1344	500	7	1.634	5
TOTAL	7.077	100	34.398	100
	7	0	8	0

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2009.

Em 2008, os repasses recebidos pelo CNPq, para cumprimento de compromissos relacionados aos convênios indicados no quadro acima, apresentaram evolução da ordem de 386%, relativamente aos empenhos de 2007, passando de R\$ 7,077 milhões para R\$ 34,398 milhões. Como pode ser constatado, os repasses orçamentários, referentes a ações de quatro programas adicionais (0357, 0375, 1427 e 1442), relativamente ao ano anterior, explicam parcialmente a variação verificada no exercício em exame. Vale lembrar também que, em 2008, teve início mais um Plano Plurianual e, como consequência, vários programas e ações pertencentes ao Plano anterior foram descontinuados, dando lugar a novos programas e ações, no âmbito dos quais são desenvolvidas atividades direcionadas a temas e/ou assuntos diversos daqueles contemplados anteriormente.

Convênios MCT/CNPq/MAPA:

Os convênios ou acordos atualmente vigentes entre o MCT/CNPq e o MAPA relacionam-se a três setores principais de aplicação, a saber: I) Fruticultura (PROFRUTA),

vigente desde 2001; Raízes, Cereais e Outras Espécies Vegetais; II) Pecuária; e III) Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas.

Dos 32 projetos registrados ao final de 2007, 16 foram concluídos no exercício em exame. Houve uma suplementação da ordem de R\$ 825.000,00, para dar continuidade a 16 projetos financiados em 2007, relacionados ao Sistema Agropecuário de Produção Integrada – SAPI, conforme nota de crédito nº 2008NC000015, de 09/12/08. O tema ‘Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas’ foi abordado por meio de projetos, que receberam bolsas para capacitação/treinamento de profissionais.

A seguir, são relatados os valores empenhados para a execução de projetos ligados aos programas sob responsabilidade do MAPA. A sigla entre parênteses indica a Unidade da Federação onde os projetos são desenvolvidos.

- a) R\$ 305 mil para projetos relacionados à Fruticultura, nos seguintes temas: produção integrada de abacaxi no Tocantins (TO); de mamão e de limão ácido tahiti no norte de Minas Gerais (BA); produção integrada de manga e uvas finas de mesa (PE); produção integrada de banana (SC); de flores tropicais (CE); produção integrada de rosas e fortalecimento da produção integrada de citrus (SP).
- b) R\$ 400 mil para projetos atinentes à ação 4803 – P&D em Cafeicultura, do programa 0350 – Desenvolvimento da Economia Cafeeira.
- c) R\$ 390 mil para projetos relacionados ao Programa 0356 – Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas, ações: 2132 – Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Animal (R\$ 50 mil); 2136 – Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Vegetal (R\$ 100 mil); 4723 – Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e Animal (R\$ 50 mil); 4745 – Fiscalização das Atividades com Organismos Geneticamente Modificados (R\$ 40 mil); 8938 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal (R\$ 50 mil); 8939 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal (R\$ 100 mil).
- d) R\$ 18,6 milhões para projetos relacionados ao Programa 0357 – Segurança Fitozoossanitária no Trânsito de Produtos Agropecuários, ações: 2134 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos (R\$ 500 mil); 2139 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais, seus Produtos e Insumos (R\$ 50 mil); 2180 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais, seus Produtos e Insumos (R\$ 50 mil); 2181 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais, seus Produtos e Insumos (R\$ 50 mil); 4842 – Erradicação da Febre Aftosa (R\$ 8,1 milhões); 8658 – Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais (R\$ 9,850 milhões).
- e) R\$ 960 mil para projetos pertinentes ao programa 0375 – Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários, no âmbito das seguintes ações: 2019 – Fiscalização de Material Genético Animal (R\$ 50 mil); 2124 - Fiscalização de Insumos Destinados a Alimentação Animal (R\$ 50 mil); 2140 – Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário (R\$ 50 mil); 2141 – Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes (R\$ 260 mil); 2177 – Fiscalização de Serviços Agrícolas (R\$ 150 mil); e 2909 – Fiscalização de Agrotóxicos e Afins (R\$ 400 mil).

- f) R\$ 50 mil para projetos que abordam temas ambientais, em apoio aos programas de capacitação dos projetos do Sistema Agropecuário de Produção Integrada - SAPI (SP); e R\$ 230 mil para produção integrada de sistemas agropecuários em microbacia hidrográfica no Subtropical Brasileiro e cerrado sul-matogrossense (PR). R\$ 240 mil para projetos nos seguintes temas: produção integrada de gengibre, inhame e taro (ES); de feijão comum (GO); de mandioca, em três principais regiões produtoras da cultura no Brasil (BA); de tomate para a Região do Alto Vale do Rio do Peixe (SC); e produção integrada de trigo (RS).

Convênio MCT/CNPq/MDS:

O convênio para apoio a projetos sobre Segurança Alimentar (MESA/MCT/CNPq), iniciado em 2003, havia sido prorrogado ainda em 2005, quando teve sua vigência ampliada até final de fevereiro de 2007. Posteriormente, acordo entre o CNPq e o MDS estabeleceu como novo prazo, para finalização dos projetos ainda em desenvolvimento, novembro de 2008, quando este convênio foi encerrado. Para o exercício de 2008, foi empenhado o valor de R\$ 718,9 mil, para projetos contratados por meio do Edital MCT/MDS/CNPq 38/2008 (Agricultura Familiar), detalhado anteriormente, neste capítulo. Trata-se de iniciativa pertinente ao programa 1049 – Acesso à Alimentação, ação 8506 – Consórcios de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local.

Convênio MCT/CNPq/MDA (substituído pela Portaria conjunta nº 27, de 22/12/2005).

Em 2008, o CNPq empenhou recursos no valor de R\$ 9,852 milhões, repassados pelo MDA, para o pagamento de projetos contratados mediante editais lançados em parceria em 2007 e em 2008, pertencentes ao programa 1427 – Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar, daquele ministério. A seguir, são indicados, respectivamente, os valores empenhados no exercício, os editais dos quais se originaram os projetos financiados e as ações do referido programa.

- a) R\$ 4 milhões para projetos do **Edital MCT/CNPq/MDA-SAF/MDS-SESAN 36/2007** (extensão tecnológica inovadora para agricultura familiar), ação 4260 – Fomento a Assistência Técnica e Extensão Rural para Agricultores Familiares;
- b) R\$ 1,867 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO/MDA 23/2008** (Intervenção Universitária), ação 4448 – Formação de Agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- c) R\$ 2,912 milhões para projetos do **Edital MDA-SAF/MCT-SECIS/FNDCT-AT-I/CNPq 24/2008** (Agricultura Familiar), ação 8326 – Fomento a Produção de Tecnologias e de Conhecimento Apropriados para Agricultura Familiar;
- d) R\$ 991 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/SPM-PR/MDA 57/2008** (relações de gênero, mulheres e feminismos), ação 8332 – Assistência Técnica Especializada para Mulheres Rurais;

- e) R\$ 82 mil para projetos do **Edital MDA-SAF/MCT-SECIS/FNDCT-AT-I/CNPq 24/2008** (Agricultura Familiar), ação 8996 – Apoio a Projetos de Inovação Tecnológica da Agricultura Familiar no Semi-Árido; e,
- f) R\$ 1,995 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq/SPM-PR/MDA 57/2008** (relações de gênero, mulheres e feminismos), Programa 1433 – Cidadania e Efetivação dos Direitos das Mulheres, ação 8834 – Apoio a Iniciativas de Referência nos Eixos Temáticos do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, da Secretaria de Políticas para Mulheres – SPM/PR.

Convênio MCT/CNPq/SEAP-PR (Portaria 300/2008):

Em 2008, o CNPq empenhou R\$ 2,807 milhões, objeto de repasse da Secretaria Especial para Aquicultura e Pesca – SEAP-PR, no contexto da Portaria 308, para projetos relacionados aos seguintes programas:

Programa 1343 – Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura, ação: 8090 – Apoio ao Funcionamento de Unidades Integrantes da Cadeia Produtiva Aquícola (R\$ 1,173 milhão).
 Programa 1344 – Gestão da Política Pesqueira, ações: 6104 - Estudo para o Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e Pesca (R\$ 984,2 mil); 8006 – Apoio a Unidades de Ensino em Aquicultura e Pesca (R\$ 422,6 mil); 8888 – Apoio a Assistência Técnica e Extensão Pesqueira (R\$ 227,2 mil).

0471. Ciência, Tecnologia e Inovação para Inclusão e Desenvolvimento Social.

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir progresso técnico, visando a melhoria da competitividade econômica e da qualidade de vida da população.
Gerente do Programa	Joe Carlo Viana Valle – MCT.
Gerente executivo	Antonio Fernando Silva Rodrigues
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Instituições de ensino e pesquisa, comunidade científica, empresas, professores, alunos, prefeituras, comunidade local e a sociedade em geral.

Desde 2006, em decorrência de um processo de reestruturação de ações pertinentes a programas do MCT, no PPA, o CNPq deixou de ter a atribuição direta pela execução de ações deste programa, uma vez que duas ações anteriormente desenvolvidas foram incorporadas, respectivamente, à ação 4158 – Fomento à Pesquisa Fundamental, do programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico e à ação 4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, do

programa 1388 – C,T&I para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE.

Em 2008, o CNPq só executou atividades pertinentes a uma ação do MCT, neste programa, em caráter de parceria, mediante repasse de recursos orçamentários e o orçamento executado pelo CNPq nesse programa, segundo o PPA, pode ser verificado na tabela abaixo:

0471 – Ciência e Tecnologia para Inclusão Social				
Ações	Dispêndio 2007		Dispêndio 2008	
	R\$ x mil correntes	%	R\$ x mil correntes	%
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	2.066	100	1.516	100
Total	2.066	100	1.516	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência – CNPq.

No exercício, o MCT repassou R\$ 1,516 milhão ao CNPq, para o financiamento de atividades relativas à ação 8960 – Apoio à Implantação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos (projeto Metrôpole Digital).

0472 - PROANTAR

Tipo de programa	Finalístico e multissetorial.
Objetivo geral	Apoiar a execução de pesquisas conjuntas, visando ampliar os conhecimentos dos fenômenos antárticos e suas influências sobre questões de relevância global e regional, tendo sido elaborado e implementado pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), em consonância com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito do Tratado da Antártica.
Gerente do Programa	Não tem gerente cadastrado. Min. da Defesa.
Gerente executivo	Não tem gerente executivo cadastrado.
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Sociedade brasileira, especialmente comunidade científica, universidades, empresas nacionais e Instituições da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), ligadas ao PROANTAR.

Neste programa, o CNPq é responsável pela execução da ação - **Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica** e o orçamento executado, na implementação de sua ação, segundo o PPA 2008-2011, apresentou empenho superior em 153% ao do ano anterior, conforme pode ser constatado no quadro abaixo:

0472 – PROANTAR				
Ação	2007		2008	
	Dispêndio X mil correntes	%	Dispêndio X mil correntes	%
4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica	379	100	960	100
Total	379	100	960	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

4130. Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Apoiar a execução de pesquisas, visando ampliar os conhecimentos dos fenômenos antárticos e as suas influências sobre questões de relevância global e regional e sua repercussão sobre o território brasileiro.
Descrição	Apoio financeiro a projetos de pesquisa por instituições brasileiras capacitadas a realizar pesquisas científicas na Antártica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais – DPT
Coordenador nacional da ação	José Roberto Drugowich de Felício
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Esta ação conta, para o seu desenvolvimento, com a parceria do Programa Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, por meio do qual são concedidas bolsas a pesquisadores, além da parceria com outros programas do MCT e de outros parceiros institucionais envolvidos no seu desenvolvimento.

Cumprir registrar que, desde 2005, a execução das atividades inerentes a esta ação passou a ser feita por meio do lançamento de editais para seleção de projetos.

Metas e resultados da ação em 2008			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
02	R\$ 960.016,00	07	R\$ 960.016,00

O produto esperado da execução desta ação, no PPA, é definido como ‘pesquisa realizada’ e a meta física estabelecida para 2008 era o apoio a 02 projetos.

Como não houve lançamento de edital no período, a meta física foi realizada por meio do empenho dos recursos orçamentários da ação para projetos contratados em 2007,

no âmbito do Ano Polar Internacional, após verificação e análise, por consultores, do andamento dos mesmos e das demandas por recursos adicionais, devidamente justificadas no âmbito dos objetivos e metas dos projetos originalmente aprovados. Dos 10 projetos inicialmente contratados, 07 submeteram solicitação de novos recursos e foram aprovados.

Dentre as realizações de 2008, salientam-se as seguintes:

Operação Deserto de Cristal – A expedição científica foi a primeira do País ao interior da Antártica. O acampamento-base foi montado a dois mil quilômetros ao sul da Estação Antártica Comandante Ferraz, instalada pelo Brasil no litoral do continente Antártico há mais de dez anos. Do acampamento, parte do grupo avançou mais mil quilômetros em uma das regiões mais isoladas da Antártica, o Monte Johns, onde foram feitas duas perfurações no gelo (45 e 95 metros) para a coleta de amostras de gelo. Elas serão analisadas no Brasil e no exterior e, segundo o glaciologista Jefferson Simões (UFRGS), líder da expedição, permitirão que se estude as variações do clima e da química da atmosfera ao longo dos últimos 500 anos.

Em 2008, foram empenhados recursos oriundos do fundo setorial CT-INFRA no valor de R\$ 1,2 milhão e R\$ 35,5 mil do CT-HIDRO para eventos e projetos relacionados ao IV API.

0473 – Gestão da Política de Ciência e Tecnologia

Tipo de Programa	Programa de Gestão de Políticas Públicas
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de Ciência, Tecnologia e Inovação.
Gerente do programa	Luiz Antonio Rodrigues Elias
Gerente executivo	Maria do Socoro Fernandes
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Governo

Em 2008, teve início mais um Plano Plurianual, o PPA 2008-2011. A formatação do novo Plano resultou numa série de alterações em aspectos tais como, definição e denominação de algumas ações, reformulação e criação de outras e mesmo mudança na alocação de ações no âmbito de programas, sempre buscando maior racionalização, convergência e sinergia entre as mesmas, visando a obtenção de melhores resultados, no que se refere a questões ou problemas abordados pelos programas.

Nesse sentido, o CNPq, que executava apenas uma ação deste programa (a ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação), passou a desenvolver duas, com a transferência da ação 4208 – Sistema Integrado de Informações em Ciência e Tecnologia (Plataforma Lattes), anteriormente executada no programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e

Tecnológico, em função de sua maior afinidade com a natureza e tipo deste programa. Além dessas, o CNPq continua participando de realizações, pertencentes a outras ações do MCT no programa, com destaque para aquelas relacionadas à cooperação internacional em C&T, que vêm sendo executadas em parceria, principalmente aqueles que envolvam a concessão de bolsas ou de fomento a pesquisa, entre outras formas de apoio.

A seguir, são relatadas as realizações do exercício, referentes a ações deste programa.

CNPq – 0473 – Gestão da Política de Ciência e Tecnologia				
Ações	Dispêndio 2007		Dispêndio 2008	
	R\$ x mil correntes	%	R\$ x mil correntes	%
4208 – Sistema Integ. de Informações em C&T (Plataforma Lattes) (*)			1.189	24
4572 – Capacit. de Servid. Públ. Federais em Qualific. e Requalificação	183	3	244	5
2272 – Ações executadas em parceria com o MCT	16	0,3	0	0
4210 – Ações executadas em parceria com o MCT			80	1,6
6147 – Cooperação Internacional em C,T&I.	5.759	97	3.477	70
Total	5.958	100	4.990	100

FONTE: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.
 (*) Ação transferida do Programa 0461, a partir do PPA 2008-2011.

Como se pode verificar, foram empenhados R\$ 4,990 milhões em 2008, valor 16% inferior ao despendido em 2007, considerando-se o orçamento das ações do CNPq (4208 e 4572) e das ações do MCT (4210 e 6147), abaixo indicadas, executadas em parceria, mediante repasse de recursos do orçamento do MCT ao CNPq, para investimento em atividades e projetos atinentes às ações:

4210 – Formulação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia (R\$ 80 mil);

6147 – Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação (R\$ 3,477 milhões).

O detalhamento das atividades relacionadas à ação 4572 será feito no contexto das ações administrativas, com as quais guarda maior afinidade.

4208. Consolidação de Serviços de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Apoiar o desenvolvimento de serviços de informação e comunicação científica e tecnológica, mediante a contratação direta de projetos de desenvolvimento, dentro dos temas de acesso a referências bibliográficas e cientométricas. Destaque-se que, o seu desenvolvimento é executado em estreita interação com a ação 2272 - Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos, do Programa 0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para C,T&I.
Descrição	Registro da composição e das atividades dos grupos de pesquisa e dos pesquisadores ativos no País e difusão dos resultados das pesquisas para a sociedade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração - DAD
Coordenador nacional da ação	Gilberto Pereira Xavier
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Metas e resultados da ação em 2008			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
01	R\$ 1.188.969,00	01	R\$ 1.188.969,00

O produto desta ação é definido como ‘sistema mantido’. Ao longo dos últimos anos têm sido elaborados projetos de informação relacionados à plataforma de sistemas denominada Plataforma Lattes, composta por subprojetos atinentes ao Diretório de Instituições, Currículo Lattes, Diretório de Grupos de Pesquisa, *Data Warehouse*, Ferramentas de *DataMining*, além de Ferramentas para a viabilização de Inclusão Dinâmica de Módulos aos componentes da Plataforma.

Em 2008, os recursos alocados a esta ação foram empenhados para a aquisição da Solução de Segurança da Informação, a ser utilizada para melhorar o nível de prevenção e resposta a incidentes e ataques sobre os servidores de rede e bancos de dados da Plataforma Lattes.

6147 - Ações executadas no exercício pelo CNPq relativas a esta ação.

Por intermédio desta ação, são implementadas iniciativas referentes ao Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia – **PROSUL**, ao Programa de Cooperação Temática em Matéria de C&T – **PROÁFRICA**, ao Programa de Cooperação em Matéria de Ciências Sociais para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – **CPLP**, ao Programa de Apoio à Cooperação Científica e Tecnológica Trilateral entre Índia, Brasil e África do Sul – **IBAS**, além de atividades relacionadas ao Programa Iberoamericano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento – **CYTED**. Para tanto, são lançados anualmente editais para captação de propostas de apoio (a) a projetos conjuntos de P,D&I; (b) à realização de eventos de caráter científico-tecnológico; e (c) financiamento da formação de redes de projetos temáticos no âmbito dos programas **PROSUL**, **PROÁFRICA** e **CPLP**.

A seguir, é relatada a situação dos projetos contratados em anos anteriores, por meio de editais referentes aos programas acima referidos, ao final do exercício de 2008:

PROSUL:

Foram encerrados todos os projetos contratados por meio do **Edital CNPq 15/2004** (Chamada 1 - apoio a projetos conjuntos de P,D&I), e do **Edital CNPq 16/2004** (Chamada 2 - apoio à formação de redes de projetos temáticos de pesquisa).

Para os projetos contratados a partir do **Edital MCT/CNPq 40/2005**, a situação era a seguinte:

- Chamada 01 (formação de redes de projetos temáticos de pesquisa): do total de 07 projetos, 03 foram concluídos e 04 continuam em curso.
- Chamada 02 (cooperação em projetos conjuntos de P,D&I): dos 22 projetos originalmente contratados, 10 haviam sido prorrogados e foram concluídos no exercício em exame.

Quanto aos 62 projetos contratados pelo **Edital MCT/CNPq 14/2006**, 23 já foram concluídos, sendo 07 da Chamada 2 (cooperação em projetos conjuntos de P,D&I) e todos os 16 projetos da Chamada 3 (realização de eventos). Do total de projetos remanescentes, 14 da Chamada 1 (formação de redes de projetos temáticos) e 25 da Chamada 2 (cooperação em projetos conjuntos de P,D&I) continuam em desenvolvimento, de acordo com as vigências previamente estabelecidas no edital.

De maneira análoga, do total de 62 projetos contratados por meio do **Edital MCT/CNPq 05/2007**, ao final de 2008 a situação era a seguinte:

Chamada 01 (formação de redes de projetos temáticos de pesquisa): todos os 09 projetos continuam sendo desenvolvidos.

Chamada 02 (cooperação em projetos conjuntos de P,D&I): os 34 projetos continuam em andamento.

Chamada 03 (realização de eventos): 15 projetos já foram concluídos e 04 continuam em vigência.

PROÁFRICA:

Do total de 17 projetos contratados por meio do **Edital MCT/CNPq 47/2005**, 07 haviam sido prorrogados até 2008 e foram concluídos no período.

Quanto aos 22 projetos contratados mediante o **Edital CNPq 15/2006**, 17 já foram concluídos e 05 tiveram seus prazos de vigência prorrogados até 2009.

No que se refere ao **Edital CNPq 06/2007**, dos 49 projetos contratados, 14 já foram concluídos e 35 continuam em andamento, uma vez que sua vigência vai até 2009.

CPLP:

Por meio do **Edital MCT/CNPq 59/2005**, haviam sido contratados 12 projetos, dos quais 10 tinham sido concluídos em 2007 e os 02 remanescentes foram encerrados em 2008.

Dos 15 projetos contratados a partir do **Edital MCT/CNPq 30/2006**, restavam 04 em desenvolvimento, que foram concluídos ao final de 2008, finalizando esse edital.

Por sua vez, do total de 15 projetos oriundos do **Edital MCT/CNPq 18/2007**, 04 foram finalizados em 2008, 10 têm vigência até 2009 e 01 em 2010.

IBAS:

Para iniciar a implementação do Programa IBAS, foi acordado entre os três países, durante reunião do Grupo de Trabalho em C&T, na cidade de Nova Delhi, em julho de 2007, o lançamento de Edital simultâneo naquele ano. Como as negociações entre os países envolvidos, necessárias para a divulgação do edital, não foram ágeis o suficiente para o lançamento do referido edital, o CNPq, com anuência do MCT, optou por iniciar o apoio na modalidade de Projetos Especiais, no âmbito do Programa IBAS.

Foram identificados 06 (seis) projetos, em temas selecionados por sua relevância estratégica para o fortalecimento da cooperação científica e tecnológica entre os três países, bem como a importância de cada proposta dentro do escopo do Programa IBAS. Esses projetos foram submetidos a pareceres *ad hoc*, avaliados e aprovados pelos consultores quanto ao mérito científico. Em 2008, foram empenhados recursos no valor de R\$ 400.000 (quatrocentos mil reais), oriundos desta ação, e R\$ 21.142,38 (vinte e um mil cento quarenta e dois reais e trinta e oito centavos), provenientes da Ação Transversal do Fundo Setorial CT-Hidro, para o desenvolvimento desses projetos, que continuam em andamento.

Paralelamente à XXXI Reunião Consultiva do Tratado da Antártica, a Delegação brasileira apresentou proposta, a qual foi aceita, de troca de cientistas entre os Programas Antárticos dos três países que compõem o Foro IBAS. A Embaixada da República da África do Sul convidou dois cientistas brasileiros para participar, como observadores, em sua expedição antártica a bordo do navio SANAP. Em função da importância científica das relações do Brasil com a África do Sul, o CNPq apoiou a ida dos dois pesquisadores.

CYTED:

O CNPq repassa seu aporte financeiro ao CYTED diretamente aos brasileiros gestores de Área Temática e coordenadores de projetos de pesquisas, projetos de pesquisa consorciados e redes temáticas, para a mobilidade de pesquisadores e a realização de eventos em qualquer dos 21 países membros do CYTED.

Em 2008, o CNPq apoiou 04 (quatro) projetos novos e a continuidade de 07 (sete) projetos, no montante total de US\$ 474.783,619 (quatrocentos e setenta e quatro mil setecentos e oitenta e três dólares e sessenta e um centavos de dólares americanos).

Rede Genoma:

Em 22/07/08, uma “Missão CYTED” visitou o CNPq, para discutir a ampliação da participação brasileira em programa Ibero-americano. Foi acordada a apresentação de um *Programa Rede Genoma*, focado na decodificação de genes com objetivo de sequenciar o transcriptoma de diversos tecidos/órgãos de *Hevea brasiliensis* sob diferentes condições biológicas e ontogenéticas, incluindo a resposta a stress bióticos e abióticos. Isso permitirá obter informações das condições ideais para o melhor cultivo e produção de látex.

A escolha do Genoma levou em consideração a valorização dos recursos genéticos e o impacto econômico para os países membros do CYTED.

Apesar de ser um projeto do Programa CYTED, por problemas orçamentários, ele foi enquadrado como Projeto Especial e está sendo financiado pelo PROSUL. Esse enquadramento se justifica uma vez que essa ação se propõe a promover e ampliar a cooperação entre os países iberoamericanos, agregando esforços e complementando competências para a solução de problemas desses países.

A abordagem utilizada para o sequenciamento do transcriptoma da *Hevea brasiliensis* produzirá mais de um milhão de ESTs, número suficiente para identificar e caracterizar genes que participam da biossíntese do látex e de tolerância ao *stress* biótico e abiótico. Além disso, a principal repercussão será a criação do maior repositório público de ESTs da seringueira, o que causará impacto imediato na área de biotecnologia das plantas, pois fornecerá elementos necessários ao desenvolvimento da heveicultura no Brasil e nos países produtores da borracha natural. O Brasil foi designado para coordenar a preparação desse projeto.

Adicionalmente, no período em exame, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq N.º 09/2008** – seleção pública de propostas, visando apoiar o desenvolvimento de *projetos conjuntos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação*, no âmbito do *Programa Executivo de Colaboração Científica e Tecnológica Brasil-Itália*, assinado em 27/09/2007, mediante o financiamento a atividades de cooperação internacional, tais como, mobilidade de cientistas e pesquisadores com atuação em projetos de P,D&I, por sua relevância estratégica que, preferencialmente, apresentem contrapartida financeira de fontes nacionais ou internacionais.

Áreas de pesquisa:

- Ciências Básicas: Matemática, Física, Química e Biologia;
- Tecnologia de Alimentos;
- Tecnologia Industrial: Padronização e Normatização;
- Tecnologias para Inclusão Social;
- Materiais Avançados; e
- Astrofísica.

Proponente: pesquisadores e especialistas que tenham vínculo empregatício/funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privados, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País, sem fins lucrativos, em cooperação com pesquisadores, grupos de pesquisa e especialistas italianos.

Recursos Financeiros: no valor global de até R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), para despesas de custeio, oriundos deste programa (0473 - PPA 2008-2011), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor máximo por projeto: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais).

Prazo Máximo de Execução dos Projetos: 36 (trinta e seis) meses, contados a partir da 1ª liberação de recursos.

Situação atual: este edital recebeu propostas entre junho e julho. A divulgação dos resultados, prevista para ocorrer em novembro, foi adiada para março de 2009, em decorrência de demora na conclusão do processo de negociação com a instituição financiadora italiana.

2) **Edital MCT/CNPq N.º 11/2008** – seleção de propostas para *Formação de Redes de Projetos Temáticos, Projetos Conjuntos de Pesquisa e Realização de Eventos*, no âmbito do Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia – *PROSUL*, criado por meio da Portaria MCT nº. 872, de 20 de dezembro de 2001, para financiamento de atividades de cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I), na América do Sul, nas diversas áreas do conhecimento, que venham a contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da Região Sul-Americana, mediante a geração e apropriação de conhecimento e a elevação da capacidade tecnológica dos países, visando a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos.

Proponente: pesquisadores com vínculo empregatício/funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento, públicos e privados, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no país, sem fins lucrativos.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais), oriundos do Tesouro Nacional – PPA 2008-2011, para despesas de custeio, distribuídos de acordo com as chamadas I, II, III, atendendo às divisões de fontes de financiamento abaixo:

Valor máximo por proposta:

Chamada I (Projetos em Redes) - R\$170.000,00 (cento e vinte mil reais).

Chamada II (Projetos Conjuntos de C,T&I) - R\$80.000,00 (oitenta mil reais).

Chamada III (Eventos em C,T&I no Brasil) - R\$60.000,00 (cinquenta mil reais).

Prazo máximo de execução dos projetos:

Projetos de Redes - 36 (trinta e seis) meses;

Projetos Conjuntos de C,T&I - 24 (vinte e quatro) meses;

Eventos de C,T&I no Brasil - 12 (doze) meses.

Resultado: Este edital esteve aberto entre julho e agosto e a divulgação dos resultados ocorreu em novembro. Foram analisadas 153 propostas, totalizando R\$ 11,2 milhões. Foram aprovadas 63 propostas, no montante global de R\$ 3,2 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 41% e 29%, respectivamente.

A distribuição das propostas aprovadas pelas chamadas previstas no edital foi a seguinte:

Chamada 1 (Projetos em Redes): 06 propostas (10%).

Chamada 2 (Projetos Conjuntos de P,D&I): 48 propostas (76%).

Chamada 3 (Eventos de C,T&I): 09 propostas (14%).

No que concerne às **áreas do conhecimento**, foram 21 propostas para o conjunto das Ciências da Vida (Agrárias, Biológicas e da Saúde); 28 para o conjunto das Ciências Exatas, da Terra e Engenharias; e 14 para as Ciências Humanas e Sociais.

3) **Edital MCT/CNPq N ° 12/2008** – seleção pública de propostas de **cooperação internacional** para a realização de **Missões Exploratórias**, execução de **Projetos Conjuntos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I)** e a realização de **Eventos**, no âmbito do **Programa de Cooperação Temática em Matéria de Ciência e Tecnologia – PROÁFRICA**, criado por meio da Portaria MCT nº 523, de 16 de agosto de 2005, nas diversas áreas do conhecimento, entre pesquisadores brasileiros e africanos, onde se prevê uma preferência, não exclusiva, àqueles originários de países africanos de língua portuguesa, que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico dos países envolvidos, mediante a geração e apropriação de conhecimento e a elevação da capacidade tecnológica dos países, visando a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos.

Proponente: pesquisadores com vínculo empregatício/funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento, públicos e privados, constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no país, sem fins lucrativos.

O coordenador africano, obrigatoriamente, deve ter residência fixa no país da instituição co-executora africana e não pode estar cursando pós-graduação em instituição brasileira.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para despesas de custeio, oriundos do Tesouro Nacional – PPA 2008-2011 - Ação 6147 – Cooperação Internacional em Ciência Tecnologia e Inovação.

Valor máximo por proposta:

Chamada I - Visitas Exploratórias - R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).

Chamada II - Projetos Conjuntos de C,T&I - R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

Chamada III - Realização de Eventos em C,T&I - R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais).

Prazo de Execução dos Projetos:

Chamada I – Visitas exploratórias: 12 (doze) meses;

Chamada II - Projetos Conjuntos de C,T&I: 24 (vinte e quatro) meses;

Chamada III – Realização de Eventos de C,T&I: 12 (doze) meses.

Resultado: este edital esteve aberto entre julho e agosto e a divulgação dos resultados ocorreu em novembro. Foram analisadas 157 propostas, totalizando R\$ 7,5 milhões. Foram aprovadas 63 propostas, no montante global de R\$ 2,4 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 40% e 32%, respectivamente.

A distribuição das propostas aprovadas pelas chamadas previstas no edital foi a seguinte:

Chamada 1 (Visitas Exploratórias): 28 propostas (44,4%).

Chamada 2 (Projetos Conjuntos de P,D&I): 28 propostas (44,4%).

Chamada 3 (Eventos de C,T&I): 07 propostas (11,1%).

Quanto às **áreas do conhecimento**, foram 28 propostas para as Ciências da Vida (Agrárias, Biológicas e da Saúde); 12 para as Ciências Exatas, da Terra e Engenharias e 23 para o conjunto das Ciências Humanas e Sociais.

4) **Edital MCT/CNPq Nº 013/2008** - seleção pública de propostas de **Cooperação Internacional** no âmbito do Programa de Cooperação **em Matéria de Ciências Sociais para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - PCS/CPLP**, criado por meio da Portaria MCT nº 544, de 25 de agosto de 2005, com o objetivo de contribuir para a elevação da capacidade científica, tecnológica e de inovação dos países da CPLP (Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor Leste), mediante o financiamento da mobilidade de cientistas e pesquisadores, atuantes em projetos nas áreas de Ciências Sociais.

Modalidades de apoio por Chamada e valor máximo por proposta:

Chamada I – Realização de Visitas Exploratórias - R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais).

Finalidade: Apoiar a realização de visitas, de brasileiros a países da CPLP e destes ao Brasil, para identificação, discussão e elaboração de propostas de atividades de cooperação em C&T, a serem desenvolvidas, de forma conjunta, entre instituições de pesquisa, ou pesquisadores brasileiros e dos países da CPLP envolvidos.

Chamada II – Cooperação entre Países Participantes da CPLP para a Execução de Projetos Conjuntos em C,T&I - R\$ 80.000,00 (Oitenta mil reais).

Finalidade: Apoiar atividades de cooperação em projetos conjuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I), que já estejam caracterizados ou em andamento, que contribuam diretamente para geração e apropriação de conhecimento e elevação da capacidade tecnológica dos países envolvidos.

Chamada III – Realização de Eventos em C,T&I - R\$ 60.000,00 (Sessenta mil reais).

Finalidade: Apoiar a realização, no Brasil ou nos países da CPLP, de congressos, simpósios, *workshops*, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I), para promover disseminação e intercâmbio de conhecimentos científicos entre os países envolvidos.

Proponente: pesquisadores com vínculo empregatício/funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento, públicos e privados, constituídos sob leis brasileiras, com sede e administração no país, sem fins lucrativos.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), para despesas de custeio, oriundos do Tesouro Nacional - PPA 2008/2011- Ação 6147 –

Cooperação Internacional em Ciência Tecnologia e Inovação, com ênfase nas áreas do conhecimento abaixo listadas, por sua relevância estratégica e interesse prioritário para o desenvolvimento e inclusão social:

- Sociologia;
- Ciência Política; e,
- Antropologia.

Propostas submetidas às Chamadas I, II e III devem comprovar sustentação financeira de outras fontes nacionais ou internacionais de financiamento.

O Comitê podia recomendar adequações no orçamento e cronograma propostos; porém, cortes no orçamento dos projetos que ultrapassem 30% do valor solicitado ao CNPq, excluiriam automaticamente da concorrência a proposta.

Prazo máximo de execução dos projetos:

Chamada I – Visitas exploratórias - 12 (doze) meses;

Chamada II - Projetos Conjuntos de C,T&I - 24 (vinte e quatro) meses;

Chamada III – Realização de Eventos de C,T&I - 12 (doze) meses.

Resultado: Este edital esteve aberto entre outubro e novembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 35 propostas, totalizando R\$ 1,7 milhão. Foram aprovadas 09 propostas, no limite de recursos estabelecidos no edital (R\$ 500 mil). O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 26% e 29%, respectivamente.

A distribuição das propostas aprovadas pelas chamadas previstas no edital foi a seguinte:

Chamada 1 (Visitas Exploratórias): 02 propostas (22%).

Chamada 2 (Projetos Conjuntos de P,D&I): 09 propostas (78%).

Chamada 3 (Eventos de C,T&I): não houve aprovação de propostas nesta chamada.

No tocante às **áreas do conhecimento**, foram 02 propostas classificadas no conjunto das Ciências da Vida (Saúde); e 07 propostas em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

A destinação dos recursos repassados pelo MCT, no valor total de R\$ 3,557 milhões, para a execução de atividades atinentes à ação 6147 foi a seguinte: R\$ 3,477 milhões para atividades e projetos no âmbito do PROSUL, e o restante para atividades relacionadas ao Programa IBAS e ao Programa CYTED, anteriormente mencionadas.

5. Desempenho operacional

Indicadores

Para o exercício em exame, são apresentados neste item alguns indicadores do desempenho operacional do CNPq, que são distintos daqueles sob responsabilidade da Agência, necessários ao acompanhamento e avaliação de programas no âmbito do PPA, mas que contribuem para a avaliação do esforço realizado pela instituição, no exercício de sua missão.

Indicador nº 1: Taxa de produtividade da instituição.

Utilidade: permite verificar o grau de eficiência da instituição na execução das atividades em relação ao custo específico com servidores ativos do seu quadro de pessoal.

Tipo: indicador de eficiência.

Fórmula de cálculo: relação percentual entre o volume de recursos aplicados na remuneração de pessoal ativo do quadro e o volume total de recursos executados pela instituição no exercício.

Método de aferição: Ao final do ano, verifica-se o empenho total de recursos orçamentários da instituição, no SIAFI, por categoria, relacionando o gasto com a remuneração de pessoal ativo ao gasto total executado pela instituição.

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Administração – DAD.

Resultado do indicador no exercício: 4,0%.

Indicador nº 2: Taxa de produtividade dos servidores lotados nas Diretorias Técnicas do CNPq.

Utilidade: permite verificar o desempenho da instituição no que concerne a execução da atividade-fim relacionadas.

Tipo: indicador de eficiência.

Fórmula de cálculo: relação entre o número de processos (solicitação de bolsas e auxílio à pesquisa) analisados pela área técnica do CNPq e o número de servidores lotados nas diretorias técnicas.

Método de aferição: Ao final do ano é realizada uma consulta aos dados cadastrados no Sistema de Informações Gerenciais da Instituição, de onde são extraídos os números de pedidos que deram entrada no protocolo do CNPq, que são relacionados ao número de servidores em exercício nas Diretorias Técnicas.

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Administração – DAD.

Resultado do indicador no exercício: 328 processos analisados por servidor lotado nas diretorias técnicas por ano ou, em média, 27 processos por mês, por servidor.

Indicador nº 3: Índice de alcance do conjunto de metas físicas previstas para o exercício.

Utilidade: permite verificar o grau de eficácia com que a instituição executou o conjunto de suas ações em 2008.

Tipo: indicador de eficácia.

Fórmula de cálculo: Relação percentual entre o somatório das metas físicas previstas para o exercício (número de projetos a serem apoiados pelo conjunto das ações) e o somatório

das metas físicas realizadas no exercício (número de projetos apoiados pelo conjunto das ações).

Método de aferição: Dado obtido no Sistema de Informações Gerenciais do MCT, a partir de informações cadastradas pelo CNPq, para acompanhamento da execução de suas ações no PPA.

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Assessoria da Presidência do CNPq – ASPRE.

Resultado do indicador no exercício: 1,8.

Indicador nº 4: Índice de evolução dos investimentos do CNPq no conjunto das regiões CO, N e NE.

Utilidade: permite verificar o investimento da Agência no conjunto das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, contempladas pela Lei nº 9.993, de 24/07/2000 e Lei nº 10.332, de 19/12/2001, e a sua evolução no decorrer do PPA 2004-2007.

Tipo: indicador de efetividade.

Fórmula de cálculo: Apuração do índice de investimento do CNPq nas regiões CO+N+NE. Para o período integral de vigência de um Plano Plurianual (04 anos), comparação desse índice com seu equivalente no primeiro ano de vigência daquele PPA.

Método de aferição: análise e comparação de dados a partir das estatísticas elaboradas pela área responsável, na instituição.

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Assessoria de Estatística e Informação – AEI.

Resultado do último indicador apurado (Ano = 2007): 1,11.

Programas Padronizados – Área Administrativa

Neste item são relatadas as realizações atinentes a essa categoria de programas, cujas ações englobam toda a gama de atividades necessárias à gestão e à administração do CNPq, entre as quais podem-se mencionar a gestão de recursos humanos (pagamento de pessoal ativo e inativo; operações especiais previstas na legislação; iniciativas relacionadas à capacitação institucional, entre outras), bem como aquelas de caráter institucional, que se referem à atuação do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, além daquelas pertinentes à concessão de prêmios e à comunicação social da instituição.

Em 2008, os dispêndios efetivados pelo CNPq, nos respectivos programas dessa categoria, estão indicados no quadro abaixo:

CNPq – Programas Padronizados – Área Administrativa				
Programas	Dispêndio 2007		Dispêndio 2008	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
0750 – Apoio Administrativo	79.579	71	90.511	67
09HB – Contribuição da União, Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	9.037	8	11.277	8
2000 – Administração da Unidade	67.080	60	76.044	57
2004 – Assistência Médica e Odontológica a Servidores, Empregados e seus Dependentes.	1.834	2	1.653	1
2010 – Assistência Pré-escolar a Dependentes dos Servidores e Empregados.	75		67	
2011 – Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	280		255	
2012 – Auxílio-Alimentação a Servidores e Empregados	1.273	1	1.216	1
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	32.380	29	40.580	30
0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais			3.093	2
Total	111.959	100	134.184	100

Fonte: CNPq/DAD/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Como se pode observar, o orçamento executado em 2008 foi de R\$ 134,2 milhões, registrando um aumento de 20%, na comparação com o ano anterior. Entretanto, esses dispêndios mantiveram-se na mesma proporção verificada no exercício anterior, na faixa de 10% do total global empenhado pelo CNPq. Considerando-se apenas o empenho líquido de recursos pela Agência, ou seja, descontando-se repasses dos fundos setoriais, do MCT e de outros ministérios (oriundos de convênios), a participação dessa natureza de gastos subiu para 16%, contra 12,5% em 2007, 12,8% verificado no ano antecessor e 10,4% em 2005.

Observa-se ainda que os recursos despendidos concentraram-se nos programas **Apoio Administrativo (0750)** e **Previdência de Inativos e Pensionistas da União (0089)**, de onde se originam os recursos tanto para pagamento de servidores ativos e inativos quanto para as despesas relacionadas à manutenção dos serviços administrativos. Os montantes empenhados nos respectivos programas, em 2008, apresentaram alteração para cima, na comparação com o executado em 2007, em decorrência de correção salarial aprovada e implementada durante o último exercício. Diferentemente de anos anteriores, em 2008, houve empenho de recursos para o cumprimento de sentenças judiciais.

As atividades desenvolvidas durante o exercício em exame são detalhadas a seguir, no contexto dos respectivos programas.

0750 – Apoio Administrativo

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo geral	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Governo

Neste programa as ações orçamentárias previstas são as seguintes:

2000 – **Administração da Unidade.**

2004 – **Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.**

2010 – **Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**, concedida conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

2011 – **Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados**, concedido de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações.

2012 – **Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados**, concedido em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia, aos servidores ativos, de acordo com a Lei 9527/97.

A atividade padronizada “Administração da unidade” substitui aquelas anteriormente executadas sob as denominações: Manutenção de Serviços Administrativos; Manutenção de Serviço de Transportes; Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; e Ações de Informática. Essas últimas, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos.

Metas e resultados da ação em 2008		
Ação	Meta física prevista	Meta física Realizada
2000	-	-
2004	6.234	3.060
2010	163	70
2011	458	296
2012	773	640

O quadro de pessoal do CNPq, em 30/12/2008, contava com 704 servidores:

Nível	Efetivo Atual
Nível Superior	398
Nível Intermediário	306
TOTAL	704

Em 2008, foram registradas 149 progressões funcionais, sendo 10 relacionadas a servidores do Nível Intermediário e 139 referentes a servidores de Nível Superior.

Entre as realizações do exercício em exame, podem-se mencionar as seguintes:

- Análise de pedidos e concessão de adicional de titulação, em 2008, a 17 servidores possuidores de títulos devidamente reconhecidos, nos níveis Especialização/Aperfeiçoamento (a 06 servidores), Mestrado (a 05 servidores) e Doutorado (a 06 servidores). Desse quantitativo, 12 servidores fizeram apenas alteração do tipo de titulação que já possuíam. No período, quatro (04) títulos continuaram pendentes de revalidação, sendo três (03) de mestrado e um (01) de doutorado. Os servidores continuaram recebendo o percentual do adicional relativo a Aperfeiçoamento (27%).
- Concessão de 33 (trinta e três) licenças-prêmio.
- Concessão de 11 (onze) Licenças para Capacitação Profissional, nos termos do artigo 87 da Lei nº 8.112/90, com redação dada pelo artigo 1º da Lei nº 9.527/97.
- Processamento dos seguintes eventos, relativos à movimentação de pessoal: 96 remoções e/ou acerto de lotação; 12 cessões efetuadas; 11 prorrogações de cessões efetuadas; 01 prorrogação de cessão pendente de publicação; 06 concessões de licenças e/ou afastamentos; 07 redistribuições.
- Controle das atividades de servidores cedidos para empresas públicas e de economia mista, Estados e Municípios e dos requisitados de outros órgãos para o CNPq: faturamento, cobrança, acompanhamento, cálculos e recálculos (com base

na UFIR/SELIC) dos valores relativos a ressarcimentos dos vencimentos e encargos sociais. Há 126 (cento e vinte e seis) servidores cedidos para outros órgãos; obtenção do retorno de recursos, despendidos com vencimentos e encargos sociais dos servidores cedidos, da ordem de R\$ 526.604,96 (quinhentos e vinte e seis mil, seiscentos e quatro reais, noventa e seis centavos).

- Homologados em 2008, 03 processos de estágio probatório dos servidores que ingressaram em 2003, por intermédio de concurso público, conforme publicação no BCA nº 12, de 10.12.07.

Atualmente, são contabilizados 14 servidores em estágio probatório, com previsão de término em 2009.

O quantitativo de ocorrências relativas a servidores, no exercício, pode ser observada em maior detalhe no quadro a seguir.

Ocorrências	Quantitativo 2008
Cedidos para outros órgãos c/ ônus para o CNPq	126
À disposição da Justiça Eleitoral	13
Cedidos p/ outros órgãos s/ ônus para o CNPq	08
Afastamento para mandato eletivo	01
Afastamento p/ missão no exterior c/ ônus	04
Exercício provisório em outros órgãos	02
Retorno de exercício provisório em outros órgãos	01
Aposentadoria	10
Licença de interesse particular (art. 91)	14
Retorno de licença para tratar de interesse particular	08
Licença gestante (art. 207)	01
Licença para acompanhar pessoa da família	75
Licença para tratamento da própria saúde (Art. 202) Atestado Médico	874
Licença-prêmio assiduidade	33
Licença incentivada sem remuneração	05
Retorno de licença incentivada sem remuneração	01
Licença Capacitação	11
Licença Capacitação	11
Curso de Formação com remuneração	01
Nomeação de servidor para exercício de função (DAS)	12
Exoneração de servidor da função (DAS)	15
Exoneração/vacância	01
Redução de jornada de trabalho	05
Retorno de jornada de trabalho reduzida	05
Licença para acompanhar cônjuge	08
Retorno de licença para acompanhar cônjuge	01
Redistribuição do CNPq	08
Redistribuição para o CNPq	01
Falecimento de servidor ativo	01

Ocorrências relacionadas a Estágio Supervisionado

Com a edição da Lei nº 11.788, de 26.09.08, regulamentada, no âmbito do Poder Público Federal, pela Orientação Normativa nº 07, expedida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, foram introduzidas novas exigências para a concessão do estágio, como a necessidade de indicação de orientador/supervisor pelo órgão concedente e pela Instituição de Ensino Superior e novos benefícios ao estagiário, o recesso de 30 dias anual e o auxílio-transporte pago em pecúnia, no valor de R\$ 6,00 por dia, além da obrigatoriedade da apresentação pelo estagiário de atestado médico, plano de atividades do estágio e relatórios bimestrais.

Em decorrência, foram elaboradas minutas de novo Termo de Regulamentação de Estágio Não-Obrigatório, de Termo Aditivo aos convênios vigentes, de novo Termo de Compromisso de Estágio e finalmente, de Plano de Atividades do Estagiário que foram submetidas ao exame da Procuradoria Jurídica, todas aprovadas, conforme Nota SEPAR/PROJUR nº 355/2008, de 01.12.2008.

Assim, foram elaboradas e encaminhadas às Instituições de Ensino Superior, 08 novos Termos de Regulamentação de Estágio Não-Obrigatório e 33 Termos Aditivos aos convênios em vigência, encontrando-se regularizados 04 e 37 pendentes de assinatura, do total de 41 instrumentos negociais mantidos com as IES.

Termo de Regulamentação	Termos Aditivos	Regularizados	Pendentes	Total
08	33	04	37	41

Movimentação de estagiários no exercício:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Entrada	3	7	5	6	7	6	8	13	3	4	1	0
Saída	6	6	3	1	6	3	5	7	4	6	4	5
Total	58	59	61	66	67	70	73	79	78	76	73	68

Ocorrências relacionadas à Gestão do Programa de Iniciação ao Trabalho

Durante 2008, em prosseguimento às atividades de seleção de menores para o Programa de Iniciação ao Trabalho no CNPq, foram avaliados 201 candidatos. Desses, 166 foram aprovados e 35 reprovados.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Entrada	72	10	4	5	5	8	11	7	5	15	5	7
Saída	73	8	5	5	5	8	6	7	7	1	5	7
Total	158	160	159	159	159	159	164	164	162	163	163	163

Atividades relativas a Capacitação Institucional em 2008

Programa	PROJETOS	Nº de Participantes			Investimentos em 2008
		Com Ônus	Ônus Limitado	Sem Ônus	
Capacitação Técnica	Projeto de Formação Superior	12	–	–	43.200,00
	Projeto de Línguas Estrangeiras	13			11.700,00
	Projeto de Capacitação Técnica Individual: Cursos, Congressos e Seminários.	15	24	–	11.942,28
	Capacitação Institucional: Curso de Português	35	–	–	–
	Capacitação Institucional: Curso de Elaboração e Acompanhamento de Convênios - Turma Técnicos	28	–	–	–
	Capacitação Institucional: Curso de Elaboração e Acompanhamento de Convênios - Turma Gestores	15	–	–	–
	Capacitação Institucional: Curso de Introdução à Educação a Distância	39	–	–	206.500,00

	Capacitação Institucional: Curso de Gestão de Tempo e Reunião Eficazes	15	–	–	
Capacitação Estratégica	Projeto de Pós-Graduação Estratégica: Mestrado	–	2	–	–
	Projeto de Pós-Graduação Estratégica: Doutorado	–	6	–	–
	Projeto Construindo Equipes: Contratação de empresa especializada para realização de Desenvolvimento de Equipes na CGERH.	50	–	–	–
	Projeto Formando Lideranças: Curso de Gestores de Pessoas	50	–	–	118.000,00
Conhecimento Global	Projeto Socializando Conhecimento	–	215	–	–
Licença-Capacitação	Concessão de licenças, conforme Artigo 81 e 87 da Lei 8.112/90, com redação alterada pela Lei 9.527/97.	10	–	–	–
Total Discriminado		282	247	0	391.342,28
Total Geral	529				

As atividades apresentadas no quadro acima foram executadas com os recursos alocados à ação 4572 (Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação Nacional), do programa 0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia.

Outras atividades realizadas no período incluem:

Programa: Capacitação Técnica:

- Manutenção das participações e novas inclusões no Projeto de Formação Superior, cujo objetivo é elevar a formação educacional dos servidores da Casa;
- Evento de certificação dos alunos do curso *lato sensu* MBA em Gestão do Conhecimento, no âmbito do Projeto de Estímulo à Especialização junto a Universidade Católica de Brasília;
- Realização de ações institucionais, *in company*, voltadas para o desenvolvimento de competências técnicas necessárias aos servidores e as equipes naturais de trabalho;
- Implementação de demandas pontuais, voltadas para atualização e aprofundamento de conhecimentos e habilidades específicas: Cursos, Congressos e Seminários;
- Implantação do Sistema de Educação a Distância com a realização de uma turma-piloto do Curso de Introdução à Educação a Distância, duas turmas oficiais do mesmo curso, e uma turma do Curso de Gestão do Tempo e Reuniões Eficazes;
- Implementação do Programa de Línguas Estrangeiras e investigação mais detalhada nas áreas que apresentaram *gaps* – 02 na pesquisa realizada em 2005/06, visando à obtenção de informações mais precisas para o preenchimento de vagas remanescentes; e,
- Elaboração de projetos de capacitação para as seguintes formações: a) Atendimento ao Público; e b) Contratação de Serviços.

Programa: Gestão Estratégica

- Realização do projeto de desenvolvimento de equipes na CGERH; e,
- Implementação do Curso de Formação de Gestores para servidores que atuam como substitutos do cargo em comissão de Direção e Assessoramento Superior – DAS, nos níveis 1 e 3.

Programa: Conhecimento Global

- Consolidação do Projeto *Socializando o Conhecimento* associado, inclusive, à campanha de comunicação da Direção: *CNPq pra quê*.

Outras Atividades Institucionais:

- Discussões e visita técnica ao Ministério do Planejamento acerca do método eletrônico de diagnóstico de competências, intitulado CapacitAÇÃO, a ser adotado pelo Serviço de Capacitação para sustentar a proposição de ações educacionais;
- Atualização do relatório de escolaridade, “estático”, disponibilizado na Intranet;
- Manutenção de informações no Boletim de Comunicação Administrativa – BCA;
- Atualização da Resolução Normativa 020/05 e da Instrução de Serviço de Pós-graduação, conforme artigo 318 da Medida Provisória 441/08. Concomitantemente, foi encaminhada consulta ao Ministério da Ciência e Tecnologia acerca da razoabilidade de alguns critérios estabelecidos na referida Medida Provisória; e,

- Realização de avaliação das seguintes formações: a) Desenvolvimento de Equipes e b) Curso de Formação de Gestores de Pessoas. O propósito deste procedimento é avaliar ao longo dos cursos, de modo contínuo e interativo, o conteúdo, a dinâmica do processo, a metodologia e a interação entre os participantes.

0089. Previdência de Inativos e Pensionistas da União

A ação prevista neste programa – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis -, tem por finalidade garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos da União ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

Os dispêndios com este item atingiram R\$ 40,580 milhões em 2008, valores estes 25% superiores aos executados em 2007 (R\$ 32,380 milhões). Vale mencionar que os percentuais de crescimento anual desse dispêndio, haviam sido de 6,4% em 2007 e de 5,7% em 2006.

Metas e resultados da ação em 2008		
Ação	Meta física prevista	Meta física Realizada
0181	481	491

O quadro abaixo indica as ocorrências (e suas respectivas quantidades) referentes a este programa, processadas no exercício em exame:

OCORRÊNCIAS	Quantitativo 2008
Aposentadorias	10
Pensão civil	03
Diligências TCU e SFCI/PR	60
Abono de permanência	19
Recadastramento de aposentados	372
Recadastramento de beneficiários de pensão civil	144
Preenchimento Ficha SISAC/TCU	46
Alterações - Ficha SISAC/TCU	03

0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

A ação executada no âmbito deste programa refere-se ao cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas. Em 2008, foram empenhados R\$ 3,093 milhões para esta finalidade.

0906. Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)

A ação executada no âmbito deste programa refere-se a Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Externa, ou seja, pagamento de contratos de créditos externos.

Não houve empenho de recursos para esta finalidade nos últimos dois anos.

0681. Gestão da Participação em Organismos Internacionais

Tipo de Programa	Gestão de Políticas Públicas Multissetoriais.
Objetivo geral	Assegurar a presença do governo brasileiro em organismos internacionais, em especial aqueles de caráter científico, tecnológico ou de inovação, de interesse para o aprimoramento nacional nas respectivas áreas de atuação.
Gerente do programa	Não tem gerente cadastrado
Gerente executivo	Não tem gerente executivo cadastrado.
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Governo e sociedade brasileiros.

A participação do CNPq nesse Programa é definida por seu Conselho Deliberativo. De acordo com o Estatuto do CNPq, em seu artigo 6º, cabe ao Conselho Deliberativo “opinar sobre a participação do CNPq em organismos de natureza científica e tecnológica, nacionais e internacionais, bem assim propor essa participação”. Após a decisão do Conselho Deliberativo, a participação em qualquer organismo internacional deve ser submetida à consideração política do Ministério das Relações Exteriores e à apreciação orçamentária do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Obedecendo a esse procedimento o CNPq é, desde 2003, responsável pelo pagamento de contribuições anuais aos Organismos Internacionais indicados no quadro abaixo, onde podem ser verificados os valores empenhados nos dois últimos anos.

CNPq – 0681 Gestão da Participação em Organismos Internacionais				
Ações/Organismos	Dispêndio 2007		Dispêndio 2008	
	x mil correntes		x mil correntes	
	R\$	%	R\$	%
0201 – International Foundation for Science – IFS	4,5	1	4,5	1
0206 – Committee on Data for S&T – CODATA	30,6	8	35,8	10
0208 – International Council Scientific Unions – ICSU	174,7	48	134,7	39
0211 – Scientific Committee on Antarctic Research – SCAR	31,2	9	42,1	12
0212 – Scientific Committee on Oceanic Research – SCOR	6,1	2	7,2	2

0213 – Technological Information Pilot System – TIPS	100	28	104,3	30
0395 – Rede Latino-Americana de Ciências Biológicas – RELAB	15,1	4	17,9	5
Total	362	100	347	100
Fonte: CNPq/DAD/CONSAFI . Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.				

Foram empenhados R\$ 347 mil, para o pagamento de cotas contributivas relacionadas à participação do País nos mencionados organismos internacionais. Esse valor foi ligeiramente inferior (4%) ao executado no ano de 2007.

Cabe destacar que o pagamento anual dessas contribuições permite ao Brasil cumprir os compromissos assumidos perante os organismos internacionais e garante ao País uma participação efetiva em diversos foros de discussões e decisões internacionais, com direito a voz e voto, como também é um fator de inserção da imagem do Brasil no exterior.

Infraestrutura:

As principais realizações da área de infraestrutura em 2008 são mencionadas a seguir:

- Recuperação das fachadas do Edifício Sede;
- Substituição do piso do 1º subsolo, 1º e 2º andar do Edifício Sede;
- Reforma da sala de Reuniões Almirante “Álvaro Alberto” do Edifício Sede;
- Substituição das persianas danificadas do edifício sede do CNPq 507 e 509.

Projetos já licitados, com execução prevista para 2009:

- Polimento do piso de granito, com substituição das pedras danificadas, das escadas, do hall dos elevadores do térreo e do 4º andar e áreas externas da cobertura;
- Substituição do corrimão das escadas internas do edifício sede do CNPq – 507.

Ações atinentes aos Termos de Depósito - Comodato – Exercício 2008

Relação de Termos Cadastrados em 2008	Quantidade
Termos	e
Total de Termos Expedidos em 2008	3.194
Termos devolvidos e devidamente assinados em 2008	2.400
Expedidos em exercícios anteriores e devolvidos em 2008	600
Expedidos e aguardando devolução com a devida assinatura.	794

Notificações de cobrança de devolução dos termos	377
Notificações reiteradas	714

Situação Contábil Atual do Comodato:

<i>Exercício</i> 2008	Conta	SIAFI R\$	SEMAP/RMB R\$	Diferença
31/12/2008	1.4.2.1.2.93.0 0	338.346.480,1 2	338.346.480,1 2	-0-

Doações Realizadas no Exercício de 2008:

PROCESSO	Entidade Beneficiada	<i>ITENS</i>	<i>DATA</i>
000535/07-6	Fiocruz	31	07/02/2008
002010/07-0	Universidade de São Paulo	04	30/07/2008
002163/07-1	Missão internacional da Paz	2.091	25/08/2008
000544/07-8	Universidade Católica de Brasília	168	15/09/2008
000294/07-0	Universidade de São Paulo	122	16/09/2008
000909/08-4	Universidade Federal de Minas Gerais	105	17/11/2008
000422/08-8	Embrapa Amazônia Ocidental	33	03/12/2008
000786/07-1	Universidade Federal do Pará	86	03/12/2008
000096/07-5	Fundação Faculdade de Medicina	308	05/12/2008

Atividades pertinentes ao Serviço de Passagens:

A seguir, são apresentados gráficos indicativos dos valores gastos com passagens aéreas e diárias no exercício de 2008.

Diárias em Real (R\$)



Diárias em Dólar (US\$):



Passagens Aéreas (R\$):

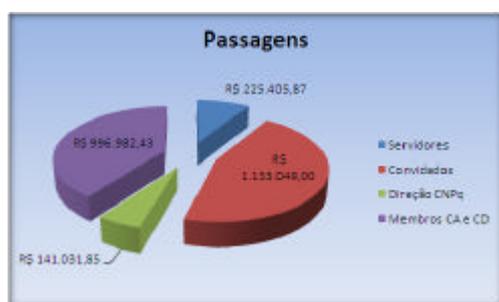
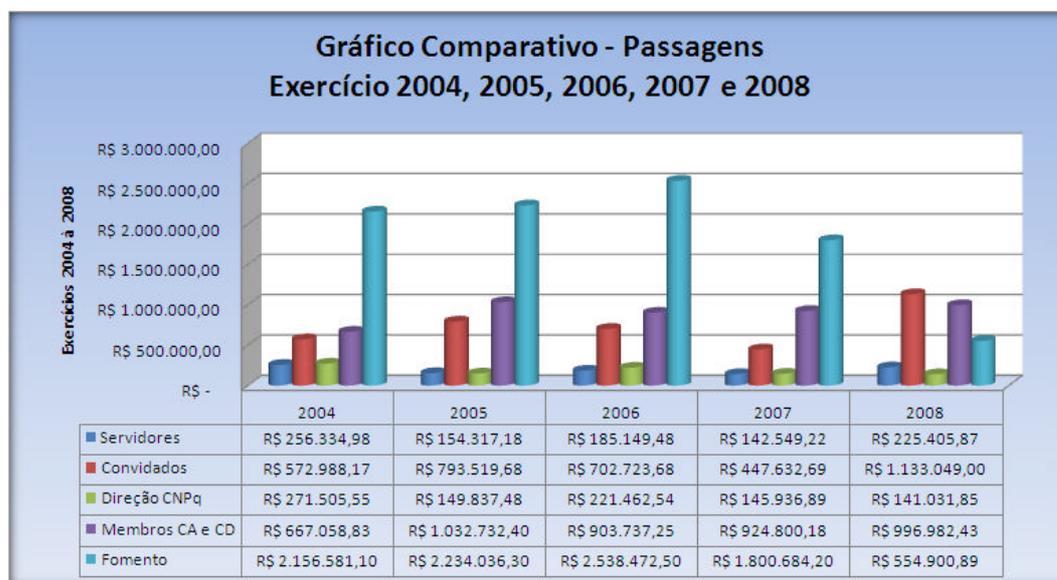


Gráfico Comparativo das Passagens Aéreas nos Exercícios 2003, 2004, 2005 e 2006.



Credenciamento e Incentivo Fiscal

Dentre suas competências, o CNPq **importa** equipamentos e insumos destinados a programas de pesquisa científica e tecnológica, bem como **credencia** instituições que, nos termos da legislação pertinente, optam por importá-los diretamente, beneficiando-se dos mesmos incentivos fiscais. Das atividades de fomento derivam autorizações para importação com os benefícios fiscais previstos nas Leis nºs 8.010/90 (alterada pela Lei 10.964/04), e nº 8.032/90, em articulação com o **Comitê Consultivo do CNPq**, instância responsável pela análise do mérito científico das propostas.

A seguir, são relatados os resultados das atividades referentes ao exercício de 2008:

Resultados das atividades de Incentivo Fiscal	2007	2008
	US\$ milhões	
Valor limite da cota para importação fixada pelo Ministério da Fazenda	300	500
Total das importações autorizadas para as entidades credenciadas (*)	298,9	493,2
Total das importações autorizadas para os pesquisadores	1,1	0,7
Total da cota distribuída pelo CNPq para as credenciadas	300	
Total das importações realizadas com os benefícios da Lei 8.032/90	8,2	7,2
Resultados das atividades de Credenciamento	2007	2008
	Nº de Ocorrências	
Entidades credenciadas em atividade	388	415
Entidades credenciadas no exercício	30	67
Credenciamentos revalidados no exercício	75	132
Entidade com credenciamento cancelado	-	01
Processos analisados pelo <i>Comitê Consultivo do CNPq</i>	111	66
Pesquisadores credenciados	524	612
Licenciamentos para importação analisados (**)	32.792	33.480

(*) Algumas modalidades de importação não oneram a cota (Lei 8.032/90, doações, material bibliográfico, financiamentos amparados em acordos governamentais).

(**) Inclui entidades e pesquisadores

Avaliação de Entidades Credenciadas

Visitas de Verificação realizadas: 09			Relatórios Emitidos: 09		
Por iniciativa do CNPq: 06			Por iniciativa do CNPq: 06		
Situação atual das entidades verificadas			Situação/Conclusão encaminhada		
Regulares: 06	Em análise: 0	Em Exigência: 0	Favorável: 06	Desfavorável: 0	Em exigência: 0
Por solicitação de outros órgãos: 03			Por solicitação de outros órgãos: 03		
Regulares: 03	Em análise: 0	Exigência: 0	Favorável: 03	Credenciamento Suspenso: 0	Em análise: 0

Importação e Desembaraço Alfandegário

O CNPq realiza importações de bens técnico-científicos destinados tanto a projetos fomentados pela própria Agência quanto à comunidade científica em geral, e presta assistência na condução dos Regimes Aduaneiros Especiais e Atípicos, como doação, exportação e admissão temporárias.

Os resultados referentes ao exercício de 2008 foram os seguintes:

Fase	Quantidade	Valor US\$ milhões
Processos autuados	432	12,8
Importações pagas	360	8,6
Processos desembaraçados	354	10,6

Situação Contábil Atual do Comodato:

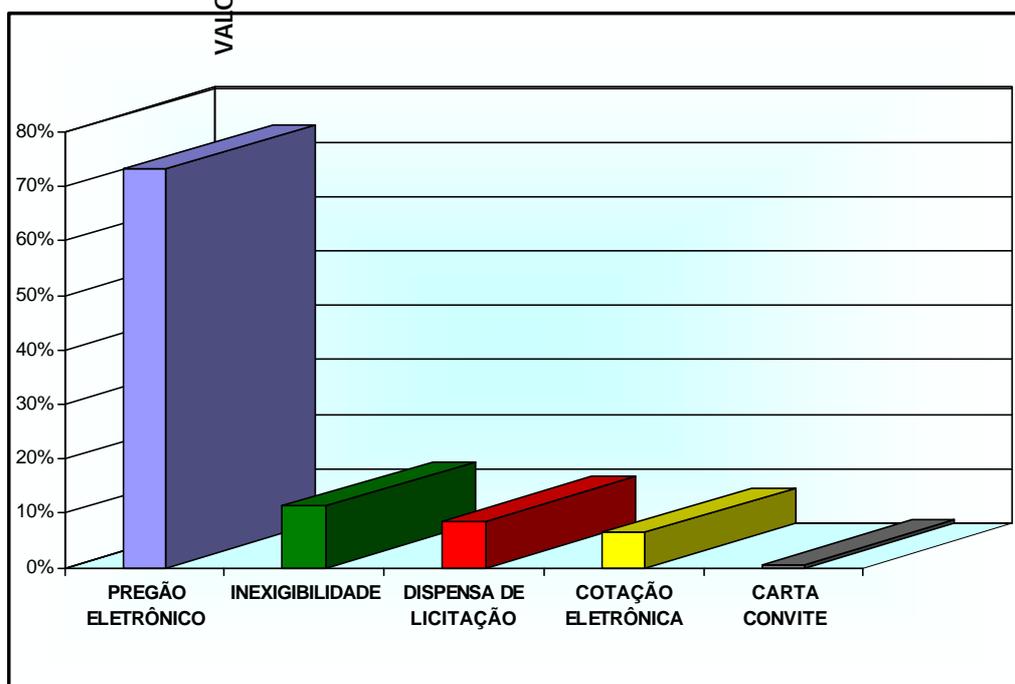
Regulares : 03	Em análise: 00	Em exigência: 00	Favorável : 03	Credenciamento Suspensão: 00	Em análise: 00
-------------------	----------------------	------------------------	-------------------	------------------------------------	----------------------

Licitações realizadas:

Exercício	2008	
Modalidades	Quantidade	%
Dispensa de Licitação	80	29,52%
Cotação Eletrônica	147	54,26%
Inexigibilidade	01	0,36 %
Carta Convite	02	0,72 %
Pregão - Eletrônico	32	11,82 %
Pregão – Srp	09	3,32 %
Total Global	271	100 %

Volume de recursos desembolsados por modalidade de licitação:

EXERCÍCIO	2008	
Modalidades	Valor R\$ (*)	Percentual
Pregão - Eletrônico	3.460.670,01	73,12 %
Pregão Eletrônico (Srp)	1.712.766,26	
Total do Pregão Eletrônico	5.173.436,27	
Cotação Eletrônica	460.389,84	6,51 %
Dispensa de Licitação	601.531,00	8,50 %
Carta Convite	39.660,00	0,57 %
Inexigibilidade	800.000,00	11,30 %
Total Global	7.075.017,11	100 %



Estimado x Contratado - Economia proporcionada

Exercício	2008			
Modalidades	Quantidade	Valor Estimado	Valor Contratado	Economia (%)
Pregão - Eletrônico	32	R\$5.141.681,43	R\$ 3.460.670,01	32,7%
Pregão - Srp	09	R\$3.311.546,94	R\$ 1.712.766,26	48,3%
Cotação Eletrônica	147	R\$ 532.092,48	R\$ 460.389,84	13,5%

Principais realizações do Serviço de Protocolo – SEPRO:

- Autuação de 6.960 processos;
- Arquivo Corrente: Movimento de aproximadamente 120.000 processos;
- Arquivo Geral: Movimento de cerca de 83.000 processos;
- Impressão de 3.277 propostas de Reconsideração e Renovação;
- Microfilmagem de 43.680 processos referentes às modalidades de Apoio Técnico (AP), Iniciação Científica (IC), Exterior, Pesquisa, Auxílio Integrado e RHAÉ;
- Descarte de 6.024 processos;
- Inventário de 30% do Acervo do Arquivo Geral II (Cerradão);
- Troca de 30% das Caixas arquivo do Depósito do Arquivo Intermediário II (Cerradão);
- Recebimento de 3.377 caixas, transferidas de outras Unidades para o Arquivo Geral, que contemplam em torno de 32.500 unidades de processos para custódia;
- Criação da Comissão Especial de Encerramento de Processos Físicos de Bolsas e Auxílios - CEEPF (PO 077/08).

A CEEPF foi criada em 26.11.08 com o objetivo de dar tratamento aos processos de Bolsas e Auxílios pendentes de encerramento pelos Serviços da CGEFO, desde 1975. Do total de 27.786 processos, 6.600 foram analisados e encerrados ainda no presente exercício, restando 21.186 processos a serem analisados.

Atividades do Conselho Deliberativo - CD

Em 2008, foram realizadas quatro reuniões ordinárias (143^a, em 9 e 10 de abril; 144^a, em 25 e 26 de junho; 145^a, em 26 de novembro, e 146^a, em 27 de novembro). Pela primeira vez, desde que instalado nesta nova fase, em 1986, o CD reuniu-se fora da sede do CNPq, fato ocorrido quando do primeiro dia da 143^a reunião, que foi realizada na Sala dos Conselhos do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), no qual contou com a presença do Ministro Sérgio Machado Rezende, que aproveitou a oportunidade para anunciar o vencedor do Prêmio Almirante Álvaro Alberto. As reuniões, presididas por Marco Antônio Zago, contaram com a presença dos seguintes conselheiros: Wana Maria Panizzi, Luiz Antônio Rodrigues Elias (Secretário Executivo do MCT), Jorge Almeida Guimarães (presidente da Capes), Eugenius Kaskurewicz (suplente do presidente da Finep), Renato Janine Ribeiro (suplente do presidente da Capes), Afrânio Aragão Craveiro, Aldair Tarcísio Rizzi, Céli Regina Jardim Pinto, Fábio Wanderley Reis, Jacobus Willibrordus Swart, Luiz Davidovich, Reinaldo Felipe Nery Guimarães, Roberto Muniz Barreto de Carvalho, Sílvia Roberto Azevedo Salinas e do Secretário Executivo, Paulo Albuquerque Melo. Em ordem cronológica, as principais ocorrências e decisões foram as seguintes:

- Escolha do farmacologista Sérgio Henrique Ferreira, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto, como vencedor de Prêmio Almirante Álvaro Alberto, edição 2008, concedido pelo CNPq, em parceria com a Fundação Conrado Wessel;
- Criação da Comissão de Assessoramento Técnico-Científico (CATC), com o objetivo de assessorar a Diretoria Executiva (DEX), constituída dos diretores da DPH e DPT, de três membros da comunidade científico-tecnológica, escolhidos pelo CD, e 9 coordenadores de Comitês de Assessoramento (CAs), três por grande área do conhecimento, definidos pela DEX;
- Concessão de um prazo de seis meses para que os Comitês Temáticos (CTs), que tiveram seus períodos de vigência concluídos, preparassem um relatório com uma análise de suas atividades e dos problemas enfrentados, bem como recomendações para novas ações nas áreas respectivas;
- Aprovação dos procedimentos para a escolha de novos membros de CAs e das entidades que poderão indicar nomes para essa renovação;
- Criação da Comissão de Acompanhamento do Sistema de Currículos da Plataforma Lattes, formada por três membros da comunidade científico-tecnológica, do Auditor Chefe, do Coordenador Geral de Informática e de dois representantes da área técnica do CNPq, sendo um da DPH e um da DPT;
- Aprovação, em decorrência de questionamentos feitos pela comunidade científico-tecnológica, dos seguintes pontos relativos à concessão de bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ): 1) os critérios de concessão de bolsas de cada CA devem ser reexaminados e justificados perante o CD; 2) devem ser envidados esforços pelo CNPq e MCT no sentido de que sejam concedidas todas as bolsas de produtividade em pesquisa aprovadas no mérito; 3) pareceres *ad hoc* demasiadamente sumários e superficiais devem ser devolvidos aos consultores para que façam novos pareceres sob pena de interrupção da bolsa; 4) os pareceres dos CAs justificando a não

concessão de bolsas devem ser circunstanciados e pedagógicos, fornecendo subsídios para que o solicitante melhore o seu desempenho, e 5) recursos interpostos por pesquisadores que tiveram seus pedidos de bolsa negados ou rebaixados devem ser encaminhados prontamente, de modo a minimizar os prejuízos para o pesquisador. O pesquisador deve poder acompanhar, através da internet, a tramitação de seu processo;

- Aprovação da recomendação de que, aos jovens pesquisadores beneficiados com o recente Edital para essa categoria, seja concedida bolsa de PQ com duração de 48 meses, de forma a permitir-lhes montar os novos laboratórios e grupos sem a pressão da publicação imediata;
- Aprovação de auxílios à Academia Brasileira de Ciências (ABC) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC);
- Concessão do título de Pesquisador Emérito a Alfredo Scheid Lopes (Agronomia), Antônio Fernando Ribeiro de Toledo Piza (Física), José Murilo de Carvalho (História), José Thomaz Senise (Engenharia Elétrica), Luiz Hildebrando Pereira da Silva (Parasitologia), Ricardo Renzo Bretani (Bioquímica), Roland Köberle (Física), Walter Arno Mannheimer (Engenharia Metalúrgica), Warwick Estevam Kerr (Genética) e Wilson Cano (Economia);
- Concessão da Menção Especial de Agradecimentos às seguintes instituições: Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap); Confederação Nacional da Indústria (CNI); Capes; Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde; Secretaria de Agricultura Familiar, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, e Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de C,T&I (Consecti);
- Concessão da Bolsa/Título de Pesquisador Sênior a Achilea Cândida Lisboa Bittencourt (Medicina/UFBA), Anna Maria Pessoa de Carvalho (Educação/USP), Carlos Alberto Lombardi Figueiras (Química/UFRJ), Clóvis Marzola (Morfologia - SP/Bauru), Erasmo Madureira Ferreira (Física/UFRJ), Francisco da Silva Borba (Linguística/Unesp), Gilberto Cardoso Alves Velho (Antropologia/UFRJ), Guillermo Juan Creus (Engenharia Civil/UFRGS), Luiz Roberto Silva Martins (Geociências/UFRGS), Maria Tereza Camargo Biderman (Linguística/Unesp), Mauro Célio de Almeida Marzochi (Ecologia/Fiocruz), Paulo José Duval da Silva Kruschke (Ciência Política/UFSC), Renato Sérgio Balão Cordeiro (Fisiologia/Fiocruz/RJ), Vanilda Pereira Paiva (Educação/IECEC), Vicente Paulo Campos (Agronomia/UFLA) e Walter Colli (Bioquímica/USP);
- Aprovação, nos termos do parecer do conselheiro Luiz Davidovich, do Relatório de Gestão Institucional CNPq/2007;
- Escolha, com base na indicação de nomes pela comunidade científico-tecnológica de 92 novos membros de CAs, sendo 67 titulares e 25 suplentes, sendo que, respectivamente, 28 e 9 em Ciências Exatas e da Terra e Engenharias; 18 e 9 em Ciências Humanas e Sociais, 21 e 7 em Ciências da Vida;
- Aprovação de voto de pesar pelo falecimento da prof^a. Ruth Corrêa Leite Cardoso, que integrou o CA de Ciências Sociais (CS) nos anos de 1986 e 1987;

- Aprovação da instituição, conforme solicitação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (ANPEGE), da área de Geografia, compreendendo as subáreas de Geografia Física e Geografia Humana, cujas propostas serão analisadas no CA de Sociais Aplicadas (SA);
- Aprovação da fusão dos CAs GL (já sem a subárea de Geografia Física) e GM no CA de Geociências (GC);
- Extinção dos Comitês Temáticos de Bioética (BE) e de Defesa (DE), mantendo-se o apoio a projetos de pesquisa nessas áreas, a serem analisados por CAs com os quais o tema dos projetos tenham interface;
- Transformação dos seguintes comitês temáticos em CAs: de Divulgação Científica, como o mesmo nome e sigla (DC); de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Biologia, em de Biotecnologia (BI), e de Ciências Ambientais, com suas atividades absorvidas pelo CA de Engenharia e Ciências Ambientais (CA), por sua vez resultado da fusão dos CAs de Ciências Atmosféricas/Meteorologia (AT) e Engenharia Ambiental (AM);
- Manutenção das ações prioritárias do CNPq nas seguintes áreas: Biodiversidade/Aspectos Ambientais, Energias Alternativas, Tecnologia de Informação, Inovação Tecnológica (com estágios de curto prazo) e Arqueologia, e
- Criação de um Grupo de Trabalho com o objetivo de encaminhar proposta para um Programa de Inovação Tecnológica, constituído pelos conselheiros Wrana Maria Panizzi, como presidente, Afrânio Aragão Craveiro e Jacobus Willibrordus Swarte e de representantes da Abipti, Anpei, Anprotec e Sebrae Nacional.

Atividades da Diretoria Executiva – DEX

Ao longo de 2008, foram realizadas 10 reuniões ordinárias da Diretoria Executiva (DEX), a primeira em 28 de janeiro e a última em 9 de dezembro, e uma extraordinária, em 13 de novembro. Esta última foi dedicada à análise do resultado do julgamento feito pela Comissão Internacional de Avaliação das propostas relativas do Edital 15/2008 – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), quando estiveram presentes todos os seus membros e, como convidada, Ana Lúcia Assad, que secretariou a referida Comissão. O presidente Marco Antonio Zago dirigiu 8 reuniões e nas outras duas (7ª e 10ª), em razão de viagens ao Exterior, a serviço, foi substituído, pela vice-presidente, Wrana Maria Panizzi. Esta esteve ausente em duas reuniões (4ª e 5ª), quando se licenciou para tratar de sua candidatura à Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Continuaram na DEX José Roberto Drugowich de Felício, da Diretoria de Programas Horizontais e Instrumentais (DPH), José Oswaldo Siqueira, da Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais (DPT), e Gilberto Pereira Xavier, da Diretoria de Administração (DAD), este o único presente em todas as reuniões do ano, assim como o secretário Paulo Albuquerque Melo. À exceção da 5ª reunião, quando estava em gozo de férias, Carlos Alberto Pittaluga Niederauer, como Chefe do GPR, esteve presente até a 8ª reunião, em 25 de setembro. Nas

duas últimas reuniões, essa Chefia já se fez representar pelo seu novo titular, Felizardo Penalva da Silva.

Além da deliberação sobre medidas rotineiras (cessão de servidores; elaboração de termos de concessão relativos a convênios institucionais; propostas de treinamento e capacitação de servidores, etc.) e da aprovação das recomendações da Comissão Permanente de Análise de Recursos (COPAR) em 37 das reuniões realizadas no exercício, foi autorizada a implementação dos resultados de 09 editais e chamadas públicas lançados ainda em 2007 e o lançamento de 70 novos editais, dos quais 56 com implementação de seus resultados no correr do exercício. Grande parte desses editais de 2008, a exemplo do ocorrido em anos anteriores, foi lançada em parceria com Ministérios (Ciência e Tecnologia; Saúde; Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Cidades; Educação; Meio Ambiente; Aquicultura e Pesca e Desenvolvimento Social) e com fundações estaduais de amparo à pesquisa e com recursos dos Fundos Setoriais (Recursos Hídricos, Infraestrutura, Petróleo e Gás Natural, Amazônia, Energia, Saúde, Biotecnologia, Agronegócio, Mineral, Verde e Amarelo e Tecnologia da Informação). Dezenas de encomendas (apoio a eventos, projetos de pesquisa, publicação de livros, etc.) oriundas de alguns dos ministérios e de fundos setoriais, acima citados, e de instituições de governo, como a Embrapa, observados os trâmites legais, foram implementadas pelo CNPq. Afora medidas de praxe e aprovação dos resultados recomendados pelos comitês dos editais - estes representando milhares de projetos e investimentos de centenas de milhões de reais -, as principais decisões, tomadas ou referendadas nas reuniões da DEX em 2008, foram as seguintes, em ordem cronológica:

- Estabelecimento de um prazo de até sete dias, após o término de inscrição em edital, para atualização do Currículo Lattes;
- Celebração de Termo Aditivo ao Protocolo de Intenção entre o CNPq e o Centro Latino-Americano de Física (CLAF), estendendo por mais cinco anos a sua vigência;
- Autorização ao Diretor da DAD para a elaboração de documento, a ser enviado ao MCT, sobre a situação atual do quadro de servidores do CNPq, compreendendo principalmente a necessidade de concurso para provimento de cargos;
- Concessão de bolsas a estudantes afro-descendentes, no âmbito do projeto Ação Afirmativa, parceria do CNPq com o Instituto Rio Branco;
- Concessão de 42 bolsas (três de Doutorado e 39 de Mestrado) a estudantes de Moçambique, nos termos do Programa de Trabalho em Ciência e Tecnologia, firmado entre o Brasil e aquele país;
- Concessão de cinco bolsas (uma de Mestrado, três de Doutorado e uma de Pós-Doutorado) aos agraciados com o Prêmio Petrobrás de Tecnologia;
- Concessão de bolsas de fomento tecnológico, num total de R\$ 500 mil, com recursos do Fundo Setorial Verde-Amarelo, ao projeto Estudo Comparativo dos Sistemas Nacionais de Inovação no Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul;
- Aprovação de proposta, a ser encaminhada ao Conselho Deliberativo (CD), que institui a Comissão de Acompanhamento e o Grupo de Apoio do Sistema de Currículos da Plataforma Lattes;

- Aprovação de Resolução que regulamenta a atribuição de direitos sobre criações intelectuais originadas do fomento do CNPq e a participação nos ganhos econômicos decorrentes da exploração de patente ou direito de proteção, conferidos a essas criações, cuja definição de titularidade caberá às instituições de pesquisa e às empresas, sejam os projetos financiados e/ou co-financiados pelo CNPq;
- Aprovação de 09 bolsas (três de Mestrado ou Doutorado, três de Iniciação Científica e três de Iniciação Científica Júnior) destinadas ao Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero, promovido pela Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, da Presidência da República;
- Aprovação da proposta de orçamento do Pronex, relativo aos períodos 2008 e 2009, no valor total de R\$ 170,280 milhões, sendo R\$ 66 milhões com recursos do CNPq, R\$ 40 milhões do FNDCT e R\$ 64,280 milhões das 18 fundações estaduais de amparo à pesquisa, constantes do programa;
- Continuidade da parceria do CNPq com o Ministério da Defesa para a 3ª edição do Concurso de Teses e Dissertações sobre Defesa Nacional;
- Aprovação dos regulamentos dos Prêmios Jovem Cientista (Energia e Meio Ambiente – Solução para gerações futuras) e Almirante Álvaro Alberto (Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes), que serão apreciados pelo CD;
- Aprovação do seguinte item nas normas de concessão de bolsas: É vedado, aos Coordenadores de cotas, a concessão de bolsas a seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha ou na colateral, até o terceiro grau;
- Aprovação do cronograma do Censo 2008 do Diretório dos Grupos de Pesquisa, cujo lançamento ocorreu em 30 de setembro e conclusão prevista para junho de 2009;
- Aprovação do Termo de Cooperação Técnica entre o CNPq e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), para o desenvolvimento de ações e estudos em apoio ao CNPq, no âmbito da Política Nacional de C,T&I;
- Aprovação de inclusão, nas normas que dispõem sobre a concessão de bolsas de Pós-Doutorado no Exterior (PDE), de item relativo às ações prioritárias do CNPq, definidas pelo CD;
- Implementação de 18 projetos de pesquisa relacionados com a Saúde Indígena, aprovados por Comitê Temático de edital lançado pelo Ministério da Saúde em parceria com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), de onde se originaram os recursos;
- Escolha de membros, Coordenadores de CAs, da Comissão de Assessoramento Técnico-Científico (CATC);
- Análise do resultado do julgamento feito pela Comissão Internacional de Avaliação e das propostas feitas pelas fundações estaduais parceiras, relativas ao edital 15/2008 – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), bem como sugestões à Comissão de Coordenação do respectivo programa, e
- Celebração de convênios com os 27 estados da federação objetivando implantar o Programa de Pesquisa para o SUS – Gestão compartilhada em saúde – PPSUS 2008/2009, no valor total de R\$ 50,370 milhões, com recursos do Ministério da Saúde.

Atividades da Assessoria de Comunicação Social – ACS

A ampliação da presença do CNPq na imprensa e a diminuição de reclamações de pesquisadores, em razão do atendimento do Fale Conosco, foram os principais resultados alcançados em comunicação em 2008. Iniciou-se, também, nova estratégia para sensibilizar os meios de comunicação quanto à importância de se agendar o tema ciência, tecnologia e inovação, o que resultou no atendimento de 419 jornalistas (aumento de 53% em relação aos 274 atendimentos de 2007) nas suas mais diversas demandas.

Foram produzidas e distribuídas 299 matérias, divulgando os resultados dos investimentos e benefícios das pesquisas, como também as oportunidades institucionais para o fomento à pesquisa e à capacitação de recursos humanos. Uma ferramenta de avaliação do resultado, para medir este esforço, tem sido o Sumário de Notícias do CNPq (índice de notícias publicadas diariamente na imprensa, disponível na intranet da instituição) que, em suas 251 edições de 2008, contemplou 5.442 matérias, sendo 5.130 citando o CNPq, seus projetos, investimentos, entrevistas com dirigentes, reportagens com pesquisadores, entre outros assuntos.

Visando expandir as informações sobre as ações do CNPq, foram produzidas dezessete edições do boletim eletrônico, Informe CNPq, enviado por e-mail a aproximadamente 80 mil usuários, dentre eles, bolsistas de pesquisa, pró-reitores de pesquisa e pós-graduação, coordenadores de cursos de Mestrado e de Doutorado, no Brasil e exterior, e servidores ativos do CNPq. Além disso, foram editados nove números do informativo impresso **CNPq Conhecimento & Desenvolvimento para o Brasil**, com periodicidade mensal, enviado a parlamentares, ministérios, universidades, associações, instituições estaduais e federais envolvidas com ciência e tecnologia, entre outras.

Quanto à cobertura jornalística, destacou-se, em 2008, o lançamento do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, por meio da elaboração de todo o plano de divulgação. Além disso, a Assessoria acompanhou a participação do CNPq em eventos, cerimônias de entrega dos prêmios concedidos pela Agência e audiências internas e externas de autoridades e técnicos do CNPq. Participou, também, da organização da coletiva de imprensa para anúncio dos vencedores do Prêmio Destaque do Ano da Iniciação Científica e Prêmio Jovem Cientista.

Gestão do site:

O *site* do CNPq é uma referência de informações, divulgação de oportunidades e relacionamento, principalmente, com a comunidade científica e tecnológica, fato que tem levado ao crescimento significativo no número de visitas (ver figura abaixo).

CNPq - Estatísticas de Visitas à Página do CNPq na Internet			
Mês	2007	2008	2008/2007
	Visitantes Únicos		Incremento %
Janeiro	114.589	174.093	52
Fevereiro	123.072	195.351	59
Março	148.783	222.000	49
Abril	121.101	210.229	74
Maiο	134.735	226.226	68
Junho	131.835	218.729	66
Julho	138.188	239.602	73
Agosto	165.237	243.621	47
Setembro	156.228	235.439	51
Outubro	147.285	228.310	55
Novembro	(*)	228.393	-
Dezembro (**)	90.003	193.299	115
Total	1.471.056	2.615.292	78

Fonte: Estatística.cnpq.br. Relatório emitido em 22/06/2009.
 (*) Problemas no sistema impediram a apuração de visitas neste mês.
 (**) Apuração realizada para 15 dias (Dez/2007), devido a problemas no sistema.

Relações Públicas:

Esta atividade envolve a organização de eventos, cerimonial e comunicação interna. Em 2008, foram executadas as seguintes ações:

- Edição de 251 números do **Sumário de Notícias**: seleção, em um único bloco, das notícias mais importantes veiculadas nos principais jornais e revistas do País relativas à C,T&I e demais assuntos de interesse e relevância, referentes ao tema.
- Administração da comunicação interna do órgão por meio de correio eletrônico *localusers*.
- Encaminhamento de 51 mensagens aos servidores por razões diversas (falecimentos, nascimentos, cumprimentos por conclusão de cursos, premiações).
- Preparação de 11 textos para ofícios a pesquisadores por diversas razões. (premiações, mensagem aos familiares por falecimento).
- Participação na organização das palestras do Projeto Socializando o Conhecimento.
- Controle da utilização da logomarca institucional.
- Organização dos seguintes eventos:
 - Campanha do Prêmio Melhor Ideia, Brasília (janeiro e fevereiro).
 - Seminário Interno do CNPq, Brasília (04/03).
 - Palestra "A mulher: seu papel e sua liderança", Dra Wrana Panizzi, Brasília (6/03).

- Solenidade de comemoração dos 57 anos do CNPq, Brasília (30/04).
- Homenagem aos servidores que completaram 25 anos de serviços prestados ao CNPq, Brasília (30/04).
- Homenagem a Pesquisadores Eméritos, Brasília (30/04).
- Palestra “A pesquisa no desenvolvimento econômico e social. O exemplo do Parque Nacional Serra da Capivara”, Dra Niéde Guidon, Brasília (30/04).
- Prêmio Álvaro Alberto, em conjunto com a Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro (6/05).
- Entrega dos Certificados de conclusão do Curso de Gestão do Conhecimento, Brasília (13/05).
- Lançamento da Campanha CNPq Recicla, Brasília (21/05).
- Campanha Antitabagismo, em conjunto com a CGRH, Brasília (02/06).
- Posse da Comissão de Assessoramento Técnico, Brasília (25/06).
- Inauguração da sala Álvaro Alberto, Brasília (25/06).
- Lançamento da nova versão da Plataforma Lattes, em conjunto com a Editora Elsevier, Brasília (25/06).
- 1º *Workshop* Prospectivo Brasil – Finlândia, em conjunto com a Assessoria de Cooperação Internacional, Brasília (1/07).
- Palestra “Propriedade Intelectual no CNPq: ontem, hoje e amanhã”, Brasília (3/07).
- Estande institucional na 60ª Reunião da SBPC, Campinas, SP (13 a 18/07).
- Acompanhamento da entrega do Prêmio José Reis de Divulgação Científica, na abertura da 60ª SBPC, Campinas, SP (13/07).
- Apoio na organização das palestras dos Prêmios Jovem Cientista, Iniciação Científica e José Reis durante a 60ª SBPC (15/07).
- Estande na Feira Tecnológica e Inova 2008, em conjunto com o Ministério da Ciência e Tecnologia, Fortaleza, CE (6 a 8 /08).
- Palestra “A Educação a Distância no CNPq”, em conjunto com o Serviço de Capacitação Institucional do CNPq, Brasília (13/08).
- Palestra “Biodiesel: uma aula prática”, proferida pelo Prof. José Vladimir de Oliveira – URI, Brasília (25/09).
- Cerimônia de entrega do Prêmio Jovem Cientista, Palácio do Planalto, Brasília (27/11).
- Cerimônia de Lançamento do Programa Institutos Nacionais de C&T, Brasília (27/11).
- Reunião da Rede de Pesquisa da Malária, Brasília (17/11).Elaboração, execução e acompanhamento, em conjunto com o Serviço de Capacitação Institucional do CNPq, da campanha dos cursos do Sistema de Educação a Distância do CNPq, Brasília (6/08).
 - Organização, participação e montagem de estande institucional durante a Exposição Ciência para a Vida, EMBRAPA, Brasília (20 a 28/09).
 - Organização, em conjunto com FRM e GERDAU, da Coletiva de Imprensa para anúncio dos ganhadores do Prêmio Jovem Cientista, Brasília (22/10).
 - Organização, participação e montagem de estande institucional durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Brasília (20 a 26/10).

- Organização da reunião de avaliação dos projetos dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, Brasília, DF (27/10).
- Organização, em conjunto com o Ministério da Ciência e Tecnologia, da reunião do Comitê de Coordenação do Programa Institutos Nacionais de C&T, consolidação das propostas, Brasília (14/11).
- Reunião dos Assessores de Comunicação Social, vinculados ao Ministério da Ciência e Tecnologia, Brasília, DF (11 e 12/12).
- Apoio na elaboração e colocação das lâminas institucionais nos prédios do CNPq.

Produção de peças de comunicação:

Entre as atividades executadas, podem-se mencionar as seguintes:

WEB:

- Hot Sites: INCT
- Criação de Protótipo para reformulação da página inicial do CNPq
- Website do Prêmio Álvaro Alberto

Arte Gráfica:

- Criação do folder Embrapa
- Cartazes do Socializando o Conhecimento
- Fundo de palco e *banner* eletrônico para divulgação dos 57 anos do CNPq
- Desenho do estande da Semana Nacional de C&T
- Criação de *banners* adesivados para a SBPC
- Informe CNPq impresso e digital
- *Banners* eletrônicos para intranet e site
- *Banners* de lona para datas comemorativas

Central de Atendimento do CNPq - 0800

Após a re-estruturação do Serviço de Atendimento aos usuários do CNPq e o redimensionamento do serviço Fale Conosco, a Central de Atendimento 0800 passou a conceder apenas informações sobre preenchimento ou envio de formulários, dúvidas sobre o Currículo Lattes, solicitação de senha e localização de informações no site.

Observou-se, em 2008, que cerca de 30% das chamadas ao 0800 foram para solicitação de senha.

Com a implantação da nova Base de Conhecimento do Fale Conosco, no site do CNPq, manteve-se a redução no número de chamadas ao 0800. Diminuíram, em especial, as chamadas dissuadidas, uma vez que o serviço 0800 reduziu o número de operadores ocupados.

Performance do Teleatendimento Receptivo do Serviço 0800 em 2008:

Figura 2

Teleatendimento Receptivo	Ano 2008
Total de Chamadas Recebidas	96.388
Total de Chamadas Atendidas	66.052
Total de Chamadas Dissuadidas	29.020
Total de Chamadas Abandonadas	594

OBS:

Chamadas Recebidas: Quantitativo total de ligações direcionadas ao 0800.

Chamadas Atendidas: Quantidade de ligações que foram atendidas pelo 0800.

Chamadas Dissuadidas: Número de chamadas dirigidas em dissuasão no seguimento de uma saturação da fila de espera (o sistema desliga o cliente, ou o induz a desligar, tão logo a mensagem automática informe que os agentes estão ocupados e que será necessário retornar a ligação mais tarde).

Chamadas Abandonadas: Quantidade de ligações perdidas, que ocorre quando os clientes desligam, estando em fila de espera, ou antes de falar com o atendente.

Serviço de Atendimento do CNPq – Fale Conosco:

O Serviço de Atendimento do CNPq – SAC, responsável pelo Fale Conosco do site do CNPq, reforçou, em 2008, a meta de atingir padrões de excelência e eficiência no tratamento da informação sobre os diversos serviços prestados pelo CNPq. A melhoria no atendimento do Fale Conosco resultou na diminuição do número de consultas diretas aos diversos setores do CNPq.

Base de Conhecimento:

A Base de Conhecimento é uma solução de relacionamento com o pesquisador e com o público em geral, adotada pelo CNPq para tornar mais ágil o fluxo das informações e oferecer à comunidade um sistema com a possibilidade de realizar buscas por assunto, bem como de formular perguntas com dúvidas específicas. A nova ferramenta, instalada no site do CNPq (www.cnpq.br), no item “Fale Conosco”, contém perguntas e respostas unificadas que permitiram, em 2008, a criação de um elo mais consistente entre os serviços de fomento, a informação de que dispõem e como esta informação chega ao usuário externo.

Dentre os benefícios propiciados por essa base, tanto para o CNPq quanto para a comunidade científica, podem-se destacar a diminuição considerável do tempo de respostas aos questionamentos e a unificação da linguagem utilizada no CNPq.

O Serviço de Atendimento do CNPq – SAC incumbiu-se de responder e/ou tratar os questionamentos, bem como de realizar manutenção diária em todos os assuntos descritos na Base de Conhecimento. Com a implantação de novas ferramentas, a partir de setembro de 2008, houve uma melhora significativa no tratamento dado à informação. Iniciou-se um processo de envolvimento de colaboradores e administradores em cada área específica do CNPq, os quais munem a Base com a informação mais recente e imediata, resolvendo

dúvidas do usuário externo. Observou-se, a partir de setembro/2008 (com a implantação da Nova Base), um aumento do número de respostas enviadas pelo Fale Conosco, indicando a potencial eficiência da ferramenta na solução das demandas externas.

Outra ferramenta que começou a ser utilizada em 2008 foi o *skype*, principalmente no âmbito interno, estreitando o relacionamento deste Serviço de Atendimento do CNPq - SAC com colaboradores e administradores, auxiliando na diminuição do tempo para resolução de problemas. O *skype* possibilitou a solução conjunta de demandas, as quais envolviam, por vezes, até cinco setores diferentes – de maneira simultânea - para efetivar o tratamento à demanda externa.

Abaixo, o número de respostas enviadas pelo Serviço de Atendimento do CNPq – SAC por meio do Fale Conosco - ferramenta Base de Conhecimento:

Tabela 1

2008	
Janeiro	2089
Fevereiro	1217
Março	1375
Abril	1941
Maiο	1238
Junho	1638
Julho	1144
Agosto	1153
Setembro	2376
Outubro	2399
Novembro	2095
Dezembro	3940
<i>TOTAL</i> <i>2008</i>	22.605

Atendimento e Suporte Senha:

O Serviço de Atendimento do CNPq – SAC responsabilizou-se, ainda, por mais duas portas de entrada de questionamentos: as que ocorrem por meio dos e-mails atendimento@cnpq.br e suporte-senha@cnpq.br.

Tabelas 2 e 3:

E-mail respondidos por atendimento@cnpq.br Ano de 2008		E-mails respondidos porsuporte-senha@cnpq.br Ano de 2008	
Janeiro	822	Janeiro	660
Fevereiro	1085	Fevereiro	642
Março	1030	Março	793
Abril	1386	Abril	672
Maiο	1246	Maiο	707
Junho	1117	Junho	1328
Julho	1945	Julho	2234
Agosto	3684	Agosto	2833
Setembro	3286	Setembro	2903
Outubro	3178	Outubro	3433
Novembro	1888	Novembro	2948
Dezembro	1011	Dezembro	2320
TOTAL	21.678	TOTAL	21.473

Concessão de Prêmios pelo CNPq em 2008

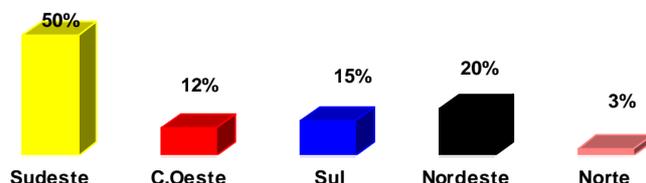
São relatadas a seguir as principais atividades referentes aos prêmios concedidos pelo CNPq, durante o ano:

28º Prêmio José Reis de Divulgação Científica

A denominação do Prêmio configura uma homenagem a José Reis, médico, pesquisador, jornalista e educador. Instituído em 1978, pelo CNPq, o Prêmio José Reis é concedido àqueles que tenham contribuído significativamente para tornar a Ciência e a Tecnologia conhecidas do público em geral.

Em 2008, a modalidade contemplada foi **Jornalismo Científico**, que premiou o jornalista profissional que se destacou na difusão da Ciência e da Tecnologia nos meios de comunicação de massa.

Concorreram ao prêmio 34 candidatos oriundos das seguintes regiões:



A Comissão Julgadora escolheu a Jornalista **Alicia Maria Ivanissevich**, do Instituto Ciência Hoje da SBPC, como agraciada do 28º Prêmio José Reis de Divulgação Científica. O prêmio, no valor de R\$10 mil, foi entregue na abertura da Reunião Anual da SBPC realizada na Unicamp, Campinas (SP), em julho de 2008.

Foi concedida ainda uma Menção Honrosa para a Jornalista **Mariluce de Souza Moura**, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP.

Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia – edição 2007

O Prêmio Nacional de Ciência e Tecnologia, instituído pelo Decreto nº 85.880, de 08 de abril de 1981, alterado pelo Decreto nº 92.348, de 29 de janeiro de 1986, quando passou a ser denominado Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia, e restaurado pelo Decreto 5.924, de 04 de outubro de 2006, constitui reconhecimento e estímulo a cientistas brasileiros que venham prestando relevante contribuição nos campos da Ciência e Tecnologia, sendo entregue anualmente, em cerimônia pública, pelo Presidente da República.

A premiação consiste de diploma; medalha; e importância em dinheiro quantificada anualmente pelo Conselho Deliberativo do CNPq, não inferior a R\$ 150 mil, oriundos da Fundação Conrado Wessel (FCW).

O Prêmio tem caráter individual e indivisível e é atribuído a pesquisador que tenha se destacado pela realização de obra científica ou tecnológica de reconhecido valor para o progresso da sua área, sendo que, a cada ano, é concedido em rodízio a uma das três grandes áreas do conhecimento: a) Ciências da Vida; b) Ciências Exatas e da Terra e Engenharias; e c) Ciências Humanas e Sociais.

A área contemplada em 2007 foi **Ciências da Vida**, tendo sido agraciado o Prof. Dr. Sérgio Henrique Ferreira, da Universidade de São Paulo (USP), da área de

Farmacologia. A entrega do Prêmio foi realizada na Academia Brasileira de Ciências (ABC), no Rio de Janeiro, em abril de 2008.

Para indicação dos candidatos, edição 2007, criou-se uma Comissão de Especialistas, multidisciplinar, constituída de 09 (nove) pesquisadores, designados pelo Ministro da Ciência e Tecnologia e o agraciado foi escolhido pelo Conselho Deliberativo do CNPq.

A edição 2008 encontra-se em andamento e o agraciado será conhecido em abril de 2009.

XXIII Prêmio Jovem Cientista – PJC – Edição 2007/2008

Parceria entre o CNPq, a Fundação Roberto Marinho e a Gerdau, o Prêmio Jovem Cientista (PJC) é considerado uma das mais importantes premiações do gênero. Criado em 1981, o PJC visa estimular a pesquisa, revelar talentos e investir em estudantes e profissionais, que procuram alternativas para problemas brasileiros.

Em sua 23ª edição, o PJC foi atribuído em quatro categorias: Graduado, Estudante do Ensino Superior, Estudante do Ensino Médio, Mérito Institucional e Orientador. É concedida *Menção Honrosa* a um pesquisador com título de doutor, considerando sua qualificação, experiência, capacidade de formação de pesquisadores e produção científica.

Desde a criação do Prêmio já foram registrados cerca de 8 mil trabalhos inscritos. A última edição recebeu 1.748 inscrições, sendo 970 estudantes de ensino médio, 485 graduados e 293 estudantes de ensino superior.

A premiação consiste em:

- R\$150 mil distribuídos para os estudantes do ensino superior e graduados, para as instituições do ensino médio e superior, e para o vencedor da Menção Honrosa;
- Microcomputadores e impressoras para estudantes do ensino médio e para seus orientadores e escolas. Também recebem microcomputadores e impressoras os orientadores dos vencedores da categoria do ensino superior; e,
- Bolsas de Doutorado, Mestrado, Iniciação Científica e Iniciação Científica Júnior para os graduados e estudantes.

O tema escolhido para 23ª edição foi **Educação para Reduzir as Desigualdades Sociais** e o agraciados foram os seguintes:

Categoria Graduado:

1º lugar:

Sheila Regina dos Santos Pereira, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), tendo realizado sua pesquisa no Instituto Cultural Steve Biko.

Orientador: Prof. Abraão Felix da Penha, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Trabalho: “OGUNTEC: uma experiência de ação afirmativa no fomento a educação científica através da educação”.

2º lugar:

Débora Duarte Macéa, da Universidade de São Paulo (USP).

Orientador: Prof. Chao Lung Wen.

Trabalho: “Rede de Colaboração de Estudantes com uso de Teleducação Interativa para promover melhoria da qualidade de vida: É a universidade mais próxima das comunidades, desenvolvendo ação de cidadania, qualidade de vida e conscientização em relação ao meio ambiente”.

3º lugar:

Fernanda Santos, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Orientador: Prof. Elton Antunes.

Trabalho: “Realejo: a experiência de produzir uma revista para pessoas com deficiência visual”.

Categoria Estudante do Ensino Superior:

1º lugar:

Terezinha Cristina da Costa Rocha, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG).

Orientador: Prof. Pedro Perini Frizzera da Mota Santos.

Trabalho: “Dicionário Temático da Língua Brasileira de Sinais: a criação de sinais específicos da filosofia”.

2º lugar:

Uslan Junior de Sousa Mesquita, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

Orientadora: Profª. Zulene Muniz Barbosa.

Trabalho: “Desemprego e baixo IDH no Maranhão: uma análise das políticas de inclusão dos jovens nas periferias de São Luís”.

3º lugar:

Mariana Gadoni Canaan, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Orientadora: Profª Maria Alice de Lima Gomes Nogueira.

Trabalho: “Rompendo a Reprodução: o impacto da bolsa de iniciação científica nas trajetórias acadêmicas de alunos assistidos pelo Programa de Assistência Estudantil da UFMG”.

Categoria Estudante do Ensino Médio:

1º lugar:

Júlia Soares Parreiras - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET - MG) – Belo Horizonte – MG.

Redação: Educação para prevenção: uma alternativa para a melhoria da qualidade da água e das condições sanitárias de comunidades carentes.

2º Lugar:

Priscila Oliveira Costa - Escola de Educação Básica e Profissional Bem. Espedito de F. Resende – Teresina – PI.

Redação: Fatores que contribuem para violência na escola.

3º Lugar

Sílas Basílio de Lima - Escola Estadual Professor Ary Picanço Barbosa de Almeida São José dos Campos – SP

Redação: Cultura como serviço Público.

Categoria Mérito Institucional:

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Escola Estadual Dr. Carlos Albuquerque – Montes Claros – MG.

Menção Honrosa: Profª Rosaly Hermengarda Zaia Brandão, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), indicada pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs).

6º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica - 2008

Em 2008, foi concedido o 6º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica para bolsistas de Iniciação Científica do CNPq que se distinguiram durante o ano pela relevância e qualidade do relatório final, bem como as instituições participantes do PIBIC.

São concedidas nove premiações sendo três para cada grande área do conhecimento. A premiação para os bolsistas consiste de quantia em dinheiro (R\$3.600,00), bolsa de mestrado e participação na Reunião Anual da SBPC. Os nove orientadores recebem certificados e a instituição do PIBIC agraciada recebe troféu. A entrega do prêmio ocorreu na Semana Nacional de C,T&I, em outubro, em Brasília.

Destaca-se a parceria com o *British Council*, que ofereceu à ganhadora de 2008, da área de Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes, a oportunidade de visitar centros de excelência no Reino Unido e, aos ganhadores das demais áreas, assinaturas de revistas especializadas.

Em 2008, oitenta e duas (82) instituições de ensino superior e institutos de pesquisa participaram do Prêmio, cuja distribuição foi a seguinte:

Nº de relatórios enviados ao CNPq: 147.

Nº total de relatórios validados pelo CNPq: 114, sendo:

- 37 Ciências Exatas, da Terra e das Engenharias.
- 39 Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes.
- 38 Ciências da Vida.

Os vencedores, suas instituições de vínculo, seus orientadores, por área do conhecimento, foram os seguintes:

Ciências da Vida:

1º lugar: Diego Dantas Almeida, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Orientador: Prof. Matheus de Freitas Fernandes Pedrosa.

Trabalho: “Análise do transcriptoma de glândulas de veneno da aranha *Loxosceles laeta*”.

2º lugar: Livia Weijenborg Campos, da Universidade de São Paulo – USP.

Orientadora: Profª. Vânia Luiza Deperon Bonato.

Trabalho: “Avaliação da resposta imune em modelo de co-inflamação alergia x tuberculose”.

3º lugar: Gabriela Ecco, da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

Orientador: Prof. Hernan Terenzi.

Trabalho: “Inibição da ligação de AtMYB2 ao DNA pelo Óxido Nitríco envolve S-nitrosilação em Cisteína”.

Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes:

1º lugar: Ingrid Fonseca Casazza, bolsista da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ/Universidade Federal Fluminense – UFF.

Orientadora: Profª. Nísia Verônica Trindade Lima.

Trabalho: “A Defesa Médica do Brasil Central (1917-1940)”.

2º lugar: Maristela Ferro Nepomuceno, da Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ.

Orientadora: Profª. Maria Nivalda de Carvalho-Freitas.

Trabalho: “Fatores gerenciais na inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho”.

3º lugar: Ana Cláudia Sant’Anna, da Universidade de Brasília – UnB.

Orientador: Prof. Jorge Madeira Nogueira.

Trabalho: “Valoração econômica e florestas nacionais”.

Ciências Exatas, da Terra e Engenharias:

1º lugar: Ricardo Baiotto, da Universidade de Caxias do Sul – UCS.

Orientador: Prof. Frank Patrick Missell.

Trabalho: “Construção de aparato experimental e análise de ruído Barkhausen”.

2º lugar: Maria Clara Leite Scaldaferrri, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RJ.

Orientador: Prof. André Silva Pimentel.

Trabalho: “Estudo da reação de sulfeto de hidrogênio com o radical nitrato”.

3º lugar: Ana Teresa Gardini Mendes, da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Orientador: Prof. Alexandre Magnus Gomes Carvalho.

Trabalho: “Estudo das propriedades magnetocalóricas e estruturais de ligas metálicas da série Gd_{1-x}Pr_xNi₂”.

Categoria Mérito Institucional:

Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Pesquisador Emérito do CNPq 2008

O CNPq concede anualmente o título de Pesquisador Emérito para pesquisadores brasileiros ou estrangeiros, radicados no Brasil há pelo menos 10 anos, que prestaram relevantes contribuições para o país.

A premiação é concedida como reconhecimento ao renome, junto à comunidade científica, e pelo conjunto de sua obra científico-tecnológica. Os agraciados recebem o título, com correspondente diploma de Pesquisador Emérito do CNPq, durante cerimônia solene de comemoração do aniversário do Conselho.

Em 2008, os agraciados foram os seguintes:

Alfredo Scheid Lopes: Formado em Engenharia Agrônoma pela Escola Superior de Agricultura de Lavras em 1961, foi professor de fertilidade e manejo dos solos dos trópicos na Universidade Federal de Lavras desde então. Na década de 1970 tornou-se mestre e doutor pela Universidade Estadual da Carolina do Norte, Estados Unidos, e dedicou-se ao ensino, pesquisa e extensão universitária no desenvolvimento da produção agrícola na região dos cerrados. Em 1995, foi homenageado em Cingapura com o Prêmio Internacional de Fertilizantes, da International Fertilizer Industry Association, de Paris. Recebeu, também, o Certificado de Mérito da Food and Agriculture Organization (FAO), de Roma, em 1976; Professor Emérito pela Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS) em 1986 e pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) em 1991; e congratulado com o Prêmio Ceres de Produtividade Agrícola em 1990. Atualmente é Professor Emérito da UFLA e consultor técnico da Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA) em São Paulo.

Luiz Hildebrando Pereira da Silva: Médico, formado pela Universidade de São Paulo, concluiu o doutorado em Parasitologia em 1961 pela USP e o pós-doutorado em Genética de Microorganismos pela Université Libre de Bruxelles e pelo Instituto Pasteur, na França, onde trabalhou com François Jacob, na década de 1960. Afastado da USP em 1964, prosseguiu até a década de 1970 com suas pesquisas, no Instituto Pasteur, em Biologia Molecular da Lisogenia. Foi convidado em 1976 pelo diretor Jacques Monod para formar e

dirigir o Laboratório de Parasitologia Experimental, onde trabalhou por vinte anos em pesquisas sobre biologia molecular de parasitas da malária e imunologia da malária falciparum. Entre 1992 e 1996 coordenou o projeto franco-brasileiro de pesquisas sobre a malária em Rondônia. Regressando ao Brasil em 1997, fundou o Instituto de Pesquisa em Patologias Tropicais de Rondônia, onde desenvolve pesquisas sobre malária e arboviroses. Entre as homenagens, recebeu, em 2003, o prêmio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) na categoria Ciência; foi nomeado Comendador da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, pelo Presidente da República do Brasil, em 1998; recebeu o Prêmio Peter Muranyi 2006 em Saúde - Medicina Humana e nomeado, em 2006, Professor Emérito da Universidade Federal de Rondônia.

José Thomaz Senise: Formado em Engenharia Mecânica e Elétrica pela Universidade de São Paulo, em 1947, mestre e doutor em engenharia elétrica pela Stanford University, Estados Unidos, na década de 1950, com especialização em microondas. Tem experiência na área de engenharia elétrica, atuando principalmente nos temas de aplicações industriais e científicas de microondas, química com microondas, efeitos biológicos das radiações não ionizantes e telecomunicações. Detentor de nove patentes em equipamentos e processos industriais que utilizam microondas, foi homenageado, em 1984, como Presidente de Honra da Sociedade Brasileira de Microondas e Optoeletrônica (SBMO). Foi professor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e da Escola Politécnica da USP. Atualmente é professor e pesquisador do Instituto Mauá de Tecnologia.

Roland Köberle: Nascido na cidade de Graz, Áustria, formou-se em Física pela Universidade de São Paulo, em 1961. Concluiu o doutorado em 1967 na University of Chicago, nos Estados Unidos, com ênfase em Física das Partículas Elementares. Foi bolsista da Fundação Humboldt no DESY Hamburgo, onde iniciou pesquisas em teoria quântica de campos. De volta ao Brasil expandiu seus interesses, englobando pesquisas em Mecânica Estatística. Foi professor visitante nas Universidades de Harvard, Princeton e do Instituto de Pesquisa de NEC, em Princeton. Mais recentemente mudou seu interesse da Física Teórica para Biologia Experimental, montando um laboratório de Neurobiofísica, onde estuda a transmissão de informação no duto óptico da mosca. Neste contexto, introduziu métodos de sistemas dinâmicos (Chaos) na caracterização destes processos biológicos. Atualmente é professor titular da Universidade de São Paulo, no Instituto de Física de São Carlos.

Antonio Fernando Piza: Físico, formado pela Universidade de São Paulo em 1961, é renomado pesquisador na área de estrutura nuclear, especializado nas teorias das reações nucleares. Em 1966 tornou-se doutor em Física pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), Estados Unidos. Atuando como livre-docente em Física pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP desde 1967, dedicou-se também à pesquisa dos problemas quânticos de muitos corpos, correlações e descrições cinéticas, além de decoerências e dinâmica de correlações em sistemas quânticos. Entre as homenagens recebidas, foi Comendador, em 1995, da Ordem Nacional do Mérito Científico, pelo Presidente da República do Brasil. Foi, também, um dos fundadores do Departamento de

Física Matemática da Universidade de São Paulo, na década de 1970, onde continua atuando como professor.

José Murilo de Carvalho: Nascido na cidade de Andrelândia, Minas Gerais, formou-se em Sociologia e Política pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1965. Mestre e doutor pela Stanford University, Estados Unidos, e pós-doutor em História da América Latina na University of London, Inglaterra, foi um dos membros fundadores da pós-graduação em Ciência Política da UFMG e do doutorado em Ciência Política e Sociologia do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro. Suas pesquisas e sua produção concentram-se na história do Brasil Império e Primeira República, com ênfase nos temas da cidadania, republicanismo e história intelectual. Entre as homenagens recebidas, foi Comendador da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, pelo Presidente da República do Brasil, em 1998, e da Ordem de Rio Branco, pelo Ministério das Relações Exteriores, em 1981. Atualmente é professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e membro da Academia Brasileira de Ciências e da Academia Brasileira de Letras.

Ricardo Renzo Brentani: Formado em medicina pela Universidade de São Paulo, em 1962, nasceu na cidade de Trieste, Itália, e naturalizou-se brasileiro. Com experiência em Bioquímica, com ênfase em Biologia Celular, doutorou-se em Clínica cirúrgica pela Universidade de São Paulo, na década de 1960. Suas pesquisas percorrem os temas do papel do nucléolo no processamento de mRNA, a caracterização de mRNAs de colágenos e a adesão celular e metástase, atuando ainda em temas como doenças de príon, laminina, câncer de mama e microarrays. Entre as homenagens recebidas, foi Comendador da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, pelo Presidente da República do Brasil, em 2006. Atualmente é diretor-presidente da Fundação Antônio Prudente e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Walter Arno Mannheimer: Formado em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1953, possui vasta experiência na área de Engenharia de Materiais e Metalurgia, com ênfase em Microscopia dos Materiais. Mestre e doutor em Metallurgical Engineering, pela Carnegie Mellon University, Estados Unidos, e pós-doutor pela University of Cambridge, Inglaterra, atuou nos temas de materiais elétricos, materiais condutores e isolantes, envelhecimento e degradação de materiais e corrosão. Entre as homenagens recebidas, foi Comendador da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, pelo Presidente da República do Brasil, em 2002, e recebeu duas vezes o Prêmio Vale do Rio Doce, da Associação Brasileira de Metais, em 1972 e 1975 e, em 2002, recebeu o Sorby Award da International Metallographic Society. É membro das academias Nacional de Engenharia e Brasileira de Ciências. Atualmente dedica-se ao estudo do envelhecimento e degradação de materiais isolantes elétricos em transformadores e hidrogeradores, e à microscopia óptica e eletrônica de varredura, além de ser Professor Emérito do Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Warwick Estevam Kerr: Engenheiro agrônomo, geneticista e biólogo, com especialização em genética de abelhas. Formado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (atual USP), em 1945, e doutor em Genética em 1948, também na Universidade de São Paulo. Faz pesquisa na área de Genética, com ênfase em animal. Desenvolveu um novo tipo de espécie de abelha, denominada “africanizada”, feita por meio de um híbrido das espécies europeia e africana, dócil e boa produtora de mel. Na área de Engenharia Agrônômica, descobriu um tipo de alface com mais vitamina A que o tipo comum. Primeiro brasileiro eleito membro estrangeiro da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, em 1990, já foi Comendador da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, pelo Presidente da República do Brasil, em 1994, e da Ordem de Rio Branco, pelo Ministério das Relações Exteriores, em 2001. Atualmente é professor na Universidade Federal de Uberlândia, na Universidade Federal do Maranhão e pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

Wilson Cano: Economista, formado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em 1962, concluiu doutorado em 1975 e livre-docência em 1982, em Ciências Econômicas na Universidade Estadual de Campinas. Membro vitalício do Conselho Curador da Fundação Economia de Campinas, dedicou-se à vida acadêmica, atuando na área de economia, com ênfase em desenvolvimento econômico, economia brasileira, latino-americana e regional. Entre os prêmios e homenagens, recebeu o Prêmio Jabuti de 2007, como autor do verbete de economia da Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe, e pelo artigo Alguns temas relevantes sobre América Latina e Brasil tratados por Celso Furtado, publicado no livro Celso Furtado e o Século XXI, e o prêmio Visconde de Cairú, do Instituto Roberto Simonsen, em 1977. Atualmente é professor titular da Universidade Estadual de Campinas.

Menção Especial de Agradecimento – 2008

Para fomentar a pesquisa e capacitar profissionais de todas as áreas do conhecimento, o CNPq conta também com significativos serviços prestados por colaboradores que incentivam o crescimento, o desenvolvimento, o aprimoramento e divulgação do CNPq. Para homenagear seus colaboradores, o CNPq concede, anualmente, o título de Menção Especial de Agradecimentos a pessoas ou instituições. O título é constituído de diploma e medalha, entregues durante a solenidade de comemoração do aniversário do CNPq.

Instituições agraciadas em:





4º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero

O 4º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero - concurso de redações e artigos científicos na área das relações de gênero, mulheres e feminismos - é uma iniciativa da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres/Presidência da República, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, do Ministério da Educação, e do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher, e visa estimular e fortalecer a pesquisa no campo dos estudos das relações de gênero, mulheres e feminismos, contemplando a intersecção com as seguintes abordagens: classe social, geração, raça, etnia e sexualidade; e sensibilizar a sociedade para tais questões.

O Prêmio, concedido em três categorias - Estudantes do Ensino Médio, Estudante de Graduação e Graduado, consiste de um concurso de redação (para a primeira categoria) e de trabalhos científicos monográficos (para as outras).

As premiações têm por referência os seguintes valores:

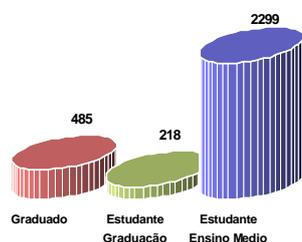
- **Categoria Graduado:** R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para cada um(a) dos(as) 3 (três) candidatos(as) selecionados(as).
- **Categoria Estudante de Graduação:** R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para cada um(a) dos(as) 3 (três) candidatos(as) selecionados(as).
- **Categoria Estudante do Ensino Médio:**
 - I. Etapa Nacional:** LAPTOP com sistema operacional LINUX e Open Office instalados e impressora Multifuncional, para cada um (a) dos(as) 3 (três) candidatos(as) selecionados(as), no valor estimado de R\$ 3.000,00 (três mil reais).
 - II. Etapa por Unidade da Federação:** COMPUTADOR (CPU, monitor LCD, teclado, mouse, caixa de som e estabilizador) com sistema operacional LINUX e Open Office instalados, para cada um (a) dos(as) 24 (vinte e quatro) candidatos(as) selecionados(as), no valor estimado de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais).

Como parte do prêmio, as 33 instituições (escolas, universidades ou institutos de pesquisas) a que pertencem as(os) premiadas(os) de todas as categorias recebem um computador (CPU, monitor LCD, teclado, mouse, caixa de som e estabilizador) com sistema operacional LINUX e Open Office instalados, no valor estimado de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais); e uma assinatura anual da Revista Estudos Feministas e do Cadernos PAGU.

Os três primeiros selecionados das categorias Graduado, Estudante de Graduação e Estudante do Ensino Médio (em âmbito nacional), podem receber uma bolsa de estudo do CNPq.

Em 2008, foram inscritos 3.002 trabalhos, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Nº de Inscritos por Categoria - Total = 3002



O agraciados serão conhecidos em março de 2009 e a cerimônia de entrega do prêmio ocorrerá em maio.

Prêmios promovidos por outras instituições e apoiados pelo CNPq

❖ *Prêmio Petrobras de Tecnologia*

Lançado em 24 de setembro de 2004, visa incentivar a revelação de talentos e de novas tecnologias de interesse do país. O CNPq participa da Comissão Executiva para julgar os projetos. O autor-líder de trabalho premiado em cada categoria/tema recebe bolsa de estudo do CNPq/Petrobras para elaboração de Tese de Mestrado, Doutorado ou Pós-Doutorado, em universidades nacionais, de acordo com a sua formação acadêmica: graduando, mestrando ou doutorando, respectivamente.

❖ *Prêmio MERCOSUL de Ciência e Tecnologia*

O Prêmio MERCOSUL de Ciência e Tecnologia, edição 2008, é promovido pela Reunião Especializada de Ciência e Tecnologia – RECyT do MERCOSUL; a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO); o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Movimento Brasil Competitivo (MBC); e conta com o patrocínio do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e da Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS). O Prêmio destina-se a estudantes e pesquisadores com trabalhos na área de “Biocombustível”. As categorias do Prêmio são “Iniciação Científica”, “Jovem Universitário”, “Jovem Pesquisador” e “Integração”.

❖ *Concurso de Tese sobre Defesa Nacional*

O concurso, uma iniciativa do Ministério da Defesa em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), visa estimular a produção de pesquisas e estudos acadêmicos sobre o tema e desenvolver o pensamento crítico na área, contribuindo, assim, para a ampliação da produção científica e consolidação do pensamento nacional sobre defesa nacional.

❖ *Prêmio Juventude:*

Este prêmio é uma parceria entre a Secretaria Nacional de Juventude da Secretaria-Geral da Presidência da República, o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e tem o objetivo de estimular e fortalecer a produção de pesquisas e estudos, revelar talentos e investir em estudantes e profissionais que procuram alternativas para os problemas relacionados à juventude e políticas públicas.

O Prêmio é dividido em três categorias. Na categoria Pós-Graduação, os prêmios variam de R\$ 5 mil a R\$ 10 mil. Para a categoria Graduação, a premiação vai de R\$ 2 mil a R\$ 6 mil. Já os prêmios da categoria Ensino Médio variam de R\$ 2 mil a R\$ 5 mil. Os primeiros colocados de cada categoria recebem a Comenda "Juventude" e dez exemplares da coletânea dos artigos e redações vencedoras das categorias, sob a responsabilidade da SBPC.

O CNPq selecionou 287 trabalhos entre artigos científicos e redações, que foram analisados pelas comissões julgadoras a partir dos seguintes critérios:

- Consistência do artigo e da redação em relação à temática escolhida;
- Impactos dos resultados esperados e benefícios potenciais para o avanço do conhecimento em relação à temática e à promoção de políticas públicas;

- Originalidade da abordagem - Qualidade do texto quanto ao conteúdo e quanto à forma de apresentação.

❖ *Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica*

O CNPq vem apoiando a realização do Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica, por meio da concessão de bolsas de fomento tecnológico aos vencedores da etapa nacional, das categorias Processo, Produto, Pequena Empresa e Média/Grande Empresa, Inovação Social, Instituição de Ciência e Tecnologia.

Área de Informática em 2008.

Em 2008, a área de Informática do CNPq continuou o trabalho de adequação, desenvolvimento e otimização de sistemas que apoiam as atividades do fomento e administrativas. Para tanto, buscou melhorar a usabilidade dos sistemas existentes e também desenvolver novas funcionalidades que permitissem maior independência e flexibilidade ao usuário final em sua interação com o CNPq. Continuou com o foco no desenvolvimento *Web*, visando ampliar cada vez mais o leque de auto-serviços na Intranet e Internet.

Registrou-se o recebimento de 75.497 propostas e emitiu-se 70.917 pareceres de consultores *ad hoc* durante o ano. Atingiu-se a marca de 8.620.516 atualizações na base de Currículo Lattes, com a inclusão de 259.788 novos currículos.

Apresenta-se, a seguir, o detalhamento dos Projetos Iniciados, Mantidos e Concluídos, assim como de Realizações em Infraestrutura no ano de 2008:

Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas.

Projetos Iniciados:

E-Fomento - Administração do sistema: Configurador de Edital e da Discriminação Orçamentária;

E-Fomento – Submissão: Acompanhamento de bolsa Doutorado no Exterior - GDE;

E-Fomento - Análise e Julgamento: Fluxo de renovação de bolsa GDE; Cadastro das reuniões de julgamento; Fluxo de julgamento de reconsiderações (todos os editais); funcionalidade de dispensa de *ad hoc* pelo coordenador técnico;

E-Fomento - Contratação: Formulário de indicação PIBIC/PIBITI (Plataforma Carlos Chagas); avaliação da indicação de bolsistas do fomento tecnológico; substituição de

beneficiário de bolsa individual da modalidade PDJ; nova sistemática de parcelamento de valor aprovado por discriminação orçamentária;

Data warehouse: DataMart de atuação e formação;

DGP: Censo do Diretório dos Grupos de Pesquisa de 2008;

CONFIO: Nova documentação do sistema baseado na Plataforma Integrada Carlos Chagas (PICC), contemplando novo fluxo de informações. Alteração da lógica de base de dados para armazenamento de dados deixando de ser anual para suportar a utilização de mais de um exercício. Criação de novo módulo no CONFIO-PICC, contemplando as funcionalidades do SIFIN Gerencial. Criação de funcionalidade de importação de crédito disponível, para utilização pelo CONFIO e pelo sistema de Fomento, com caráter informativo. Modificação no sistema para contemplar a nova forma de pagamento, por meio do “Cartão Pesquisador”. Criação de módulo de consulta parametrizada.

SALC – Serviço de Licitação e Contrato: Provisão do gerenciamento de informações confiáveis e necessárias ao desempenho dos processos identificados e aumento da agilidade no desenvolvimento das atividades de “Licitação” (SELIC) e do “Acompanhamento e Fiscalização de Contratos” (SESAD).

Banco de Talentos: Sistema com o objetivo de mapear os talentos dos servidores que atuam no CNPq. São relacionadas experiências profissionais, acadêmicas, artísticas, esportivas e outras.

Projetos em Andamento, Concluídos e Mantidos:

E-Fomento - Administração do sistema: Caixa de entrada, configurador de distribuição - coordenação técnica, máquina de Estados; configurador da contratação de projetos, bolsas individuais e indicação de bolsistas por chamada; configurador da divulgação de resultado de julgamento por chamada; configurador da heurística de sugestão de consultor *ad hoc* para avaliação de propostas por chamada e comitê assessor; processo virtual; anexação de e-mail ao processo virtual; histórico de objetos.

E-Fomento – Submissão: Formulários *on-line* de propostas; Caixa de entrada do solicitante; cancelamento de solicitações; Formulário *on line* de reconsiderações; possibilidade de inclusão de instruções personalizadas de preenchimento dos formulários; novo componente de membro de equipe.

E-Fomento - Análise e Julgamento: Heurística de Consultores *ad hoc*; Indicação de Consultores *ad hoc*; Planilha de Julgamento de Recomendação; Planilha de Aprovação; Assinatura Eletrônica das Planilhas; Emissão de Pareceres; Remanejamento de Propostas; Carga do banco de consultores *ad hoc* para uso na heurística de sugestão de consultor *ad hoc*; Ajustes no Banco de *ad hoc*; Planilha de Deliberação Final dos AVGs e APVs; Histórico de solicitações do solicitante; Carga de periódicos por trigramas (similaridade);

Fluxo de julgamento de reconsiderações PQ - 2006; Nova Planilha de aprovação AVG e APV; Planilha de Julgamento para editais PQ/2008, Bolsas IC, Edital Universal, Fundos Setoriais, Bolsas Especiais; Planilha de acompanhamento de Julgamento dos Comitês pelos Técnicos; Planilha de Deliberação Final com Certificado Digital; Planilha de Reconsideração; Novo fluxo de emissão de parecer de consultor *ad hoc*; Novo fluxo de AVG e APV; Controle de validade dos *tokens* de convite para emissão de parecer *ad hoc*; Relatório de produtividade disponível na planilha de julgamento com dados consolidados. Novo fluxo de dispensa e nova indicação de *ad hoc*; Novo fluxo de dispensa e nova indicação de *membro de Comitê* em reconsiderações.

E-Fomento – Contratação: Contratação de projetos e bolsas individuais no país; Indicação de bolsistas em projetos; Assinatura digital de contratos; Criação de página para acompanhamento das emissões e assinaturas dos termos de concessão; Cadastro de protocolo de Cooperação técnica; Alteração de Dados Bancários de Exterior; Criação de modelo e emissão de Documento de Contratação (Termo de concessão de Auxílios OCC e bolsa); Termo de Concessão de PQ; Controle de Solicitante e Autorizante DSE/SLR; Configuração de Contratação (Configura Discriminação Orçamentária da Chamada); Protocolo de cooperação técnica; Especificação da indicação de bolsistas de mestrado e doutorado; Especificação da indicação de bolsistas de PIBIC/PIBITI; Fluxo de Bolsas no Exterior; Fluxo de PQ; Fluxo de Auxílios; Publicação no Diário Oficial; Avaliação e Automatização da documentação complementar (carta de autorização de abertura de conta tipo B; Carta de benefícios de bolsas no exterior; Procuração; e Termo de Compromisso); Simulação de indicação de bolsista quando beneficiário é diferente do solicitante.

E-Fomento – Divulgação: Comunicação de resultado de julgamento via mensagem eletrônica e publicação de resultado de julgamento na Internet; Envio de resultado de julgamento; Envio de token para preenchimento de dados complementares.

E-Fomento – Pagamento: Parcelamento de valor aprovado; Documento de Solicitação de Empenho digital - DSE (Geração; Empenho; Cancelamento de empenho; API de integração com o sistema CONFIO - Sistema de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária); Documento de Solicitação de Pagamento digital – DSP (Geração; Assinatura; Impressão; API de integração com o sistema CONFIO); Solicitação de Empenho e Liberação de Recurso SLR; Extrato de Movimentação Financeira do Projeto; Dados Bancários; Automatização do pagamento da primeira parcela (primeira mensalidade, passagem e auxílio-instalação); Disponibilização da impressão de DSP pela Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira - COFIN; Exclusão da folha de pagamento de bolsistas inadimplentes e com pagamentos em outras agências; Cálculo de bolsas no exterior; Parcelamento automático de valores aprovados; Determinação de discriminação orçamentária para pagamento a partir da deliberação final; Pagamento de pensão alimentícia para bolsas no exterior.

E-Fomento - Prestação de Contas: Prestação de contas retificadora; Formulários para envio das prestações de contas e relatórios técnicos de auxílios e bolsa; Módulos de análise dos relatórios técnicos pelas Áreas Técnicas; Caixa de entrada da unidade; Distribuições

das prestações de contas e relatórios técnicos; atualização triggers do SIGEF e SIPC; Manutenções no fluxo de análise técnica e financeira; Modernização da interface dos formulários de prestação de contas e relatório técnico; Prestação de contas parcial – bloqueio; Funcionalidade de acompanhamento de prestação de contas e relatório técnico; Construção do espelho financeiro; Transferência de saldo de taxas de bancada para bolsas PQ no formulário de prestação de contas; Prestação de contas para Coordenadores de Projetos, Situação final da prestação de contas; Consulta Relatório técnico Prestação de contas *on line*; Dispensa da Prestação de contas *on-line*; Prestação de contas Retificadora; Formulário de coordenadores de projetos. Exportação da planilha de movimentação financeira para Excel; Revisão do fluxo da análise técnica com a inclusão das revisões de parecer; Consulta ao Nada Consta (Geração do documento e verificação de inadimplência); Reformulação da Carga da Prestação de contas; Ajustes na prestação de contas para atender às novas normas; Construção da funcionalidade para envio de comunicados aos beneficiários ao término da análise do relatório; Análise financeira sobre os AVGs e APVs; Funcionalidade de envio de e-mail para diligências com o pesquisador; Prorrogação e Reclassificação como aditivos na prestação de contas; Construção dos módulos da análise financeira e pertinência de gastos; Prestação de contas parcial – configuração.

Plataforma Carlos Chagas: Evolução das páginas personalizadas do e-Fomento para a Plataforma Carlos Chagas, incluindo modificações no “Acesso” e construção de novos ambientes, tais como “Gestor Institucional” e “Coordenador de Pós-Graduação”; Página de acompanhamento de aprovação dos editais pelos dirigentes institucionais; Extração da produção científica pelo gestor institucional.

Apoio à Decisão: Elaboração e emissão de relatórios gerenciais diversos para a Diretoria Executiva, Ministérios, Casa Civil, Presidência da República, CGEE, Fundos Setoriais e áreas técnicas. Extração e importação de bases em XML, tabelas e planilhas.

Mapa de Investimentos: Manutenção do Mapa de Investimentos do CNPq (mapa digital que fornece informações estatísticas sobre as concessões por modalidade de fomento, distribuídas por região, por estado e por cidade).

Data Warehouse: Manutenção dos dados dos *DataMarts*; Geração de modelos para detetar padrões e comportamentos sobre as informações dos *DataMarts*; Integração dos *DataMarts* Fomento, Grupos de Pesquisa e Pagamentos; Extração, Transformação e Carga (ETL) dos *DataMarts* de Pagamento (Fomento do CNPq), Solicitação e Atendimento (Análise e Julgamento), Currículo e Grupos de Pesquisa (DGP – Censo).

Lattes-Fomento: realizadas manutenções corretivas e evolutivas na Carga definitiva de propostas, no Gerador de PDFs, no Configurador de Chamadas, na Impressão de propostas, nas funcionalidades de Remanejamento, nos Relatórios de Conferência de demanda e de parecer, nos Relatórios de Processos por Consultor, nas funcionalidades de emissão e disponibilização de parecer, nas funcionalidades relacionadas à consultoria *ad hoc* e no Sistema de Gerenciamento dos Comitês Assessores.

Diretório de Instituições: Sistema que permite, aos dirigentes institucionais e seus representantes autorizados, o cadastro e atualização dos dados das instituições que possuem algum tipo de vínculo com o CNPq. Aos técnicos do CNPq, a validação dos dados cadastrados e a adequação desses entre os vários sistemas de informação existentes.

SIGEF: API de integração com o sistema CONFIO; API de integração com o sistema e-Fomento; Manutenção no cálculo da folha de pagamento. Além disso, foram executadas diversas atividades de produção, tais como: geração de arquivos da CAPES, acompanhamento e validação da execução do cálculo da folha e relatórios de acompanhamento da efetivação das folhas. Programas que criam e gerenciam os arquivos de remessa e retorno CNAB, BBUSA, CGPF - Cartão de Pagamento do Governo Federal; aplicativo para julgamento e para renovação de bolsas do CT-HIDRO. Parcelamento de valor aprovado, dados bancários. Rotina de impressão de DSP/SLR.

Formulário de Indicação GM/GD/IC-PIBIC: Sistema responsável pela indicação de bolsistas de Mestrado, Doutorado e IC-PIBIC.

Site de Investimentos em CT&I: Aplicação *Web* responsável pela divulgação das informações sobre os pagamentos realizados de bolsas, auxílios e passagens do CNPq (*Datamart* de Pagamento).

Cargas: Cargas CAPES (Manutenção e carga de dados - tabelas de cursos, avaliações dos cursos, índice Qualis, Periódicos, JCR); Cargas de dados IBGE.

Declaração de Rendimentos: Aplicação responsável pela disponibilização das informações para a Declaração do Imposto de Renda para Pessoa Física (IRPF) dos bolsistas do CNPq.

E-mail Pool/STE (Sistema de Transmissão de E-Mails): Sistema destinado ao envio de e-mails a listas pré-definidas ou geradas a partir de seleções no banco de dados. Foram incluídas novas funcionalidades para a divulgação dos resultados de julgamento e prestação de contas.

Censo DGP (1993 a 2007 e Corrente): Elaboração de estatísticas, extrações, relatórios e consultas no Censo do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – DGP, no *DataMart* dos Censos anteriores, e pesquisas *on-line*, através da página do Censo DGP e das bases armazenadas.

Censo/Indicadores 2006: Divulgação dos dados relativos ao censo de 2006 (relatórios, páginas html, cargas de tabelas) e de indicadores de produção.

DGP Online (Diretório dos Grupos de Pesquisa): Sistema que permite a atualização dos dados dos grupos de pesquisa na base do CNPq.

Indicação de bolsistas IC/AT Web: Manutenção no módulo para indicação de bolsista e inclusão das bolsas de IC/AT na folha de pagamento.

Sistema PNM - Renovações de Bolsas de Mestrado e Doutorado: Manutenção no sistema destinado à renovação das bolsas de mestrado e doutorado, para o Programa Nacional de Microeletrônica.

Sistema CT-Hidro - Renovações de Bolsas de Mestrado e Doutorado: Manutenção no sistema para renovação de bolsas de Mestrado e Doutorado, para o Programa CT-Hidro.

Simulação da Folha de Pagamento: Sistema para projeção, em até 48 meses, da folha de pagamento do CNPq, baseada nos processos-filhos ativos no momento da Simulação.

Sistema de Controle de Demandas: Sistema de distribuição e acompanhamento das demandas recebidas pela CGINF por meio de e-mail.

MailBD: Sistema responsável por obter e-mails de contas POP3 e delegar o tratamento de mensagens para sub-aplicações específicas que armazenam as mensagens em bancos de dados e no sistema de arquivos. Utilizado pelo e-Fomento e pelo Sistema de demandas/GATI.

Currículo Lattes: Sistema de preenchimento e manutenção do Currículo Lattes On-line. Geração de XML do extrator e extração pontual de currículos.

Base de dados de Currículos Lattes em XML: Sistema de carga que mantém em banco de dados as informações dos currículos Lattes, em formato XML. Este formato tem sido utilizado na Busca Textual de Currículos Lattes, Lattes Extrator e *Webservices*.

Currículo Lattes Versão 1.7.2: inclusão da linguagem LIBRAS no módulo de idiomas, recuperação do número de citações do artigo na base de dados SCOPUS, recuperação do número de citações do artigo na base de dados SCIELO, opção de exclusão do currículo do site de consultas, verificação de títulos de artigos e DOI (*Digital Object Identifier*) semelhantes, exibição do Fator de Impacto do artigo (JCR), obtenção dos dados de citação do ISI a partir do *researchID*.

CONFIO: Sistema de Gestão Contábil, Financeira e Orçamentária: Controle dos processos de execução de despesas contábeis, financeiras e orçamentárias do CNPq de forma automatizada, visando aumentar a confiabilidade das informações, diminuição de retrabalho e agilidade no processo de execução das tarefas realizadas pela Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira (COFIN). Foram alteradas rotinas referentes ao envio de Solicitação de Empenho e Solicitação de Pagamento para o SIAFI, impressão e confirmação de crédito na rotina de Adiantamento para o Banco do Brasil e implementação de novas regras no módulo de Caixa de Pendência de Pagamentos.

Sistema Base de Conhecimento: Sistema colaborativo de perguntas e respostas com o objetivo de reduzir chamadas do usuário final ao Call Center. Foram feitos ajustes, no recebimento de perguntas através do e-mail, no histórico de perguntas, na exibição da justificativa do cancelamento, na justificativa do redirecionamento, na exibição do campo devolução e na funcionalidade Aguardando Liberação da Resposta. O Sistema foi

implantado em 03/09/2008 e foram necessárias algumas manutenções tais como, correção na exibição de perguntas devolvidas; associação de pergunta ao colaborador; ajustes no modo de exibição das respostas e correções no relatório por colaborador.

Sistema de Protocolo: Manutenção do Sistema de Protocolo do CNPq, cujas características principais incorporadas são: execução em ambiente *Web* (Intranet), integração com Guichês Eletrônicos e facilidades de envio/recebimento de documentos adicionais (papel ou eletrônico). Em 2008, foram atendidas as seguintes solicitações: Exclusão de volume do processo, busca de modalidade no SIGEF, correções no trâmite do processo, visualização de referências cruzadas para documentos 235 e 236, alterações na funcionalidade de reativar processo cancelado, alterações no relatório de arquivo geral, inclusão da data e número do SEDEX no módulo de Recebimento de Documento.

SIRH – Sistema Integrado de Recursos Humanos: Apoio à gestão dos recursos humanos do CNPq, buscando o tratamento adequado dos dados pessoais e funcionais de todos os colaboradores e transparência nas ações para todos os usuários.

SIRH - Avaliação de Desempenho: Sistema responsável pelo acompanhamento da evolução de cada Servidor em sua função. É realizado semestralmente e tem como resultado a GDACT. Foram gerados os Universos e Relatórios para as Avaliações de Desempenho, Inclusão das informações referente ao avaliador do período anterior: "Avaliador", "Unidade Avaliativa".

SIRH – Serviço Médico: Sistema destinado à automação dos procedimentos e registros do atendimento médico.

Sistema Protocolo COFIN: Sistema destinado ao controle de recebimento de documentos financeiros recebidos pela Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira - COFIN. Esse sistema foi desativado em 2008, pois o setor passou a utilizar o sistema disponibilizado pelo Serviço de Protocolo - SEPRO.

SDP – Diárias e Passagens: Sistema de controle de solicitação, aprovação e prestação de contas das diárias e passagens. Foram efetuados ajustes nos cálculos de diárias e passagens, ajustes na RDV, ajustes nos formulários de SDP, inclusão do e-ticket no formulário de Requisição de Transporte – RT, alteração no cabeçalho das telas e a unificação dos links. Esse sistema foi desabilitado no mês de Outubro de 2008, sendo substituído pelo SCDP (sistema de concessão de diárias e passagens) do SERPRO/Ministério do Planejamento.

SIACE - Comércio Exterior - Anuência Pessoa Jurídica/Anuência Pessoa Física: Sistemas para credenciar instituições (lei 8.010) e pesquisadores, além de anuir importações realizadas pelos respectivos atores. No exercício, foram efetuadas adequações nas rotinas para atendimento às normas vigentes.

SIACE - Comércio Exterior Importador: Sistema para acompanhar e controlar o processo de importação. Também para este sistema foram efetuadas adequações nas rotinas

para atendimento às normas vigentes, entre as quais pode ser mencionada a alteração no relatório de contratação cambial.

Infraestrutura e Suporte a usuários de TI:

❖ Projetos Iniciados:

Política de Segurança: Continuidade na elaboração da proposta da Política de Segurança dos Recursos de TI que norteia as consequentes ações e procedimentos necessários à efetiva proteção do ambiente informatizado do CNPq e, por conseguinte, as informações que trafegam em seus recursos computacionais, seguindo orientações do Governo Federal, por meio do Departamento de Segurança da Informação e Comunicações/Casa Civil.

➤ Contratação de Prestação de Serviços:

- Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de telecomunicações e comunicação de dados para a prestação de serviço “Frame-Relay” para conectividade da rede de dados do CNPq à rede do SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados, para acesso aos sistemas da Administração Pública Federal.
- Contratação de empresas especializadas para prestação de serviços de manutenção corretiva avulsa, incluindo reposição de peças defeituosas, de impressoras laser e jato de tinta, que visam manter em perfeitas condições de funcionamento e uso as impressoras que integram o parque de impressão do CNPq.
- Renovação de 01 (um) Certificado Digital para Site Seguro do CNPq “www.cnpq.br” (Cluster IAS 3 e 4 Webcache).
- Renovação do Contrato de Serviço de Conectividade entre a Rede CNPq e o backbone da Embratel para acesso à Internet – Link Comercial de 34Mbps.
- Renovação do Contrato de Serviço de Conectividade entre a Rede CNPq e o backbone da RNP – Link Acadêmico de 34Mbps.
- Contratação de novo Serviço de Conectividade entre a Rede CNPq e o backbone da RNP, com link de 155Mbps, para substituição do link acadêmico de 34 Mbps.

➤ Modernização do Parque de Equipamentos e Recursos de Informática:

- Fornecimento e instalação de 01 (um) Servidor IBM Blade Center com 03 (três) Lâminas de CPU e 01 (um) Servidor IBM de rack para atualização parcial dos Servidores de Aplicação da Rede CNPq.
- Fornecimento e instalação de 01 (uma) Impressora Laser Multifuncional colorida, de 45 ppm em preto e branco e 35 ppm a cores, incluindo suprimentos de reposição, no Serviço da Presidência.
- Fornecimento e distribuição de 223 (duzentos e vinte e três) Monitores de Vídeo LCD de 17”, 19” e 22”, para o Corpo Gerencial, Web Designers da Assessoria de Comunicação Social e do Núcleo de Desenvolvimento do CNPq, usuários internos, operadores e administradores da Rede CNPq, substituindo, dessa forma, parte dos monitores CRT desgastados e sem garantia.
- Fornecimento e distribuição de 35 (trinta e cinco) Notebooks de alta mobilidade, portabilidade e performance, para uso pelo Corpo Gerencial do CNPq (Presidente, Vice Presidente, Diretores e Coordenadores Gerais), Procuradores Jurídicos e equipe de suporte de TI. Foi incluída nessa demanda, a distribuição de notebooks para a CGSAU/DPT, utilizados para acompanhamento da execução dos projetos contemplados pelo Programa Especial de Cooperação (6.30.00.00-8), com o Ministério da Saúde, e sob gestão deste setor.
- Fornecimento e distribuição de 40 (quarenta) Scanners de mesa de alta produtividade para uso pela Presidência, Diretorias, Procuradoria Jurídica, Auditoria, Coordenações Gerais e demais áreas técnicas e administrativas do CNPq, atendendo a demanda operacional de digitalização de documentos para o Sistema e-Fomento e de implantação, no CNPq, do novo Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, do MPOG, e sob gestão do SEPAS/COFIN.
-
- Aquisição, fornecimento e instalação de 40 (quarenta) HDs Fibre Channel de 146GB para expansão da capacidade de armazenamento dos Storages IBM da Rede CNPq.
-
- Aquisição, fornecimento e distribuição de 21 (vinte e uma) Impressoras Laser Policromáticas duplex de 42 ppm, para as Diretorias, Procuradoria Jurídica, Ouvidoria, Assessorias e Coordenações Gerais, com o objetivo de dar prosseguimento ao processo de modernização e racionalização do uso dos recursos de TI do Órgão, mediante substituição de equipamentos de baixa performance e alto custo de manutenção, por equipamentos novos, atualizados tecnologicamente e com alta capacidade e qualidade de impressão.
- Aquisição e fornecimento de 25 (vinte e cinco) HDs FC4 de 300 GB / 15 Krpm, para expansão da capacidade de armazenamento de dados dos Storages IBM da Rede CNPq.

- Aquisição, fornecimento e instalação de 12 (doze) Placas/Interfaces HBA em novos Servidores IBM da rede corporativa do CNPq, para sua conexão à Rede SAN (*Storage Area Network*).
- Aquisição, fornecimento e instalação de 20 (vinte) Pentas de Memória de 1GB e de 30 (trinta) Pentas de Memória de 2GB, nas estações de trabalho (micros ITAUTEC / ST 4250 e ST4251) dos analistas e desenvolvedores de sistemas e aplicações e da equipe de gerenciamento e suporte de rede, para melhora de performance dos equipamentos e aumento da produtividade dos serviços.
- Aquisição e fornecimento de 200 (duzentos) novos Micros DELL/Optiplex 755 com a distribuição parcial de equipamentos para a Presidência, Diretoria e Coordenações Gerais, permanecendo os restantes para uso pelos membros dos Comitês Assessores de julgamento de bolsas e auxílios do CNPq.
- Aquisição, fornecimento e instalação de 06 (seis) Pentas de Memória de 2GB, nas novas estações de trabalho (micros DELL/Optiplex 755) do Presidente, Vice Presidente e Diretores do CNPq, para melhora da performance dos equipamentos.
- Aquisição, fornecimento e instalação de 01 (um) segundo Servidor IBM Blade Center com 25 (três) Lâminas de CPU para atualização da infraestrutura de Servidores de Aplicação da Rede CNPq.
- Aquisição, fornecimento e instalação de 12 (doze) Servidores IBM/X3650, para atualização dos Servidores de Banco de Dados, FTP e DNS externos e serviços de extração e espelhamento de dados da Plataforma Lattes.
- Aquisição de 03 (três) Racks de 19” e 42U, 01 (um) Storage SAN Fibre Channel 4 com 02 controladores e capacidade de armazenamento de 25 TB, 02 (dois) Switches SAN FC4, 02 (duas) Consoles de Gerenciamento e 04 (quatro) Switches de Rede Gigabit Ethernet, para expansão da infraestrutura física de suporte para migração das bases de dados, imagens e documentos eletrônicos dos sistemas de informações da Rede CNPq.
- Aquisição de 01 (um) HD Externo portátil de 160 GB para Notebook do Presidente.
- Aquisição de Módulos (Placas UTP-6 e Fibra Óptica e GBICs) para upgrade dos concentradores centrais (Switches de Core Allied Telesys) da Rede CNPq.
- Aquisição de 50 (cinquenta) Web Cams e 300 (trezentos) Head Sets para ampliação dos recursos de áudio-vídeo das estações de trabalho dos usuários das áreas técnicas do CNPq, que integram o Projeto Skype da Rede CNPq.
- Contratação e elaboração de Projeto Executivo para implantação de Sistema de Cabeamento Estruturado do Edifício Sede do CNPq.

➤ **Aquisição e Manutenção de Soluções de Segurança:**

- Adequações físicas (troca de leitoras biométricas) realizadas pelo fornecedor no Sistema de Controle de Acesso ao Data Center do CNPq.
- Fornecimento e instalação de 02 (dois) roteadores SAN e software de espelhamento para backup remoto on line das bases de dados do CNPq.
- Implantação física e lógica, administração e gerenciamento do Site Remoto (COLD SITE) do CNPq, no Data Center (IDC) do Ponto de Presença da RNP, em Brasília, para armazenamento remoto (backup) das bases de dados dos Sistemas de Informações da Rede CNPq, abrangendo:
 - ✓ Configuração de SAN no CNPq para Remote Mirroring.
 - ✓ Administração de VPN IpSec em Servidor Linux RedHat.
 - ✓ Instalação e Administração de SAN na RNP.
 - ✓ Monitoramento dos ativos envolvidos no projeto.
 - ✓ Sincronismo do Banco de Dados do CNPq para Backup através de RSYNC OVER NFS versão 3.
- Aquisição de licença (9 agentes) para upgrade da versão do Software TSM (Tivoli Storage Management) para execução e gerenciamento das cópias de segurança (backups) das bases de dados da Rede CNPq.
- Contratação de empresa para o fornecimento e implantação de Solução de Segurança de Rede e Informação (Firewall, VPN, Filtro de Conteúdo Web, Antivírus de Servidores e Estações de Trabalho, Gateway de Mensageria, IDS, Gerência e Appliances) na Rede de Computadores do CNPq, incluindo a prestação dos serviços de instalação, configuração e testes dos produtos componentes (hardwares e softwares), bem como os de capacitação, suporte, assistência técnica e atualizações de versão.

➤ **Aquisição de Softwares:**

- Aquisição e distribuição de (07 (sete) licenças do Aplicativo ADOBE Acrobat Professional - versão #8 para uso pelos membros da Direção Superior e da Assessoria de Comunicação Social do CNPq, para fins de leitura, criação e envio de documentos em formato seguro PDF e possibilidade de uso de assinatura digital.
- Aquisição e distribuição de 06 (seis) licenças da Suite MS Windows Office Professional Plus 2007 para uso pelos membros da Direção Superior do CNPq, com o intuito de atualizar os recursos de software a eles disponibilizados,

utilizados para leitura, criação e edição de documentos e planilhas diversas, de versão atualizada, contendo informações gerenciais e estratégicas para a administração deste Conselho.

- Aquisição de 01 (uma) licença para upgrade da versão Enterprise do Software JIRA utilizado pelo Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas/Aplicações, para gestão das demandas de desenvolvimento e manutenção dos sistemas de informações do CNPq.

❖ **Projetos Concluídos e Mantidos:**

- Adequações de Layout dos Setores de HelpDesk , Suporte de Software e Hardware.
- Contratação, fornecimento, instalação e assistência técnica das infraestruturas de rede elétrica e lógica, e equipamentos de comunicação instalados no galpão (Cerradão) ocupado pelo CNPq no Setor Policial Sul, com sua interligação à infraestrutura da rede corporativa do MCT.
- Implementação de VPN (PPTP) para utilização na conexão remota da Rede do Cerradão.
- Configuração e administração dos Servidores de Aplicação.
- Administração e gerenciamento dos Servidores de Banco de Dados, File Systems, Serviços Intranet e Internet e Links de Comunicação (RNP, EMBRATEL, SERPRO, Call Center G&P) da Rede CNPq.
- Execução, controle e guarda de cópias de segurança (backups) locais das informações armazenadas nos Servidores e Storages, incluindo gravação, controle de logs, recuperação de dados (restores) e reclamation nas Bibliotecas de fitas LTO-2 e 3, utilizando o Software Tivoli –TSM.
- Execução de backups de arquivos de dados dos equipamentos de usuários, com gravação em CDs e DVDs.
- Download e carga de arquivos da CAPES para execução de relatório de verificação de duplicidade de bolsistas.
- Geração de Cálculos e Relatórios das Folhas de Pagamento de Bolsistas (país e exterior)
- Envio e recebimento de MCI (abertura de contas massificadas) e CNAB dos bolsistas para o Banco do Brasil
- Monitoramento e acompanhamento das condições ambientais e operacionais do DATA CENTER do CNPq 507 e da Sala Central de Concentradores de Rede do CNPq 509.

- Monitoramento e acompanhamento dos serviços e servidores:
 - ✓ Serviços do Site do CNPq com as aplicações e portas nele existentes.
 - ✓ Servidores de Aplicações, IAS, Banco de Dados, Correios.
 - ✓ Utilização dos espaços em discos dos servidores.
 - ✓ Monitoramento de Cargas (Lattes), Guichês (Lattes), XML, Sistema de Transmissão de E-mails (STE), MailProc, Gerador de Propostas PDF, Email Pool, rmiserver, Exporta TXT, Carga para a Base Definitiva, Busca Pendência SIAFI, Sistema de Geração de Nada Consta.
 - ✓ Monitoramento dos Nobreaks pelo MGE Enterprise Power Manager.
 - ✓ Acompanhamento das mensagens de Alerta enviadas pelo Nagios.
 - ✓ Monitoramento e manutenção dos Ativos de Rede.
 - ✓ Monitoramento da temperatura interna dos Servidores IBM Blade pelo serviço Nagios.
 - ✓ Implementação do RRDTOOL para monitoramento de servidores.
- Cadastro de Instituições para acesso ao Lattes Extrator.
- Migração de dados e serviços entre servidores e preparação de ambientes de migração de Sistemas Clusterizados.
- Aplicação de patches para correções nos sistemas operacionais dos servidores da Rede CNPq.
- Configuração de VPN em notebooks do CNPq.
- Distribuição de clientes ZBD para conexão remota à rede do CNPq.
- Administração, atualização do Sistema de Antivírus e Antispam Corporativo para estações de trabalho, servidores e gateway SMTP com o acompanhamento dos incidentes de segurança e abertura de chamados à empresa fornecedora e mantenedora da solução.
- Monitoramentos dos Gateways, na 507 e na 509, para rastreamento de vírus.
- Definição de regras e configuração de Firewall e demais recursos de rede (switches, gateways, etc).
- Suporte à Rede *Wireless* nos prédios do CNPq (507 e 509).
- Implementação de Sub-redes.
- Prestação de suporte básico de software e hardware aos usuários da Rede CNPq.
- Controle da distribuição de endereços IPs para os equipamentos da Rede CNPq.

- Montagem de infraestrutura física de rede, configuração e suporte a microcomputadores e impressoras para atendimento às demandas de reuniões dos CAs realizadas internamente.
- Avaliação, instalação, manutenção e conservação de produtos e serviços de TI (software e hardware) diversos, bem como, acompanhamento de seus inventários, abertura e acompanhamento do atendimento de chamados de manutenção dos equipamentos de informática pelos técnicos de empresas contratadas.
- Gestão e acompanhamento de Contratos de Serviços de TI, firmados com empresas fornecedoras de produtos e serviços.
- Prestação de informações sobre os Sistemas On-line da RedeCNPq e resolução de dúvidas sobre softwares básicos.
- Criação e controle de contas diversas (acesso local e remoto à rede, e-mail, Terminal Server), manutenção de *aliases* e listas de e-mails, configuração de clientes e filtros de separação de e-mails e antispam.
- Registro, Acompanhamento e Controle do atendimento das tarefas executadas pelo Serviço de Suporte de Software e Apoio a Usuários, Serviço de Suporte de Hardware, Gerência e Segurança de Rede e Serviço de Atendimento a Usuários.
 - ✓ Relatório mensal com quantidade de e-mails e ligações recebidas.
 - ✓ Controle das demandas enviadas e recebidas pelos analistas de desenvolvimento (GATI).
 - ✓ Utilização do Software OCOMON # 1.4.
 - ✓ Média mensal de 4.594 e-mails recebidos e 1.403 ligações telefônicas atendidas pelo SAU.
- Administração de Sistema de Correio Eletrônico para os Pesquisadores vinculados ao CNPq, com um total de 21.184 contas ativas.
- Controle e manutenção de acesso aos sistemas da Rede CNPq (CNPq Sistemas, SIHAC, Adm1 e Sig1).
- Administração, manutenção e configuração de serviços no software Nagios.
- Redistribuição de equipamentos de informática e conexões de rede nos prédios da 507 e 509, em função de reformas físicas e re-estruturação de setores internos do CNPq.
- Manutenção e conservação da infraestrutura física de rede elétrica estabilizada e rede lógica da Rede CNPq (507 e 509).
- Requisição, avaliação, controle e guarda de materiais de instalação de infraestrutura de rede elétrica, lógica e ferramental para a execução dos serviços pela equipe de suporte de hardware.

- Avaliação de suprimentos de impressão adquiridos pelo SELIC e SEMAP.
- “Virtualização” de servidores com VMWARE (versão grátis).
- Implementação e configuração de Storages SAN.
- Configuração de Interfaces HBAs em servidores para acesso aos Storages pela Rede SAN.
- Avaliação e acompanhamento do funcionamento das Redes LAN e WAN.
- Distribuição dos clientes Checkpoint para os usuários conforme solicitação.
- Tuning em Application Servers.
- Automatização e realização de deploys e restarts do Sistema EFOMENTO.
- Gerenciamento da estrutura do CVS.
- Publicação de arquivos nos servidores de FTP para atender a demanda do Setor de Comunicação Social, do PRONEX, dos arquivos de configuração do formulário de propostas off-line.
- Atualização dos arquivos das tabelas da Base Lattes.
- Manutenção do Banco de Dados DB2 do TIVOLI STORAGE MANAGER.
- Implementação e administração do File System de cluster OCFS2 da ORACLE com suporte a MULTIPATH.
- Atualização do servidor Antispam do CORREIO PQ com MAILSCANNER, SPAMASSASSIN, POSTGREY, POLICY-WEIGHT, SPF e SASL.
- Implementação de alta disponibilidade para o serviço de Antispam do CORREIO PQ.
- Implementação e administração do serviço de documentação WIKI para o WIKIAJUDA do E-FOMENTO.
- Implementação e administração do serviço de documentação WIKI para o ND, o GSTI-DBA e SEANE.
- Implementação e administração do serviço BLOG para o RHAE.
- Implementação e administração do serviço fórum PHPBB.
- Instalação do S.O RedHat Linux Enterprise 5.2 - 64bits, em novos servidores.
- Migração para o S.O RedHat Linux Enterprise 64bits nos servidores ORACLE APPLICATION SERVER.
- Migrações de Sistemas Aplicativos dos servidores IBM Xseries235 para os novos servidores IBM/Blade Center, com upgrade dos Sistemas Operacionais.
- Criação do Novo Domínio “REDECNPq” com serviço Samba e LDAP para implementação de acesso único à rede e aplicações.

- Monitoração dos Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados: controle dos níveis de desempenho, manutenção de índices, migração de dados, validação de modelos de dados, configuração de *storages*.

PPA - 2008/2011 - AÇÕES EXECUTADAS NO CNPq - Ano 2008

PROGRAMA	TIPO	GERÊNCIA	AÇÃO	PRODUTO	META FÍSICA LOA	ORÇAMENTO LOA
0460 - Formação e Cap. de Recursos Humanos para a Pesquisa	Finalístico	Unidade: CNPq Gerente: Erney P. Camargo Gerente Exe. Celeste S. Nunes	0900 - Concessão de Bolsa de Estímulo à Pesquisa	Bolsa concedida	12.100	149.568.733
			0901 - Concessão de Bolsa de Formação e Qualificação de Pesquisadores p/ C,T&I	Bolsa concedida	17.916	327.825.270
			0902 - Concessão de Bolsa de Iniciação à Pesquisa	Bolsa concedida	21.000	68.884.857
			0903 - Concessão de Bolsa de Pesq.em Des. Tecn. Empresarial	Bolsa concedida	1.650	24.823.031
			2272 - Gestão e Administração de Programa	-	-	8.884.290
SUB-TOTAL						579.986.181
0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenv. Científico e Tecnológico	Finalístico	Unidade: SEEXEC/MCT Gerente: Luiz Antonio Rodrigues Elias Gerente Exe. Carlos Oiti	1249 - Implantação de Institutos de Pesq.de Padrão Intern.(Institutos do Millenium)	Instituto implantado	37	22.492.856
			4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	Pesquisa realizada	1.400	43.960.626
			4213 - Fomento à Publicação de Revistas Científicas e Tecnológicas Nacionais	Revista publicada	72	2.289.000
			4665 - Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX	Pesquisa realizada	260	22.424.981
SUB-TOTAL						91.167.463
0472 - PROANTAR	Finalístico-Multisset-M.Defesa	Ministério da Defesa	4130 - Fomento à Pesquisa na Antártica	Pesquisa realizada	2	960.016
SUB-TOTAL						960.016
1122 - Ciência Tecnologia e Informação Aplicadas aos Recursos Naturais	Finalístico	Unidade: SEPED/MCT Gerente: Luiz Antonio B. de Castro Gerente Exe: Luiz André	4157 - Fomento à Pesq. e ao Desenv.sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	Projeto apoiado	59	1.789.000
			4415 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em C&T do Mar	Pesquisa realizada	6	947.250
SUB-TOTAL						2.736.250
1388 - CT&I Para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)	Finalístico	Unidade: MCT Gerente: Luiz Antonio Rodrigues Elias Gerente Exe: não informado	4163 - Fomento a Projetos de Pesq. e Desenv.Tecnológico	Pesquisa realizada	380	9.841.989

PROGRAMA	TIPO	GERÊNCIA	AÇÃO	PRODUTO	META FÍSICA LOA	ORÇAMENTO LOA
SUB-TOTAL						9.841.989
0681 - Gestão da Participação em Organismos Internacionais	Gestão de Políticas Públicas - Multisset.	Unidade: Ministério das Relações Exteriores	0201 - Contribuição à International Foundation for Science - IFS			4.501
			0206 - Contribuição ao Committee in Data for Science and Tec. - CODATA			35.780
			0208 - Contribuição ao International Council Scientific Unions - ICSU			134.175
			0211 - Contrib. ao Scientific Committee on Antarctic Research - SCAR			31.308
			0212 - Contrib. ao Scientific Committee on Oceanic Research - SCOR			7.156
			0213 - Contribuição ao Technological Information Pilot System - TIPS			104.270
			0395 - Contribuição à Rede Latino Americana de Ciências Biológicas - RELAB			17.890
SUB-TOTAL						335.080
0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia e Inovação	Gestão de Políticas Públicas	Unidade: MCT Gerente: Luis Antonio R. Elias Gerente Exe: Maria do Socoro	4208 - Sistema Integrado de Informações em Ciência e Tecnologia (Plataforma Lattes)	Sistema mantido	1	1.188.969
			4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	686	261.940
SUB-TOTAL						261.940
TOTAL - PROGRAMAS FINALÍSTICOS						685.288.919
TOTAL - PROGRAMAS ADMINISTRATIVOS						109.676.006
TOTAL ORÇAMENTO DO CNPq						794.964.925
Fonte: MPOG/SOF/SIDOR III - Elab. da Proposta/ Quadro detalhado da Despesa (QDD - 15.04.08 pg. 40 a 45). Assessoria da Presidência/CNPq - RSL.						
Obs1: Dos programas apresentados, apenas o Formação e Capacitação de RH para a Pesquisa é gerenciado no âmbito do CNPq.						
Obs2: Todas as ações apresentadas são executadas pelo CNPq.						

CNPq - PPA 2008 -2011 - PROGRAMAS/AÇÕES DA ÁREA ADMINISTRATIVA executados em 2008				
PROGRAMAS	AÇÕES	Produto	Meta Física	LOA
		2008	2008	2008
0750 - Apoio Administrativo	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	pessoa beneficiada	4.847	2.442.650
	2000 - Administração da Unidade	-	-	61.730.525
	2010 - Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	criança atendida	76	86.355
	2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	servidor beneficiado	298	297.579
	2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	servidor beneficiado	681	1.324.406
	09HB - Emenda - contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais			9.200.729
SUB-TOTAL				75.082.244
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	0181 - pagamento de Aposentadorias e Pesões - Servidores Cíveis	pessoa beneficiada	481	31.461.779
SUB-TOTAL				31.461.779
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	-	-	3.131.983
SUB-TOTAL				3.131.983
TOTAL				109.676.006

Fonte: MPOG/SOF/SIDOR III - Elab. da Proposta/ Quadro detalhado da Despesa (QDD - 15.04.08 pg. 40 a 45) - Assessoria da Presidência/CNPq - RSL.